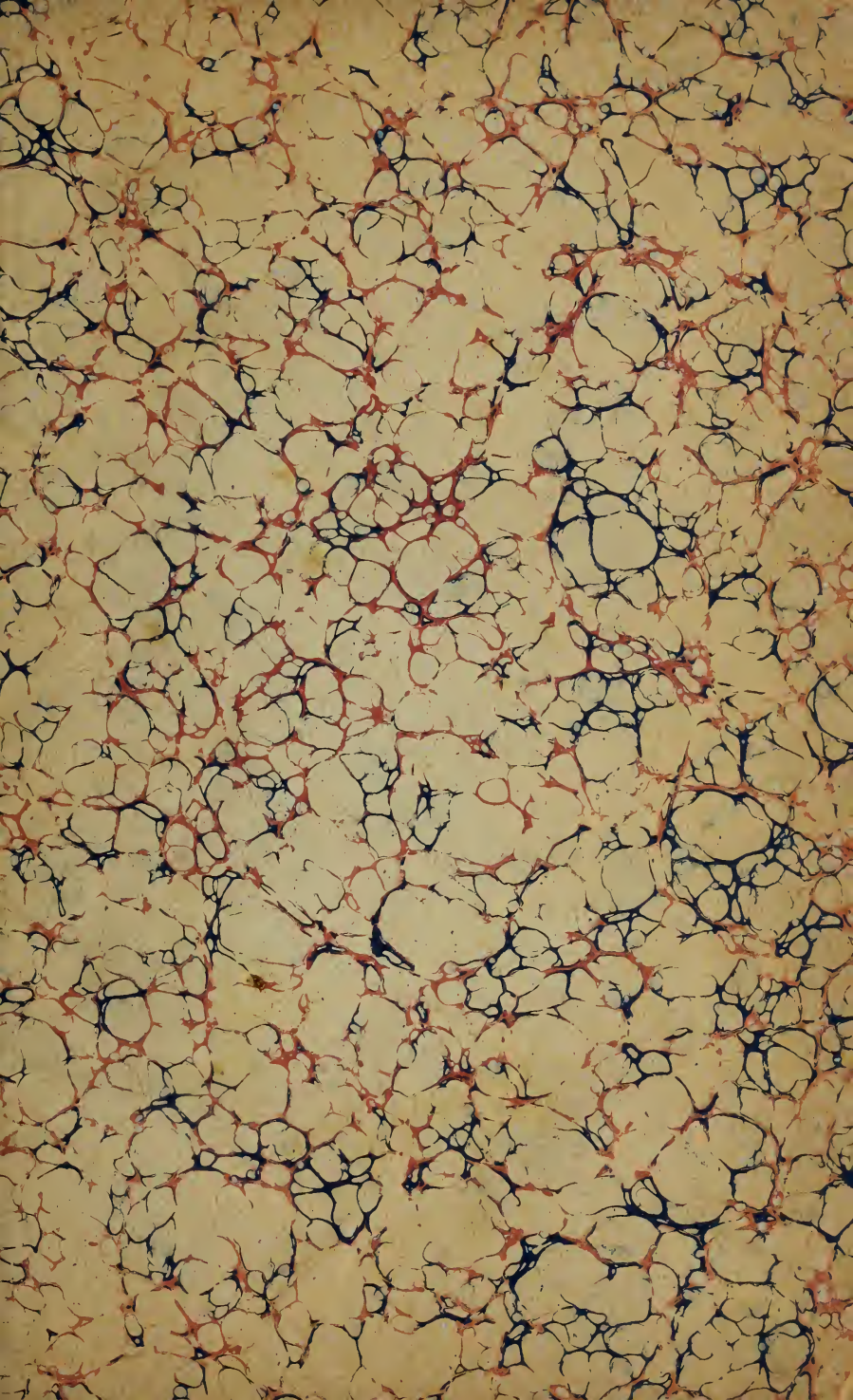


Class FR546

Book M48

GPO





461

Esta

Para



NARRATIVA DA PASSAGEM

DO

**PACIFICO AO ATLANTICO,**

A TRAVEZ DOS ANDES NAS PROVINCIAS

DO NORTE DO PERU,

E DESCENDO

**PELO RIO AMAZONAS,**

Até ao

**PARA.**

---

POR

**HENRIQUE LISTER MAW.**

---

TRADUZIDA DO INGLEZ.

*Peragallo*

*Lisbona 1877.*

---

**LIVERPOOL,**

**IMPRESSA POR F. B. WRIGHT.**

**1831.**

F2546  
.M48

362607  
24

3

27-11132

1927-2-14

São tão poucas as publicações que existem na nossa lingua sobre as differentes produções da America do Sul, e mesmo sobre as do Brasil, que julguei seria de alguma utilidade a traducção da narrativa do Tenente Maw, e confio que o leitor a achará instructiva e interessante.

O consideravel commercio que quasi todas as nações hoje fazem com as antigas colonias Hespanholas, e a certeza que tenho de que muitos dos generos de industria e cultura Portuguesa podiaõ ter vantajosa extracção naquelles mercados, exigem o chamar a attenção do Governo á necessidade de fazer augmentar para aquelle vasto Continente o valor das nossas exportações, e ainda que esta narrativa só trate limitadamente das produções d'algumas partes do Peru, e do Brasil, nenhuma duvida existe, que hum commercio lucrativo e valioso se offerece taõbem á nação Portuguesa com o Chili, Buenos Ayres, Columbia, Mexico, &ca., promovendo o Governo que se obtênhaõ aquellas prévias informações que se fazem necessarias, e alterando os regulamentos que obstaõ á admissaõ dos nossos generos naquelles mercados, e á dos productos destes differentes paizes em Portugal.

Dois meios tem o Governo, segundo penso, para obtêr as devidas informações sobre o commercio destes paizes; sendo elles, ou o mandar pessoas habeis examinar, para conhecimento do publico, que objectos de nossa producção poderaõ



ter venda naquelles mercados, ou animar alguma casa de commercio a tentar embarques de pequenas quantidades de cada hum dos nossos generos de exportação, fazendo publico o resultado que delles houvesse, e a informação toda que assim se podesse colher. Tanto em Inglaterra como em França ha regularmente embarçoens para todos os portos da America do Sul, e ellas podiaõ facilmente conduzir os generos que de Portugal fossem mandados para este fim, visto que a pequena escala deste primeiro ensaio não convidaria a mandar com elle navios em direitura.

Valiosas devem ser taõbem para o Governo do Brasil as observaçoens com que o author conclue esta narrativa, e as quaes, a meu vêr, forneceriaõ, se postas em practica, hum resultado não só infallivel, mas vantagens d'huma tal magnitude, que em breves annos fariaõ o paiz prosperar extensamente, e concorreriaõ para estabelecer aquella obediencia ás leys, civilisação, e boa ordem, sem as quaes nenhum povo se pode considerar feliz.

Liverpool, Janeiro de 1831.

# CONTEUDO.

---

Pag.

## CAPITULO I.

Causas que motivárao a expedição—Conferencias com o Ministro d'Estado o Snr. D. Mariategui—Noticias varias e contradictorias relativamente ao Interior e ao Rio Amazonas—Cartas recebidas, de Sir John Sinclair, commandante em chefe dos navios de Sua Magestade no Pacifico, dos Consules Inglezes, e Ministro no Peru—Embarque abordo do Brigue Peruviano Alcanza—Passageiros—Descripção de Lima. . . . 1

## CAPITULO II.

Chego a Campana, ou Campainha de Huanchaco, o pôrto de Truxillo—Descripção do ancoradouro—Valle, e ruinas, de Graã Chimu—Conferencia com o General Orbegoso, Prefeito de Truxillo—Mr. Hinde expressa desejos de me acompanhar—Descripção de Truxillo—O General Orbegoso concede hum passaporte a Mr. Hinde, e deo-me cartas para os Intendentes de Caxamarca, Chachapoyas, e Moyobamba—Marcha, e erro do Chronometro—Deixo Truxillo—Jornada pela côsta até Chicama—Principio a subir a base dos Andes na direcção de Cascas—Parou o chronometro em consequencia do movimento das mulas—Descripção de Cascas—Valle ou oiteiro dos Andes—Povoação de Contumasa—Valle de Magdalena—Subo a primeira Cordilheira e chego á cidade de Caxamarca—Hum batalhaõ formado recentemente—Descripção de Caxamarca—Don Mariano Castro. . . . . 12

## CAPITULO III.

Deixo Caxamarca—atravesso a *Pampa* e chego á fazenda de hum antigo mineiro—Subo a segunda Cordilheira, e encontro numerosas nascentes de agoa nos lados dos montes—Antigas cultivaçoens Peruvianas—Povoação de Selendin—Vista do Amazonas correndo entre montanhas—Atravesso o Amazonas em Balsas—Arrieiros—Passe e penedos extraordinarios—Plantas iguaes a algumas em Inglaterra—Terceira Cordilheira—Jalca de St. George—Leimabamba—Alcaide e seu rancho—Sootah—Magdalena II.—Procissão e recrut.—Levanto—Chachapoyas—Curiosidade dos habitantes—Perguntas do Intendente sobre “a prêsa de Gibraltar”—Informação relativa ás produçoens da Provincia de Chachapoyas. . . . 98

## CAPITULO IV.

Deixo Chachapoyas—jornada pelo luar—Toulea—Passagem atravez da Montana—Atravesso varios rios—Modo Peruviano de encerrar os campos—Povoação de Rioca—Pucuna, ou tubo para assoprar sétas envenenadas—Moyobamba—Mons. Du Bayle—Miguel Ramos aliaz Michael Ramsay—Vigario—Relatorio do General—Relação do Padre de la Torre do rio Gualaga—Relação do Intendente das produçoens da Provincia de Maynas, assim como das Povoaçoes e autoridades—Latitude de Moyobamba, maneira de tomar observaçoens &c.—Baile dado em celebração do novo anno—Mercados—Intendente, Mons. Du Bayle. 44

## CAPITULO V.

Jornada a pé a Balsa Puerto—Costumes dos Indios—Produçoens do districto. . . . . 77



## CAPITULO VI.

Embarcâmos em Canôas—maneira dos homens das canôas se despedirem dos seus amigos—Numerosos bancos d'arêa, arvores, &c.—Parâmos na praia durante a noite—Barracas dos Indios para dormirem—Continuação da viagem ao amanhecer do seguinte dia—Chacra d'assucar—Rey dos abutres—Modo de cosinhar—Parâmos na seguinte noite—Pégadas na arêa—Preparaçoens dos Indios—Antigo e novo Muniches—Juncção do Cachi Yaco com o Guallaga—Yurimaguas—Antigo Governador—Navegação pelo Guallaga abaixo, e pelo Ucayali—Procedêmos pelo Guallaga—Santa Cruz—Methodo Indio de caçar—Curiosidade e maneiras dos Indios—Relação dada pelo Governador das producçoens &a. do seu districto—Relação dada pelo Padre—Ajustâmos outros Indios e outra canôa. . . 92

## CAPITULO VII.

Deixâmos Laguna—Rapazes pescando—Arribâmos para concertar os tôldos ou apalmacayas—Favas e sementes achadas na Montana—Temporal—Juncção do Guallaga com o Amazonas—Bebêmos á saude de Sua Alteza Real o Lord Almirante—Opinião respeito á parte do Guallaga que descêmos—Arribâmos á noite—Ourarinas—Passaro nocturno—Caçar na Montana—Sagacidade dos Indios—Passaros e animaes—Sungarros—Má intelligencia com os Indios—San Regis, padre velho—Maneira dos Indios cavarem huma sepultura—Robustez e grande idade dos nacionaes—Vento frêsko no Amazonas—Juncção do Ucayali—Omaguas—Povo quasi todos pescadores—Enseada extraordinaria—Iquitos—Juncção do Napo—Oran, commercio livre—Pebas—Encontrâmos o Governador de Iquitos—Desor-

dens em Iquitos depois de dali sahir-mos—Governador de Pebas—Sua maneira de tratar os Indios—Yaguas—Pão da Cruz—Falta de ecclesiasticos—Manada de Roonsookas n'hum banco d'arêa abaixo de Pebas—Homens na praia—Cochichenas—Jacaré—Nova povoação de Indios—Mulheres mastigando yucas para fazerem chicha—Ventania, precauçoens e esforços dos Indios da canôa—Loretto—Hum dos Indios adocece—Mosquitos—Putumayo—Tabitinga, pôsto na fronteira do Brasil. . . . . 113

## CAPITULO VIII.

Desembarcâmos em Tabitinga—Apresentâmos o passaporte, e carta do Consul Inglez ao Commandante da fronteira—Certificaõ-nos que nos facilitariaõ a nossa passagem—Padre Bruno—Indagaçoens respeito ao Peru—Quarteis—Conversação relativa ao novo Commandante—Festa India—Doutores Spix e Martius—Canôa e Indios do Ucayali—Trilhos e chacras no mato—Modo por que os Indios preparaõ o terreno—Descripção da povoação e Indios—Veneno das pucunas—Conducta equivoca do Commandante—Visitas ao padre—Luta d'hum Peruviano com hum tigre—Salsaparrilha—Papagayos, tartarugas terrestres e macacos—Peixe bôy—Pelle do Tapir ou Anta . . . . . 151

## CAPITULO IX.

Sahimos de Tabitinga—Encontrâmos o novo Commandante—Sm. Paulo—Difficuldade do proseguir-mos—Padre—Ratoneiro e equipagem—Matural—Iça—Desertada pelos Indios—Arranjos, temporaes, &c.—Cha-

era de Dias Guerreiro—Galeota do Governo—Manteiga—Encontrâmos embarcaçoens do rio—Caissara—Alugâmos tres Indios—Observaçoens sobre o Amazonas—Chegâmos a Egas. . . . . 168

## CAPITULO X.

Deixâmos Egas, e procedêmos pelo Amazonas abaixo—Lago de Peixe Cuna—Rio Coary—Castanhas, cacáo bravo, arvore de veneno, palmas, tintas, &c.—Cudaja—Embocadura do Puru—Ilha Mura—Rio Negro—Cidade da Barra—Coronel Commandante, Coronel Zany, Desembargador, e Vigario Geral, Barcellos—Edificios na Barra—Embarcâmos em botes do rio. . . 200

## CAPITULO XI.

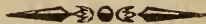
Procedêmos pelo Amazonas abaixo—Descripção das embarcaçoens do rio—Povoação de Mura—Rio Madeira—Serpa—Má opiniaõ dos Indios—Passagens em embarcaçoens á véla—Terremoto—Resacas d'agoa extraordinarias—Rio Manes—Villa Nova—Commandancia—Negro Velho—Chacra de Manoel Pedro—Obidos—Plantaçoens de Cacáo—Santarem—Fazem-nos prisioneiros quando estavamos a dormir, e levaõ-nos outra vez para Santarem—Conducta do Commandante Militar, &c.—Passagem para o Pará—Gurupa—Varias correntes—Registos—Santa Anna—Igarape Merim. . . . . 215

## CAPITULO XII.

Chegâmos ao Pará—Applicação ao Presidente—Investigação—O Commandante militar he suspendido do



seu lugar—Vice Consul—Mr. Campbell—Negocian- tes Inglezes—Consules Estrangeiros—Capitão Welch —General das Armas—Coronel de Engenharia—An- terior Presidente—Convites—Mortes—Onça preta— Baile—Barão e Baronesa de Bage—Cirurgião Fran- cez—Onça—Embarcâmos no Brigue Douglas para In- glaterra—Observações sobre os baixos, &c.—Fim da narrativa. . . . .	257
CONCLUSÃO . . . . .	280
APPENDICE . . . . .	303



# PASSAGEM

DO

## PACIFICO AO ATLANTICO.

---

### CAPITULO I.

Causas que motiváraõ a expedição—Conferencias com o Ministro d'Estado o Snr. D. Mariategui—Noticias varias e contradictorias relativamente ao Interior e ao Rio Amazonas—Cartas recebidas, de Sir John Sinclair, commandante em chefe dos navios de Sua Magestade no Pacifico, dos Consules Inglezes, e Ministro no Peru—Embarque abordo do Brigue Peruviano Alcanza—Passageiros—Descripção de Lima.

---

TENCIONANDO em Novembro 1827 deixar o navio de Sua Magestade Menai, e regressar para Inglaterra, constou-me que seria practicavel fazer a viagem atravez do Peru, e pelo Amazonas. Constou-me taõbem serem muito desejadas algumas informaçoes sobre o interior do Peru, e que Mr. Ricketts, Consul Geral Inglez, tinha entrado em alguns arranjos com o Governo da Republica a fim de explorar o interior, mais particularmente aquella parte do rio Amazonas contida nos limites do territorio Peruviano; em consequencia do que se tinha planado huma expedição, e hum dos capitaens mais antigos da marinha Peruviana tinha sido nomeado para este

commando, devendo ser acompanhado por hum Inglez addido ao Consulado; tinhaõ porem occorrido varios obstaculos que impediraõ a execuçaõ deste projecto, e Mr. Ricketts tinha partido para Inglaterra.

Pode-se bem imaginar, que huma tal empreza presentava a hum official de marinha, como eu, hum prospecto assaz lisonjeiro, particularmente n'huma epoca de paz geral, em que faltaõ occasioens de se obtêr distincçaõ no serviço, e merecer consequentemente promoçaõ; alem do que como a viagem devia ser tentada principalmente no rio, hum official maritimo parecia evidentemente a pessoa mais propria para a emprender. Foi n'hum domingo á noite que eu recebi esta informaçã a bordo do Menai; toda a noite pensei nesta empreza, e sabendo que Sir John Sinclair naõ podia empregar-me nesta expediçaõ por conta do Governo, particularmente por se achar ausente Mr. Ricketts, resolvi-me, se os meus officiaes superiores me dêssem permissaõ, tentá-la á minha custa. Na seguinte manhaã, por tanto, pedi ao Capitã Seymour, Commandante do Menai, houvesse de indagar de Sir John Gordon Sinclair se elle sancionaria esta minha viagem. O Capitã Seymour antevendo que eu experimentaria muitas difficuldades, e com aquella bondade com que sempre me honrou, tentou dissuadir-me do meu projecto, mas disse-me ao mesmo tempo que, se eu estava determinado, elle indagara de Sir John Sinclair, o qual, elle julgava, daria o seu consentimento. Sir John Sinclair deo-me logo a permissaõ pedida, e prometteo fallar a Mr. Kelly e a Mr. Willimot, que na ausencia do Consul faziaõ o seu lugar, para estes fazerem a necessaria applicaçaõ ao Governo do Peru.

Neste intervallo, procurei obtêr em Lima todas as informaçoes que pude, e que alcancei tanto d'alguns Ecclesiasticos, como de officiaes Peruvianos, consultando ao mesmo tempo alguns livros antigos, e pessoas que tinhaõ viajado no interior. Tive taõbem duas conferencias com o Snr. D. Mariategui, Ministro do interior, o qual me asseverou que, em consequencia do systema adoptado pelo Governo Hespanhol de naõ



permittir a publicação de informação alguma relativa ao Peru, poucos conhecimentos officiaes possuia o actual Governo. Este tinha tencionado mandar huma expedição a explorar o interior, e chegou a nomear para este commando o Capitão Carter, mas varios obstaculos impedirão a realisação deste projecto. Julgava o Ministro que as producções vegetaes dos districtos que confinaõ com o Amazonas, e os seus tributarios Guallaga, e Ucayali, eraõ mais numerosas e de maior valor que as dos outros districtos no Peru. Disse-me elle taõbem que o Governo, longe de objectar á minha expedição, me permittia o poder hir aonde quizesse, e que assim que eu tivesse decidido sobre o caminho que seguiria, não somente se me dariaõ os passaportes competentes, mas que elle me forneceria ordens para todos os empregados do Governo me facilitarem os commodos necessarios. Recommendeu-me elle que me fornecesse de cõntas, facas, tizouras, anzoes, &c., para dar em pagamento aos Indios, e o Secretario do Ministro me entregou huns papeis contendo a melhor informação que o Governo possuia relativamente ao interior.

Outras informações que obtive variavaõ extremamente; alguns descreviaõ a passagem ser taõ facil como a de Londres a Edinburgo, e que depois de encontrar o Amazonas podia em poucos dias chegar ao Atlantico; e outros, e destes o maior numero, julgavaõ huma tal empresa como temeraria, e impracticavel. O que pude colligir de informações taõ contradictorias, foi o parecer-me practicavel esta viagem, e que a descripção do interior era por todos desejada. He justo que aqui mencione não ter conhecimento naquelle periodo da publicação por M. Condamine.

Tanto quanto dizia respeito ao territorio Peruviano certificaraõ-me não dever esperar obstaculo algum do Governo; mas havia a possibilidade de algum embarasso no territorio Brasileiro, visto não houver em Lima Consul d'aquella nação que me dêsse passaporte para o Pará. A fim de remover esta duvida Mr. Kelly e Mr. Willimot, como Consules de Sua Magestade, deraõ-me hum attestado declarando que eu era

official da marinha Britannica, e pedindo a todas as authoridades em alliança com Inglaterra, que me facilitassem o meu progresso até ao Pará, e Sir John Gordon Sinclair deo-me huma carta do mesmo theor.

Tendo principiado a estação chuvosa, e algumas das pessoas de quem procurei informações sendo de parecer que as estradas já estariam impassaveis, nenhum tempo havia a perder. Comprei logo por tanto hum chronometro de Arnold, que obtive em Calháo do Capitão d'hum navio mercante; comprei taõbem outros instrumentos necessarios, e tendo recebido o meu passaporte, com huma carta do Ministro para o General Orbegoso, Prefeito de Truxillo (melhor ponto para atravessar as Cordilheiras até ao rio) embarquei a bordo do brigue Peruviano Alcanze, e no 30 de Novembro larguei Calháo.

O Menai tinha sahido do pôrto na tarde antecedente, mas quando levantámos ancora, o Alcanze passou a pouca distancia da pôpa da Fragata Doris, o que me deixou despedir-me dos meus amigos abordo della, feito o que toda a minha imaginação se empregou na idea das novas scenas que hia presenciar.

O Alcanze, segundo me constou, tinha sido construido em Bermuda, e originalmente se chamava Charlotte Gambier; medindo perto de duzentas toneladas; a equipagem era quasi toda Ingleza, tendo dois pilotos Inglezes, mas era commandada por hum Peruviano, official de marinha, e que tinha servido debaixo de Lord Cochrane. As ordens abordo eram todas dadas em Inglez, e dizia-se que, attendido o limitado commercio costeiro que existe, tinha assim mesmo deixado lucro. Pouco mais de meia carga levava nesta occasião, dependendo mais do transporte de passageiros, dos quaes então havia abordo perto de trinta, incluindo doze ecclesiasticos môços, que tinham vindo ordenar-se a Lima. Depois da embarcação se ter feito de véla, o capitão e o primeiro piloto, que eram habéis na sua profissão, viæram procurar-me desculpando-se das evoluções abordo não serem feitas com aquella prestêza a que eu estava costumado nas embarcações

de guerra. Huma tal apologia era com tudo desnecessaria, pois considerando que o Alcanze era huma embarcação mercante, estava de facto muito bem equipada.

Assim que sahimos do ancoradouro, o movimento do mar começou a produzir o usual effeito nos passageiros, os quaes, segundo o costume do paiz, tinhaõ pôsto as suas câmas no convez, de que tomáraõ completa posse, produzindo hum cheiro bem desagradavel. Preferi por tanto alojar-me á prôa entre os marinheiros, passeando no convez quando podia. Hum dos passageiros era hum dos homens mais corpulentos que tenho visto; era mômço e bem parecido: não era susceptivel de irritabilidade, mêmço, ambição, ou esforço de qualidade alguma. A maior parte do tempo passou-o dormindo; e o resto do seu emprego consistia em comer, rir, cantar, e tocar guitarra; assim mesmo quando conversava parecia ter alguma instrução. Dos outros passageiros só direi que eraõ pouco aceados, e a sua companhia não das mais agradaveis. Causou-lhes não pouca admiração a emprêza da minha viagem, e taõbem o verem-me comparar o meu relógio e o chronometro, e observar o sol.

Conservando-nos perto de terra durante a passagem, podêmos vêr o pôrto de Ferrol, o qual parecia fornecer melhor abrigo do que qualquer outro dos que tinha visto na costa. Indagando do capitão a este respeito, disse-me elle que havia ali hum ancoradouro, mas que o não frequentavaõ por ali se não encontrar agoa frêscã, sendo obrigados os poucos pescadores que ali habitavaõ a fornecer-se deste artigo d'outra parte da costa.

Nada occorrendo neste intervallo que valha a pena mencionar, tentarei dar huma resumida narração da capital do Peru, e destas antigas colónias Hespanholas.

A favoravel descripção que me tinhaõ dado de Lima, seus palácios e edificios, e das valiosas minas do Peru, de certo differia muito do que encontrei. Que ali não acharia thrônos de ouro, nem ruas calçadas com barras deste metal, isso sabia eu, assim como que os effeitos da revolução teriaõ desfigurado

algumas das Igrejas ; no entanto os edificios existiaõ, e ainda que não encontraria vistozas equipagens do Viceroy e dos outros grandes proprietarios, com tudo sempre imaginei que a vista de Lima me encheria de admiração, se não surpreza. Não succedeo porem assim ; Lima comtudo nem he mal edificada, nem lhe faltaõ palacios.

Em consequencia dos terremotos, os edificios publicos de Lima não podem, como n'outros paizes, ser construidos daquelles materiaes, nem ser elevados a huma altura tal, que produzaõ admiração a quem os examinar. Como as chuvas occorrem raras vezes, e o receio dos terremotos he geral, todos os telhados das casas são chatos ; e feitos de ripas cobertas com barro : alem do que as casas principaes são construidas mais para commodo e magnificencia individual do que para vista. Cada huma das casas principaes tem hum pateo quadrado na frente, cujo muro e entrada formaõ a rua, e he necessario entrar nestes pateos para poder-se ver o edificio.

As ruas não são más ; são largas e cortadas em angulos rectos, formando solidos quadrados de casas, e estes de dimensoens iguaes. As ruas são calçadas ; em algumas dellas corre a agoa pelo centro ; são aceadas, e parecem ser barridas todos os dias.

Ha hum largo, ou quadrado, todo edificado excepto hum dos lados ; tendo no centro huma fonte que [suppre a cidade com agoa. No lado do norte está o palacio em que antigamente residia o Viceroy, e agora he occupado pelo Presidente da Republica, contendo taõbem varios officios publicos. No lado do l'este está a Cathedral, e o palacio do Bispo ; a primeira, em consequencia de em commum com outras Igrejas ter sido despojada durante a revolução dos ornamentos de prata e ouro que tinha, tem perdido muito do esplendôr que antigamente possuia ; disséraõ-me, comtudo, que as Igrejas tem ultimamente obtido consideraveis dadivas particulares. Os outros dois lados do largo tem columnas, supportando edificios, sendo o andar inferior applicado a lojas.

Os outros edificios publicos em Lima consistem, de muitas



Igrejas e conventos, alguns dos quaes occupaõ muito terreno, da casa do Senado aonde o Congresso se reúne todos os dias, e está muito bem fornecida; da casa da Moeda, a qual, a pesar de ali se não trabalhar tanto como antigamente, tem assim mesmo sufficiente emprego; da Alfandega, edificio grande mas não apparatozo, e apparentemente não muito bem dirigida; da Livraria Nacional, ha muito estabelecida, e que contém muitos volumes d'obras antigas, principalmente classicas, e ecclesiasticas, dizendo-se que o Governo Hespanhol não permittia obras sobre a historia moderna e economia politica, de que só ha poucas.

Ha taõbem hum pequeno museo contendo principalmente antigas curiosidades e mineraes do Peru. Hum theatro grande mas não elegante; e huma praça de toiros a alguma distancia da cidade, e da qual, em honra do pôvo, poucas vezes se servem.

Existem ainda o palacio e prisoens da Inquisição; estas ultimas não são subterraneas, e tem de dez a doze pés de comprimento, e oito ou nove de largo e d'altura: entrava nellas o ar e a claridade, e nada tem de horrivel na sua apparencia alem da idea de servirem de prisaõ: nas paredes viaõ-se varias palavras escritas pelos prezos que ali tinhaõ estado, assim como alguns desenhos, e pela datas que se observavaõ parecia que alguns dos prezos tinhaõ ali jazido tres annos.

A cidade de Lima he murada, e fóra dos muros ha varias alamedas ou passeios com ruas entre arvoredos. Ha hum bem construida ponte sobre o pequeno rio Rimac: a vista, desta ponte, das alamedas, e dos Andes, em distancia, he muito interessante, principalmente quando faz luar. As fortificaçoens principaes são em Calháo, pôrto de Lima, e que dista duas legoas da cidade. Os castellos em Calháo são de hum grande fôrça, e o General Hespanhol Rodil se mantêve nelles por muitos mezes, depois de Hespanha ter perdido todas as outras suas possessoens na America do Sul. Fez este general huma brava defêza, ainda que acompanhada, segundo ouvi, d'alguma crueldade. Disséraõ-me que ás vezes mandava

chamar hum official, e lhe dava hum bilhete para levar ao commandante d'huma das baterias, cujo bilhete continha ordens para o official ser fusilado ! Foi este plano tantas vezes repetido, que os officiaes quando eraõ chamados anticipavaõ logo a sua sorte. Se isto he verdade, admira que elle não tivesse sido assassinado pelos seus proprios officiaes, ainda que diziaõ que elle com esse receio nunca dormia duas noites no mesmo quarto. Na minha opiniaõ o merecimento do General na defêza de Calháo consistio na constancia de se não render, e na prestêza em erigir parapeitos e fortificaçoens que protegiaõ a guarniçaõ ; parecendo-me que se os Peruvianos se servissem de artilharia pesada ou de morteiros, ou que tivessem dado hum assalto à praça, esta teria cedido muito antes ; segundo me constou as tropas da Republica só empregáraõ pequenas peças d'artilharia, as quaes quasi nenhum effeito produziraõ.

Tendo mais adiante occasiaõ de notar o character dos Peruvianos, no que diz respeito ao tratamento dos Indios pelos Hespanhoes, tentarei agora fazer algumas limitadas observaçoens sobre o character do povo de Lima.

O estado de bloqueio em que Hespanha conservou as suas colonnias na America do Sul, e a falta consequente de notícias estrangeiras, e de emprego intellectual e melhoramentos, assim como as grandes riquezas e poder domestico illimitado dos cidadãos de Lima, demonstravaõ evidentemente que o entendimento humano, quando não empregado utilmente, degenera, e se tórna vicioso. Ha todo o motivo de suppôr, que durante a ultima epoca do dominio Hespanhol, o povo de Lima se corrompeo bastante ; ignorancia, fraqueza, e vicios da peor ordem eraõ communs ; e por isso elle foi o ultimo que sacudio o jugo de Hespanha, e obteve a sua independencia. Algumas excepçoens houveraõ com tudo, mas estas mesmo não desenvolveraõ energia notavel, em quanto a maioridade, engolfada em indolencia e vicios, e ignorando as vantagens d'hum systema oppôsto, não parecia desejar mudança alguma.

Como o principal poder de Hespanha se concentrava em Lima, era por tanto este o ponto mais difficil para os republicanos tentarem os seus planos. Alem do que, as forças que Chili e Columbia mandárao em socorro de Lima, depois de expulsarem os Hespanhoes, prestárao huma protecção taõ duvidosa, que mais parecia terem em vista, como os Hespanhoes, os ricos productos das minas do Peru, do que a felicidade dos povos, e naõ poucas queixas ouvi naõ só das execuções de pessoas, que aliaz erao as mais uteis ao Estado, como dos roubos que commetteraõ, e declaração que fizeraõ de que o povo de Lima era indigno d'hum governo livre.

Tendo por fim obtido este povo a sua liberdade, depois de sentir e observar o abuso do poder que até entaõ os dominava, seguio-se o engolfarem-se em extremos oppostos, e taõ supersticiosos eraõ d'antes como faltos de religião saõ agora.

Taes saõ, na minha opiniaõ, as causas e os effeitos connectos com o character do povo de Lima. Será necessario sem duvida muito tempo, e naõ pequenos esforços, para fixar o character nacional n'hum pé respeitavel, e naõ me considero com conhecimentos sufficientes para prophetizar quando tal época occorrerá. Do que ouvi e observei em quanto estive no Peru, pareceo-me que ainda que a republica se preparava seriamente a defender-se de qualquer ataque que Bolivar tentasse, a opiniaõ e desejo geral era, se possivel, evitarem hostilidades, formarem huma constituição, e organisarem o interior. O General La Mar, presidente da republica, era considerado homem de probidade, e pude observar que o Chefe ecclesiastico tinha todos os desejos de concorrer da sua parte para a felicidade do paiz.

Tendo o Papa, segundo me constou, recusado confirmar a nomeação dos Bispos, em consequencia disso, e da revolução, muitos Padres tinhaõ sahido do Peru, e os negocios da Igreja, nas provincias mais distantes, se achavaõ em bastante confusão e desleixo. Nas vespersas da minha sahida de Lima, recebi huma carta do Chefe da Igreja do Peru, do seguinte theôr.

“ Constando-me que Vm deve passar pela provincia de Maynas, tenho a pedir-lhe que me informe dos ecclesiasticos que actualmente se achão nas povoaçoens daquelle jurisdicção, dando-me os seus nomes, assim como os dos Curas e Capellas a cargo delles, a fim de eu poder concluir aquelles arranjos, que mais uteis fôrem ao bem espirital do pôvo.” Assignado

“ FRANCISO N. de ECHAGAR.”

Durante a entrevista que tive com este Prelado, queixou-se elle, que desde o principio da revolução, não somente muitos curas tinhaõ abandonado as suas freguezias, mas que o Bispo de Maynas elle mesmo tinha-se hido embora sem deixar particulares alguns, que podessem servir de guia ao chefe da Igreja da republica. Disse-me elle que ignorava inteiramente o estado da diocese de Maynas, e expressou todos os desejos de remediar os males que existissem, mas que sem saber quaes elles eraõ, não podia tomar medidas algumas.

A residencia de muitos Hespanhoes no Peru, tinha civilisado mais aquelle pôvo do que outro qualquer na America do Sul ; assim mesmo não penso que a saia ou o manto, de que usavaõ as senhoras de Lima, e de que muito se tem fallado em varias publicaçõens, contribuaõ á boa apparencia dellas, como geralmente se suppõe. A saia sendo muito apertada na cintura, a frente e parte inferior da senhora não se vêem vantajosamente ; depravação de gôsto, e corrupção de costumes foraõ a origem desta moda, mas desde a revolução usa-se menos. Outra peculiaridade no vestuario das senhoras consiste na attenção que prestaõ ao calçado, tendo todos os domingos hum novo par de çapatos de côres, e he curioso ver aos sabados á tarde hirem as senhoras ás lojas dos çapateiros prover-se de çapatos para o dia seguinte.

A seguinte anecdota dá de alguma forma huma idea das mudanças e opinioens que sobrevieraõ a revolução no Peru. Quando as fôrças republicanas se apoderaraõ da casa da moeda, cunharaõ patacas tendo as armas do Peru, a arvore de



liberdade, e o motto “ Peru libre ; ” logo que os Hespanhoes retomaraõ Lima, naõ se tornaraõ a cunhar de novo estas patacas, mas sobre as armas do Peru, e arvore da liberdade, cunháraõ huma corôa, deixando o original taõ pouco obliterado, que a arvore da liberdade se via distinctamente.

Faço huma apologia ao leitor por este desvio da minha narrativa, e passarei a tratar della.

## CAPITULO II.

Chego a Campana, ou Campainha de Huanchaco, o pôrto de Truxillo—Descripção do ancoradouro—Valle, e ruínas, da Graà Chimu—Conferencia com o General Orbegoso, Prefeito de Truxillo—Mr. Hinde expressa desejos de me acompanhar—Descripção de Truxillo—O General Orbegoso concede hum passaporte a Mr. Hinde, e deo-me cartas para os Intendentes de Caxamarca, Chachapoyas, e Moyobamba—Marcha, e erro do Chronometro—Deixo Truxillo—Jornada pela côsta até Chicama—Principio a subir a base dos Andes na direcção de Cascas—Parou o chronometro em consequencia do movimento das mulas—Descripção de Cascas. Valle ou oiteiro dos Andes—Povoação de Contumasa—Valle de Magdalena—Subo a primeira Cordilheira e chego á cidade de Caxamarca—Hum batalhão formado recentemente—Descripção de Caxamarca—Don Mariano Castro.



Vimos na madrugada do 4 de Dezembro o monte chamado a Campana, ou Campainha de Huanchaco, na distancia de quatro a cinco legoas ; o vento porem sendo pouco, não chegámos ao ancoradouro senão de tarde, quando démos fundo defronte de cidade, ou povoação, de Huanchaco, pôrto de Truxillo, que dista perto de milha e meia da praia.

O ancoradouro he muito exposto, e a unica apparente rasaõ para o escolherem parece ser huma pônta baixa, ou rochêdos que entraõ no mar em alguma distancia, quebrando assim a fôrça das ondas que ali batem, e o que habilita os botes a desembarcarem melhor que em outras partes. Em certas estaçoens, que julgo serem de Dezembro até Março, o mar he ás vezes tanto, que os navios são obrigados a fazer-se de véla, com receio de garrarem. O Governo contempla remover o pôrto algumas milhas mais para o sul, aonde ha melhor abrigo.

Os desembarques são geralmente feitos em botes grandes de navios, que se alugaõ para esse fim. São elles equipados por Indios, acostumados a evitar os effeitos das ondas. A marêta semelha-se d'algunha forma á que se vê em Madrast, quebrando ella obliquamente, e geralmente com violencia sobre a praia. Quando a marêta não he pesada, os Indios observaõ-a, e se aproveitaõ da occasiaõ de passarem sobre o lado exterior d'hum baixo, exactamente como practicaõ os Mussolahs em Madrast; em outras occasioens he necessario fazer hum maior circuito, passando por hum canal entre dois baixos, e ás vezes acontece não haver por varios dias communiçaõ alguma entre os navios e a terra.

A povoação de Huanchaco consiste meramente d'hum numero de cabânas, pertencentes aos Indios que trabalhaõ no pôrto, e de edificios pouco melhores em que residem o commandante, o capitaõ do pôrto, e hum agente Inglez. Quando desembarquei fui logo procurado por Mr. Macpherson, hum dos principaes negociantes Inglezes em Truxillo, para quem eu trazia cartas de recommendaçãõ. Foi a minha bagagem examinada pelos officiaes da alfandega, e mandada em mulas para a cidade, dali distante duas legoas, e Mr. Macpherson e eu fômos ao depois acavallo no fresco da tarde.

A estrada de Huanchaco para Truxillo está situada a travez d'hum planicie chamada o valle de Chimu, tendo este tres ou quatro legoas em comprido, e duas de largo; esta planicie estende-se taõbem para o l'este ao longo do pequeno rio Mochi. O terreno deste valle, sendo regado pelas agoas do rio, produz alguma verdura e vegetaçãõ, formando assim hum contraste bem agradavel com os incultos penêdos, arêa, e salitre, que, com poucas excepçoens, se encontraõ em toda a costa de Chili e Peru.

A estrada, meio caminho de Truxillo, passa atravez das ruinas de hum grande cidade de Indios, chamada a Gran, ou a Grande, Chimu, cujos chefes, diz-se, se conserváraõ independentes dos Incas do Peru. Varios dos edificios estão ainda preservados, e vêm-se varias excavaçoens donde consta

que os Hespanhoes tiraraõ grandes quantidades de ouro. Os Indios deste districto parecem huma raça distincta daquelles que geralmente se encontraõ no Peru. Os Hespanhoes naõ cobravaõ tributos delles em consequencia da informação que forneceraõ relativamente ás riquezas enterradas nestas excavaçoens, e o actual Governo naõ lhes tem até agora impôsto taõ pouco tributo algum.

Na manhaã depois de ter chegado a Truxillo, fui procurar o Prefeito, e apresentar-lhe o meu passaporte, e a carta do Ministro. Fui recebido com muita civilidade, e o General Orbegoso, quando leo a carta, me prometteo todo o auxilio que estivesse a seu alcance para me facilitar a minha jornada. Visitou-me elle ao depois em casa de Mr. Macpherson, renovando a sua promessa, e dando-me a sua opiniaõ sobre varios pontos connectos com a expediçaõ, notando elle que o eu naõ entender bem o Hespanhol me havia causar algumas difficuldades; antevendo-as eu mesmo, tinha eu, antes de deixar Lima, ajustado hum Inglez, que por algum tempo tinha residido no Peru, e que entendia a lingua Hespanhola, para me acompanhar como interprete, mas como elle se atemorizasse em consequencia dos boatos que circuláraõ quando se soube da viagem que eu tentava, preferi eu o hir só. Logo que cheguei a Truxillo, discutio-se de novo o meu projecto, e hum Senhor Inglez, Mr. Hinde, que ali residia por algum tempo como negociante, e que entendia bem o Hespanhol, expressou desejos de me acompanhar. Naõ deixei de lhe explicar quaes eraõ as minhas intençoens, e de lhe notar as difficuldades que teriamos de encontrar, mas como elle naõ mudasse de opiniaõ, estimei muito aceitar a sua offerta.

A cidade de Truxillo he cercada por hum muro construido de "adobe" ou tijólos naõ cosidos: o muro tem cinco pés em grossura e dez em altura, com hum parapeito do mesmo material, e pouco mais ou menos hum pé de grossura acima do parapeito. A circumferencia será de legoa e meia, com varios angulos, mas naõ julgo que formem figura alguma regular: ha neste muro cinco pórtas, e outras tantas estradas para entrar



na cidade, sendo a principal aquella oppósta á estrada que vên de Huanchaco. As ruas são largas, e atravessão em angulos rectos: as casas, cujos telhados são chatos, são geralmente bem edificadas, e formão quadrados solidos de iguaes dimensoens. No centro da cidade ha huma praça ou largo quadrado com huma rua entrando de cada canto, não se tendo construido huma das ‘quadras.’ A cathedral está situada no lado oriental desta praça, he simples na sua apparencia, e edificada, como os muros da cidade, de “adobe;” na parte do norte he o quartel; e na do sul está a cadêa, com o tribunal em que o cabido se reune, e no lado occidental estão varias lojas e casas particulares. Julgo, que, alem da Cathedral, ha doze Igrejas em Truxillo; tres dellas tem conventos para frades annexos a ellas, e duas para freiras, e huma tem hum hospital attendido por frades.

Em consequencia dos terremotos serem muito frequentes, poucas casas em Truxillo tem mais de hum só andar; e as melhores casas são edificadas como em Lima, com hum largo ou pateo no interior com huma porta arcada para a rua. Os quartos principaes são altos e espaçosos, com os tectos forrados de cédro vermelho ricamente lavrado. A alameda forma parte da estrada de Huanchaco fóra da porta do muro. Todos os dias ha hum mercado publico no largo, aonde se encontra á venda frutas, hortaliça, aves, &ca.; a carne porem he vendida pelos carniceiros fóra da cidade. Nas compras miudas que a gente pobre faz no mercado ha huma circumstancia notavel: como no Peru não ha moeda de cobre, dão-se óvos em trôco de pequenas compras que se fazem, e elles são considerados como pagamento regular.

As exportações de Truxillo, excepto prata, são muito limitadas: as importações consistem de azougue para trabalhar as minas, fazendas de algodão, laã, &ca. de Inglaterra, trastes, vélas de espermaceti, que geralmente vêm dos Estados Unidos, e vinhos, e ha varias casas de commercio Inglezas e Americanas ali estabelecidas.

Pouca duvida póde existir que o receio de piratas tem sido

a causa de edificarem as cidades, no lado occidental d'America, a algumas milhas de distancia do mar; inclino-me porem a julgar que o clima taõbem tem sido hum dos motivos, pois que ha sempre bastante nevoa ao longo da côsta, que he prejudicial á saude. Calháo só dista de Lima duas legoas pela estrada; assim mesmo poucas vezes se pôde ver a cidade do ancoradouro, e pareceo-me observar hum differença consideravel na atmospha. Dizem que nem os Indios da Serra nem os Llamas podem viver na côsta.

Tendo no 10 de Dezembro concluido, por continuas observaçoens, os reparos ao meu chronometro, e tendo procurado cavalgaduras para a jornada, e obtido do General Orbegoso passaporte para Mr. Hinde, e cartas de recommendação para os Intendentes de Caxamarca, Chachapoyas, e Moyobamba, despedi-me dos meus amigos em Truxillo, e dei principio de tarde á minha viagem, levando cinco mulas; sendo duas para mim e para Mr. Hinde, duas para a bagagem, e hum para o arrieiro.

A estrada corria ao longo da costa, para o norte, na distancia de hum a hum e meia legoa da praia, passando entre a Campana, ou Campainha de Huanchaco, e a base dos Andes, sendo tudo areal, encontrando-se ás vezes rochêdos que sahiao da terra abruptamente, parecendo mais o cume de inmensas montanhas ali enterradas, do que pequenas distinctas elevaçoens. Pouco depois de largar-mos Truxillo, passámos algumas ruinas, que pertenciaõ aos arrabaldes da Graã Chimu; e depois de ter-mos andado cinco legoas, vimos huns rêgos extraordinarios na terra, que nos dissêraõ originavaõ da constante passagem de mulas no tempo dos Hespanhoes. O grande numero, e regularidade destes rêgos ou trilhos fazia parecer, á primeira vista, que tinhaõ sido feitos para objectos de lavoura, mas ao depois encontrámos muitos outros, ainda que naõ em tanto numero, os quaes evidentemente mostravaõ ser trilhos de animaes. Isto prova bem a secura da atmospha, e a continuação dos mesmos ventos, pois só no decurso de muitos annos he que poderiaõ obtêr tal formatura.

A distancia de seis legoas de Truxillo, e ás cinco horas da tarde chegámos a huns “ranchos” ou povoação chamada Chicama, e tendo verificado que podíamos ali dormir, e obtêr “alfala” ou vêrde, para as mulas, ali passámos a noite. O arrieiro foi quem nos escolheu a casa em que nos devíamos alojar, cujo dono estava fóra, mas sua mulher nos mostrou hum quarto que occupava metade do rancho, e servia tanto de sala de espéra, como de quarto de câma, e de deposito para a nossa bagagem, e depois foi-nos cosinhar hum prato de cabrito com “picante” para a nossa cêa. Não tivémos facas, garfos, nem pratos, porem apresentaraõ-nos colhêres de prata, que de certo pesavaõ o dôbro das que se usaõ em Inglaterra, mas d’hum feitio muito tôsko e ordinario.

Quando nós chegámos estavaõ no nosso alojamento varias mulheres, que tinhaõ vindo d’huma chacra visinha visitar a familia da casa: vieraõ ellas acavallo, e montadas como os homens. Hum dos objectos de que conversáraõ, segundo percebi, foi relativamente aos negocios de hum velho, que poucos dias antes tinha morrido n’huma fazenda proxima, e o qual diziaõ tinha deixado de duzentas a duzentas e cincoenta mil patacas em dinheiro, e hum engenho de assucar que valia de sessenta a oitenta mil mais. Parece que elle vivia separado da mulher, mas poucos dias antes da sua morte, achando-se molesto, e sem esperanças de vida, manhou-a chamar, e lhe declarou o local aonde a maior parte do seu dinheiro estava enterrado na plantaçaõ d’assucar.

A povoação de Chicama consiste quasi toda de rendeiros e escravos do Ex-Marquez de Bracamonte, o qual tem huma casa de campo perto de huma milha de distancia ao noroeste da povoação. Meia milha ao l’este ha hum grande convento da ordem das Mercês; e tanto este como a casa do Marquez tem jardins de oliveiras annexos. As arvores eraõ grandes, e os râmos peadiaõ quasi até ao chaõ; tinhaõ sido plantadas em fileiras regulares, com passeios largos entre ellas, e com pequenos tanques á roda de cada arvore, que todas pareciaõ em muito boa ordem. A fazenda do Ex-Marquez era considerada huma das mais extensas na costa do Peru.

Esta povoação nada tinha de notavel ; ali vimos varios rebanhos de cabras, que á noite fechavaõ em curraes. Quasi todos os habitantes, e o que he costume geral no Peru, deitaõ-se cedo ; porem eu, em consequencia das muitas pulgas no meu quarto, preferi deitar-me debaixo de hum alpendre fóra da porta, aonde assim mesmo me inquietáraõ não pouco : a noite era lindissima, e a novidade da scena, assim como a recordação do que tinha observado, conservaraõ-me acordado por muito tempo depois dos outros estarem a dormir, e á meia noite voltou acavallo o dono da casa.

Entres as tres e as quatro horas da manhã seguimos a nossa jornada, e deixando a costa, principiámos a subir a base dos Andes. A estrada era má, e o luar não sendo muito claro, gastámos mais de duas horas nas primeiras duas legoas. Melhorou depois a estrada, e passámos pela fazenda do velho, de que ha pouco fiz menção, e por outras chacras, algumas dellas muito bem cultivadas. A's oito horas chegámos a huns ranchos, perto de hum dos engenhos de assucar do Ex-Marquez, e ali parámos a almoçar. Procurando o meu chronometro para lhe dar corda, achei que tinha parado em consequencia do movimento das mulas, ficando assim privado de verificar a longitude dos differentes lugares por onde passasse, e o que me angustiou bastante.

As mulheres dos ranchos, vendo que eu abri o meu bahu para tirar fora o chronometro, perguntaraõ-nos se eramos bofarinheiros ? e o que traziamos á venda ? Indagáraõ ao depois muito particularmente se haveria guerra, e quaes eraõ as intenções do Governo ? Disséraõ ellas que os seus maridos tinhaõ sido mandados exercitar-se como milicianos, e que por isso o trabalho nas chacras estava parado. Alguns negros, escravos do Ex-Marquez, estavaõ cortando câna para o engenho que estava a trabalhar ; eraõ poucos em numero, e não vi outros no Peru, ainda que me constou os havia, principalmente nas provincias do sul. Vimos alguns cavallo e mulas em muito bom estado, e dois bôys muito gordos estavaõ puxando hum carro de lêmha para o engenho. O carro era



muito mal construido, e as rodas não formavaõ circulos perfeitos.

Depois de sahir-mos dos ranchos, subimos varias legoas pelo valle de Chicama, na direcção do n'ordeste. Este valle era regado por hum pequeno rio do mesmo nome : durante as chuvas nos Andes, parte das agoas desagoa no mar, mas em outras estaçoens servem-se dellas para regarem as terras. Passámos neste dia por varias chacrás, e á tarde chegámos a huma, perto da qual havia huma capella : o calor era insupportavel, e obtivemos algumas melancias, que nos refrescáraõ. A estrada ou trilhio que se seguio, deixando o valle, passava sobre hum terrêno areento, e cheio de pedregulhos, até que, justamente quando o sol se estava a pôr, atravessámos hum pequeno mas muito lindo valle, e entrámos na povoação de Cascas, ao momento que os sinos tocavaõ ás Ave Marias.

Fômos immediatamente á casa do Governador, e o achámos assentado sobre hum banco fóra da porta, sem jaqueta, e gosando do frêsko da tarde. Elle tinha noticia de que nós devíamos passar por ali, e fez-nos entrar n'hum grande quarto, ainda que não muito bem fornecido, no qual depositámos a nossa bagagem, havendo nelle varios aprêstos militares, lanças, freios, espóras, fivellas para séllas &c., pertencentes ao Governo, e que tinhaõ chegado de Caxamarca para serem remettidas para Truxillo. Depois de nos dar posse do quarto, e expressar a sua admiração de termos feito vinte legoas n'hum dia por huma tal estrada, foi-se elle embora, ainda que voltou ao depois varias vezes a fazer-nos algumas perguntas. Como devíamos mudar de mulas em Cascas, não podêmos d'ali sahir senão no outro dia ás nove horas da manhã, e antes disso fômos vêr a povoação. A maior parte dos homens tinha hido para as chacras, ou outros trabalhos, e as mulheres estavaõ geralmente á porta das casas, fiando algodaõ.

Cascas está situada n'huma elevação n'hum pequeno valle : as casas nem são grandes nem bem construidas, mas são superiores aos ranchos. As ruas foraõ talvez origiualmente talladas em quadros, como parece ser geralmente usual no Peru,



os edificios porem não eraõ regulares. Ha huma praça, a cujo lado da parte do l'este, e sobre huma especie de declivio, está huma Igreja, pouco ornada e de moderado tamanho. Os outros lados não estaõ regularmente edificadlos. A maior parte das casas tem jardins, ou pomares de fruta, annexos a ellas, e a sombra das arvores produz hum effeito agradável. Ha muita variedade de frutas em Cascas, com que supprem Truxillo, e ali fabricaõ *ponchos* d'algodão.

Logo que as mulas se apromptáraõ, despedimos-nos do Governador e partimos, subindo a estrada por hum valle; antes porem de deixar-mos a povoação, varias mulheres pediraõ ao arrieiro que se incumbisse d'algumas cartas e recados para os seus conhecidos na aldêa immediata. O valle por que fômos era coberto de mato, excepto aonde os rochedos o impediaõ, e hum pequeno regato corria na baixa. A hum terço desta subida passámos por hum moinho de trigo, cuja roda era movida pela corrente do rio, e continuando por hum trilho estreito passámos mais adiante por algumas chacras. Logo depois sentimos huma differença consideravel no temperamento da atmosphaera, e as plantas variavaõ das outras que tinhamos visto. As arvores não eraõ grandes, e pareciaõ damnificadas pelas plantas nocivas pegadas aos râmos.

Pouco depois do meio dia chegámos ao cume da cordilheira; o terrêno ali era coberto de relva, e fêto, e ouvimos e vimos taõbem varias perdizes, ao mesmo tempo que em distancia se observavaõ algumas aguias, magnificos abutres dos Andes. A' proporção que progredimos, observámos que o terrêno era encarnado; e principiámos a descer para a povoação de Contumasa.

Chegámos a Contumasa ás duas horas da tarde, e entrando na casa d'hum lavrador, ali obtivemos hum quarto: fômos logo procurar o Governador para mostrar-lhe os nossos passaportes, e pedir-lhe mulas para hir-mos para Caxamarca. O Governador, que não parecia ter muita energia, disse-nos que sendo aquelle hum dia de fésta annual, não seria possivel obter arrieiros, mas, depois de muitas instancias, prometteo-nos que teriamos as mulas cêdo na seguinte manhã.

Encontrámos nas ruas varios ajuntamentos de pessoas com mascarar, dançando huma dança dos Indios, e que tem conservado desde o tempo dos Incas; a musica consistia d'hum tambôr, e d'huma especie de pifano ou flauta. Quando dançavaõ, formavaõ-se n'hum circulo, e a bulha que faziaõ não era de certo harmoniosa. Como perceberaõ que eramos estrangeiros, pediraõ-nos dinheiro para comprarem chicha (licôr espiritoso que distillaõ de milho) e ao depois em prova d'agradecimento queriaõ dançar diante de nós; não aceitámos a oferta, e voltámos ao nosso aposento.

A' tarde, houve huma representaçãõ, n'hum tablado que erigiraõ no largo, sentando-se a audiencia no chaõ; como me achava hum tanto molesto não estive presente, e naturalmente nada perdi. Os habitantes de Contumasa são muito alvos, e as mulheres são notadas pela sua formosura. Seja porem qual for o motivo, não consta existir entre ellas muita castidade. Huma linda rapariga de desoito ou vinte annos de idade, filha do dono da casa em que nos alojámos, trazia já huma criança ao peito, e a avó, que era huma matrôna respeitavel, não parecia julgar incorrecta huma tal conducta; maior admiração causava á velha as mudanças politicas que tinhaõ occorrido no Peru. Não comprehendia ella como era possivel disputar a authoridade do Rey de Hespanha, nem conceber como hum official Inglez se atrevesse a atravessar o paiz, dizendo ella que os seus visinhos lhe perguntavaõ donde eu vinha. A gente môça, comtudo, pensava d'outra fórma.

O districto á roda de Contumasa consiste principalmente de pequenas planicies entre algumas das menos elevadas cordilheiras nos Andes e no cume dellas; produz trigo e cevada para gasto da terra, e os exportaõ taõbem para Truxillo. O clima he agradavel, mesmo no maior calôr do dia; e sendo este o primeiro lugar, distante da côsta, no nosso caminho, em que a chuva cahe em abundancia, não somente a apparencia do paiz, mas o estilo dos edificios na cidade, são inteiramente diferentes. As casas são construidas de "adobe" feito de barro encarnado, e os telhados são elevados, e cobertos com têlha;

ao lado e perto do fim de huma cordilheira há huma rua comprida, que tem duas ou tres pequenas travessas, e perto do centro ha hum largo ou praça, em hum de cujos lados está a Igreja. Contumasa, vista d'alguma distancia, semelha-se a algumas das cidades de segunda ordem em Inglaterra.

Naõ obtivemos as mulas taõ cêdo como o Governador nos promettêra, mas partimos a boas horas, e pouco depois de largár-mos a povoação, principiámos a subir cordilheiras, mais elevadas do que aquellas por onde tínhamos passado o dia antecedente. Houve, durante a tarde, alguma chuva, que durou por perto de tres horas, e quando cessou, a atmosphera era agradável, e não fazia calôr excessivo, o que nos animou bastante. A vista dos Andes principou taõbem a tomar hum aspecto magnifico, e só a posso comparar a hum vasto oceano de montanhas. O terrêno era lodôso, mas não em grande profundidade; e passámos por varias chacras, que parecião apropriadas para pasto de gado, e de quando em quando vimos algumas poucas arvores nos valles. Quando passámos por huma das cordilheiras, notámos que a estrada parecia ter sido cortada n'hum local atravez d'huma vêa de carvão.

A's duas horas da tarde, principiámos a descer por hum trilho encrusado, para o profundo e estreito valle da Magdalena, em cuja baixa corre hum rio do mesmo nome que deságôa no Pacifico. Continuámos nós o nosso caminho, deixando o arrieiro a seguir-nos com as mulas; gastámos porem tres horas nesta descida, a pesar do declivio não parecer taõ extenso como no lado oppôsto por que tínhamos subido. Ali vimos varias aguias voando em tórno de nós, e taõbem as encontrámos nos rochedos, em que ellas geralmente têm os seus ninhos; os rochedos e montanhas porem são tantas e taõ elevadas que estes enormes animaes parecião de pequeno tamanho, e custou-me ao principio a capacitar-me que eraõ aguias. Destas haviaõ duas qualidades; huma, d'huma côr castanha escura, e outra, brancas nas cóstas e na parte superior das azas, com hum circulo branco á roda do pescôço.

Tendo chegado á planicie, atravessámos huma ponte sobre

o rio, que ali fórça a sua passagem entre dois regulares rochedos, sobre os quaes, na altura de quarenta pés da corrente, havia huma ponte de meia duzia de arvores póstas horisontalmente, com bocados de páo encrusados, cânas, e terra em cima. A ponte, quando a atravessámos tinha hum movimento tremulo, que seria perigoso para animaes, que não estivessem costumados, principalmente por não haver defêsa dos lados. O rio mais acima tinha hum váo, mas como deviamos procurar o Governador, que morava a pequena distancia da povoação, este era o caminho mais curto.

Não achámos o Governador em casa, mas deixámos-lhe recado, de quem nós eramos, e que o tinhamos procurado para lhe apresentar-mos os passaportes, e fômos depois para a povoação. Encontrámos ao principio alguma difficuldade em obter que comer, mas por meio do alcaide alcançámos huma galinha, que com muita pômpa elle nos comprou por hum real. Démos para comer ás mulas algumas pontas de câna de assucar, e o alojamento sendo pouco agradável, e desejando taõbem partir-mos de madrugada, erigimos fóra da casa huma barraca, que levava commigo, e que tinha mandado fazer antes de largar Calháo.

A vegetação no valle de Magdalena era muito productiva, dando câna d'assucar, plantas, e varias arvores de fruta. A povoação consistia só de poucos ranchos, com huma Igreja, e huma pequena casa perto aonde o cura residia : o local, sendo sogeito a sesoens, não he considerado sádio. Ainda que fazia escuro, com tudo como o tempo era bom, sellámos as mulas, e por meio de huma lanterna fixámos a bagagem, e á meia noite principiámos a subir a primeira cordilheira. Tivemos alguma difficuldade ao principio em achar o caminho, mas seguimos o arrieiro, confiando mais na sagacidade das mulas do que na nossa. O trilho por onde fômos era estreito, e tanto quanto a escuridaõ nos permittia vêr, os precipicios eraõ ingremes e elevados. Duas horas depois de largar-mos Magdalena, passámos huma chakra n'huma baixa de hum dos lados da cordilheira, e quando principiou a amanhecer ouvi-



mos em cima distinctamente a grande distancia o cantar dos galos em baixo; a pureza da atmosphaera fazendo subir o sô m d'hum a maneira extraordinaria. Pouco antes do nascer do sol, e continuando nós sempre a subir, achámos o ar muito frio, a pesar de nos termos provido de bastante roupa, e foi só ás nove horas que chegámos ao cume da cordilheira, que estava coberto de relva muito grossa. O rochedo, de que a montanha he composta, termina em pequenos cabeços estreitos, e alguns formão hum a reuniaõ de columnas perpendiculares de doze a vinte pés de alto. A continuacão desta cordilheira por quatorze legoas para o noroeste fórma o *cerro* de Gualgayoc, famôso pelas suas minas de prata, que Humboldt visitou.

Pouco depois de chegar-mos ao cume, avistámos a cidade de Caxamarca, situada n'hum a *pampa* ou planicie do mesmo nome. A vista era agradavel; a *pampa* em lugares perto da cidade era dividida por tapumes de rama, e correntezas de arvores, e mais longe viaõ-se manadas de gado pastando. As casas da cidade eraõ telhadas, caiadas de branco, e edificadas em quadros, vendo-se taõbem varias Igrejas grandes, e hum largo da parte do sueste. A vista semelhava-se á de hum a cidade da Europa.

Chegámos a Caxamarca entre as dez e as onze da manhaã, e fômos procurar Don Mariano Castro, que tinha sido Prefeito de Truxillo, e o qual, estando ali quando eu desembarquei, teve a bondade de me convidar para sua casa quando passasse por Caxamarca. Depois de ter sido introduzido á familia, que consistia de sua Senhora, duas irmaãs della Dona Isabel e Dona Mauuela, da may dellas, e quatro lindas crianças de Don Mariano, almoçámos, mudámos de fato, e procurámos o Intendente para lhe apresentar-mos os passaportes, e a carta de recommendacão do General Orbegoso. Naõ achando o Intendente em casa, deixámos-lhe a carta e os passaportes, e a nossa direccão, mas naõ o vimos até que fômos buscar os passaportes antes de sahir de Caxamarca.

Passando pelas ruas vimos hum a manada de excellente ga-

do vindo do interior, que formava parte de huma contribuição imposta pelo Governo, com receio de que o General Bolivar invadissem o Peru. Vimos taõbem hum novo batalhaõ de tropas exercitando-se na praça, debaixo do commando do Coronel Ximenes, commandante militar de Caxamarca. Huma companhia de veterânos foi mandada para servirem neste cõrpo como officiaes inferiores, e nenhum esforço parecia poupar o Coronel e seus officiaes para que este novo cõrpo se tornasse effectivo. O batalhaõ, quando o vimos, consistia de perto de mil praças, incluindo os veterânos, e hum bando de cincoenta musicos, mas todas as recrutas naõ tinhaõ ainda chegado : nem ainda tinhaõ fardamento, mas estava quasi prompto. Os veterânos tinhaõ huma boa apparencia militar, e o Coronel Ximenes era considerado como hum dos melhores officiaes no serviço do Peru. Huma noite, dũrante que ali estivemos, desertáraõ dois soldados, e os dois officiaes que estavaõ de guarda no quartel foraõ logo póstos debaixo de prisaõ, ainda que hum delles era muito estimado pelo Coronel.

No sabado pela manhaã levei o meu chronometro a hum homem que tinha a fãma de ser hum bom relojoeiro, mas depois de expressar a sua admiração pela construcção do maquinismo, achei infelizmente que elle nada entendia de chronometros, e perdi toda a esperanza de o concertar. Tomei depois algumas observaçoens por hum horisonte artificial a fim de verificar a latitude por alturas duplicadas ; visto que o angulo que recebia a reflecção da altura do sol, taõ perto do equador, era muito grande para ser medido por hum sextante. Segundo o methodo e taboas do Dr. Inman, as alturas duplicadas faziaõ estar o jardim de Don Mariano em 7° 3' 25" S., e o thermometro de Fahrenheit regulava 60°.

Caxamarca he notada por ter possuido em outro tempo hum palacio dos Incas ; assim taõbem pelas suas agoas férreas, e pelos seus serralheiros, que saõ considerados os mais peritos em todo o Peru. Do palacio naõ existem senaõ algumas pedras, que agora formaõ parte do muro de huma pequena casa ; saõ lisas, e unem-se bem, mas naõ saõ quadradas ; julga-se

que se trabalhou nellas com instrumentos feitos de humamistura de estanho e cobre, pois se tem descoberto alguns assim. Relata-se taõbem que o Inca Antalhualpa fôra conduzido, de hum dos seus bânhos d'agoas férreas, perto de huma legoa ao l'este da cidade, n'hum thrôno de ouro solido a encontrar-se com os Hespanhoes. Diz-se taõbem que, quando os Hespannoes se apoderaraõ do paiz, os Peruvianos, vendo a impossibilidade de se lhes oppôrem, lançaõ o thrôno de ouro na abertura destas nascentes, a fim de prevenirem que cahisse na posse dos invasôres. Ha annos dois Hespanhes cortaraõ hum canal para esgotarem estas agoas, e ver se obtiaõ o thrôno e outros thesouros que diziaõ ali tinhaõ sido lançaõdos, porem nada descobririaõ.

As Igrejas de Caxamarca são celebradas pela quantidade de ornamentos de ouro e prata, que possuiaõ antes da revolução. São notaveis taõbem pela rica cantaria de que são feitas, e taõbem, por quatro das principaes não estarem ainda acabadas. Os habitantes gozaõ do credito de serem muito attentos aos seus devêres religiosos. As ruas são calçadas com pedras redondas e grandes: ha hum mercado publico todos os dias no largo, e he supprido pelo pôvo do interior. O paõ de Caxamarca he notado pela sua alvura e boa qualidade; sendo feito de trigo colhido na *pampa*, aonde taõbem cultivaõ muita cevada, e algumas batatas. As geadas injuriaõ muito as colheitas, e estas, calcula-se, não escaparem aos seus effeitos mais do que humavez em cinco annos, e por isso a *Pampa* apenas suppre a cidade.

Na segunda feira, 17 de Dezembro, por intervenção de Don Mariano Castro, obtivemos cinco cavallos menos mãos e hum mulo, com hum arrieiro: eu não devo porem, antes de largar Caxamarca, deixar de dar alguma informação da familia com quem tinhamos estado hospedados. Don Mariano Castro he, eu creio, geralmente respeitado em todo o Peru, mas o seu character he mais particularmente avaliado naquellas provincias que elle ultimamente governou; e em todas ellas a sua restricta honra para com as classes superiores, a sua

benevolencia para com os pobres, e a sua justiça e humanidade para com todos, lhe tem grangeado o appellido do ‘bom.’ O que mais próva que o titulo não lhe foi conferido sem o merecer, he, que logo que occorrem difficuldades, ou acontecimentos desagradaveis entre as familias principaes, todos recorrem a Don Mariano para obtêr o seu parecer e conselho. Succedeo, por acaso, ouvir eu mesmo hum pobre expressar a opiniaõ que delle formava : no dia depois que desembarquei em Truxillo estava eu passeando por huma das ruas com Mr. Macpherson, quando passámos por hum velho prêto côxo, que estava fallando alto com sigo mesmo. Ouvio Mr. Macpherson mencionar o preto, “Ah’-vamos perder Don Mariano Castro o pay dos pobres.” Ainda que Don Mariano Castro ama a liberdade de seu paiz, e apôia a independencia do Peru, elle he longe, com tudo, de ser hum revolucionario violento. Dizia-se que elle tinha resignado o lugar de Prefeito, por ter tido alguma desintelligencia com o General Bolivar. Da sua familia basta dizer que lhe consagrao o maior affecto e respeito, que elle reciprocava. A sua Senhora tinha sido muito bem parecida, e sua Irmaõ Isabel seria considerada como huma bellêza em Inglaterra. De toda a familia recebêmos a mais genuina hospitalidade.



### CAPITULO III.

Deixo Caxamarca—atravesso a *Pampa* e chego á fazenda de hum antigo mineiro—Subo a segunda Cordilheira, e encontro numerosas nascentes de agoa nos lados dos montes—Antigas cultivaçoens Peruvianas—Povoação de Selendin—Vista do Amazonas correndo entre as montanhas—atravesso o Amazonas em Balsas—Arrieiros—Passe e penedos extraordinarios—Plantas iguaes a algumas em Inglaterra—Terceira Cordilheira—Jalca de St. George—Leimabamba—Alcaide e seu rancho—Sootah—Magdalena II.—Procissão e recrutas—Levanto—Chachapoyas—Curiosidade dos habitantes—Perguntas do Intendente sobre “a prêsa de Gibraltar”—Informação relativa ás producçoens da Provincia de Chachapoyas.”

NA tarde de 27 de Dezembro, deixámos Caxamarca, e atravessando a *pampa* na direcção das agoas quentes férreas, passámos sobre hum penedo escarpado para hum outra *pampa*, mais elevada e menos fertil, chamada Polloc. A estrada aqui era soffrivel, havendo nella muito relva brava mas curta, e tendo ás cinco horas feito seis legoas de caminho, parámos na fazenda de hum velho, proprietario d’algumas minas, e que tinha sido feliz em realisar dellas hum a boa fortuna. Recebeo-nos elle friamente, e perguntou-nos donde vinhamos, e qual era o nosso destino ; como elle visse, porem, que Mr. Hinde entendia alguma cousa de minas assim como elle, mostrou-nos logo mais civilidade, e teve hum a grande conversa com Mr. Hinde sobre os negocios das minas, offerecendo-nos refrêsko para nós, e pasto para os animaes.

Decidimos-nos a partir cêdo na seguinte manhã, e entre as duas e tres horas acordei Mr. Hinde ; e fômos depois chamar o arrieiro, que estava dormindo perto das bestas. De-

pois de andar em busca delle, e escapar-mos dos ataques dos caensque sahiraõ d'alguns ranchos, encontramos-lo perto d'hum moinho movido por agoa, e em distancia de huma milha do lugar donde tinhamos parado. Tendo fixado a bagagem, seguimos jornada; a estrada era muito peor do que a do dia antecedente, e hum dos cavallos, perto da madrugada, subindo por hum penedo escarpado, escorregou e cahio duas vezes; felizmente, porem, não occorreo resultado algum máo.

Logo depois melhorámos de estrada, e o paiz sendo taõ-bem mais agradável, soltámos os cavallos, e os deixámos hir diante de nós. Passámos durante a manhã por varios rebanhos de egoas de criação, algumas das quaes tinhaõ como marca as pontas das orelhas cortadas. Vimos taõ-bem mais passaros do que até ali tinhamos encontrado, e n'hum lago observámos varios patos bravos nadando. Entre as nove e as dez horas subimos a segunda cordilheira, e pouco antes de chegar-mos ao cume encontrámos muitas nascentes d'agoa em todos os lados das montanhas. Cada nascente tinha hum pequeno circulo de arvores e tójo, e a reuniaõ das suas agoas formava hum grande regato, que com bastante violencia corria pelos valles, e eu sou de opiniaõ que elle fórma hum dos muitos rios que desagoaõ no Amazonas. Principiámos taõ-bem aqui a observar extensas e evidentes demonstraçoens de antiga cultura Peruviana, parecendo mais pelo restolho que se via que a colheita tinha ha pouco sido feita, quando aliaz por muitissimos annos a não tinha havido, demonstrando-se que este valiõso districto tinha em algum tempo sustentado muitos milhares de habitantes, apesar de quando passámos estar inteiramente desolado e inculto, tendo nós sò encontrado por varias legoas alguns rebanhos de egoas e manadas de bôys. He notorio, que os Hespanhoes, tendo expulsado os Indios deste e outros districtos a fim de os fazer trabalhar nas minas, reduziraõ a população do Peru, de perto de dez milhoens, que se reputaõ existirem no tempo em que o conquistaraõ, ao seu actual numero de dois milhoens. O ter-rêno, de que trouce alguns bocados, parecia proprio para a

cultura de trigo, e estava coberto de relva, em que o gado pastava. Observei taõbem varias cavidades na cordilheira, e pela amostra que tirei dos rochedos eraõ este calcareos. Estas cavidades porem naõ pareciao tẽrem em tempo algum sido cultivadas. Quando descẽmos a cordilheira vimos alguns ranchos, augmentando-se o numero destes á proporção que nos aproximãmos da povoação de Selendin; assim mesmo taõ escassa era a população neste districto, que algumas ricas planicies, que quasi nenhuma cultura as faria productivas, naõ estavaõ de todo lavradas.

A huma hora da tarde chegãmos a Selendin, e fõmos a casa do Governador, que nos disse que o Intendente de Caxamarca naõ lhe tinha, como elle nos asseverou, dado parte de que eramos esperados, em consequencia do que experimentãmos bastante difficuldade em achar mulas para proceder-mos naquella dia na nossa jornada. O Governador fez tudo o que estava ao seu alcance, e como as mulas que alcançãmos eraõ más, deo-nos elle huma ordem para nos fornecerem no caminho seis outras d'huma manada pertencente ao Governo. Sahimos ás tres horas, e depois de atravessar-mos huma planicie por perto de huma milha de Selendin, principiãmos a subir huma escarpada montanha por huma má estrada, e como as mulas eraõ más, e principiava a chover, fõmos muito de vagar.

A povoação de Selendin estando situada n'huma bella, ainda que naõ grande, planicie, consistia de huma reuniao de ranchos, com huma Igreja, huma casa para o cura, e outra para o Governador, e em quanto se preparavaõ as mulas fõmos procurar o cura, para quem tinhamos huma carta de recommendação de Don Mariano Castro. Achamo-lo ensinando algumas das crianças da freguezia, e recebeo-nos civilmente, mas tentou dissuadir-nos de partir-mos naquella tarde, dizendo-nos que as estradas eraõ muito más, e que depois do sol pôsto seria impracticavel hir-mos por ellas. Nós, porem, como temêssemos que as chuvas nos impedissem totalmente de concluir-mos a nossa jornada, naõ aceitãmos o seu conselho.

Na casa do Governador vimos muitos cavallos que o Governo tinha exigido, e que vieraõ do interior para o Governador os examinar, mas geralmente eraõ inferiores.

Chegámos ao cume da cordilheira hum pouco antes do pôr do sol, e foi daqui que pela primeira vez avistámos o Amazonas. Não posso conceber que seja practicavel encontrar huma vista mais sublime, nem taõ pouco descrevê-la adequadamente. A chuva hia cessando, e atravez do rio se observava hum arco iris das mais perfeitas, e vividas côres : o rio, que teria ali sessenta jardas em largura, corria com huma grande velocidade entre montanhas, cujas summidades, em ambos os lados, estavaõ encerradas entre nuvens, das quaes sahiaõ as extremidades do arco iris.

Apressámos-nos a fim de ver se podíamos chegar naquella noite ás Balsas ; o arrieiro mais de huma vez nos pedio que parássemos, expondo que a estrada era muito má, porem tendo descido o maior declivio antes de fazer escuro, o arrieiro não teve remedio senaõ hir com nosco até ás oito horas da noite, quando, pelo muito escuro que fazia, nos achámos embaraçados entre algumas arvores. O arrieiro asseverou-nos que se tinha perdido no caminho, e fômos obrigados a parar ali aquella noite. O chaõ sendo muito duro, não podémos bem fixar a nossa barraca, e principiou de novo a chover ; acendemos com tudo fogo, e preparámos hum pouco de chocolate.

Antes de amanhecer estavamos ja na estrada, e ás nove horas chegámos á margem occidental do rio. Como o Governador estivesse ausente da povoação, e não houvesse ali pessoa que nos examinasse os passaportes, fômos obrigados a esperar hora e meia antes que a balça ou barca nos trespassasse para o outro lado, aonde nos detiveraõ outro tanto tempo, antes que nos permittissem remover para hum rancho a nossa bagagem, ficando todo o tempo expóstos ao insupportavel calôr do sol. A balsa, ou barca, em que atravessámos, era construida de huma duzia, pouco mais ou menos, de pequenas arvores, a que daõ o nome de balsa ; as extremida-



des mais grossas das arvores estavaõ todas ligadas juntas, tendo pãos compridos atravessados, em que punhaõ a bagagem. Pelo rio acima, a balsa era puxada com cordas por cavallo, e quando atravessavaõ, serviaõ-se de pás com que remavaõ; havendo quatro homens, que faziaõ este serviço, e estavaõ sentados juntos á proa, que era a parte mais larga.

O Amazonas não he aqui navegavel; hum pouco acima deste local desce sobre huma declividade de cascalho grande, e pouca distancia mais abaixo dizem que se pode atravessar acavallo. Em maior distancia abaixo disséraõ-nos que haviaõ cataratas. O valle he summamente estreito em algumas partes, apenas offerecendo largura sufficiente para o rio; e emparelhado com o lugar aonde se atravessa ha varios pequenos oiteiros, em que se vê a mais bella verdura. Encontra-se taõbem ali huma variedade de frutas excellentes, e plantas de hum tamanho extraordinario.

A povoação consiste somente de poucos ranchos, com huma Igreja, consistindo os habitantes, do Governador, do Cura, as creaturas do Governador, e os homens das barcas, e como poucas vezes passaõ por ali pessoas de consequencia, não trattaõ os passageiros com muita civilidade. O Governador, depois de lêr os nossos passaportes, pareceo pouco satisfeito de nos fazer esperar tanto tempo, principalmente quando lhe intimei que não deixaria de informar o Prefeito da sua pouca attenção.

As mulas em que deviamos lir chegáraõ ás duas horas, e fômos-nos logo embora. A estrada por meia legoa progredia ao lado do leito d'hum regato, o qual na estação chuvosa devia ser consideravel, mas quando passámos pouca agoa corria pelo centro. Os lados deste regato eraõ taõ uniformes e perpendiculares, na altura de oito ou nove pés, como se tivessem sido construidos de proposito, e em cima o terrêno era escarpado e escorregadiço. Subimos ao depois por hum trilho tortuoso, e de tarde chegámos a hum *tambo*, aonde antes de nós tinha chegado huma manada de mulas, que hiaõ na direcção da costa. Os arrieiros, tendo descarregado as mulas, soltaraõ-

as para pastarem, e poséram a carga e volumes que tinhaõ trasido promptos para procederem na seguinte manhaã, acenderão fôgos, cosinharaõ alguma carne sêca para a sua cêa, e depois de galhofarem por algum tempo, fizeraõ as suas camas no chaõ, e ali dormiraõ. Mr. Hinde e eu armámos a nossa barraca, e pela primeira vez desde que deixei Caxamarca tirei fóra as minhas espóras.

Em consequencia de serem muitas as mulas a apromptar, foi só ás oito horas da manhaã que principiámos de novo a nossa jornada, e como vissemos que hindo tantas pessoas juntas não podiamos hir taõ depressa como desejavamos, offerecemos alguma gratificaçaõ aos dois arrieiros que nos acompanhavaõ se elles deixassem os outros e fossemos com mais rapidez, no que elles convieraõ.

Durante a manhaã, o trilho por onde hiamos, era situado no cume de grandes elevaçoes, e em algumas partes não tinha mais em largura do que tres ou quatro pés, sendo mais largo á proporçaõ que se aproximava da base, mas assim mesmo taõ ingreme e estreito, que mais se semelhava a immensos muros do que a montanhas; em quanto em consequencia da sua grande altura e da nevoa que fazia, não podiamos ver os valles em baixo. Mais adiante, chegámos a outro trilho estreito e ingreme, cortado entre os rochedos d'hum cordilheira escarpada, apenas havendo lugar para os pés das mulas; era hum tanto mais largo por onde passavaõ as nossas pernas, mas taõ pouco mais que os estribos de páo não nos serviaõ de protecçaõ, e por isso as estendêmos sobre os pescóços das mulas para não ficarmos esmigalhados: o rochêdo em ambos os lados era mais alto que as nossas cabeças, e este caminho teria hum milha em comprimento, acabado o qual entrámos n'hum pequena planicie coberta de relva, e em que vimos varios cogumêlos. Parámos ali por poucos minutos para as mulas descansarem, e subindo outra vez, passámos pelos lados d'hum cordilheira, subindo e descendo entre arvores e varias outras plantas, algumas das quaes se encontraõ communmente em Inglaterra, sendo poucas as que só se achão

em climas tropicos. Vimos algum muito bom gado pastando, e passámos alguns *tambos*, mas por nenhuma habitação permanente.

Continuavamos cercados de nuvens, chovendo algum tanto de quando em quando; á tarde as nuvens deixaraõ-nos, e vimos o cume da terceira cordilheira em grande altura, cercado d'arvoredo sobre o qual as nuvens pendiaõ. Só hum cavallo ali se achava pastando, e muitos regatos corriaõ pelos lados, cuja agoa era muito cristalina. Tendo chegado por fim á parte mais elevada dos Andes por que tínhamos ou deviamos passar, apeámos-nos, e ali bebêmos á saude de Sua Magestade George IV, e denominámos de nosso accordo aquelle local “Jalca de S<sup>m</sup>. George.” Fazia huma viração muito agradável, e o thermometro de Fahrenheit notava 50, algum tempo depois de estar exposto ao vento.

Observámos em alguma distancia para o norte signaes de antiga cultivação dos Indios, com huma estrada mais elevada, do que aquella por onde hiamos descer, e de que agora se não servem. Na nossa descida, o terreno, em lugar de ser prêto como até ali, era mais lodôso, e continuando a descer por huma especie de degrãos, sobre os quaes as mulas mais pareciaõ saltar do que andar, chegámos a hum *tambo* na entrada d'hum estreito mas lindo valle, coberto de boa relva, féto, e flôres amarellas. Corria ali hum pequeno, mas não rapido regato, havendo ali arvores sufficientes para fornecer sombra, mais não muitas: algum gado taõbem ali pastava, e passando outra vez por huma má estrada, ainda que não longa, o valle apparecia muito mais largo, o gado eraõ taõbem mais numeroso, e o regato muito mais extenso. Semelhava-se muito este local a Inglaterra, excepto que só ali vimos na distancia de cinco ou seis legoas huma unica chacra. Viaõ-se sim as ruinas d'alguns antigos edificios Indios, e cujo numero parecia ter sido consideravel.

O terreno aqui principiava a conter pedra branca propria para cal; e como deixassemos o valle, e passassemos por hum pequeno bosque, augmentava esta pedra proporcionalmente

em quantidade, até que chegando á povoação de Leimabomba, formava ella a principal parte do rochedo, ou terreno. Assim que entrámos no bosque principiou a chover muito, e continuou até que chegámos á povoação, cujas ruas ou travessas estavam cheas de muita lâma, e ali nos informaraõ que a estação chuvosa tinha principiado effectivamente. Dezº. 20.

Naõ encontrando alojamento n'hum rancho a que fômos, e em que havia hum unico quarto em que estava hum homem doente, procurámos o alcaide, que nos recebeo com muita civilidade, e nos deo parte do seu rancho, aonde naõ encontramos poucos animalejos : a mais pobre choupana Irlandeza he superior em todo o sentido á habitação deste magistrado, e quando lhe perguntámos, por que naõ edificava elle huma melhor, visto ter os materiaes necessarios em tanta abundancia, encolheo elle os hombros, e nos respondeo, parte em Hespanhol, e parte em Indio, que “èlles eraõ todos huns pobres infelizes diabos, e que o paiz estava todo desorganizado.”

Na seguinte manhaã queixaraõ-se os arrieiros que lhes tinhamo furtado os mantimentos que traziaõ, e eu taõbem naõ achei hum pequeno *poncho*, feito d'hum xale Inglez : nenhuma satisfacção nos déraõ, e como precisassemos d'hum couro para cubrir a bagagem, fizeraõ-nos presente de hum, que naõ valia mais de dois reaes.

O districto de Leimabamba he considerado rico, e he mais bem cultivado que a maior parte do Peru ; as suas produções principaes consistem de trigo, milho, e batatas. Naõ julgo, da apparencia que observei dos habitantes, que he sadio ; e Mr. Hinde notou que huma mulher carcunda que vio em casa do alcaide, era a primeira pessoa defeituosa que tinha visto no Peru. A povoação só consiste de ranchos, e huma Igreja, e esta só he attendida por hum clerigo, que ali vem de outra povoação distante dizer Missa.

A's sete horas da manhaã do 21 deixámos Leimabamba, e atravessámos huma ponte de pedra sobre hum rio formado pela reuniaõ de correntes de varias montanhas, e chamado, as-



sim como a ponte, Rumichaca. A pequena distancia de Leimabamba tem este rio trinta jardas em largura, e corre a rasoão de quatro a cinco milhas por hora. A estrada segue a margem do rio, na direcção de N.N.O. O valle he estreito, mas mais bem cultivado que outro qualquer lugar por onde passámos. Encontra-se ali pedra para cal, e depois outra que se desfaz em arêa.

O caminho não era máo, e andámos mais depressa do que o usual: de manhã encontrámos algumas mulas, vindo de Chachapoyas com sal mineral, que ali tinhaõ hido buscar, sendo esta a ultima jornada que as mulas tinhaõ de fazer, até que a estação das chuvas terminasse. Hum pouco antes do pôr do sol chegámos á povoação de Sootah, que estava bem situada, e parecia mais aceada que Leimabamba. Alguns dos habitantes estavaõ reunidos n'hum campo perto da Igreja, e pareciaõ contentes e pacíficos. Atravessámos aqui huma ponte coberta, de madeira, com portas d'ambos os lados, tendo sido construida, assim como outras, pelo Governo Hespanhol, com o fim de impedirem o contrabando do tabaco, que era então monopolio Real. A maior parte dos ranchos em Sootah tinhaõ jardins annexos, em hum dos quaes vi alguns "bemmequeres."

Quando sahimos da povoação as nuvens ameaçavaõ chuva, e por isso nos apressámos para chegarmos a hum *tambo*, que segundo os arrieiros nos disseraõ distava perto de huma legoa. A estrada era boa, e armámos a nossa barraca antes da chuva principiar, mas cahio muita durante a noite. A's sete da manhã seguinte, (22), continuámos a nossa jornada, seguindo pela margem do rio, e ás nove horas chegámos á povoação da Magdalena. Quando entrámos na povoação, encontrámos huma procissão de mulheres e crianças, cantando humia especie de officio de defuntos, e apparentemente em grande tribulação. Logo depois, hum homem, que evidentemente parecia muito excitado, tomando por huma cruz a ancora que eu tinha bordada no meu barrete de laã, julgou que eramos ecclesiasticos, e veio-me pedir a minha benção. Soube

ao depois que a causa deste alarido originava de deverem partir naquelle dia para Caxamarca, hum certo numero de recrutas, que o Governo tinha erigido. Este povo he muito affeiçãoado ao seu paiz, e aos seus parentes, e mesmo o Governador, hum Indio baixo, robusto e determinado, parecia participar da tristeza que em todos os outros se observava. Assim que souberaõ que não eramos ecclesiasticos, tomaraõ-nos por officiaes Peruvianos, e as mulheres principiaraõ a exclamar que vinhamos buscar mais recrutas. Os mais velhos da povoação reuniraõ-se á porta do Governador, aonde nos tinhamos demorado a preparar algum chocolate, e pareciaõ muito assustados; não fizeraõ com tudo motim, nem uso de expressaõ alguma contra o Governo; olhando todos para o Governador, o qual conservava toda a sua dignidade. Ainda que o Governador era Indio, pareceo-me muito superior a quasi todos os outros com quem tive relaçoens. Elle tinha a povoação na melhor ordem, e os habitantes tinhaõ-lhe muito respeito, e segundo nos constou, elle tinha duas ou tres outras povoaçoes debaixo da sua jurisdicção. Quando estavamos a partir, encontrámos hum destacamento numeroso de recrutas, que vinhaõ de differentes partes no interior, com destino para Caxamarca, aonde se haviaõ reunir ao batalhaõ que ali havia.

A estrada que seguimos afastava-se do rio, na direcção do nordeste, e depois de sairmos da povoação, commecçou outra vez a chover, e as estradas escorregando muito, tivémos alguma difficuldade em descer por o monte, que era barrento. Quando chegámos á baixa do monte, atravessámos hum ponte semelhante á de Sootah, e passámos por hum boa casa que se estava construindo, e aonde observámos varios melhoramentos no terreno que a aproximava. Logo depois commecçámos a descer outra vez, e o terreno continuando barrento, e o trilho ingreme, havia ali pedregulhos sobre os quaes as mulas punhaõ os pés; mas com difficuldade evitavaõ cahir, e na subida hum dos arrieiros cahio.

De tarde entrámos na aldea de Levanto, lindamente situa-

da n'hum a elevação, e muito açada e saudavel. Tinha hum a praça quadrada, com hum a Igreja, e os habitantes parecião industriosos e socegados. Quando passámos estavaõ as mulheres á porta dos ranchos fiando algodão, e ali observei alguns sabugueiros de grande tamanho, e floridos.

N'hum a elevação mais alta, e de longo com a estrada que vai para Chachapoyas, havia muito arvoredor, mas as arvores eraõ pequenas. Disseraõ-nos que haviaõ naquella visinhança muitos ursos pretos, pequenos mas não perigosos, ainda que atacaõ e destroem o gado miudo. Vimos aqui os restos d'huns edificios de pedra redondos, semelhantes ás tórres de Martello, e que nos constou serem antigas casas de Indios, e dissêraõ-nos que existe actualmente hum a aldea n'hum monte acima de Sootah, cujas casas são construidas d'aquella fórma.

Em distancia d'hum a legoa de Levanto avistámos Chachapoyas, situada n'hum a grande mas não fertil planicie, e quando descêmos naquella direcção, passámos por hum grande numero de cruces de páo collocadas em cada volta da estrada, e ás vezes havia tres juntas. Até que chegámos á planicie, a estrada era horrivel, mas pouco antes de entrármos a cidade era calçada com pedras grandes, e tinha hum a especie de canal no centro por onde a agoa passava. Procurámos o Intendente para lhe appresentarmos os passaportes, e a carta do Prefeito; convidou-nos elle a jantar, e deo-nos hum quarto no quartel. Apenas tinhamos desmontado no nosso alojamento, espalhou-se logo pela cidade a noticia da nossa chegada, e vieraõ por curiosidade os principaes habitantes ver-nos, com o pretexto de nos offerecem os seus serviços, e custou-nos não pouco o ver-mos-nos livres delles.

Ao jantar, hum a das primeiras perguntas que nos fizeraõ foi "se era verdade que os Hespanhoes tinhaõ tomado Gibraltar?" Disseraõ-nos ter ali chegado a noticia que os Hespanhoes tinhaõ perdido quarenta mil homens no ataque, mas que obtiveraõ por fim posse de Gibraltar. Depois de lhes certificar que tal noticia não era verdadeira, pedimos-lhes algumas informaçoes relativas áquella parte do paiz. Dissê-

raõ-nos que tinha havido alguma difficuldade em preencher o numero das recrutas que o Governo pedira á provincia, em consequencia da desinclinação natural dos habitantes a deixarem os seus parentes e casas, em consequencia do que, e taõbem por outros motivos, algumas familias tinhaõ-se retirado para Mayobamba. Era evidente porem que se principiava a desenvolver entre as classes superiores desejos de melhorar o paiz. O dono da casa que vimos estar-se a edificar perto de Magdalena achava-se em Chachapoyas, e elle nos disse que tencionava introduzir varios melhoramentos, e que ja tinha plantado hum pequena vinha. O Intendente nos disse taõbem que hum Rodriguez, proprietario de hum boa fazenda nas margens do Amazonas, perto de Jaen, tinha-se ajustado com hum Genovez chamado Rivison, e que tinhaõ ambos principiado varios melhoramentos n'hum extensa escala.

Na manhaã seguinte tomei n'hum pequeno jardim pertencente ao quartel alturas duplicadas a fim de verificar a latitude; e almoçámos com hum individuo que vivia immediato ao quartel, e de quem recebemos muito agasalho. De tarde, o Intendente e o vigario visitaraõ-nos, e fizeraõ-nos varias perguntas respeito aos meus instrumentos, particularmente sobre hum thermometro, que tinha pertencido ao navio commandado pelo capitão Parry. Perguntou-me o vigario se elle naõ servia para medir a latitude? e se Chachapoya estava em latitude 60, pois que vio o azougue parado perto de 60°.

Jantámos outra vez com o Intendente, e mostrou-nos elle a lista da população, e os documentos dos impóstos da provincia; sendo a totalidade dos habitantes 5083 mulheres, e 5093 homens. O impôsto annual pago pelos brancos importava em 4426 patacas, e pelos Indios 8708 patacas. Informou-nos elle taõbem que a população em outro tempo chegára a vinte mil pessoas, procedendo a actual diminuição da mudança que tinha havido relativamente ao tabaco, cujo commercio, antes da revolução, estava exclusivamente na posse do Governo; e como este genero era produzido ao l'este de Chachapoyas, varias pessoas, e entre ellas o actual Inten-



dente, eraõ nomeadas para estas compras, e o remetiaõ ao depois para a costa, percebendo por esse trabalho salarios consideraveis; e como o tabaco era pago em patacas, que o Governo mandava em grandes porçoens, circulavaõ por tanto ali sommas consideraveis. Logo que este monopolio cessou, resultou dahi huma estagnação temporaria, e varias familias largaraõ por isso o districto. O Intendente julgava taõbem que o numero de recrutas que se tinhaõ exigido, tinha causado effeitos desfavoraveis, dizendo-nos elle que desde o principio da revolução a provincia tinha contribuido mil e oito centas praças. Segundo a opiniaõ que pude formar do que vi e observei no Peru, parece-me que a revolução neste paiz custou mais dinheiro e trabalho do que sangue; e ainda que as recrutas que tinhaõ hido priváraõ a provincia de muitos homens, assim mesmo a differença entre fêmeas e máchos, segundo a conta do Intendente, erá so dez.

Procuraraõ-nos de tarde os Snr. Rodriguez e Rivison, que tinhaõ a grande fazenda perto de Jaen, pedindo o nosso parecer sobre varias amostras de uvas e vinho, que tinhaõ trazido para a cidade. O vinho, segundo elles nos disseraõ, só estava feito havia hum mez, e naõ o tendo pôsto em barris, naõ tinha, penso eu, tido a necessaria fermentação. As uvas eraõ hum tanto pequenas, redondas, e prêtas; o gôsto dellas naõ era máo, mas pareciaõ ter sido apanhadas antes de maduras. Disseraõ-nos elles taõbem que tinhaõ na fazenda uva moscatel, e que tinhaõ feito os arranjos necessarios para serem suppridos com vasilhas para o vinho, tencionando taõbem cultivarem, e prepararem anil, que nasce bravo na sua visinhança. Deraõ-me elles por escrito, a pedido meu, a seguinte relação da fazenda.

(Traducção.)

Situação da fazenda de Quemia, e producçoens dos climas de que ella consiste. Ella he situada nas margens do Amazonas; a distancia da cidade de Chachapoyas á *Jalca* saõ vinte legoas, e dali ao Amazonas cinco legoas. Produz uvas de quatro qualidades, Italia, Samba, Moscatel, e

Negra : taõbem cacáo, e coca (erva que os mineiros mastigaõ) mas estes artigos são produzidos nas margens do Amazonas.

Quinchnia (clima mais elevado e frêsko) produz trigo, milho, e cevada, e no clima quente moderado, câna d assucar. Na Jalea ha batatas.

*Nota.* Esta fazenda dista da Cidade de Caxamarca vinte e oito legoas, e do *cerro* de Gualgayoc pouco mais ou menos o mesmo.

Assignado      TORRIBIO RODRIGUEZ.

Parece ja tinhaõ ali plantado perto de quatorze mil pés de videiras, e que tencionavaõ plantar outros tantos mais ; a circumferencia da fazenda occupava trinta legoas.

Depois destes senhores têrem sahido, fômos outra vez ao Intendente, indagar a respeito das mulas que precisavamos para a seguinte manhaã, e que não estavaõ promptas. Procrastinação he hum dos grandes males do Peru, e o constante uso que fazem da palavra 'manana,' ámanhaã, incommóda não pouco. A pesar da attenção e bom humôr do Intendente, fômos obrigados a falar-lhe hum pouco sério, para podermos proseguir na nossa jornada.

Voltando do Intendente, fômos á casa aonde tinhamos almoçado, e ali achámos varios dos principaes habitantes, que principiáraõ logo a conversar sobre a nossa viagem, e aproveitámos-nos desta occasiaõ para lhes pedirmos nos déssem huma relação, a mais exacta possivel, das producçoens do paiz, e hum delles sentou-se, e foi escrevendo o seguinte, que outros que estavaõ de roda lhe dictavaõ.

(TRADUÇÃO)

*Relação das Produccoens da Provincia de Chachapoyas.*

“Tabaco ; em mangotes e *Moros* (differentes qualidades de róllos) segundo hum calculo exacto, 640,000. Algodão ; em todas as terras perto do Amazonas ; mas ha pouco por falta de braços. Quina do Peru ; de toda a qualidade, em toda a provincia. Assucar ; em toda a provincia, mas o melhor he

produsido no valle de Guayabamba. Anil ; nasce bravo, por falta porem de industria e cultura, naõ o manufacturaõ. Cochonilha ; he produsida em todas as partes nas margens do Amazonas. Cacáo : o mesmo. Coca, arroz, incenso, cêra preta de abêlhas, cêra prêta de loureiro, olio de castôr, trigo, milho, e o de Chachapoyas he excellente, cevada, ervilhas, feijoens, *quincia*, sangue de dragaõ, estoraque, pedra hume, *alcaparosa*, pão Brazil, *chilca*, para tingir de verde, e *chincaringo*, para tingir amarello.”

Frutas. “ Plantas de todas as qualidades, ananazes, laranjas, chirimoyas, petaguyas, capulies, paliyas, romaãs, marmêlos, pêcegos, pêras de espinho, tunones, papallas, melancias, meloens, siruelas, guanabanas, pêras de jacaré, maçãas, pacayas, lucumas, azeitônas ; todas as qualidades de hortaliças, morangos, amóras silvestres, bichos da sêda ; e todas as especies de gado.”

O Intendente tinha-nos anteriormente dado huma descripção d’algumas destas frutas ; e he a seguinte.

“A petaguya he oblonga, e semelha-se ao ananaz, sendo considerada saudavel. As laranjas dôces saõ de muito superior qualidade ; tununo he huma especie de pêra, naõ grande. As pinas ou ananazes saõ grandes e abundantes. Lucumas semelhaõ-se ao pêcego verde, he amarello por baixo da pelle, e dôce, mas insipido. Pêcegos saõ abundantes, e de varias qualidades, alguns grandes, outros pequenos. Huma qualidade de cerêja brava nasce em cáchos n’huma grande arvore : esta fruta cresce á semelhança das bagas do freixo silvestre, mas os cáchos saõ mais compridos, e a fruta naõ taõ pegada huma á outra ; a que eu vi naõ estava madura.”

“ Milho he o principal graõ que se semea ; hum almude de semente produz seis cargas, ou setenta almudes, e he excellente. Trigo semea-se nos climas temperados, mas naõ em grande abundancia ; séca muitas vezes, particularmente nos ultimos tres annos. Batatas semeaõ-se e colhem-se durante todas as estaçoens do anno. Frigoles, especie de feijão branco, colhem-se em grandes quantidades. Guanarpo, erva semelhante ás cantharides nos seus effeitos.

“ Ha papagayos, perdizes, piruns bravos, pórcos espinhos, e gatos tigres ; estes ultimos são pequenos, e infestão os matos, subsistindo principalmente de passaros. Ursos prêtos, pequenos e grandes, abundão nos bosques, particularmente ao pé de Levanto, e ás vezes destroem vitéllas, mas comem geralmente ervas ; evitaõ os homens, mas se são perseguidos atacaõ-os.”

Depois de têrem acabado a relação que nos déraõ, os senhores que ali estavaõ perguntaraõ a nossa opiniaõ sobre o paiz, e se tinhamos estimaçaõ pelo Peru.

A cidade de Chachapoyas não he muito regular nos seus edificios ; algumas das casas são construidas no estilo Europeo, excepto em têrem hum andar só ; as ruas são compridas e calçadas. No centro da cidade ha huma praça, com huma Igreja bem edificada n’hum canto, e o quartel ao pé. As pampas ão redor da cidade na estaçaõ sêca tem huma apparencia muita arida, mas quando as chuvas principiaõ são productivas.

Achei a latitude de Chachapoyas ser 6° 7’ 41” S. Thermometro, 65° Fah.



## CAPÍTULO IV.

Deixo Chachapoyas—jornada pelo luar—Toulea—Passagem através da Montana—Atravesso varios rios—Modo Peruviano de encerrar os campos—Povoação de Rioca—Pucuna, ou tubo para assoprar sétas envenenadas—Moyobamba—Mons. Du Bayle—Miguel Ramos alias Michael Ramsay—Vigario—Relatorio do General—Relação do Padre de la Torre do rio Guallaga—Relação do Intendente das produções da provincia de Maynas, assim como das Povoações e authoridades—Latitude de Moyobamba, maneira de tomar observaçoens &c.—Baile dado em celebração do novo anno—Mercados—Intendente, Mons. Du Bayle.

---

NA segunda feira 24 de Dezembro, pela manhã, não podémos proseguir na nossa viagem por não estarem as mulas promptas, como anticipavamos, e só vieraõ de tarde, mas os Indios quê as deviaõ acompanhar estavaõ embriagados. Escolhêmos cinco mulas e dois cavallo, com dois arrieiros, e partimos. A estrada, na primeira legoa, tinha continuos altos e baixos, e hia na direcção do nordeste; seguio-se repentinamente hum valle estreito, fertil, e bem cultivado, na direcção do suêste quarta ao l'este; hum largo regato corria a travez do valle, e hum soffrivel trilho seguia as suas margens. Duas ou tres legoas depois de deixarmos Chachapoyas, encontrámos muitos homens, mulheres, e crianças, alguns a cavallo, outros a pé, com cargas de aves, e guiando gado, hindo todos para a cidade gosar das fêstas do Natal.

Principiou a escurecer, tendo nós andado seis legoas, e atravessámos huma ponte sobre hum rio, entrando n'hum campo circular, no centro do qual estava huma menos má casa, pertencente a huma chacra. O arrieiro que hia adiante pa-

reu, desmontou-se, e hia hindo para a tal casa, informando-nos que não havia pasto para as bêstas mais adiante, e que devíamos ali pousar aquella noite. Não consenti em tal, visto o muito tempo que tínhamos perdido, e ordenei-lhe que tornasse a montar. Insistio elle que as estradas eraõ más, e que provavelmente se perderia no caminho, e que o outro arrieiro não conhecia a estrada; a pesar porem de muitas duvidas, como fazia luar, resolvemos-nos a hir para diante.

Pouco depois terminou o valle, ou se tornou mais estreito, e o rio ali sendo muito caudaloso a agoa corria com muita violencia, espumando com grande motim. O trilho, taõbem, principiando a subir, era cortado nos lados dos rochedos, e não tardámos a vêr que o arrieiro tinha rasaõ, e como não havia muito tempo que tinha chovido, o rochedo estava molhado e escorregava; a vista com tudo era lindissima e pittoresca no extremo; aonde o terreno permittia que as arvores crescêsem, os râmos faziaõ huma arcada sobre o trilho; em quanto numerosos pirilampos alumiavão extensamente aquelle local, e a claridade da lua fornecia hum effeito additional á paisage montanhosa que se via, e á torrente do rio.

Marchámos soffrivelmente por algum tempo, excepto que o arrieiro que conhecia a estrada, e que hia adiante, descontente de ter sido obrigado a continuar a jornada, mostrava desejos de se desferrar de nós, hindo muito de pressa, com o fim de deixar algum de nós atraz, e vi-me obrigado mais de huma vez a ameaça-lo se elle não parasse, e deixasse chegar os que vinhaõ atraz. Por fim, como houvesse huma subida, ainda que o trilho era mais largo, parou elle a bêsta, desmontou, e foi levando-a pela mão. Como elle nada dissesse, supuz eu que a cilha tinha arreventado, e seguio-o; vi depois que o motivo era o haverem ali varios degrãos, cortados no rochedo, hum dos quaes tinha quatro pés d'altura, e não tendo eu tempo para voltar o cavallo, este, dando hum salto, cahio. Felizmente a subida era taõ ingreme que elle cahio direito, e vendo que o unico recurso era, se possivél, volta-lo, puxei pela redea esquerda, e esporando-o, por meio do

bom freio Hespanhol que levava voltou elle, ficando no degráo mais abaixo daquelle em que tinha cahido. Desmontei-me, e gritei para os outros que vinhaõ atraz annunciando-lhes ter escapado : o segundo arrieiro respondeo, “ Pocito no mas,” (pouco mais e acabou-se.) Foi milagroso o escaparmos deste precipicio, pois sê naõ fosse o cavallo ter cedido ao freio, de certo teria achado na corrente do rio em baixo a minha sepultura.

Logo que passámos esta paragem tornámos a montar, e com alguma difficuldade chegámos a huma chacra pertencente á povoação de Toulea, perto das nove horas da noite. Os donos tinhaõ-se hido deitar, mas levantaraõ-se quando batêmos, e com aquella genuina hospitalidade, que, com poucas excepções, encontrámos em todo o Peru, cederaõ-nos as suas câmas, e prepararaõ-nos algum chocolate para a nossa cêa, sem nos perguntarem quem eramos, donde vinhamos, nem qual era o nosso destino ; bastou que eramos estrangeiros e viajantes para obtermos desta boa gente toda a hospitalidade.

Quando entrámos no rancho achámos o correio de Moyobamba, consistindo de dois homens a pé, deitados nas suas câmas no chaõ ; tinhaõ elles chegado pouco antes de nós, e perguntando-lhes como acháraõ as estradas, disseraõ-nos que tinha chovido muito, e que os rios estavaõ muito caudalóso.

Tendo dormido muito bem durante a noite, os primeiros objectos que vi quando acordei foraõ hum ananaz maduro, e hum mólho de flôres póstos perto de hum Crucifixo, n’hum nicho na parede. Era dia de Natal, a pesar do que, quando sahi, as arvores estavaõ chêas de fôlhas, e hum campo de batatas atraz do rancho estava todo florido, promettendo huma abundante colheita. Em quanto nos preparavaõ algum chocolate para o almoço, sentei-me á porta do rancho, e naõ pude deixar de admirar a differença de clima entre este lugar e Inglaterra : ali seria entre as seis e as sete da manhã, e em Inglaterra haviaõ ser depois das onze, quando a maior parte dos habitantes estariaõ na Igreja ; era natural que fizesse gêlo, e que o chaõ estivesse coberto de neve, em quanto aqui o

calor do sol estava já desfazendo a humidade da noite precedente : a pequena planície logo adiante estava coberta de carneiros e gado pastando abundantemente ; os bosques que cobrião a parte inferior dos Andes apresentavaõ varias côres nas suas fôlhas, e as montanhas todas se podiaõ ver distinctamente, em consequencia do azulado ceo que as cobria.

Achando que o Governador, para quem traziamos huma carta do Prefeito, e de quem dependiamos para nos fornecer de mulas, morava n'hum monte, perto d'hum milha em cima da povoação, conviêmos que Mr. Hinde fôsse n'hum dos nossos cavallos entregar-lhe a carta, e pedir-lhe cavalgadas. Voltou elle n'hum hora, e me participou que o Governador lhe dissêra que não podiamos ter as mulas, por que sendo dia de Natal, o pôvo estava ouvindo Missa, e taõbem por que as mulas estavaõ pastando na sêrra, e não podiaõ hir busca-las. Ainda que esta ultima escusa era frivola, a primeira merecia toda a attenção, e por isso só pedimos que as mulas estivessem promptas no rancho á tarde, a fim de podermos continuar a nossa jornada cedo na seguinte manhã.

Passsei o dia a lêr, e a entreter-me com a gente da terra e as crianças, com quem me fazia entender por signaes, e taõbem fiz alguns desenhos com o meu lapis : os habitantes pareciao admirados que eu podêsse escrever com hum páo taõbem como se tivesse tinta, em quanto não me causou pouca admiração o vêr que as pennas de que ali se serviao eraõ de aguias : obtive duas destas pennas, medindo dois pés e quatro polgadas em comprimento, e perto de polgada e meia em circumferencia. Obtive taõbem huma côncha terrestre, que tem sido muito admirada, por ser desconhecida aos naturalistas Europeos, e cujo desenho foi publicado por Mr. Broderip no quarto volume do Jornal Zoologico. O que mais porem excitou a admiração dos nacionaes, foi hum bocado de pano de algudaõ pintado em xadreses, padraõ escocez ; com o qual eu tinha ornado o meu camarim abordo do Menai, e de que tinha trasido parte com migo.

Mr. Hinde empregou parte do seu tempo em obter para



provisamento da nossa viagem alguma carne sêca ao sol, a qual ainda que não muito agradável nos era indispensavel. De tarde fui banhar-me a hum rio, que corre a travez da planicie, achei a agoa agradavelmente quente, e o thermometro de Fahrenheit estava a 60° na sombra.

De tarde sahi fóra outra vez, e estando parado a pouca distancia do rancho admirando a bellêza do paiz, hum Indio velho, com huma especie de taça contendo meia duzia de óvos, e alguma manteiga enrolada n'huma fôlha de erva, veio ter commigo, e disse-me alguma cousa relativa ao Governador, que não pude perceber. Voltei por tanto ao rancho com elle, e por via de Mr. Hinde fui informado, que o Governador o tinha nomeado para ser hum dos arrieiros, e que elle me offerecia os óvos, &c. como presente; o seu objecto porem era obter huma carga leve para a sua mula "mananeta" (no seguinte dia), e por isso não aceitei a sua dadiva.

Continuei ao depois o meu passeio, fazendo hum tempo igual ao que se encontra em Inglaterra no fim da primavera, ou principio do verão. A scena que se avistava era lindissima; a variedade da folhagem nos bosques, a pesar das arvores serem pequenas; os rochedos escarpados que se viaõ; a nenhuma viração que corria no valle, no qual pastavaõ diferentes rebânhos; o calôr agradável, e os raios do sol que se estava pondo; a musica dos passaros, da qual alguma semelhava-se á dos rouchinoes, e o murmurío distante do rio—tudo tendia a produzir hum effeito que mal posso descrever.

Em quanto estava sentado admirando esta scena, e tentando desenhá-la, ouvi hum rugido entre o arvoredo que estava atraz de mim, e voltando-me para vêr o que era, nada pude descobrir; mas quando voltei ao rancho, disseraõ-me que havia no bosque muitos ursos prêtos, e taõbem algumas pumas. Poucas vezes atacaõ gente, ainda que quando indagámos se haveria risco em mandar hum rapaz com hum recado ao Governador atravez do bosque, disseraõ-nos que seria perigoso depois de anoitecer.

Mr. Hinde mencionou-me huma anecdota curiosa que lhe

contárao relativamente aos caens de vigia; e era; que estes caens, quando pequenos, são ensinados a mamar o gado que ao depois lhes hade ser confiado, e sendo assim sustentados, quando crescem, continuaão com os rebânhos, hindo com elles de manhaã para o pásto, ficando todo o dia, e trasendo-os outra vez á noite, sem a necessidade de pastôres. Disse-me elle taõbem, que tendo sido mandados de Inglaterra a huns negociantes Inglezes em Truxillo alguns caens de caça, foraõ estes muito admirados, e fizeraõ-se presentes dos cachorinhos ás principaes familias da terra, entre algumas, foi hum dado ao Prefeito, e este desejando cria-lo d'huma maneira particular, e costuma-lo á gente da familia, mandou-o para a sua fazenda. Quando o caõ cresceo, voltou para Truxillo, mas naõ esteve muito tempo sem descobrir a morada dos Inglezes ali, e em commum com os outros caens que se tinhaõ dado de presente, largaraõ os seus donos, e vieraõ residir nas casas dos Inglezes. Disse-me Mr. Hinde, que estes caens tinhaõ o instincto de até na rua reconhecerem qualquer Inglez que passava, e o acompanhavaõ, largando os seus donos. Eu mesmo sou testemunha de huma destas cadellas, quando cheguei a Truxillo, vir-me fazer muita fésta, deitando-se constantemente aos meus pés, e enchendo-me de pulgas, que ali saõ abundantissimas.

Os caens do Peru atacaõ geralmente aos dois e tres juntos; e mordem de huma maneira differente dos outros caens. Se hum caõ estranho apparece, unem-se ranchos delles de duas ou tres habitaçoens, e atacaõ-o: individualmente naõ tem muita força, mas quando se reúnem, he pouco agradável encontra-los depois de anoitecer, e Mr. Hinde hia huma vez sendo victima delles. Os caens de Toulea eraõ taõ magros, que se lhes podia contar os óssos, a pesar do que comiaõ bem e de tudo que se lhes offerecia; até favas lhes vi comer.

O districto de Toulea pode ser considerado como o principio ou extremidade da "Montana" ou mato, no lado oriental dos Andes; naõ sómente por ser o ultimo sitio habitado no nosso caminho antes de entrar a Montana, mas taõbem por

que o districto consiste de montes, pequenas planicies, e má-tos. Toulea tem tido a felicidade de contribuir poucas recrutas para o exercito; o valle ou *pampa* creio ser ali propriedade commum, tendo cada hum dos habitantes direito de ali mandar pastar o seu gado. Bôys custão ali de tres a quatro patacas, e ali comprei a pelle de hum para cubrir a bagagem, por hum real, ou seis pennes em valôr.

O Governador, e o alcaide, tinhaõ-nos prometido que as mulas estariaõ promptas á noite na chacra; mas, conforme o costume, não succedeo assim, e não appareceraõ senão no outro dia ás oito horas da manhã. Assim que as carregámos, e quando estavamos promptos para nos hir-mos embora, o cavallo em que eu devia montar, não queria andar por fórma alguma, e foi necessario muita esporada, para elle se mexer; resolvi-me por tanto a procurar o Governador, e na hida para casa delle, cahio o cavallo duas vezes, a pesar da distancia ser pequena. O Governador deo-me muitas desculpas, segundo o costume, mas foi-me necessario ameaça-lo de que escreveria ao Prefeito, antes que podesse obter delle outra cavalgadura, e por isso só entre as dez e as onze horas partimos.

A jornada daquelle dia devia ser de oito legoas, sendo as primeiras, e a maior parte das outras, a travez de hum paiz coberto com mato, e o terreno era areento; tendo de subir por hum monte, sendo a estrada em ambos dos lados formada de troncos de pequenas arvores atravessados, e unidos juntos, e a travez das mais expostas cordilheiras dos Andes, e na direcção do nordeste quarta a norte. Ao pôr do sol chegámos a hum valle alagadiço e inculto, aonde pousámos aquella noite.

Encontrámos durante a jornada naquelle dia varios Indios com cargas ás costas, sendo este o modo de se communicarem entre Chachapoyas e Moyobamba durante a estação chuvosa. Taõbem vimos hum homem atravessando hum dos montes, vestido de hum traje não ordinario, e que pensámos ser Europeo. No 27, partimos ás sete horas da manhã, e deixan-

do o valle, atravessámos varias montanhas. O tempo era ao principio frio, humido, e com muita nevoa, semelhando-se a hum dia de Novembro em Inglaterra; e logo depois commecçou hum chuva miuda, e assim continuou até á tarde.

Entrámos depois no que se chama a Montana, ou districto dos bosques, continuando a passar-mos por varias subidas e descidas. Era excessiva a abundancia de arvoredo e flôres na Montana, havendo-as em todos os locaes; pequenos ribeiros encontravaõ-se repetidamente, e entre a musica dos passaros ouvimos hum que se semelhava á de hum orgão. A's onze horas parámos a descansar, e fizemos hum caldo da carne sêca: e quando montámos outra vez disseraõ-nos os arrieiros que nos preparassemos para hum estrada muito peor do que as que até ali tinhamos encontrado. Ao principio parecia-nos isto impossivel, mas a experiencia cedo nos convenceo que os arrieiros tinhaõ rasaõ. Era impracticavel conservar-nos assentados mesmo nas sêllas do paiz; quando hiamos por alguma subida, eramos obrigados a estender-nos sobre o costado das mulas, e segurar-nos bem; e quando desciamos, era o mesmo; e o peor de tudo era que apenas chegavamos ao alto d'huma subida, logo eramos obrigados a descêr, e por consequencia a mular-mos de posiçaõ. Em alguns lugares, a pesar de hirmos deitados no costado das mulas, pareciamos como se estivessemos n'huma postura perpendicular; nem os constantes declivios eraõ os unicos obstaculos que encontravamos; alguns dos degrãos eraõ cortados nos rochêdos, mas taõ estreitos, que quando desciamos ficavamos muitas vezes encorrihados, e os lados dos rochêdos eraõ taõ altos, que hum pessoa, poucas jardas adiante, parecia mais como se se dirigisse para o interior do que continuando a mesma superficie do terrêno. Em outras partes os râmos das arvores prendiaõ-nos a cabeça e o pescoço, e era necessario muito cuidado para evitar-mos o ali ficar-mos pendurados. N'huma descida muito ingreme, hum destes râmos entrou-me pela bôca dentro; felizmente não era muito forte, e mordendo-o, a força e peso da mula quebraraõ-o. Entre as elevaçoes das cordilheiras



havia pântanos, em que as mulas ficavaõ enterradas até á barriga. As pontes que havia sobre os ribeiros nas montanhas consistiaõ de hum tronco d'arvore, com dois outros nos lados, e se as nossas mulas não estivessem costumadas a estes caminhos, e não fossem tão seguras no andar, seria impossivel hir a cavallo. A minha mula não tinha freio, por não estar costumada a tê-lo, mas trepava e saltava com huma agilidade extraordinaria, e eu só cuidava em segurar-me bem.

A's quatro horas da tarde chegámos a hum espaço aberto, com hum telheiro, a que chamavaõ o tombo, ou a estalagem do Almirante, mas não sei com que motivo. Fômos andando, e pouco depois passámos a cavallo sobre huma especie de valado de varias jardas em diametro, todo furado com muitos buracos feitos por humas grandes abêlhas prêtas, das quaes se obtêm alguma cêra. As arvores principiáraõ a apparecer de maior tamânho, e o pequeno mato menos espêsso, e encontrámos taõbem maior numero de plantas tropicas, entre ellas varias qualidades de palmas.

Ao pôr do sol chegámos a outro terrêno aberto, que teria cem jardas de comprido e trinta de largo, e como ali houvesse sufficiente pasto para as mulas, e agoa para beberem, parámos ali, e erigimos a nossa barraca perto de huma grande arvore. Foi esta a primeira vez que fomos encommodados por mosquitos. O Thermometro, dentro da barraca só notava 65°. A direcção do caminho por onde tinhamos vindo tinha variado do norte ao sul, mas em consequencia da natureza da estrada, não pude examinar a agulha tantas vezes, como aliaz teria feito. No todo eu julgo que nos dirigimos para o Nordeste.

Na manhaã de sexta feira a nossa jornada pouco variou da do dia antecedente, só com a addição, de que em algumas partes, em consequencia da profundidade, e continuação dos atuleiros, e em outras, das arvores que tinhaõ cahido a travez do caminho, fômos obrigados a entrar no mato para as evitarmos.

N'hum lugar, a que chamavaõ “ventana” (janella) em consequencia de ser muito ingreme, o rochedo era quasi per-

pendicular, tendo só alguns buracos cortados, a fim das mulas podêrem pôr os pés. Todos nós desmontámos, e descemos da melhor fôrma que nos foi possível. Mesmo agora custa-me a conceber como as mulas podêraõ vir por tal caminho; a unica que eu observei foi a minha, pois assim que cheguei a baixo retirei-me o mais depressa que pude. Tinha-a eu entregue a hum dos arrieiros para tomar cuidado della até eu chegar abaixo, mas elle deixou-a hir cêdo de mais, e escoregou, mas conservando-se em pé como se fosse hum gato.

Naõ hesito em diser que se eu mesmo naõ tivesse presenciado esta passagem a travez da Montana, jamais me poderia capacitar que animal algum podesse transportar gente viva por tal lugar, e julgo que todos os que ali fôrem diraõ o mesmo. Segundo me pareceo, a estrada era muito mal construida, conservada em muito máo estado, e o local absurdamente escolhido, pois variava repetidamente na sua direcção, mesmo até do norte para o sul, em quanto, do que pude observar, passava por todas as elevaçoes no paiz; e esta observação, ainda que naõ em toda a extensaõ, eu julgo ser geralmente applicavel a todas as estradas no Peru. Em lugar de escolherem os valles ou planicies, que ás vezes seguem para o l'este, e ao depois tomaõ a direcção do norte de longo com os cumes d'algumas menos escarpadas elevaçoes, circulaõ em quasi todas as direcções, e nenhuma elevação escapa de ser atravessada. Isto julgo eu proceder de duas causas—a primeira, de ignorarem a verdadeira posição das povoações; e a segunda, de que os Incas naõ tendo outro gado senaõ *Llamas*, e sendo costumados a viver nos montes, naõ sentiaõ a inconveniencia de taes estradas, e os Indios, que os Hespanhoes empregáraõ em construi-las, naõ tendo quem propriamente os dirigisse, naturalmente seguiraõ o antigo plano. A's onze horas da manhaã chegámos a hum espaço aberto, chamado Paka Tambo, ou tambo de terra vermelha, e ali parámos a descansar.

Durante a nossa viagem observei mais de huma vez muitos óssos, que evidentemente eraõ de mulas que tinhaõ morrido

nas jornadas. Estes esqueletos conservavaõ-se geralmente quasi perfeitos, porem na Paka tambo notei huma collecção de óssos, de igual natureza, que tinhaõ sido quebrados, e espalhados, e pareciaõ ter sido escolhidos. Havia ali taõbem huma grande variedade de borbolétas, algumas das quaes eraõ muito lindas, e faceis de apanhar ; mas era necessario tempo para formar huma collecção, e se a tivessemos obtido, não tínhamos meios de as preservar. Achei taõbem hum pár de grandes cõchas, apparentemente da mesma especie que a outra que obtive em Toulea, tendo os animaes vivos dentro, e dei-as a hum dos arrieiros, pedindo-lhe que tomasse todo o cuidado dellas ; mas tendo hido tomar hum banho n'huma cova do rochedo, em que a agoa d'huma corrente cahia, coberta por cima com arvoredos, e que parecia feita de proposito para tal fim, voltando, achei que o arrieiro tinha assado os animaes para seu almoço, queimando assim as cõchas todas.

Progredindo na nossa jornada, a estrada melhorou, e podemos hir mais de pressa, até que chegámos a huma planicie em que haviaõ arvores d'hum tamanho extraordinario, mas não em grande numero, e pouco máto. A's duas horas da tarde passámos por outro *tambo* mas não parámos ; trovejava, e as nuvens indicavaõ ventania, o que logo occorreo, com relampagos, que continuáraõ por perto de huma hora. Tendo melhorado o tempo, e perto das quatro horas, chegámos ás margens d'hum assaz espaçoso e rapido rio chamado Rio Negro. A cõr das agoas, de que elle deriva o seu nome, he evidentemente ocasionada pela negridaõ do terrêno sobre o qual ellas correm. A agoa he clara, e a corrente não encontra impedimento ; aqui atravessámos por huma ponte feita d'huma arvore, com duas outras mais pequenas nos lados.

Passando o Rio Negro, o paiz era descuberto, tendo muita relva verde, e o terrêno era cheio d'arêa branca ; a pesar da verdura que havia quando passámos, julgo que em consequencia da arêa, estas planicies devem ser muito aridas durante o veraõ. Chegámos ao sol pôsto á primeira habitação que tínhamos encontrado desde que sahimos de Toulea, sendo hum

rancho espaçoso, e bem construído, com huma chacra, e pertencendo ao districto de Rioca, distante d'ali huma legoa. O rancho era novo, e ainda não de todo acabado, mas pouco lhe faltava. O Índio, que ali residia, e sua mulher, eraõ aceados e industriosos; ali erigimos a nossa barraca, e como a noite era agradável e fazia luar, ali posémos a secar o nosso fato, que estava alagado. Como ali tivémos occasião de vêr a maneira por que no Peru muraõ os terrenos, descrevê-la-hei.

Logo que tem marcado o muro que tencionaõ construir, fixaõ quatro espéques compridos no chaõ, dois de cada lado; nas bordas põem taboas ao comprido, huma sobre a outra dentro dos espéques, deixando hum intervallo de dois pés em largura entre elle. Saõ os espéques amarrados depois com cordas na parte superior, e o espaço entre as taboas enche-se de terra, misturada com agoa, e que ali mesmo cávaõ e preparaõ. Esta terra he batida com bocados de páo, até que se fórma huma especie de barro; removem-se depois as taboas, e proseguem com o mesmo processo na continuação do muro, o calôr do sol secando o barro, e fazendo-o duravel. Cada huma das divisoens no muro ao redor desta chacra tinha seis pés de comprido, eraõ lisas, mas não plânas na extremidade, tendo algumas pequenas elevaçoes, de forma que a seguinte camada ficava mais firmemente fixa do que aliaz aconteceria. As divisoens dos muros na costa saõ geralmente mais pequenas, mais grossas, e mais altas, com a superficie plâna.

No 29, depois de termos andado perto de meia legoa, chegámos a hum rio chamado Tranchi Yaco, aonde fômos obrigados a desmontar, descarregar as mulas, e faze-las hir a nado ao depois; levando nós a bagagem sobre huma ponte construída de huma só arvore, e hum tanto delgada na ponta, mas taõ mal segura, que fômos obrigados a passar hum lasso varias voltas a fim de prevenir-mos algum desastre. Tornando a montar, e meia legoa mais adiante, chegámos a huma grande povoação, irregularmente edificada, chamada Rioca. Quando entrámos, passámos por varias mulheres lavando roupa n'hum pôço, ou receptaculo d'agoa, com hum alpendre



por cima. Ellas eraõ altas, e claras, mas não gôrdas, nem tão bem feitas como a generalidade das Indias. Procurámos o Governador, a fim de saber-mos se a canôa estaria prompta para nos conduzir a travez do rio, que os arrieiros chamáraõ Rio Grande, e que dista pouco d'ali. O Governador não estava em casa, mas sua mulher disse-nos que acharíamos dois Indios promptos com huma canôa. Tendo chegado ao rio, Mr. Hinde e eu atravessámos com a nossa bagagem na canôa, e os arrieiros passáraõ mais adiante com as mulas por hum lugar aonde o rio era muito baixo.

Em quanto estavamos arranjando a bagagem, hum Indio, que vinha da sua chakra, passou levando na mão huma pucuna, especie de tubo atravez do qual sopraõ sétas ensopadas em veneno; e como esta era a primeira vez que as tínhamos visto, parámos o Indio para a examinar. Pedimos-lhe que soprasse huma sétta, o que elle fez, cahindo ella em distancia de cincoenta jardas, não querendo elle soprá-la mais longe com receio que ferisse alguém. O tubo tinha oito pés de comprido, polgada e meia de diametro na extremidade mais grossa, por onde elle soprava, e diminuia gradualmente em grossura para a outra extremidade. O canudo ou furo dentro teria o diametro d'huma bala de pistola de moderado tamanho. O tubo era feito em dois bocados, reunidos ao comprido, como hum lápis, enrolado com huma especie de fita feita de quina, e coberta com gomma. Na ponta do tubo e em distancia de hum pé da extremidade por onde se soprava, havia hum bocado de osso fixo, que servia para fixar a vista fazendo pontaria, e a cada lado da embocadura tinha hum dente de pôrco montez, curvando para dentro, e que serviaõ para facilitar o sôpro quando a sétta era disparada, e taõbem para prevenir que o tubo se damnificasse, quando se não fazia uso d'elle. As sétas eraõ feitas de bocados rachados de câna da India, do tamanho d'huma agulha de fazer mêm; quando se assopravaõ, enrolavaõ nellas huma pequena quantidade de algodaõ silvestre em volta da extremidade que ficava dentro do tubo, a fim de prevenir o effeito do vento, e acertar na direcção

para que as impelliaõ. A aljava consistia d'hum bocado de câna da India; o canudo interno da pucuna he feito antes de se reunirem os bocados, e há fabricantes que se empregão inteiramente nesta manufactura, custando a pucuna e sétta huma pataca; o veneno com tudo he mais çaro, e custa a obter, sendo manufacturado por algumas tribus, que conservaõ o segredo da composiçaõ; dizem porem que contem huma proporçaõ consideravel de essencia de tabaco, e os seus effeitos produzem mais insensibilidade do que convulsoens, e o curativo que lhe applicaõ he sal e assucar, mas sal em preferencia. Quando hum macaco he furido com estas sétta, elle immediatamente procura tira-las fóra, e para prevenir isso, os Indios davaõ hum corte nellas, hum tanto perto da ponta, com dentes de peixe, que para esse fim tinhaõ nas aljavas, de forma que quando o macaco puxava para as tirar quebravaõ.

A estrada principiando agora a ser melhor, os arrieiros, que tinhaõ vindo a pé desde Toulea, estavaõ perfeitamente fatigados. Elles eraõ fortes e tinhaõ muita actividade; usavaõ de sandálias no pé esquerdo, e por estar costumados a muito exercicio tinhaõ as pernas muito robustas, e as veias na barriga das pernas d'hum delles eraõ muito dilatadas.

Passámos varias chacras, quando nos hiamos aproximando de Moyobamba, e perto d'hum pequena villa a alguma distancia da estrada. Vimos taõbem alguns dos habitantes hirem para a cidade com cargas de fruta; a apparencia delles era acaada, e pareciaõ alegres e activos, mas não robustos. Atravessámos outro rio, e passando por huma planicie, entrámos em Moyobamba, não sendo navegaveis nenhuns dos rios que tinhamos atravessado.

Procurámos o Intendente, a quem mostrei o meu passaporte, e entreguei a carta do Prefeito. Sabia elle que nós eramos esperados, e tinha hum quarto prompto para nós na casa do commandante militar, o qual nos tratou com muita civilidade. Antes de ali chegarmos, o quarto que ao depois occupámos tinha tido fardos de tucuya, huma qualidade or-

dinaria de pano de algudaõ manufacturado ali, em cujo genero se permite aos habitantes pagarem por hum preço estipulado os differentes impóstos; e como ali achassemos alguns destes fardos, fizémos câmas delles.

Fômos de tarde visitados por hum dos padres curas, o qual nos informou que tinha sido prisioneiro dos Inglezes em Buenos Ayres, e muito bem tratado por elles; e varios dos habitantes, como geralmente nos aconteceu, reuniraõ-se á roda da nossa porta para nos vêr; verificámos porem que não eramos os primeiros Europeos que tinhaõ visitado Moyobamba. Hum Francez, que tinha vindo do territorio Brasileiro, achava-se naquella occasiaõ ali, e como tocásse hum sino ás oito horas, aquelles que pertenciaõ ao batalhaõ da praça, e que estavaõ á nossa porta, foraõ obrigados a retirarem-se para o quartel. Os outros foraõ-se dispersando pouco a pouco, e logo depois os habitantes da cidade, com poucas excepçoens, retiraraõ-se para suas casas.

No seguinte dia procurou-nos Mons. du Bayle, o qual nos informou que elle tinha tido a patente de Capitaõ no exercito de Napoleaõ, e que tinha obtido a cruz da legiaõ de honra; mas que no fim da guerra se tinha dedicado ao commercio, e depois de ter visitado varios paizes, tinha, havia dois ou tres annos, vindo para o Amazonas, com a esperanza de fazer fortuna. Desde a sua chegada a Moyobamba, elle tinha entrado em algumas especulaçoens com o Intendente, mas não tinhaõ sido proveitosas. Deo elle huma triste descripçaõ das suas differentes viagens no rio: as suas maneiras eraõ affaveis, e parecia ter instrucçaõ, mas não tinha feito muitas observaçoens nas suas digressões, constando ellas só dos nomes d'alguns lugares de que tinha tomado lembrança na sua carteira d'algibeira. Vimo-lo constantemente em quanto ficámos em Moyobamba, dizendo-nos elle que naquella parte do mundo nos considerava como seus compatriotas.

Jantámos com o Intendente,<sup>e</sup> e ali soubémos que nem Mons. Du Bayle nem nós eramos os primeiros Europeos que tinhaõ visitado Moyobamba; parece que hum marinheiro Inglez,

chamado Michael Ramsay, mas que ali passava por Miguel Ramos, tinha ali apparecido vindo da costa, sem se saber o como, e tinha-se comportado de tal forma, que os habitantes estavaõ em duvida que opiniaõ formar delle. Tinha-se elle ali casado, e residido por algum tempo, mas ao depois abandonou a mulher e foi-se embora, deixando os habitantes pouco satisfeitos da sua conducta. Tivemos ao depois noticias delle, e hum padre, que o tinha visto, nos disse, que perguntando-lhe por que não trabalhava elle, visto ser robusto, elle respondeo, que preferia mandar outros a ser mandado.

Foi o Intendente com nosco depois de jantar mostrar-nos a cidade e a vista do paiz, d'hum local particular, que formava parte da ponta ou extremidade d'hum pequeno, não elevado, mas abrupto terrêno, cujo cume era occupado pela posição da cidade, e as bordas se viaõ em differentes partes quebradas ou rachadas, formando alguns despenhadeiros, mas ignoro se isto originou de terremotos ou das chuvas. Abaixo do local aonde estavamos avistava-se para a esquerda, na direcção do Nordeste, huma planicie muito extensa, mas não cultivada; em frente, e á direita, passava o rio Moyo a travez d'hum valle, que estava em parte cultivado, e as elevaçoes no valle estavaõ quasi todas cobertas de arvoredo. A vista era agradavel, mas não tão magestosa como tinhamos observado entre as Cordilheiras. Os montes não eraõ elevados, e não produziaõ a convicção de que eraõ os “Andes” como acontece na costa. Os pequenos montes dos Andes são em si mesmo montanhas; e em todas que tenho visto o cume tem numerosas pontas ou picos, como se observa nos Alpes; e assim entre as Cordilheiras as differentes elevaçoes, ainda que não tão onduladas como nos Alpes, semelhaõ-se a hum vasto oceano de montanhas. Se por tanto se encontra huma montanha gigantesca sem estes caracteristicos, julgo que se pôde inferir que pertence a huma corda de sérras proporcionalmente mais enorme. Tal foi a impressaõ que senti quando vi os Andes pela primeira vez: mas não considero que as sérras perto de Moyobamba sejaõ calculadas a que a imagi-



nação forme huma idea da vasta magnitudo das Cordilheiras. Pareciaõ antes que gradualmente diminuiaõ em tamanho até tocarem na vasta planicie em que hiamos entrar.

Quando voltámos, disse-nos o Intendente que em outro tempo a população de Moyobamba chegava a cinco mil almas, julgando elle que ella tinha diminuido, mas se a informação que elle ao depois nos forneceo he exacta, parece-me que a sua opiniaõ quanto á diminuição da população não he bem fundada. Disse elle que em caso de necessidade tinhaõ mil e duzentos milicianos registrados, e que havia sempre prompta huma companhia de cem praças. Não ha duvida, que segundo o que se dizia das quantidades de ouro que se colhiaõ no rio Napo, e outros incidentes, varios dos habitantes devem ter sahido dali; mas se existem ainda mil e duzentos milicianos registrados, devo suppôr que nóvos habitantes se tem ali estabelecido preenchendo o numero dos que sahiraõ, ou entaõ a restante população se tornou mais productiva.

Os Moyobambianos são notaveis pela alvura da côr; e hum dos motivos que se allega será talvez mal fundado. Será porem não improvavel, que depois da conquista do Peru pelos Hespanhoes, os vassallos, e mesmo os descendentes dos Incas, retirando-se dos conquistadores, podêsem ter vindo a Moyobamba, e outros lugares alem da Montana, os quaes por algum tempo formariaõ assim huma barreira contra os invasôres. Hum dos actuaes caracteristicos dos Moyobambianos he a sua paixão pela liberdade, tendo chegado ao excesso de refusarem mandar recrutas para o exercito Peruviano; em consequencia do que, quando Bolivar esteve em Lima, destacou elle huma força contra estes póvos, e em que diziaõ elle não fôra muito bem succedido. Os Moyobambianos parecem determinados a defender até ao ultimo extremo a sua liberdade e a do seu paiz. Não usaõ paõ em Moyobamba, substituindo plantas em seu lugar, o que talvez contribue para a apparencia de magreza que se observa em alguns dos habitantes, e os quaes pouca carne comem.

Julguei ao principio que originaria das agoas, até que eu mesmo experimentei os effeitos da comida das plantas.

A cidade de Moyobamba tem as ruas cortadas em angulos rectos, mas poucas casas estão pegadas humas ás outras, tendo cada humo dellas hum quintal annexo. Ha humo praça, com humo Igreja n'hum dos lados, a casa do Intendente n'outro, e o quartel defronte. Nenhuma das casas he particularmente bem construida, e os telhados são cobertos com fôlhas de palmeira, e as ruas não são calçadas.

Moyobamba he notada pela manufactura de tucuya, pano de algudaõ ordinario, muito estimado nas provincias baixas do Peru, aonde, em consequencia do uso geral que fazem delle para vestuario dos Indios, e da escassez de dinheiro, passa como moeda circulante; e vêm-se frequentemente Indios, que vêm trabalhar a Moyobamba, recebêrem a sua paga em hum rôllo de tucuya, e voltarem para suas casas, soberbos da sua riqueza, e invejados pelos outros. A tucuya he manufacturada principalmente por mulheres, e crianças, e estas ultimas movem as rodas, em quanto a mãy ou irmãs fiaõ o algudaõ nas ruas, e do mesmo modo por que em Inglaterra fiaõ o linho.

Em consequencia da carta que o chefe da Igreja no Peru me tinha escrito, antes de deixar Lima, julguei proprio procurar o cléro de Moyobamba, e mostrar-lhes a carta. Procurei em primeiro lugar o vigario, que era hum clerigo secular, e o chefe da Igreja da provincia; quando elle leo a carta mostrou-se pouco satisfeito, e me fêz vêr a copia da lista que elle ha pouco tinha remetido para Lima, e a qual parecia clara e comprehensiva, mas não continha os nomes dos ecclesiasticos; e depois de lhe notar esta falta, disse-lhe que estava certo que a lista não tinha sido entregue antes de eu sahir de Lima. O vigario sospeitou que se teria desencaminhado na estrada, e vendo que eu não tinha outro objecto em vista senão fazer-lhe constar os desejos do Prelado, tratou-me depois com melhor modo, e certificou-me que elle mandaria humo nova relação com os nomes do cléro, e offerceceo-me hu-

ma copia, que aceitei, visto continha alguma informação relativa ao paiz, e da qual annexo a

(Traducção)

## REPUBLICA PERUANA

Vigairaria de Moyobamba, vinte de Outubro 1827.

Ao Senhor Doutor Don Pedro Jose del Castello, provisor e vigario-capitular de Truxillo.

Tratando de preencher zelosamente a ordem passada pelo Congresso nos 18 de Setembro do actual anno, que foi communicada a Vossa Exca.; e em virtude do vosso decreto do 10. de Outubro de mesmo anno, pedindo hum conta da diocese de Maynas, e da ordem da minha Igreja;—tenho a expôr, que durante hum trabalhosa jornada, occasionada pelos riscos e perigos da navegação de parte das regioens altas e baixas do Guallaga, a qual o Diocesano Senhor Fayas, pela authoridade do seu lugar, me obrigou a fazer, a fim de executar varias visitas, e commissoens, observei com muito cuidado e attenção as seguintes communicações que agora põ-nho na presença de V. Exa. a saber

### MOYOBAMBA.

Esta cidade tem o seu “cura divisional,” vigario da mesma provincia, o qual se chama Don Juan Servando Alvan. O seu assistente, o “cura pedaneo divisional” he o Frade Juan de la Torre, da ordem de Sm. Agostinho. Annexo he a povoação de Soriter, com as suas Igrejas, em ordem regular.

### LLAMAS.

Esta cidade tem annexa a ella a povoação de Tabalosos, e a de San Miguel del Rio. As suas Igrejas estão em bom estado, e o cura he o presbitero secular Don Jose Antonio Reategui.

## TARAPOTO.

Esta povoação de Tarapoto, como a capital, tem estes districtos, a povoação de Cumbasa e a povoação de Chasuta, annexos a ella; o nome do cura he o Frade Eusebio Arias, da ordem Seraphica. As suas Igrejas estão em bom estado.

## SAPOSOA.

Esta povoação de Saposoa, como a capital, tem annexas a ella a povoação de Pisiu Yaco, a de Juanjuy, e a de Pachiza; nesta ultima o cura de Saposoa officia provisionalmente. As suas Igrejas estão em bom estado.

*Povoações das regioens mais altas do Guallaga, com o titulo e nome das Conversoens.*

Nomes das Povoações.

Pachiza Valle	} Sem curas, mas tem Igrejas, “con buen recaudo.”
Sion Tocachi	} Tem hum cura provisional, o Frade Dionisio Lopez, da ordem Seraphica. As suas Igrejas estão em boa ordem.
Uchiza	A sua Igreja está em bom estado, e o cura he o Frade Ramon Reyes Basadre, da ordem Seraphica.
Pueblo Nuevo Chico Playa Chaclla Mona	} Estas quatro povoações tem as suas Igrejas em boa ordem, mas estão sem curas.

*As regioens altas do Amazonas, com o titulo e nome das Missoens de Maynas.*

Balsa Puerto Muniches Yurimaguas	} Tem hum cura, que he o presbitero secular Don Jose Julian del Castillo Rengifo. As suas Igrejas estão em boa ordem.
Xeveros	Esta povoação he a capital das Missoens de Maynas; a sua Igreja he “preciosa” e bem adornada. O cura he o Frade Juan Pabon da ordem Seraphica.



*As regioens altas do Amazonas, “por lo Colateral,” taõbem chamadas as Missoens de Maynas.*

Chayavitas  
Cahupanas  
Barranca  
Santiago  
Borja  
San Antonio

} Estas povoaçoens tem as suas Igrejas em boa ordem, mas não tem curas.

Santander  
Pinches  
Andoas  
Canelos

} Estas povoaçoens tem taõbem as suas Igrejas em bom reparo, e eu presumo que o cura de Andoas, o Frade Fernando Guerrero, da ordem Seraphica, occasionalmente attende aos fieis. Este cura tenciona brevemente voltar para Quito, seu paiz natal.

*Regioens inferiores do Amazonas com o titulo e nome de Missoens de Maynas.*

Chamicuras  
Urarinas  
San Regis  
Omaguas  
Iquitos  
Oran  
Pebas  
Cochiquimas  
Camucheros  
Loreto

} Estas povoaçoens tem as suas Igrejas em boa ordem. A unica que tem cura he San Regis, e o nome d'elle he o Frade Pablo Marino, da ordem Seraphica. Todas as outras povoaçoens não tem curas. Loreto tem sido desertada, retirando-se os habitantes para o mato, por cuja ração o Diocesano Senhor Fayas tirou os vasos sagrados e os ornamentos.

#### *Ultima Povoação.*

Putumayo

Ignoro a Igreja, e o estado em que se acha, mas estou certo que não tem cura. He a linha aonde termina o ja mencionado governo, com o nome e titulo de Missoens de Maynas.

*Nota.* Todas as povoaçoens acima mencionadas observaõ os ritos e cerimoniaes Catholicas. Os habitantes prestaõ grande reverencia ás imagens sagradas, e assistem aos nossos templos com muita circumspecção e devoção, e principalmente á

hora do sagrado e magestoso sacrificio da Missa, e continuamente fazem applicação pelos seus parocos.

He esta toda a informação que posso dar, em observancia da verdade, e d'aquella confiança reposta em mim.

Deos Guarde a V. Exa.

(Assignado) JUAN SERVANDO ALVAN.

He notavel que este relatorio he datado em 20 de Outubro, quando a ordem que se deo para elle em Truxillo, tem a data de 1 do mesmo mez. Eu mostrei depois ao cura a carta que eu tinha recebido do Prelado, e elle mostrou-se muito satisfeito della ter sido presentada, por dar occasião a notar alguns pontos que exigiaõ explicação, particularmente o numero insufficiente do clero na provincia. Disse-me elle, que tencionava secularisar-se. Em quanto estivemos em Moyebamba tivemos frequentes occasioens de vêr o cura, e como elle tivesse residido muito tempo no interior, e expressasse a sua opiniaõ que os relatorios publicados pelos Missionarios Sobreviella e Girbal naõ eraõ exactos, pedi-lhe me dêsse toda a informação que possuisse; em consequencia do que escreveo elle algumas observaçoens relativas ao Guallaga, de que annexo a

(Tradueção.)

Este caudaloso rio he formado pelas correntes que descem das Cordilheiras de Pasco, Yauri Cocha, Huamalies, Patas, e Chachapoyas, até que chega ás de Goran e Quinjalca.

As maiores correntes tributarias saõ, a de Yauri Cocha, que he a que dá origem ao rio; Huaniaca, que atravessa por Huano; Pantagas, que se une á ultima; Muna-Chacla; Pueblo-Nuevo; Monzon; Pampacintico; Huanuco; Fryol; Vella Huacamayo; Tanta Mayo; Uchiza; Espina, que he chamada a grande Tocachi; Michoyo Chepte; Chamicha; Pan de Arucar; Sion; Valle; Huambo de Guayabamba; Saposoa; Moyo; Caynarachi; Sanury; Cachi Yaco; e Haypena, que he a proxima á embocadura, e a ultima no lado occidental.

No lado oriental são Laguicha, Balsa Yaco, Salinas, Huanuro, e Sara Yaco.

Todos estes rios podem ser atravessados a pé na estação seca, com a excepção do Huriaca, Monzon, Uchiza, Tocachi, Michoyo, Huayabamba, Moyo, Haypena, Cachi Yaco, e Sara Yaco. Estes seis ultimos são navegaveis; os outros não o são em consequencia da velocidade com que correm, e dos impedimentos produzidos pelos diferentes objectos que as correntes acarretão dos matos.

Todo o paiz perto destes rios he habitado por salvagens, e Christaõs que tem desertado das povoaçoens situadas nas margens do Guallaga. Os nomes das povoaçoens são, Chaccla, Chico-Playa, Pueblo Nuevo, Uchiza, Tocachi, Sion, Valle, Pachiza, Tanpa, Chasuta, Yurimaguas, Balsa Puerto, e Xeveros, que dista desoito legoas das margens. No lado oriental, oppôsto, são Laguna, Santa Cruz, e Chamicurus. Exceptuando Laguna e Xeveros, as outras povoaçoens não contem mais do que oitenta casaes, e estes muito atrasados em civilisação.

O Intendente forneceo-me algumas amostras, com huma relação de diferentes producçoens do paiz, e igualmente me deo huma copia do “relatorio Civil, Politico, e Ecclesiastico das Authoridades, e Officios na Provincia de Maynas” e de que annexo os particulares.

*Copia do relatorio dado por Don Damiaõ Nagar, Intendente de Mojobamba, das producçoens da Provincia de Maynas.*

ASSUCAR—pode-se obter em toda a quantidade. A câna he grande e boa; onze mezes depois de ser plantada, fica prompta para se cortar. Falta de conhecimento do methodo de extrahir o assucar, he a causa da câna produzir pouca quantidade e a côr não ser boa. Custa a arroba de vinte e cinco arrateis duas patacas.

Cacáo—nasce bravo em grande abundancia por toda a provincia, mas principalmente, e o de melhor qualidade, na di-

recção do Ucayali. O Intendente he nativo de Guayaquil, mas he de opiniaõ, que se o cacáo fosse cultivado na provincia de Maynas, seria melhor e em maior quantidade do que em Guayaquil. Os bagos são maiores.

*Café*—nasce em abundancia em toda a provincia, e produz maior quantidade do que em outra qualquer parte da America; não nasce espontaneamente; e o seu preço he hum *medio* por arratel.

*Algodaõ*—nasce em muita abundancia em Llamas, Tarapota, e Sapo, aonde o plantaõ; mas ha tanto em toda a provincia, que se servem delle para os objectos mais ordinarios. O algodaõ do Ucayali, assim como a maior parte das outras produçoens, he o de melhor qualidade, sendo taõ macio como sêda. O valor do melhor, com a semente, he seis reaes a arroba, e do inferior, quatro reaes.

*Anil* (ou Yangu em Indio.) Ha duas qualidades, grande e pequeno; este ultimo he o melhor. O methodo de tingir no Peru com o anil mais pequeno, he pondo as fôlhas em agoa quente, e fervendo-as huma vez; depois do que deitaõ-lhe huma porção de agoa coada por cinsas do mato, e introduzem logo o pãno que se quer tingir. Não cósem as fôlhas do anil maior, mas deitaõ-as de mólho em agoa fria por tres dias, até que apodrecem, e deitaõ-lhe *legoa* ou agoa coada por cinsas do mato. O pãno que deve ser tingido he entaõ introduzido, e o deixaõ ficar por espaço de huma hora, pondo-o depois a secar.

A côr produzida he em proporção da quantidade das fôlhas; huma quantidade menor das fôlhas pequenas produz não somente huma côr mais escura, mas mais brilhante. A planta pequena do anil tem aqui, pouco mais ou menos, seis pés d'altura; a maior tem perto de doze pés, com hum tálo de duas ou tres polgadas em diametro. A mais pequena he a de que ha maior quantidade, por fazerem della hum uso mais geral, e consequentemente he a que plantaõ mais. Nasce taõbem espontaneamente, mas geralmente a cultivaõ para uso proprio;



poucas vezes se vende, mas quando assim succede, hum cabaz contendo perto de quatro salamins de fôlhas custa hum *medio*.

Todas as drogas para tinturaria do Ucayali-são as melhores ; ha taõbem huma droga que produz huma côr amarella semelhante á da torga. Extrahe-se taõbem hum succo branco como leite de huma arvore, o qual queima a pelle como caustico. A arvore he grande e nasce silvestre, principalmente perto de Llamas ; mas não fazem do succo uso algum.

*Cascarilla*, ou quina dos Jesuitas ou do Peru—nasce sem cultura nos mátos em grande abundancia ; mas a melhor he perto de Moyobamba ; ha varias qualidades, escura, e encarnada ; esta ultima he a melhor, e preferida para lhe extrahirem ‘quinin.’ O seu custo são doze reaes a arroba. O Intendente queixou-se de ter perdido em especular em cascarilla, por não haver meios de a exportar.

*Balsamo de Copaiba*—he obtido em todo o paiz das missoens perto do Ucayali, mas não em Moyobamba. Algumas das arvores de que o extrahem dão sessenta arrateis. A maneira de o extrahir he cortando a arvore a travez até aonde he ôca dentro, e fixando huma taboa, inclinada para baixo, corre o balsamo n’huma vasilha em que se recebe. Ha hum balsamo descoberto novamente, cujo nome não he conhecido, e que foi mandado ao Intendente por hum seu tio, que he Prefeito das missoens no Ucayali. Extrahem-o d’huma grande arvore, e obtem-se em abundancia ; semelhando-se em apparencia a azeite amarello cheiroso, mas ignoraõ-se as suas qualidades.

*Gomma Copal*—acha-se muita em todas as partes da Montana, mas he inferior á da India ; o seu valor he huma pataca a arroba.

*Carana*—abunda em todas as partes da provincia, mas principalmente perto do Ucayali ; he extrahida de huma arvore, e a usaõ para o curativo de dôres rheumaticas, applicando-a exteriormente. O seu valor he hum real, ou hum medio por arratel.

*La Tapy*—Casca de huma arvore que nasce espontaneamente nas visinhanças de Moyobamba, e he abundante ; a casca tem huma polgada em grossura ; e servem-se della medicinalmente como vomitorio, não tendo outro valor.

*Azeite Amarello*—obtem-se em todas as partes da Montana, e o applicaõ como unguento para feridas ; he extrahido d'huma arvore, e he muito abundante, mas não tem valor fixo. Ha muitas outras especies de gommas, mas não conhecidas.

*Céra de Loureiro*—he muito abundante, mas não se servem della, por haver muita outra de abêlhas. Em Caxamarca, e Chachapoyas, fazem comtudo vélas della.

*Céra d'abêlhas*—branca obtida de abêlhas, que fazem os seus ninhos em arvores, e de que fazem vélas.

*Céra preta*—feita por abêlhas que residem em buracos na terra.

*Linho*—pode-se obter em abundancia, mas he pouco cultivado, tanto por que os habitantes ignorão o modo de o preparar, como por que o algodaõ abunda tanto, que o linho não tem extracção. Não nasce espontaneamente, mas algumas pessoas tentáraõ cultivá-lo, e acháraõ que cresce muito e he fino.

*Arroz*—não he muito cultivado ; o melhor he nas visinhanças do Ucayali, aonde iguala o de Guyaquil ; o seu valor he hum real o arratel.

*Alcatraõ ou Betume Natural*—encontra-se perto de Pebas, e dizem que os Brasileiros se servem delle para os seus navios.

*Minas de enxofre*—não as trabalhaõ.

Disse-me o Intendente que elle se obrigaria a supprir os seguintes artigos nas quantidades e preços marcados ; a saber.

*Cascarilla*—qualquer quantidade, huma ou duas mil arrobas, seja da casca grossa, ou do tálo, entregue em Loretto, por cinco patacas a arroba.

#### BALSAMOS.

*Balsamo de Copaiba*—tres ou quatro mil arrateis a rasaõ de tres patacas por quatro libras quatro onças, peso e medida de Hespanha ; entregue em Moyobamba ou Balsa Puerto.

*Copal*—quinhentas a mil arrobas, entregues em Balsa Puerto, a duas patacas a arroba.

*Sangue de Dragaõ*—Se se concedesse tempo, podia-se obter grande porçaõ, mas fazem aqui taõ pouco uso d'elle, que naõ tem valor fixo.

Pareceo-me que por falta de communicaçoens, e de hum mercado regular, o verdadeiro valor destas producçoens naõ era conhecido. Algumas, entre ellas o balsamo de copaiba, eraõ absurdamente carissimas; em quanto outras, e entre ellas talvez algumas das mais valiozas, naõ tinhaõ preço fixo, por naõ serem procuradas.

## PROVINCIA DE MAYNAS.

Instrucção Civil, Politica, Militar, e Ecclesiastica Demonstrativa das Corporaçoens e Destinos que formaõ a Provincia de Maynas.

### *Corporaçoens Militares.*

D. Damian Nagar	Sargento Mor d'Estado, e Intendente e Commandante, Mans.
D. Isidoro Reategui	Tene. Coronel e Comme. de Civicos.
D. Felipe Davila	Sargento Mor de Civicos.

Pelas alturas duplicadas que tomei em Moyobamba, sendo ellas tomadas por hum sextante e horisonte artificial, achando o angulo polar, e calculando o tempo a cada observação, pelo methodo do Dr. Inman e suas taboas, achei ser a latitude

	o	'	''
Por huma das observaçoens.....	5	30	15 S.
Por outra .....	5	30	43 S.

Tomei todo o cuidadado em verificar a posição de Moyobamba, imaginando, que como ali foi a principal residencia dos Missionarios, elles provavelmente, quando se dirigiaõ ao interior, fariaõ os seus calculos com referencia ás distancias dos differentes lugares de Moyobamba.

Exceptuando Truxillo, e a cidade de Caxamarca, pareceo-me que a maior parte das povoaçoens por que passámos estavaõ incorrectamente marcadas nos mappas; o que attribuo a não se terem feito observaçoens astronomicas, e só calculos não exactos, não se tendo tido contemplação com as numerosas subidas, descidas, e tortuosidades das estradas, em consequencia do que as distancias directas entre alguns lugares são calculadas em milhas Inglezas pelas legoas Hespanholas que se viajáraõ; e que, a fim de se marcarem nos mappas as differentes distancias, assim o fizeraõ sem referencia a observaçoens scientificas.

Notar-se ha que em duas distinctas observaçoens que tomei em Moyobamba, só houve perto de meia milha de differença huma da outra, sendo 5 30' 15" e 5 30' 43" S., collocando-a quasi hum gráo e meio para o norte da posição marcada nos mappas; e aonde se encontra geralmente hum gráo para o sul de Chachapoyas, em lugar de ser, como eu supponho, para o norte. A differença he consideravel; no em tanto eu lisonjeava-me estar exacto, não somente por que o resultado das minhas observaçoens aproximava-se tanto quanto he usual a altitudes duplicadas aproximarem-se, mas por que não me tinha poupado trabalho em fazer as observaçoens e os calculos; tendo calculado o tempo a cada observação, a fim de alcançar com exacção o meio tempo gasto, hum dos têrmos necessarios,



e o que, se o meu chronometro se não tivesse damnificado, eu poderia ter verificado precisamente. Acho comtudo agora que as circumstancias em que eu me achava difficilmente permitiriaõ que se tomassem alturas duplicadas.

Tendo assumido huma latitude para calcular o tempo, e servindo-me depois do meio tempo gasto assim obtido para calcular a latitude, a latitude produsida foi quasi a mesma que a assumida, e por isso o calculo não he bem fundado. Alem do que, a rapidez com que o sol nasce perto do equador admite difficilmente que se tomem as observaçoens naquelles limites de tempo e direcção que o problema requer.

Retenho a minha latitude de Moyobamba, por que me persuado que me approximo mais da verdade do que os Missionarios, ou quemquer que foi que a marcou nos mappas; como o meu objecto porem he o tentar a correcção de erros, e não promulga-los, limitar-me-hei a tratar daquellas correccoens que a informação local que obtive me habilita a fazer, sem occupar o leitor com mais observaçoens astronomicas.

Na noite do 1º de Janeiro, accompanhei o Intendente a huma dança, dada para celebrar o anno novo. A dança era huma especie de fandango; os homens estavaõ todos vestidos com jaquetas; poucas das senhoras tinhaõ vestidos, mas só sim huma camisa bordada ou lisa, com huma saia atada na cintura. Algumas não tinhaõ çapatos nem meias, mas quasi todas tinhaõ cadêas de ouro, brincos, &c., alguns dos quaes eraõ de muito pêsó.

Pouco depois de eu entrar, huma senhora velha desafiou-me a dançar com ella; não tive remedio senaõ aceitar o convite, mas aproveitei-me da primeira occasiaõ que tive, para obter huma parceira mais interessante e mais môça. Mr. Hinde e o Intendente estiveraõ toda a noite a dançar.

Em quanto a classe superior estava dançando dentro, a inferior dançava fóra a mesma dança dos Incas, que vimos em Contumasa. Assim que se acabou de dançar, fizeraõ hum circulo fóra da casa, e alguns dos Indios mais activos e robustos lutaraõ perante o Intendente e as senhoras. A ma-

neira por que lutavaõ era atando hum a cinta forte de algodão á roda dos hõmbros, e nas costas; os contendentes fixavaõ as maons nas cintas á roda dos hõmbros de cada hum, e a luta commeçava, diligenciando hum botar o outro a terra; alguns rapazes ao depois fizeraõ o mesmo, e a companhia logo depois separou-se; hindo os dançarinos Indios adiante do Intendente accompanha-lo a casa, fazendo muita bulha, e tocando varios instrumentos. Durante o divertimento as senhoras serviraõ-se generosamente d'agoa ardente, ponche, e guarapo.

No sabado seguinte á tarde accompanhámos outra vez o Intendente, hindo acavallo ao caes ao longo da cidade, aonde he o mercado, ver os camponezes trazer as suas canõas cheias de frutos que vêm vender. A maior parte consistia de plantas, que em Moyobamba substituem por paõ, e de que se nutre hum a grande proporção dos habitantes, por a carne ser escassa, e difficil de obter. Vendiaõ as plantas no mercado a rasaõ de dois mólhos por hum real; sendo mais caras na cidade em consequencia das despezas e encommodo da jornada. Alguns dos camponezes eraõ muito magros, e as crianças pareciaõ ter os estomagos inchados.

Quando fõmos acavallo pela praia para os differentes caes, passámos entre muitas guapas, carregadas de fruta madura, de que com tudo não faziaõ uso. Os compradores e vendedores estavaõ reunidos em ranchos, e as canõas que tinhaõ vindo cheias, estavaõ esperando pelos donos para os transportar para as suas chacras, ou levarem outras cargas.

O Intendente tinha varios rapazes e raparigas pertencentes ás differentes tribus no Ucayali; eraõ d'huma côr escura e robustos, mas más figuras; e com a excepção de hum só rapaz, pareciaõ mais travessos e determinados do que activos e intelligentes, e todos tinhaõ differentes armas offensivas, mas a maior parte tinha fréchas. Alguns delles diziaõ pertencerem ás tribus cannibaes, e ouvimos dizer que tanto a mãy como o pay do rapaz mais esperto tinhaõ sido comidos. O Intendente empregava-os na sua chacra, e disse-nos, que

hum dos rapazes dormia fóra com o seu caõ sem se importar dos tigres, que eraõ numerosos, e que saõ attrahidos pelos caens. Disse-nos ao mesmo tempo o Intendente, que elle tinha mandado para a costa dois nativos do Ucayali como recrutas, em castigo de desordens que commetêraõ, e que tinhaõ escapado e voltado para o Ucayali, sem serem vistos em povoação alguma.

Tendo obtido toda a informação que podêmos alcançar, preparámos-nos para continuar a nossa viagem no 7 de Janeiro. Por recommendação do Intendente, resolvêmos-nos hir por Balsa Puerto, distantê de Moyobamba cinco dias de jornada a pé, não sendo a estrada transitavel por mulas. Em Balsa Puerto devíamos embarcar em canôas, n'hum pequeno rio chamado Cachi Yaco, descendo ao Guallaga, e abaixo por aquelle rio entrar no Amazonas, não muito alem do lugar aonde este principia a ser navegavel.

Recebêmos todas as qualidades de obsequios do Intendente, durante a nossa estada em Moyobamba; quando chegámos pedio-nos elle que aceitassemos a sua mêsa, visto que achariamos difficuldade em comprarmos mantimentos, e achar taõ-bem quem os cosinhasse; fez elle todas as diligencias para nos obter amostras do que havia de curioso, dando-nos toda a informação que lhe pedimos, e cuidando dos preparativos necessarios para a nossa viagem. Bem desejaria eu, porem, poder fallar delle em outros respeitoes, como tentei fallar de Don Mariano Castro, mas se o fizesse faltaria á verdade. Tivêmos toda a rasaõ de suppôr, que entre elle e o pòvo de-baixo do seu commando não existia a melhor harmonia; seria temido por alguns, mas creio que só respeitado por poucos. As classes superiores tentáraõ varias conspiraçoes contra elle, e algumas dellas mesmo em quanto ali estivêmos, e quando ouvimos as classes pobres fallar delle sempre era desfavoravelmente. Elle era nativo de Guayaquil, e originalmente foi empregado no exercito Hespanhol, mas unio-se ao partido republicano no principio da revolução, e servio de-baixo das ordens do General Bolivar, pelo qual, segundo elle

nos disse, foi nomeado Capitão n'hum batalhão Columbiano, compôsto de Inglezes, e ao depois foi promovido ao pôsto de Major. Quando Bolivar veio ao Peru, foi elle mandado com hum destacamento para Moyobamba, aonde se casou, e foi nomeado Intendente. Não he improvavel que seu tio, que he Prefeito das missoens no Ucayali, tenho influido para elle obter o lugar de Intendente.

Tanto a mim como a Mr. Hinde causou não pouca admiração o ter-nos o Intendente introduzido, pouco antes de largarmos Moyobamba, a hum individuo que tinha vindo de Columbia pelo rio Napo, e devia logo voltar: este individuo, disseraõ-nos, era nativo de Moyobamba, mas a sua vinda ali era misteriosa, e ninguem sabia a que fim se destinava: era evidente porem que elle tentava influir pessoas para que voltassem com elle, e tinha indusido huma viuva velha, huma das principaes pesscas na terra, que tinha perdido dois filhos no serviço do Peru, para lhe confiar dois outros filhos que lhe restavaõ, debaixo do pretexto delle tomar cuidado delles. A impressaõ que elle me causou foi de certo que elle era espia, e o aborrecimento que desde o principio lhe tomei não tardou em converter-se em perfeito desprezo.

Tinhamos tencionado principiar-mos a nossa jornada cedo de manhaã, mas como não tivessem chegado algumas amstras que esperavamos, e alguns dos Indios que deviaõ levar a nossa bagagem não appareciaõ, fômos por isso obrigados a demorar-nos. Mons. Du Bayle veio-se despedir de nós, e ajudando-nos a empacotar alguns dos objectos que levavamos com nosco, repetidamente expressou desejos de que as circumstancias lhe permitissem acompanhar-nos. Nunca pude formar huma idea exacta de Mons. Du. Bayle; pelas suas maneiras era evidente que elle era costumado a boa sociedade, e da sua conversa via-se que elle possuia bastante informação em varias materias; notei-lhe com tudo falta de decisaõ. Tinha em vista numerosos projectos, mas não parecia pôlos em practica, e aquelles que tentou eraõ os que tinhaõ mais probabilidade de máo resultado. Tinha elle trocado com o In-



tendente por cascarilla huma porção de ferragem; e o seu projecto era construir huma jangada, e fluctua-la pelo Amazonas abaixo; mas segundo o seu plano, antes de tal fazer, devia transportá-la a Balsa Puerto ás costas de Indios, os quaes não só eraõ difficeis de obter, mas quando os alcançasse devia pagar-lhes a rasaõ de duas patacas por cada duas arrobas e meia, dinheiro este que a cascarilla não valia. O elle ter servido debaixo do commando de Napoleaõ, e ter-se visto em difficuldades na terminaçaõ da guerra, podia ser verdade; com tudo, depois de ter subido o Amazonas, e segundo elle narrou, encontrado quasi incriveis difficuldades, em lugar de se dirigir á costa, aonde as informaçoes que elle poderia fornecer seriaõ muito bem acolhidas, e lhe facilitariaõ hum emprego honroso pelo Governo Peruviano, disse-nos elle por fim que não podia seguir viagem para a costa, e o que nos causou alguma admiraçaõ.

## CAPITULO V.

Jornada a pé a Balsa Puerto—Costumes dos Indios—Producções do districto.

---

A's quatro horas da tarde de segunda feira 7 de Janeiro, vendo que não podiamos reunir todos os Indios que nos devião acompanhar, e que se nos demorássemos para o seguinte dia, teriamos naturalmente de encontrar a mesma difficuldade, convencionámos que Mr. Hinde esperásse pelos Indios que faltavaõ, em quanto eu procedia com os que estavaõ promptos, para hum tambo, huma legoa longe da cidade, na margem opposta do rio. Encontrei ao principio algum embarasso em reunir os Indios com que devia hir, por têrem bebido tanta chicha, que estavaõ quasi embriagados; e depois de entrar n'hum bosque, a travez do qual era o caminho perto da margem do rio, fiquei admirado de encontrar repentinamente huma das cargas que hum dos Indios levava ás costas, e o qual não gostando da viagem, tinha-a deixado no chaõ, e hido-se embora; mas teve a probidade de deixar taõbem as duas patacas que devia ganhar, e que ja lhe tinha pago. Não havendo outro remedio, levei eu mesmo a carga até que encontrámos outro Indio, que tomou conta della. Atravessámos o rio n'hum canõa, e chegámos ao tambo ainda com dia, e ali achámos muitas pessoas, entre ellas o individuo que tinha vindo do Napo, e a mãy dos dois rapazes que lhos confiou, e que os veio acompanhar até este sitio.

Estava o tambo inteiramente occupado, e como a nossa baraca devia vir por hum dos Indios que acompanhava Mr.

Hinde, não tive remedio senão reunir a bagagem que os meus Indios trouxeraõ, e deitar-me ao pé della. O tal individuo do Napo, que estava passeando com hum grande Crucifixo na mão, chegou-se para ao pé de mim gracejando, e principiou a dizer aos do seu rancho que eu era hum “pobre.” Eu pude perceber o que elle dizia melhor do que elle julgava; e dei-lhe a entender, que nem a sua sympathia ou interferencia eraõ agradaveis, e fumando o meu cigarro, deitei-me sobre a bagagem, e ali dormi até que de madrugada fui acordado pela chuva, a pesar de não ser muita.

Pouco depois de amanhecer chegou Mr. Hinde, tendo vindo pelo rio n’hum canôa com os Indios e resto da bagagem. Obtivemos algum chocolate para o almoço, e procedemos, conservando-se perto de nós o tal individuo do Napo e os que o acompanhavaõ. O caminho era quasi todo atravez da Montana, e em algumas partes era ingreme, em outras cheio de lôdo, em quanto a continuada chuva fazia-o escorregadiço, e nos alagava. Quando partimos tinhamos çapatos e meias, mas depois de atravessar dois ou tres regatos, vendo que as meias só serviaõ de retêr o lôdo e agoa, tirei eu fóra as minhas. Os nossos çapatos tinhaõ sido feitos em Moyobamba, segundo as direcçoens que o Intendente nos recommendou. A parte superior era de tucuya ordinaria, com as sólas de couro delgado, de fórma que podiamos assim conservar melhor os pés dentro, e quando estavaõ ensopados de lâma podiamos lavá-los. Parámos hum ou duas vezes durante o dia a fim de que os Indios descançassem, e ás tres horas da tarde, tendo andado cinco legoas, chegámos a hum pequêno tambo, aonde a pedido dos Indios ficámos aquella noite.

Quando na seguinte manhã estavamos a desarmar a nossa barraca, chegou o Snr. Valera, hum sogeito respeitavel, do qual o Intendente nos tinha feito mençaõ, e a quem tinha recommendado vigiasse os Indios no caminho, trazendo hum Indio com sigo que lhe levava a câma e mantimentos. Tinha elle sido Governador d’hum povoaçãõ, mas tinha resignado o lugar; e voltava entãõ de Moyobamba para a sua fa-

milia em Balsa Puerto. Como elle nos offereceo os seus serviços, estimámos accitar a sua offerta, de que ao depois não nos arrependêmos.

Atravessando huma corrente, chamada a Rumi-agoa, que creio significa corrente dos rochedos, subimos por hum caminho ingreme, e pouco depois entrámos n'huns campos montanhosos cobertos de relva, e em que se viaõ restícios da antiga cultura Peruviana, não extensos, tendo mais a apparencia de pedaços cultivados como recurso temporario do que estabelecimentos permanentes, e, como julgo aconteeço, se os descendentes e vassallos dos Incas se retiraraõ a travez da Montana a fim de evitar os Hespanhoes, podia este ter sido o caminho que seguiraõ. Como não encontrámos com vestígios alguns mais d'antigas cultivaçoens, e como ellas tinhaõ sido formadas d'huma maneira peculiar ao Peru, e bem adoptadas a colher toda a humidade, tentarei descrevê-las.

Nos lados ingremes dos Andes formavaõ rêgos na terra em arcos hum sobre o outro, de forma que a chuva cahindo no de cima descia pelos lados deste sobre os outros logo em baixo, e assim sobre os outros, até que a agoa ficava toda absorvida, ou ao menos tinha deixado alguns depositos em todos os rêgos. Se a planicie em baixo da elevação era cultivada, e a agoa não tinha do todo sido absorvida, assim mesmo a aproveitavaõ em outros rêgos encrusilhados ou enroscados.

Como o terrêno aqui não estava apropriado a objecto algum, perguntámos ao Snr. Valera, se a relva, que parecia boa, não podia servir de pasto para gado; respondeo-nos elle que sim, mas que haviaõ tantos tigres nos bosques, que o gado cedo seria destruido. Como o caminho fôsse hum tanto melhor, andámos mais depressa que no dia antecedente, e ao meio dia tinhamos feito tres legoas. Parámos entaõ a descansar e comer alguma cousa, e meia hora depois continuámos a nossa jornada. Pouco depois o caminho semelhava-se ás escadas de corda de hum navio mais do que a huma estrada; os degrãos eraõ formados de raizes d'arvores que os muitos annos tinhaõ como esteirado nos lados das subidas ingremes, em



quanto a chuva tinha lavado a terra entre ellas. As subidas, ainda que cançavaõ, não eraõ difficultosas, mas quando desciamos era necessario agarrar-nos a alguma cousa, visto que os râmos de que lançavamos mão quebravaõ ás vezes, e os espinhos cortavaõ-nos terrivelmente.

Durante a tarde atravessámos dois regatos, hum em cima, e outro em baixo d'huma cascata, e ás quatro horas os Indios que hiaõ adiante, e que eu accompanhava, chegáraõ a hum pequeno tambo perto de hum outro regato. Tive eu toda a inclinação de ali ficar, não sómente por que tinha os pés assaz doridos, mas por que principiei a pensar que Mr. Hinde e Valera, que vinhaõ mais abaixo com os outros Indios, não poderiaõ bem andar mais; os Indios porem, que até entaõ era necessario pedir-lhes que andassem depressa, appressáraõ o passo mais alegres, e eu suppuz que hum tambo maior, que Valera tinha mencionado, não estava distante, e por isso dei-xei-os hir. Huma legoa mais adiante chegámos ao tal tambo.

A primeira operação, depois de têmos depositado as cargas, foi cortar em dois pedaços huma arvore que tinha cahido, e nos prevenia de armar-mos a barraca; e ao pôr do sol tinhamos tudo completo, a barraca armada, e algum chocolate prompto para a cêa; mas nem Mr. Hinde nem Valera tinhaõ ainda chegado. Principiou a anoitecer, e como nem os vissemos nem ouvíssemos, disse eu aos Indios que gritassem e assobiassem, e eu fiz o mesmo, para que elles soubessem aonde nós estavamos, mas sem effeito, persuadindo-me eu que elles não tinhaõ vindo pelo mesmo caminho por que nós viémos. A's oito horas, com tudo, da seguinte manhaã chegáraõ elles, e nos disséraõ que tinhaõ pousado no pequeno tambo. Almoçámos algum chocolate, e partimos, conservando-nos juntos, com os Indios hum pouco adiante.

Depois de passarmos por pouca distancia a travez do mato, chegámos ao leito d'huma grande corrente d'agoa dos montes, ao longo da qual o nosso caminho seguia na direcção do N. E. por perto de quatro legoas. Durante o fim da estação chuvosa

esta corrente augmenta muita com as agoas da Serra, e levando com sigo arvores e a terra toda, só rochêdos se vêm, naquellas visinhanças, e cascalho. Foi-nos preciso trepar da melhor fórma por estes rochêdos, passando atravez da corrente mais de vinte vezes para evitar-mos as muitas voltas que ella dava, e soffrendo bastante nos pés em consequencia do cascalho. Deixando esta corrente d'agoa chegámos a outra que corria sobre hum leito lodoso, e a par com elle fômos na direcção do sul. Demorámos-nos algum tempo em consequencia d'hum dos Indios ter metido hum prégio pelo pé, e como não tínhamos visto os outros Indios desde a manhaã, receámos que elles fossem mais longe do que nós podíamos hir, e por isso pedimos a Valera, que, como elle sabia o caminho, fosse mais deprêssa, o que elle fez, e ás quatro horas chegámos todos a hum tambo. A tarde era linda, e depois de armarmos a barraca, divertimos-nos com a bulha dos muitos escaravêlhos, hum dos quaes fazia hum motim tal, que julgámos procedia d'hum animal muito maior, até que os Indios nos certificáraõ que era só hum “animaleta.”

No 11, o caminho dirigia-se ao principio a travez d'hum planicie no mato, e ás dez horas chegámos a huma cascata formada por huma corrente trinta ou quarenta jardas de largo, arrojando-se precipitadamente de hum rochêdo, perto de cincoenta jardas em comprido, e n'hum angulo de quasi quarenta e cinco grãos. Devendo atravessar a borda, a corrente era muito forte, e a altura da agoa, em alguns lugares, chegava-nos aos quadris. Eu hia mais adiante, e cheguei á borda para a atravessar, justamente quando atravessava hum pequena rapariga India, que tinha vindo com seu pay para cozinhar-nos a comida, e a qual nos tinha causado bastante admiração pela robustez com que supportava a fadiga da viagem; estava ella ja na parte mais funda da corrente, que sendo ali muito forte, estava a rapariga quasi a cahir. Os Indios assim que a viraõ fizeraõ hum grande alarido, e ella, sem mostrar mêdo algum, poz-se direita, deixando correr a agoa por ella, até que varios foraõ assistir-lhe. Se ella se tivesse atemorizado,

teria provavelmente sido feita em pedaços. Depois de atravessar-mos parámos a sacudir a agoa, e arranjar-mos de novo as cargas, e neste intervalo chegáramos ao outro lado Mr. Hinde e Valera. Mr. Hinde, quando chegou ao lugar aonde a rapariga esteve proxima a afogar-se, cahio; felizmente lançou-se sobre a corrente, e Valera, que hia atraz d'elle, intrepidamente lhe acudio e o salvou. Depois de termos todos atravessado, disseram-nos que o lugar se chamava “Pumi Yaco,” agoa de tigres, e que hum dos Indios tinha visto hum viado afogar-se atravessando; antes do meio dia chegámos a hum tambo, e ali descansámos.

Tendo progredido na nossa viagem, chegámos a hum local do qual se vía, entre algumas das cordilheiras dos Andes, as vastas planicies alem dellas, terminando no horisonte, e a pesar do muito arvoredado, semelhava-se a hum vasto oceano. Immediatamente depois chegámos á borda d’huma descida, chamada pelos nacionaes “Escalera,” a escada. Em algumas partes era quasi perpendicular, com buracos cortados nos lados para se pôrem os pés, e he de huma altura tal, que hum Indio carregado, léva das cinco da manhã até á tarde para a subir. Quando ali chegámos as nuvens ameaçavaõ chuva, e o Indio que hia mais adiante, e eu, fômos com tanta rapidez quanto a descida nos permittia, a fim de chegar-mos a hum tambo que estava n’huma pequena planicie. Entrámos ali justamente quando principiou a chover, e fômos os dois unicos que escapámos, chegando os outros todos alagados. Assim que a chuva cessou, continuámos a descer; mas a pesar de costumados aos Andes e á Montana, este local com effeito nos surpreendeo. Depois de descer-mos por duas horas, chegámos a huma escada feita de duas grandes palmeiras, com vinte seis páos a travez servindo de degrãos. Só posso dizer, que com a practica que tinha de trepar pelas cordas de navios, esta escada atemorizou-me, fazendo-me estalar as juntas dos joelhos; os ossos todos me doiaõ, e o suor corria-me por todo o corpo. Quando chegámos abaixo havia ali huma vasta corrente d’agoa, chamada “Escalera Yaco,” agoa da escada,

a qual precipitando-se rapidamente entre os rochêdos, fazia grandes ondas, e a sua força augmentando-se com o ultimo agoaceiro, fômos obrigados a esperar que abrandasse algum tanto, quando a atravessámos oito ou nove vezes, dando-nos em algumas partes a agoa pela cintura, e passámos taõbem aavez do Cachi Yaco huma vez. Em quanto atravessámos o Cachi Yaco para hum tambo na margem opposta, observámos varios Indios reunidos ao redor de dois telheiros, na ponta do banco d'arêa por que hiamos. Disse-nos Valera que estes Indios eraõ amigos dos nossos, que sabendo serem esperados, vieraõ de Balsa Puerto encontra-los, trazendo-lhes chicha feita de yucas esmagadas. Logo, por tanto, que armámos a nossa barraca, e depositámos as cargas dos Indios, atravessáraõ estes o rio, precedidos por musica.

No 12 atravessámos duas vezes o Cachi Yaco, dando-me a agoa pela jaqueta, tendo o rio aqui cem jardas de largo, mas não corria com rapidez. Passámos ao depois por algumas cordilheiras ingremes, mas não muito altas, n'huma das quaes cahio Mr. Hinde em consequencia d'hum espasmo n'huma perna, e ás onze horas chegámos a Balsa Puerto, tendo Valera chegado primeiro, por estar ancioso de vêr a sua familia. Tinhamos nós pedido a Valera que informasse o Governador da nossa vinda, e que tinhamos cartas para elle ; mas quando chegámos soubémos que o Governador estava ausente n'huma partida de péscas, e que era incerto o dia em que o esperavaõ. Como não podiamos proseguir na nossa viagem sem que elle voltasse, pedi immediatamente ao curaca, hum Indio eleito pelos outros e confirmado pelo Governo, como chefe delles durante a sua vida, e cuja authoridade he immediata á do Governador, para que mandasse hum proprio informar o Governador de ter-mos chegado com passaportes e cartas officiaes do seu Governo. O curaca desculpou-se pela demora que experimentavamos, certificando-nos que os Indios eraõ “ os filhos da obediencia,” e que elle nada podia fazer sem ordens do Governador, mostrando-nos elle com tudo todos os desejos de nos prestar no que podésse. Valera tinha-nos feito



apromptar câmas, n'hum quarto d'hum casa edificada para hum padre, que não estava occupada, e da qual tomámos posse.

De tarde fômos passear aos caes, ou, segundo lhe chamaõ, pórtos do rio: a corrente, no lugar aonde fômos, he dividida por hum banco sêco d'area, e no qual estavaõ depositadas varias arvores que a corrente tinha acarretado pelo rio abaixo. Entre este banco, e as margens do rio, parecia haver agoa bastante para canôas, mas não para outras embarçaõens. A povoação não está immediatamente nas bordas do rio; as casas estaõ separadas humas das outras, havendo hum espaço entre ellas, que forma huma rua larga, e ha humã especie de largo com huma Igreja no centro. Os ranchos em Balsa Puerto são edificados d'humã maneira inteiramente differente da que usaõ na costa.

Com a excepção da Igreja, e das casas do Governador, e do Cura, que eraõ estucadas por fóra, e a ultima dividida em quartos, os ranchos em Balsa Puerto consistem cada hum de hum só quarto, de vinte a trinta jardas de comprido, e hum terço do comprimento em largura. As paredes são construídas de pequenas cânas da India, de seis ou sete pés do comprido, póstas verticalmente, e unidas juntas, admittindo porem luz e ar, em consequencia da sua desigualdade. Os telhados são feitos de fôlhas ou râmos de palmeiras, sendo as fôlhas n'hum dos lados do tálo voltadas para traz a fim de as duplicarem, pondo tres tálos ou canudos da palmeira juntos e hum immediato ao outro a fim de assim ficarem mais bem protegidos do tempo. Os telhados são supportados por estacas cravadas na terra, com varas atadas a ellas, declinando os telhados gradualmente em altura, de forma que alguns dos ranchos tem vinte ou trinta pés de alto no meio do telhado, em quanto os lados não tem mais de seis ou sete pés. Os telhados precisaõ ser renovados todos os tres ou quatro annos, e não resistem de todo á chuva quando ella he muita.

Não tem janellas, em consequencia das desigualdades da câna, que forma os muros, admittir sufficiente luz e ar. As

portas são taõbem feitas de cânas atadas juntas : estes ranchos tem hum apparencia exterior aceada, e o interior das que vi era limpo ; contêm poucos trastes alem dos de cosinha, e macas de palha, sendo habitados geralmente por quatro ou cinco casaes.

Seguimos hum atalho a pouca distancia alem da povoação, e achámos que o paiz não estava inteiramente coberto de arvoredo ; algum gado, pertencente ao ultimo Governador, estava pastando, e parecia bem nutrido ; e como o sol se estivesse põndo, encontrámos varios Indios voltando das suas chacras. Os homens tinhaõ as suas pucunas na mão, e sacos de redes cheios de fruta pendurados nas costas ; a maior parte delles tinha differentes pennas do côres, encarnadas e amarellas, suspendidas do pescoço : as mulheres levavaõ cargas que pareciaõ de maior pêsso do que as dos homens. Ambos os sexos tinhaõ as caras e varias partes do côrpo tingidas de tintas encarnadas, e roxas ; o que, assim como as suas más figuras, côr escura, e cabellos pretos compridos tanto dos homens como das mulheres, dava-lhes hum apparencia salvagem ; eraõ com tudo pacificos nas suas maneiras, e a maior parte delles nos cortejou quando passáraõ.

Fosse em consequencia de ter-mos atravessado tantos rios que nos fez subir o sangue á cabeça, ou do muito esforço que fizemos e distenção dos musculos, não podêmos dormir bem, a pesar de muito cançados ; e na seguinte manhaã os musculos das pernas de Mr. Hinde, e das minhas, estavaõ muito inchados.

Os Domingos não sendo dias de trabalho, os Indios pintavaõ-se todos no seu melhor estilo, vestindo-se com camisolas brancas ou azues, e calças, e ornando o cabello com pênnas de côres atadas aos rabichos. Reuniaõ-se nestes dias cêdo de manhaã, e hiaõ á Igreja com todo o recato, ficando ali por perto de meia hora, a pesar de não haver ecclesiastico que officiasse, e voltando dali, principiavaõ os divertimentos do dia, dos quaes o que mais preferiaõ era dançar á musica de tambôres, e pifanos feitos de ossos, bebendo de quando em

quando boas porçoens de yucachicha. As tintas com que se pintavaõ eraõ sem duvida consideradas entre elles como ornamentos da primeira ordem: alguns tinhaõ riscas encarnadas na tésta, outros abaixo de cada ôlho; e alguns punhaõ côr na cara; imitavaõ suissas, barba, e bigodes com huma tinta rôcha; e algumas das mulheres fingiaõ bótas pintando os pés taõbem de rôxo. Hum Indio alto e robusto que officiaava pelo curaca, e que parecia de todos o mais guapo, tinha huma risca encarnada abaixo de cada ôlho, e pênnas encarnadas e amarellas no cabello. O curaca tinha varios officiaes inferiores, e eraõ distinguidos por huma pequena chibata, com que castigavaõ os outros Indios, quando o curaca lho ordenava. Estes officiaes naõ consideravaõ diminuir a sua authoridade tomando parte nos divertimentos dos outros, mas ao contrario elles eraõ geralmente os musicos hindo de hum a outro rancho tocando muito alegres, até á tarde, quando a chicha produzia nelles, e nas mulheres, o seu costumado effeito, embrigando-se.

No decurso do dia voltou o proprio, sem nos trazer reposta alguma do Governador: na segunda feira todas as mulheres da povoação se reuniraõ na praça, para saberem em que trabalho se deviaõ empregar; havendo huma ley que as obriga a trabalhar por certo tempo, durante os primeiros tres dias de cada semana, conservando o aceio da povoação, ou n'outros trabalhos que o Governador ordenar. Empregámos-nos naquelle dia a secar a nossa roupa, que se tinha molhado atravessando os rios; e diligencieei taõbem obter algumas explicaçoens sobre a natureza de algumas sementes que tinha apanhado no caminho de Moyobamba. Achámos os nacionaes pouco intelligentes; algumas das sementes naõ eraõ conhecidas, e ainda que o districto por onde passámos abundava de arvores que produzem a cascarilla, naõ pude verificar qual ella era. A explicação que obtive das sementes foi a seguinte.

“Bolotas, com casca encarnada, de que encontrámos algumas no dia depois de sahir-mos de Moyobamba, chamadas pe-

los Indios, a “janu muena,” ou muena pequena. Ha tres qualidades de muenas, e esta he chamada pequena, em consequencia de ter as fôlhas mais pequenas do que as outras. A arvore he grande, ás vezes estreita, e outras vezes curvada, e dizem que abunda nas margens dos rios até Laguna. A madeira he duravel, e de huma côr amarella; servem-se della para casas, pórtas, e canôas. As outras qualidades de muenas são a encarnada e a branca; as sementes não se semelhaõ ás bolotas, e a madeira he inferior.

“Alforo, huma grande arvore, igual em tamânho ao cédro, nasce principalmente nas visinhanças de Moyobamba, e he escassa em Balsa Puerto; a madeira he de huma côr encarnada, e servem-se della para obras de carpinteiro: as sementes são redondas, e do tamanho de castânhas. As fôlhas são taõbem redondas, e duas ou tres polgadas em diametro. Disseraõ-nos que extrahem desta arvore hum olio amarello, ou gomma, cortando a casca.

Se, como eu supponho, Yescerokiro e Asarkiro são nomes dados a huma mesma arvore, ainda que em consequencia da pronuncia de duas pessoas tenho soletrado o nome differentemente no meu livro de lembranças, a explicação que me dêraõ não confere. Hum Indio velho disse-me, que o Yescerokiro era huma arvore taõ grande como o cédro; não fazem uso da madeira, por ser muito branda, e não dura: a semente he pequena e está dentro d’hum tubo. O Governador de Balsa Puerto deo-nos a seguinte informação. Asarkiro, arvore grande, semelha-se á cascarilla: madeira a melhor; não he dura, mas conserva-se trinta ou quarenta annos n’huma casa, e he abundante. Cani, arvore com ramos; Lindano, arvore grossa, mas não alta. Ramos, especie de palmeira, e usaõ da fruta como ornamento em Caxamarca. Cinami, palmeira, e comem o interior da fruta. Aquasi, palmeira alta, comem a fruta. Pona em Indio, e tarapota em Hespanhol, palmeira, mas não fazem uso da fruta. Piu coroto, palmeira. Sachochape, arbusto: a semente nasce immediatamente fóra do ramo, e não fazem uso delle. Bocanavi, pega-se e sóbe



pelas paredes ; a semente he produzida n'hum casulo, e usaõ-o para curativo de mordidelas de cobras, rachando-a e pondo-a sobre a ferida ; e chamaõ-a ás vezes ôlho de veado. Kinillo, arvore desta ultima especie, cuja fruta tem a apparencia e côr d'huma lima, mas não he maior que hum damasco ; a fruta he dôce, e comem-a ; os macacos sustentaõ-se della. Outra arvore desta especie, mas não taõ grande como a ultima, produz huma fruta amarella do tamanho e configuraçaõ d'hum abrunho, he dôce e come-se. Muitas outras sementes ovadas e taõ grandes como nozes, pardas por fóra, e cobertas com huma substancia delgada e carnuda, e de que comem os piruns bravos, disse-me hum Indio velho que eraõ sementes da “ cipse muena.”

Havia taõbem bolotas pequenas e redondas, cuja casca não era vermelha ; vendo-se a bolota muito pouco fóra da casca. Julguei que eraõ as sementes de huma das muenas, por se differençarem das outras com casca vermelha ; mas mostrá-raõ-nos huma differente qualidade de semente, pertencente a huma das muenas.

Voltou á tarde o Governador, e vendo que não nos tinha tratado bem ausentando-se tanto tempo da povoação, nem respondido á mensagem que lhe mandámos, procurou-nos e fez-nos huma apologia. Quando se hia embora, observou elle alguns cavacos á nossa porta, e deo immediatas ordens para que fossem removidos. Em poucos momentos vinte ou trinta homens e mulheres, debaixo da direcçaõ d'hum dos officiaes do curaca, vieraõ pôr em execuçaõ as determinaçoens do Governador, mostrando-se admirados da ordem peremptoria que receberaõ, e divertindo-nos com os seus géstos e modo de trabalhar.

Cêdo no dia 15 fômos a casa do Governador, e obtive d'elle a informaçaõ que pude relativamente ás producçoens do paiz, e comprei algumas amostras, e taõbem mantimentos para a viagem : entre os ultimos, alguns macacos sêcos, que nos recommendáraõ, por serem considerados mais delicados no comer do que os pórcos bravos sêcos, com que deviamos sustentar os Indios.

Relação dada pelo Governador das produções de Balsa Puerto:—*Balsamo de Copaiba*; obtem-se do mato immediatamente ao redor de Balsa Puerto. *Estoráque*; obtem-se somente em pequenas quantidades, em consequencia de ignorarem como se deve extrahir a gomma. As arvores são abundantes, e a casca he pisada para fazerem incenso, de que usam nas Igrejas. Tiraõ huma gomma d'huma pequena arvore, cuja casca se semelha á das cerejeiras, e misturam-a com o estoráque para fazerem incenso, e a arvore he por isso chamada arvore do incenso, e abunda em todas as partes da Montana, e em toda a provincia de Maynas. *Amendoas*; nascem bravas em grande quantidade nos matos: as arvores, em 15 de Janeiro, estavam floridas. *Sangue de Dragaõ*; obtem-se nas vizinhanças de Balsa Puerto, mas vêm principalmente de Laguna. Obtem de huma arvore huma cêra prêta, a que chamaõ pêz. Havia na varanda do Governador varias toneladas desta cêra, que pertenciaõ ao Intendente de Moyobamba, e que tinha sido apanhada por ordem d'elle, mas sem se lhe dar uso algum por não haver quem a comprasse. O Governador avaliava-a em dois reaes a libra, e disse-nos que em Peblas, Oran, Cochiquenas, e Loretto, aonde a apanháraõ, valia quatro reaes a arroba de vinte e cinco arrateis. Da cêra d'abêlhas havia duas qualidades, huma branca e outra prêta, com riscas amarellas. A branca era a mais valiosa e mais abundante, servindo-se della principalmente para vélas para as Igrejas; da prêta faziaõ tóchas. A abêlha de que obtem a cêra, he pequena, e faz as colmeas dentro dos troncos d'arvores vélhas; ambas as qualidades são communs nas margens do Amazonas. A cêra branca vale de seis reaes a huma pataca a libra; a prêta dois reaes a libra. *Anil*; ha duas qualidades como em Moyobamba, e ambas em abundancia; a mais pequena tem semente, que he produsida em casulos; a grande não tem semente; não o havia em Balsa Puerto no tempo deste Governador, mas disse-nos elle que tem sido achado, e que se poderia obter. *Achiôte*; fruta de huma arvore que tem pequenas sementes encarnadas, cada huma do tamanho da se-

mente de rabaõ ; os Indios usaõ della para se tingirem, e segundo penso he a mesma de que se prepara o annatto, que vêm do Brazil, e com que daõ em Inglaterra cõr ao queijo. *Gagua*; do tamanho d'huma maçã grande ; os Indios extrahem della huma cõr azul, cosendo-a.

Disse-nos o Governador, que, a ser preciso, elle podia mandar de mil a duas mil das muenas que produzem bolotas com casca vermelha, para Laguna, em tres mezes. O que tendia a confirmar as informaçoens dadas das bolotas muenas, e respeito ás quaes fiz muitas indagaçoens, era, segundo nos disséraõ, que em certas estaçoens os pórcos pertencentes á povoação hiaõ para o mato, e se sustentavaõ da fruta ou bolotas que apanhavaõ ; engordando entaõ muito, em quanto em outras emagreciaõ taõbem muito. Não posso dizer que vimos muitas muenas grandes ; ao contrario, fiquei admirado quando embarcámos no rio vêr as arvores taõ pequenas ; mas devo dizer, que costumado nos Andes a vêr tudo em grande escala, talvez as arvores me parecessem diminutas não o sendo ; da mesma forma que ao depois me aconteceu na minha volta a Inglaterra, aonde a Tamisa me parecia pouco maior que hum “ Igarape ” e as maiores arvores se me figuravaõ insignificantes.

Antes de sahir de Lima, varias pessoas, e entre ellas o Ministro, me disséraõ que era necessario supprir-me de cõntas, facas, anzões, fitas, &<sup>a</sup>. para os Indios, e o que fiz ; e o Intendente em Moyobamba me instruiu sobre a maneira e proporção de as distribuir. Foi agora que experimentámos a precisaõ destes artigos ; pois que os homens da canõa, que nos deviaõ acompanhar, deviaõ ser pagos em facas, e aquellas que comprei, sendo de superior qualidade ás que ali havia, eraõ procuradas com muita avidez.

Tinha taõbem pedido a Valera que me obtivesse dos Indios sementes, ou algumas outras curiosidades, e que lhes dissesse que se me procurassem no meu alojamento eu lhes pagaria pelos artigos que me troucessem. Quando estavámos a seguir viagem vieraõ varios Indios com fiadas compridas de coláres

de sementes, pennas, &<sup>a</sup>. pelas quaes lhes démos em trôco contas amarellas.

Ao momento que deixámos o alojamento para hir-mos embarcar, o precedente Governador, que accompanhou o actual na primeira visita que este nos fez, veio offerecer-nos duas galinhas, e hum bocado de toucinho para a nossa passagem ; expressando ao mesmo tempo pesar pela detençaõ que tivémos, certificando-nos que se elle não estivesse ausente com o Governador, teria procurado facilitar-nos a nossa viagem. Como havia toda a probabilidade de nunca mais nos encontrar-mos, as suas expressoens eraõ de certo sinceras, e lhas agradecemos aceitando o seu presente. Ignorámos a causa d'elle ter sido removido, mas do que observámos, o successor não o excedia em qualidades. Elle tinha contribuido para o melhoramento da povoação, trazendo para ali gado á custa de muito trabalho e despeza pessoal, e que ali deixava, pois que não tencionava residir na povoação, e havia toda a probabilidade de que se perdêsse ou fosse destruido pelos Indios. O actual Governador pareceo-nos mais hum agente commercial do Intendente de Moyobamba.



## CAPITULO VI.

Embarcâmos em Canôas—maneira dos homens das canôas se despedirem dos seus amigos—Numerosos bancos d'arêa, arvores, &c.—Parâmos na praia durante a noite—Barracas dos Indios para dormirem—Continuação da viagem ao amanhecer do seguinte dia—Chaera d'assucar—Rey dos abutres—Modo de cosinhar—Parâmos na seguinte noite—Pégadas na arêa—Preparaçoens dos Indios—Antigo e novo Muniches—Juncção do Cachi Yaco com o Guallaga—Yurimaguas—Antigo Governador—Navegação pelo Guallaga abaixo, e pelo Ucayali—Procedêmos pelo Guallaga—Santa Cruz—Methodo Indio de caçar—Curiosidade e maneiras dos Indios—Relação dada pelo Governador das producçoens &c. do seu districto—Relação dada pelo Padre—Ajustâmos outros Indios e outra canôa.

---

A' huma hora da tarde do 15 de Janeiro, fômos para o caes, e despedindo-nos de Valera e varias outras pessoas que nos viêraõ acompanhar, embarcâmos em duas canôas, tendo vinte pés de comprido, e dois e meio de largo, e cada huma hum tôldo, ou apalmacaya, feito de fôlhas de palmeira, sufficiente-mente alto para nos sentar-mos á nossa vontade. Dividimos a bagagem ; mas a minha canôa sendo a mais pesada, levava nella quatro homens, tres á proa, e hum á popa governando, e Mr. Hinde tinha só tres. Quando largámos, os Indios fizêraõ huma grande gritaria, que continuáraõ por algum tempo, tocando n'hum instrumento feito d'huma pônta de bôy, com hum buraco cortado n'hum dos lados, cujo sôm era estrondoso, mas não agudo.

Durante a tarde o rio variou repetidamente na sua direcção, e tinha taõ pouco fundo que as canôas ficáraõ em sêco mais de huma vez ; e era necessario o maior cuidado para

evitar-mos as arvores trazidas pela corrente, e que em algumas partes estavaõ enterradas na arêa, custando muito a descobrir os râmos dellas fóra d'ágoa, e correndo a corrente ali de quatro a cinco milhas por hora.

A's cinco horas, achando-nos cinco ou seis legoas distantes de Balsa Puerto, e os impedimentos que as arvores no rio nos offereciaõ não nos permittindo navegar de noite, puxámos para hum banco sêco de arêa, e ali cosinhámos a nossa cêa, e segurámos as canôas. Os Indios dormiraõ na arêa, debaixo de pequenas barracas feitas de tucuya, que suspendiaõ sobre páos fixos na praia, para evitarem os mosquitos, e, segundo ao depois nos dissêraõ, outros animaes bravos e mais formidaveis. Não posso attestar a verdade, mas quando nos admirámos de vêr os Indios dormirem na praia, por nos terem dito muitas vezes que animaes ferozes ali vêm ter, e cujas pégadas recentes se distinguiãõ claramente, os Indios responderaõ-nos, que se se não expoesse fóra da barraca parte alguma do côrpo, maõ, &a., os tigres, ainda que ali fôssem, andavaõ só de roda, sem fazer mal aos que dormiaõ dentro; mas que se percebessem huma maõ ou pé fóra da barraca, entaõ provavelmente atacariaõ.

Mr. Hinde e eu dormimos nas canôas, tanto por as considerar-mos preferiveis, como taõbem com receio que os Indios nos pregassem algum calote, como ás vezes practicaõ, e igualmente para estar-mos promptos a continuar a viagem cêdo na seguinte manhã. Os Indios pareciaõ satisfeitos com ter tido bastante que comer, e o unico encommodo que sentimos durante a noite foi causado pelos mosquitos, os quaes não nos tinhaõ ainda importunado muito.

Entre as cinco e as seis horas da manhã do 16, acordámos os Indios, e progredimos pelo rio abaixo. A's nove horas chegámos a huma chacra d'assucar, pertencente a hum cunhado do Intendente de Moyobamba, e desembarcámos para vêr-mos se podiamos comprar algum assucar para adoçarmos o nosso cacão. O engenho estava moendo a câna, mas era rudemente construido, e não trabalhava bem, tendo a câna de

passar varias vezes, e mesmo assim não parecia bem pisada. Os cillindros eraõ feitos d'huma madeira rija, que nasce na Montana, cuja casca he lisa, e de huma côr rôxa, e creio se chama "palo mulato." Os cillindros eraõ collocados horizontalmente, e só havendo dois, cada hum operava como o eixo de huma rôda, (*tread wheel*) cujo impulso he dado por alguem que de dentro ande á roda sobre ella. O sumo da câna corria em rêgos de páo póstos debaixo, mas não eraõ fixos. Quando ali entrámos a gente da chacra estava fazendo cachaça, espirito que distillaõ logo do mesmo sumo da câna; e comprámos por huma pataca huma medida igual a quatro garrafas de vinho cheias, e pagámos hum real pelo jarro em que a troucêmos. Não podêmos obter assucar algum, por que o Governador de Balsa Puerto tinha levado todo com sigo na ultima vez que ali estive. Havia entãõ no engenho perto de huma duzia de Indios, mas depois vimos alguns mais hindo n'huma canôa buscar câna.

Aproximando-nos a hum banco d'arêa, durante a manhã, vimos muitos abutres, no meio dos quaes estava o rey delles, devorando hum grande peixe que tinhaõ apanhado, distinguído-se o rey pelo tamânho e pela côr. Apontando-lhe a minha espingarda de dois cânos, acertei-lhe, mas o chumbo era muito pequeno para o matar; voou elle para o cume de huma grande arvore, e atirando-lhe outra vez não lhe pude chegar. Ao meio dia parámos para jantar-mos, e como os Indios da canôa tinhaõ hum methodo original de prepararem a comida, tentarei descreve-lo. A primeira cousa que faziaõ era procurar huma praia sufficientemente acima do nivel do rio para estar bem sêca, e se possivel, huma aonde houvessem troncos ou râmos de arvores depositados ali pela corrente para acenderem fôgo. Assim que escolhiaõ o local, amarravaõ ali as canôas, e saltavaõ fóra immediatamente com as suas facas e machadõs, correndo a buscar cavacos e lenha: depois do que hum delles que fazia de cosinheiro acendia o fôgo, e os outros descascavaõ plantas e yucas, lavavaõ a carne, e cortavaõ-a em bocados de tres ou quatro polgadas quadradas. Ti-

nhaõ muita prestèza em acender o fôgo, ferindo o lume em isca feita de cortiça, ou do amago do azevre, que guardavaõ n'humã câna ôca. Punhaõ pequenos páos cuidadosamente com a parte mais grossa para fóra, deixando lugar para a circulação do ar, e cêpos nos lados para segurarem o resto; se os pequenos páos não estavaõ sêcos bastante, faziaõ cavacos de páos que o estavaõ, e em poucos minutos produziaõ huma boa lavareda. Assim que o fôgo estava prompto, punhaõ os mantimentos, que anteriormente tinhaõ preparado n'humã panella de barro, e cosiaõ-os, excepto algumas plantas que assávaõ, as mais maduras com a pèlle, e as que o não estavaõ descascavaõ-as e as comiaõ em lugar de paõ. Observámos que os Indios invariavelmente preferiaõ macacos sêcos á carne de porco montez quando se lhes dava a escolha. A yuca he huma especie de mandioca, mas não he venenosa; quando a cosem, particularmente com carne, tem o sabôr d'humã castanha assada. Logo que a panella fervia, tiravaõ-a do fôgo, e os Indios assentavaõ-se ao redor, servindo-se cada hum, e comendo em quanto havia de que; assim que acabavaõ, levantavaõ-se e corriaõ para o rio até que a agoa lhes dêsse pelos joelhos, e assentando-se outra vez, lançavaõ a agoa sobre a cabeça e costas com as maõs; depois do que bebiaõ copiosos góles de chicha, que traziaõ com sigo, e que guardavaõ em jarros de barro cobertos com fôlhas, misturando-lhe alguma agoa. Quando tinhaõ acabado de todo, os córpos delles pareciaõ como se estivessem proximos a arrebentar, e principiavaõ a fazer muita bulha; os que nos accompanháraõ eraõ com tudo boas creaturas, e nenhum encommodo nos causáraõ; gastando usualmente de huma hora a hora e meia em preparar e acabar a comida.

Depois de largar-mos a praia, passámos por duas ou tres pequenas chacras, mas apenas se podiaõ vêr em consequencia do mato. Durante a manhaã a corrente do rio era muito tortuosa como no dia antecedente, mas principiava a sê-lo menos hindo nós na direcção de l'este quarta a sueste; a apparencia do rio era taõbem differente; as margens tinhaõ maior decli-



vio, e eraõ poucos os bancos de arêa que se viaõ, a pesar do que a agoa era taõ baixa que a minha canõa deo em sêco.

De tarde encontrámos maior numero de bancos d'arêa, e entre as cinco e as seis fundeámos n'hum. Quando saltámos fóra da canõa observámos as pégadas d'hum animal, que estavaõ ainda frêscas na arêa, sendo a maior do tamanho d'humã maõ d'hum homem, vendo-se que o animal tinha tres dedos grandes e hum pequeno em cada huma das maons, e só tres nos pés. Tinha elle vindo do mato e atravessado o rio; pois não se viaõ marcas d'elle ter voltado. Os Indios disseraõ-nos que o animal se chamava sachywaka, mas ao depois soubémos que era o tapir. Viaõ-se taõbem pégadas de dois outros animaes, especies de pôrco montez, que os Indios chamavaõ roonsackas, assim como d'alguns viados.

Em quanto estavamos a cosinhar a cêa, escureceo muito a atmosphaera, e trovejava longe, com relampagos. Os Indios construiuão huma pequena cabãna, sustentada por páos grossos fixos na arêa, e coberta com fôlhas de palmeira, e depois delles acabarem de comer, removeraõ o fôgo e trouceraõ das canças para terra as suas pucunas e sétas com veneno, julgando nós entaõ que se precaviaõ para se defenderem, caso fôssem atacados por bichos. Eu e Mr. Hinde dormimos nas canõas, e como não chovesse, não fômos perturbados. A's cinco horas da manhã proseguimos na nossa viagem, e ás oito passámos huns poucos ranchos na margem direita do rio, chamados Velho Muniches. Havia ali hum terrêno aberto, talvez hum quarto de milha em comprido, e em o qual estava pastando muito bom gado, mas não parámos.

Entre a huma e as duas da tarde chegámos ao Novo Muniches, ou Muniches, como geralmente lhe chamaõ: parámos ali para vêr a povoação, e para fazer algumas perguntas ao Governador, o qual, em commum com os Governadores das outras povoaçoens alem de Moyobamba, tem o pôsto de Tenente. Tratou-nos elle civilmente, mas possuia pouca informação; disse-nos que o districto produzia milho, yucas, plantas, algum café, cascarilla, e balsamo cupaiba. Os Indios

da povoação estavaõ entãõ apanhando cascarilla para o Intendente de Moyobamba, e o lugar parecia aceado, semelhando-se os ranchos aos de Balsa Puerto, havendo ali huma Igreja, mas nenhum ecclesiastico residente. Comprámos dois mólhos de plantas por hum real, e hum papagayo por hum pataca. Pouco antes do sol pôsto chegámos á uniaõ do Cachi Yaco com o Guallaga, e tivémos bastante satisfação em achar-mos este ultimo rio muito superior ao que julgavamos. No ponto de reuniaõ sondei o fundo, e achei tres braças d'agoa.

Antes de chegar-mos a Balsa Puerto atravessámos o Cachi Yaco a pé tres vezes, e na ultima vez dava-me a agoa pela jaqueta. A distancia de Balsa Puerto á sua reuniaõ com o Guallaga será de cem milhas, e a corrente, na epoca em que o navegámos, e quando a estação das chuvas tinha ja principiado, seria, humas vezes por outras, quatro milhas por hora; em alguns cabos ou pontas de terra corria mais; e perto dos bancos de arêa menos: o fundo he pouco: em todo o caminho nunca achámos mais de hum braça: e em consequencia dos muitos bancos de arêa, e arvores, que vêm pelo rio abaixo, e que se enterraõ na arêa ficando os râmos fóra da agoa, naõ o considero navegavel senaõ por canôas, ou ao muito, por botes de moderado tamânho. A sua direcção, depois de deixar Balsa Puerto, e aproximando-se ao Guallaga varia quasi ao redor d'agulha; entre estes extremos as tortuosidades saõ menos frequentes, e corre para o l'este e hum pouco para o sul. As arvores nas margens naõ saõ geralmente grandes.

Chegando ao Guallaga fômos contra a corrente á povoação de Yurimaguas, situada na mesma margem atravez da qual entra o Cachi Yaca, e perto de hum milha acima do lugar aonde se reúnem. Tendo chegado á povoação, desembarcámos, e mostrámos os nossos passaportes, com hum circular do Intendente ao Governador, hum veneravel veterano, que nos recebeu civilmente, e nos recolheu na sua casa d'huma furiosa trovoadã que se aproximava, offerecendo-nos hum passaro bravo com yucas para a cêa. Informou-nos elle que este dis-

tricto produzia milho, plantas, yucas, pouco café, e cêra d'abêlhas, mas nenhuns balsamos, e havia algum gado. Disse-nos elle ter vindo para as visinhanças do Guallaga e Ucayali no anno 1787, e que nunca d'ali sahira desde então : tinha elle sido primeiro sargento no exercito Hespanhol, mas quando a revolução pôz termo á authoridade do Rey no Peru, elle não têve outro remedio senão submeter-se ao actual Governo, que o tinha feito Governador de Yurimaguas. Padecia este bom velho muito de inflamação no peito, e ás vezes custava-lhe a fallar, e os Indios pareciaõ tratá-lo com muito respeito e attenção. Em quanto ali estivêmos, hum Indio, voltando da sua chakra, tinha morto huma arara, que trouce logo de presente ao Governador para a comer. Dentro da casa havia porção de milho, suspendido das traves do tecto pelas fôlhas que estavaõ atadas juntas e lançadas a travez, e plantas e yucas em cabazes.

Pouco depois da nossa chegada, entraraõ dois homens que fallavaõ Hespanhol ; hum delles tinha recentemente vindo de Tarapota pelo Guallaga abaixo, trazendo alguns objectos á venda ; e lhe comprámos o valor de huma pataca de chancona, qualidade de assucar ordinario, e algum algodaõ para empalhar-mos passaros. Foi pouco favoravel a informação que elle nos deo do Guallaga, acima de Yurimaguas ; disse-nos elle que logo acima da povoação, ao longo da qual ha huma especie de lago formado pela junção do Cachi Yaco e outro rio, a que davaõ o nome de Chanosi, o Guallaga divide-se em numerosas correntes pequenas, em as quaes a agoa he muito baixa em varias partes, e as arvores que se achaõ enterradas na arêa fazem a navegação muito perigosa. Descreveo elle hum lugar, aonde os rochêdes quasi tocaõ como huma ponte sobre o centro do rio, e os Indios quando por ali passaõ fazem sempre muita bulha, e huma das canôas delles tinha-se ali virado.

O outro homem tinha subido o Ucayali taõ longe como Sarayacu, mas a relação que elle nos deo era confusa, e tanto quanto pude julgar, não digna de attenção. Descreveo elle

o Sarayacu como o mais distante estabelecimento das missões, e a residência do Padre Plaza, que era o Prefeito. Disse elle que Christaons não passávão além de Sarayacu, mas que os Indios bravos, que tinhaõ algumas povoações mais acima, vinhaõ ás vezes abaixo fazer negocio. A largura do Ucayali, mesmo em Sarayacu, era maior que a do Guallaga, abaixo de Yurimaguas, e não tinha bancos d'arêa; mas acima de Sarayacu, o rio dividia-se em muitas correntes pequenas. Dissé-ram-nos taõbem que não havia bancos no Guallaga, abaixo de Yurimaguas.

Como continuasse a chover muito não sahimos de casa do Governador, ainda que os mosquitos eraõ tantos e taõ importunos que não podémos dormir; durante a noite tivémos a luz d'hum candieiro, cujo azeite era extrahido do peixe bôy. A's tres horas da manhã, aclarou o tempo, voltámos ás canôas, e progredimos pelo Guallaga abaixo. A enseada ao pé da povoação teria tres quartos de milha de largura, e tres e meia braças de fundo. Sondei quando chegámos defronte do Cachi Yaco, e achei que havia hum banco, ou barra, com duas braças d'agoa. A direcção do Guallaga neste local era N.N.E; as distancias directas eraõ mais longas, e as suas direcções menos variaveis que as do Cachi Yaco. Durante o dia passámos varias ilhas, formadas em consequencia do rio se dividir em differentes correntes; n'humas partes vimos duas ilhas; a agoa entre as ilhas tinha menos profundidade, e n'hum lugar só achei humas braças, mas como os homiẽs da canôa escolheraõ a que estava mais perto, pode ser que nas outras houvesse mais fundo.

A profundidade geral do rio, antes de se unir ao Guallaga hum outro rio no lado occidental, humas legoas acima do pequeno pôrto que vai á povoação de Santa Cruz, era de tres e meia á quatro braças nos lugares mais fundos, e entre as ilhas, humas e meia a duas braças, excepto n'humas em que só achámos humas braças. Logo abaixo da reuniaõ destes rios havia cinco braças, e aonde não havia ilhas, e entre ellas, tres e meia. A largura do Guallaga variava, mas quando não havia ilhas



julgo seria de hum terço de milha a meia milha. A corrente, quando viémos por elle abaixo, era de quatro milhas por hora, mas suppôho que varia conforme as estaçoens, e a quantidade de chuva. As arvores nas margens não eraõ grandes; vimos ás vezes huma ou duas maiores que as outras, e os Indios disséraõ-nos que eraõ muenas, e os râmos encercaõ-se como os do carvalho Inglez. Muitos passaros, a maior parte da especie dos papagayos, voavaõ a travez do rio, pela manhã e á tarde, mas no calôr do dia não appareciaõ.

Ao pôr do sol chegámos á entrada d'hum pequeno pôrto, que passa a travez da margem oriental á povoação de Santa Cruz, e quando entrámos os homens da canõa tocáraõ as businas, e seguimos. O sômi da busina, ou outro igual, entre os Indios, inculca intençoens pacificas, e he hum costume muito antigo entre elles. Parece provavel, que nos seus numerosos combates, antes de ali chegarem os missionarios, observavaõ o maior silencio, a fim de surpreenderem o inimigo, em quanto dando signal de si indicavaõ que não commetteriaõ hostilidades. Se as nossas intençoens fossem hostís, de certo não podiamos escolher hum local peor que o pôrto aonde estavamos, visto que as muitas tortuosidades e voltas que nelle havia, o faziaõ parecer hum completo labyrintho, e as margens eraõ muito ingremes e cobertas de mato, em quanto a largura, que na entrada seria de dez á doze jardas, e o fundo de huma braça á braça e meia, diminuiu, até que algumas arvores tendo cahido a travez, e os pés d'outras fixando-se no fundo, era difficil de ser navegado mesmo por canõas. Tendo andado huma milha chegámos a huma pequena enseada, na margem direita da qual, e n'huma elevação, está a povoação de Santa Cruz.

Muitos caens annunciáraõ a nossa chegada, e desembarcando fômos procurar o Governador. Achá-mo-lo assentado n'hum tronco de huma arvore que tinha sido cortada, fumando o seu cigarro, e vestido d'hum sobrecasaca e calças feitas de tucuya. Levantou-se elle a encontrar-nos, e tendo-lhe dito quem eramos, muito civilmente nos levou para a sua ha-

bitação, e nos offereceo hum prato de roonsooka para a cêa : cêdo porem descobrimos que o character delle era o de hum completo Nimrod. Em reposta a varias pèrguntas que lhe fizémos, relativas ás produçoens do seu districto, disse-nos, que não tinha informação alguma a dar-nos. O seu districto nada produzia, mas quando se fazia menção de roonsookas, e tigres, estava elle no seu elemento, e nos forneceo muitos particulares sobre o modo por que os Indios cação, ao mesmo tempo dizendo-nos com toda a modestia, que elle pouco sabia disso mesmo, e concluiu expressando pesar que os tigres começavaõ a ser escassos, ainda que elle mesmo nos narrou a destruição de dez. A descripção dada pelo Governador destes combates era acompanhada de varios géstos, que lhe eraõ naturaes, principalmente quando, com huma lança na mão, elle descrevia o ataque contra o tigre. Como a narração que elle nos fez foi mais circumstanciada que outras que ouvimos, descreve-la-hei.

Os caçadores, cêdo de manhaã e acompanhados por caens, vão para as margens do rio, e logo que descobrem as pégadas do animal na arêa perto do rio, sabem que elle tem vindo ali beber, e retirado-se depois para a sua cova para dormir. Os caens pelo olfacto procuraõ-o, e os caçadores seguem-os pela Montana, até que avistaõ o animal. Se he hum tigre, os caens recuaõ, e o animal volta-se em sua defêsa, repousando nas ancas prompto a saltar, e ruge furiósamente. He justamente nesta posição, que o mais bravo do rancho, armado com huma pequena lança, ataca o tigre em frente. Todos conhecem bem o perigo em que se achaõ, e cada hum procura defender-se. Se o caçador impellisse a lança coutra o tigre com muita força, os cabellos delle sendo muito lisos, e a pelle muita dura, a lança naturalmente escorregaria, e o tigre destruiria immediatamente o caçador; a fim por tanto de prevenir que isto aconteça, o caçador agarra na extremidade não aguda da lança com a mão direita, pondo o pé esquerdo hum pouco em avanço, passando a lança entre a mão esquerda, a fim de a recuperar logo, se o golpe não acerta, ou de a enterrar até ao coração do tigre se a lança lhe entra pelo côrpo.

Naõ julgo que todos os animaes mortos desta fórma sejaõ iguaes em ferêza aos tigres de Bengala ; mas ha alguns animaes nesta parte da America do Sul debaixo da denominaçaõ de tigres, que saõ muito ferozes, ao menos sufficientemente para hum homem os atacar cara a cara armado só d'huma pequena lança.

Depois da cêa mostrou-nos o Governador varios dos seus implementos de caça, tanto para ataque, como para defêza : consistiaõ elles de duas lanças para animaes de terra ; arpoens, arcos e sétas para peixes, e huma pucuna, varios pés mais comprida do que as que até ali tinhamos visto, tendo na bôca dentes de tigre, em lugar dos de pôrco montez. Os caens delle naõ eraõ de raça, semelhando se alguma cousa aos pyars da India.

A carne do roonsooka, que tivémos para a cêa, e que o Governador tinha apanhado no dia precedente, semelhava-se á de pôrco ; naõ era muito gostosa, e ao depois soubémos que naõ era considerada saudavel. Ainda que este animal he reputado pôrco montez, de que ha muitas especies no Amazonas, elle tem com tudo tres dêdos em cada pé todos unidos, em lugar de casco, e, como o tapir, frequenta muito os rios. Obtive aqui, huma pélle do tapir de hum Indio que queria cõntas em trôco ou alguma outra manufactura Europêa, mas como estas estivessem nos bahus nas canôas, pagámos-lhe em dinheiro. Comprei taõbem ao Governador a pélle de hum grande arganaz vermêlho, e algumas favas, de que elle ignorava o nome, mas disse-nos que se serviaõ dellas para curarem diarrheas, extrahindo-lhe o olio, cortando-as em bocados, cosendo-as, e tirando fóra as bôrras. A luz que havia no quarto, era a de huma tócha feita de copal, atada n'hum talo d'huma planta, e obtendo o copal perto da povoação. Soubémos taõbem que se encontra ali cêra d'abêlhas, que vale seis reaes o arratel. Yucas e plantas saõ abundantes, e os habitantes se sustentãõ principalmente dellas. O Governador informou-nos igualmente, que ha hum pequeno rio que entra o Guallaga, duas legoas acima de Santa Cruz, que communica com o Ucayali, mas naõ he navegavel mesmo por canôas.

A povoação de Santa Cruz tinha sido edificada quatorze annos antes de ali estar-mos, e continha perto de vinte ranchos, construidos como os de Balsa Puerto. O actual Governador tinha ali presidido desde a primeira fundação, e talvez a dirigia melhor que o magistrado mais habil, visto que a sua valentia na caça provavelmente tendia a que o respeitassem. Era evidente que elle tomava parte nas disputas dos habitantes, pois que quando desembarcámos, perguntando-lhe se podíamos com segurança deixar as canôas ao cuidado dos Indios, indagou elle de nós d'onde elles eraõ, e disendo-lhe que eraõ de Balsa Puerto, respondeo-nos que nada receassemos, visto que os Indios de Balsa Puerto eraõ todos fieis, mas que todos os Indios de Laguna eraõ ladroens. Soubémos ao depois que havia certa inimisade entre os Indios de Santa Cruz e os de Laguna, e quando estes ultimos nos acompanháraõ não tivémos motivo de queixa delles.

Dormimos nas canôas, e assim que rompeo o dia fômos-nos embora: o rio durante a manhã hia na direcção do nordeste até o sueste; mas no tódo dirigimos-nos ao N.E. O fundo da agoa, no meio do rio, seria geralmente de cinco á seis braças: entre as ilhas de tres á tres e meia; em quanto em alguns lugares não achei fundo, em consequencia da pequenez da canôa não me permittir fazer uso d'hum prumo de mais de dez braças. A maior profundidade d'agoa era sempre na força da corrente, e diminuia para os lados.

De tarde passámos duas ou tres chacras, mas com estas excepçoens todo o paiz parecia inculto e despovoado. Principámos aqui a ser encommoçados por hum insecto do tamanho d'hum pequena formiga, mas semelhando-se em apparencia a hum das môscas na Europa: os nacionaes davaõ-lhe o nome de pium, e encommoda mais de dia, rendendo guarda ao mosquito, que prefere a noite. Em quanto mordem, não fazem doer como o mosquito, mas enchem-se de sangue, e deixão o póro correndo, depois do que sobrevêm hum pequeno signal prêto do tamanho da cabeça d'hum alfinete, e assim continua por dias, e mesmo semanas, inchando a parte mordida.



Estes insectos são tão numerosos e atrevidos, que foi-nos impossivel desembarassar-mos-nos delles; e n'hum parte do caminho, ficaraõ-nos as maons tão inchadas, que as nós dos dêdos não se podiaõ distinguir.

Ao sol pôsto chegámos perto de Laguna, e vimos muitas canôas pequênas, com hum homem só dentro, pescando. Havia hum enseada ou pôrto, não tão tortuoso mas mais estreito que o de Santa Cruz, hindo para Laguna, e passámos por hum pântano, coberto de junco, e habitado por mosquitos de hum tamânho extraordinario. Este pântano, em algumas estaçoens, está coberto d'agoa, e tem provavelmente dado o nôme de Laguna á povoação que lhe está proxima. Depois dos Indios terem arrastado as canôas pelo lôdo por algum tempo, encalharaõ ellas, e foi necessario levarem ás costas a nossa bagagem.

Quando nós chegámos, tinha o Governador hido para a Missa, e quando sahio da Igreja, e soube quem nós erámos, fez-nos alojar n'hum casa grande, mas dilapidada, e forneceo-nos de catres para dormir-mos, feitos de câna da India. A nossa chegada ali causou muita curiosidade; e quando trouceraõ a nossa bagagem, estava a casa chêa de povo; aquelles que exerciaõ lugares publicos accompanháraõ o Governador, e outros, que nos desejáraõ vêr, viêraõ com o pretexto de nos offerecer os seus serviços. Até que completámos a passagem, isto he até chegar-mos a Laguna, e ter-mos a nossa bagagem em segurança, a nossa imaginação estava tão occupada que não sentiamos fadiga; mas assim que chegámos, e presentámos ao Governador os passaportes e a carta circular para elle lêr, ou soletrar, achámos-nos tão cançados, que os membros mal podiaõ supportar o pêsso do côrpo. Despedimos por tanto logo os hospedes, dizendo-lhes claramente, que nos dispensassem a sua companhia, visto que a fadiga nos impedia de conversar-mos com elles aquella noite.

Assim que nos levantámos na seguinte manhã, vimos ao redor da casa hum grande numero de Indios, que tinhaõ vindo do interior estar presentes a hum festa annual, e tal era a curi-

osidade delles, que pondo as cabeças entre as grades de madeira que serviaõ de janellas, eraõ ellas tantas que fizêraõ inteiramente escurecer o quarto em que nos achávamos. Eraõ elles em apparencia perfeitos salvagens; parte do seu vestuario era de tucuya, pintada com tinta verde e roxa; eraõ altos e fortes, e tinhaõ o cabello comprido. A nossa presença servio de passatempo aos Indios, e estes expressavaõ a sua surpresa, e divertimento, dando grandes gargalhadas, e fazendo grande motim, mas como não participassemos dos seus regozijos, fizêmos-lhes signal para se hirem embora. Ao principio não se déraõ por entendidos, mostrando pelos seus géstos que não lhe inspiravámos mêdo, sem com tudo nos offendere-m. Repetindo novamente os mesmos signaes, dando-lhes a entender que não tolerariamos as suas impertinencias, alguns dos que estavaõ mais perto das janellas foraõ-se embora, mas foi o seu lugar logo tomado por outros, e fômos por fim obrigados a pedir ao Governador, que nos mandasse hum alcaide Indio, para estar de sentinella á porta. Se liamos fóra de casa, os que passávaõ parávaõ e ajuntávaõ-se a fim de gratificarem a sua curiosidade, até que principiando a entender-nos, fizêraõ mais caso dos signaes que lhes faziamos, e cessáraõ de nos importunar.

Durante a manhã, celebrou-se a Missa, e todos os Indios attendêraõ com toda a reverencia, e depois d'ella acabar fômos procurar o Governador e o Cura, mostrando eu a este ultimo a carta que tinha recebido do Prelado em Lima. Pareceo elle admirado, mas ao mesmo tempo satisfeito de vêr a carta, e pediu-me lhe deixasse tirar huma copia, no que não tive a menor duvida. Como estava costumado a obtêr, em toda a parte do caminho, amostras do que encontrava curioso, o Governador, a meu pedido, mandou dois alcaides com nosco aos differentes ranchos aonde os Indios se reuniaõ. Achámos grande difficuldade em obtêr amostras, á excepção de papagayos, que não valiaõ a pêna, e dos quaes só comprei hum ao Governador. As festividades do dia tinhaõ principiado, e a chicha tinha taõbem já produzido o seu effeito; n'hum grande

ranchinho a que fomos, ouvimos muita bulha que dizia ser musica, mas sem harmonia alguma; e quando mesmo a houvesse as gritarias dos que estavam dentro a não teria deixado ouvir. Provavelmente tinham estado a dançar; mas quando entramos, todos dirigiram para nós a sua attenção, e fomos obrigados a ter boa vigia nos que estavam proximos a nós sem nos embarassar-mos dos que estavam mais longe. No meio do quarto estavam alguns jarros de barro contendo yucachicha pisada, que logo nos offereceram: hum mulher velha em particular, que tinha hum grande tigella na mão, não admittio refusa, e não estou bem certo se Mr. Hinde, que sempre foi favorito do bello sexo, bebo com ella. Era evidente, porem, que se não estavam dispostos a beber, não nos deviamos ali demorar, e por isso voltamos ao nosso aposento. Pouco depois veio o Governador, e delle obtive a seguinte informação respeito ao seu districto.

O districto de Laguna produz milho, yucas, plantas, salsaparrilha, e cêra branca d'abêlhas; variando a ultima de valôr de quatro a sete reaes conforme a alvura della. Patos bravos custavam de quatro reaes a hum pataca, e galinhas de hum a dois reaes. Peixe, tartaruga, e peixe bôy, convertem em azeite, e a carne secca-a para comêrem; começando então a estação de os apanharem. Peixe era só abundante no tempo das chêas, quando pescavam hum peixe grande chamado gavitanas, que salgavam, e mandavam para Moyobamba. A tartaruga he apanhada em Dezembro, quando vêm ás praias depositar os ovos: ha duas qualidades de tartarugas, hum mais pequena do que a outra, e as mais pequenas são as melhores; apanham-as hindo á praia em noites de luar, e voltando-as sobre as costas.

Os Indios de Laguna nutrem-se principalmente de peixe, plantas, e yucas; bebem taõbem grandes quantidades de chicha, de que fazem quatro qualidades; de milho, yucas, plantas, e de chuntas, fruto da palmeira. A yuca chicha he a melhor, e he feita cosendo a yuca, mastigando parte, e pisando o resto, e tornando outra vez a cosê-la; quando fazem uso

della, misturaõ-lhe agoa com a maõ. Cicha de milho he feita pisando e cosendo o graõ, e depois deitaõ-lhe huma quantidade moderada de cumal mastigado, raiz que se semelha á yuca, ou batata, com huma pélle vermelha, e tornaõ depois a coser tudo junto ; mas não se conserva por mais de huma semana. Quando he feita de plantas, colhem-as quando estão muito maduras, tiraõ-lhe a casca, pisaõ-as, e cósem-as ; depois do que passaõ-as por peneiras feitas de junco, e tornaõ a cosê-las. A das chuntas fazem-a cosendo-as, tirando-lhe os carôços ; depois pisaõ-as e misturaõ-lhe agoa, tornando-as a coser, e passaõ-a por huma peneira. A chicha das chuntas he considerada melhor que a das plantas, mas não he igual á do milho, ou á das yucas.

O commercio de Laguna consiste em mandarem cêra, peixe salgado, e tartaruga para Moyobamba, recebendo tucuya em troca : e igualmente salsaparrilha, e azeite de peixe bôy para Tabitinga, que trocaõ por facas, anzoes, machados, enxadas, e contas. Os que vão a Tabitinga obtem taõhem algumas fazendas Inglezas d'algodão, e louça para seu uso, mas não para tornarem a vender. O Governador tinha huma camisa grande de riscado azul claro, e hum par de calças de ganga, pelas quaes tinha pago quatro reaes a jarda em Tabitinga.

Tendo o Cura vindo pagar-nos a visita, aproveitei-me da occasiaõ para lhe pedir que nos dêsse toda a informaçãõ possivel ; e em reposta á pergunta que lhe fiz se os Indios eraõ costumados a embebedar-se, disse elle, que no tempo de festa quando se reúnem, bebiaõ ás vezes chicha em excesso, e se embriagavaõ, mas n'outras occasioens não tinhaõ esse habito, descrevendo-os elle como sem civilisação, mas obedientes e humildes. Os Indios de Laguna consistiaõ de quatro differentes tribus. Os que nós tinhamos visto em Santa Cruz, vivêraõ antigamente em Laguna, tendo ali sido levados d'hum lugar chamado Chamicûras, distante seis dias de jornada a pé no interior, mas elles e as outras tribus não se uniraõ bem, brigando quando embriagados, e como os de Santa Cruz eraõ menos numerosos, obtivéraõ elles permissãõ para edificarem a sua actual povoação.



A relação que o Cura me deo das produções, não differindo da do Governador, não a repetirei, mas elle me disse que os Indios destruiaõ a salsaparrilha, e perguntando-lhe o como e por que motivo o faziaõ, respondeo elle, que naturalmente seria causado pela indolencia dos Indios, e taõbem pela maneira por que elles tem sido tratados por alguns dos Governadores, obrigando-os estes a colhêrem salsaparrilha, cêra, e outros artigos, sem os remunerar devidamente pelo seu trabalho, resultando dahi que quando colhiaõ os frutos arrancavaõ as raizes, sem tomar o trabalho de as tornar a plantar, para que houvesse nova colheita; ao contrario antes as destruiaõ para não sêrem obrigados a colhê-las mais. No tempo dos Jesuitas quando se arrancava huma raiz, plantava-se outra no mesmo lugar. Perguntei eu ao Cura se os Indios tinhaõ degenerado desde o tempo dos Jesuitas, e elle me disse que julgava que sim, e que os Jesuitas tinhaõ empregado todo o disvêlo em ensinar os Indios a plantar milho, e outros vegetaes, e a colher as gomas naturaes e balsamos do paiz, fazendo-lhes pagar por ellas o seu justo valor. Desde a revolução particularmente, muitos ecclesiasticos tinhaõ deixado a diocese, e o Governo, occupado com outros negocios de importancia, tinha deixado de provêr outros, de que a provincia de Maynas estava falta, resultando disso, que os Indios vendo que não tinhaõ curas que os vigiassem, e que alguns dos Governadores os maltratavaõ, tihnaõ principiado a abandonar as povoações. Laguna houve tempo que tève huma povoação de mil e quinhentas almas; a maior parte delles tinha agora, chacras em differentes lugares na Montãna, aonde cultivavaõ plantas e yucas, criavaõ aves, sem virem ás povoações, excepto quando o padre vinha celebrar a fésta do seu santo. Alguns da tribu de Panos tinhaõ chegado a hir ao Ucayali, donde voltáraõ ao districto de Laguna, e fizêraõ chacras em varias partes da Montana, nunca vindo á povoação, nem mesmo nas féstas, e elle suppunha que tinhaõ renunciado a religião Christãa. O Padre concluiu declarando a sua opiniaõ, que se o Governo não adoptasse sem demora algumas medi-

das relativamente ao tratamento dos Indios, e não mandasse ecclesiasticos para os instruir, e exercer as suas funcções religiosas, elles desertariaõ as povoaçoens, e retornariaõ ao barbarismo em que originalmente os acháraõ.

Perguntei eu ao Cura qual era a sua opiniaõ das tribus infieis, e particularmente das cannibaes, e se ellas comiaõ carne humana por escõlha, ou por falta de outros mantimentos, e elle me disse que julgava que se ellas tivessem outra comida, não fariaõ uso de carne humana. Durante o ultimo periodo do dominio Hespanhol, o Governo tinha distribuido entre elles machados, contas, e anzoes, e elles se comportáraõ bem.

Em resposta a outras perguntas disse-me o Cura, que Laguna e Santa Cruz tinhaõ sido edificadas nas enseadas em que se achaõ, por que o terrêno era ali mais elevado, e mais livre d'humidade e insectos que as margens do rio. Santa Cruz tem de trinta a quarenta casaes, e Laguna tem ainda varios centos de habitantes, os quaes, como eu presenciei, reúnem-se no tempo das fêstas, quando sabem que o padre ali vêm. Em outras occasioens a povoação está quasi deserta, ficando só o Governador, e poucas familias, e crescendo a relva pelas ruas e na Praça. O districto debaixo da jurisdicção do Cura extendia-se de Balsa Puerto a Laguna, huma distancia de duzentas milhas, em cuja viagem se gastava nove dias; e entre elle e a fronteira só havia hum outro padre, e esse idozo. Disse-nos elle que desde a revolução, os poucos ecclesiasticos que ficáraõ entre as missoens de Maynas não tinhaõ recebido paga alguma regular, e a qual antes da revolução lhes era fornecida pelo Governo. Mostrou elle novamente muita satisfacção de ter visto a carta que o Prelado em Truxillo me tinha escrito, e asseverou-me que na sua volta a Yurimaguas, que era a sua principal residencia, elle havia escrever huma relação circunstanciada, e mandar hum proprio com ella a Moyobamba, lisonjeando-se elle que produziria hum bom effeito. A povoação de Laguna tem varias ruas, cortadas em angulos rectos, mas são edificadas sem regularidade. Algumas das casas, que, quando as vi, estavaõ n'hum estado de

decadencia, tinhaõ em outro tempo sido boas ; os ranchos semelhaõ-se aos de Balsa Puerto ; e ha huma praça ou largo com huma Igreja n'hum dos lados, e huma casa para o Cura.

Fômos de tarde com o Cura até ao pôrto vêr as canôas em que deviamos hir ; huma dellas era taõ estreita que os mesmos Indios nos disséraõ que qualquer viração de vento fórte as tombaria, e como era provavel que no Amazonas encontrassemos máo tempo, pedimos que nos déssem outra em seu lugar, o que com algum custo alcançámos. O objecto immediato em que tinhamos a cuidar era pagar aos Indios que nos deviaõ accompanhar, e provêr-nos de mantimentos para a viagem. O Governador foi quem nos supprio, mas ao depois descobrimos que nos tinha carregado hum real mais por cada peixe salgado, do que o preço do mercado. Na opiniaõ delle, o apanhar assim alguns reaes merecia mais consideração, do que conservar a dignidade do seu emprego. Era evidente que os Indios pouco respeito lhe prestavaõ, e a maior parte delles tendo desertado a povoação, os outros pouco caso faziaõ do Governador. Démos em pagamento aos Indios das canôas facas, anzoes, &ca. e distribuimos como presentes entre as mulheres, algumas agulhas, contas, fitas, e outras bagatellas.

Tem-se-me perguntado em Inglaterra que jornal ganhavaõ os Indios, e de que forma lhes pagavamos, mas não tenho podido responder com exacção, por que Mr. Hinde têve a bondade de se incumbir dessa repartição, e eu tinha todo o meu tempo empregado em obtêr e notar informaçoes relativas ao paiz : julgo, com tudo, que cada Indio das canôas recebeo huma faca grande, de desoito polgadas de comprido, e de melhor qualidade do que aquellas que anteriormente se obtinhaõ em Laguna, com alguns anzoes, agulhas grandes, ou tesouras, segundo o valor comparativo que lhe deo o Intendente de Moyobamba ; mas nem me lembro do que me custáraõ em Lima, nem sei em que proporçoens foraõ pagas aos Indios, por que foraõ originalmente compradas em Lima por hum amigo meu, e dadas em pagamento ao depois por Mr. Hinde, dependendo

o valor dellas do gosto particular dos Indios ou da precisaõ que havia dellas. Em alguns lugares preferiaõ contas brancas, em outros amarellas, e em outros de alguma outra côr. Em Omaguas obtive hum passaro Curassow por huma enfiada de contas de varias côres, que huma mulher, a quem o passaro pertencia, preferio, a pesar de ter recusado varios outros objectos que lhe offereci em trôco. Em Tabitinga alcancei hum jarro de venêno, hum dos objectos mais difficeis de obtêr, a trôco d'huma faca grande, que hum homem precisava, e de que não desejava dispôr por recear que nos fosse precisa, visto ser a ultima que nos restava. Comprámos em Laguna alguns jarros grandes de barro, envernizados e mal pintados, mas não eraõ sufficientemente fôrtes, não os tendo demorado ao fogo tempo bastante.

Na segunda feira fômos detidos pelos Indios não estarem promptos, em consequencia dos effeitos da chicha não terem ainda evaporado. Em quanto esperámos por elles fui outra vez procurar o Cura, que taõbem se estava preparando para sahir da povoação; e em casa delle vi algum ferro em barra que hia embarcar, e de que os Indios lhe tinhaõ feito presente; sendo o clero obrigado a recorrer a algum negocio para seu sustento, visto não lho fornecer o Governo. Em quanto estivémos com o Cura, entráraõ alguns Indios a pedir-lhe a sua benção, e aproveitámos-nos da occasiaõ para lhe pedir-mos, que quando elle dêsse a sua benção aos Indios das nossas canôas lhes ordenasse de se comportarem bem, e de lhes explicar, que teriaõ bastante que comêr, e que lhes fariamos toda a justiça, só exigindo delles que trabalhassem, e que nos não causassem embarassos, pois que os de Balsa Puerto nos tinhaõ tratado bem.

Fosse que as determinaçoens do Cura os obrigasse a prestar-nos mais attençaõ, ou que essa fosse a sua disposiçaõ natural, causava admiraçaõ o vêr a maneira por que os Indios de Laguna se comportáraõ. Salvagens como eraõ, em poucos dias ficámos taõ conhecidos como se tivessemos vivido juntos toda a nossa vida, e se tivesse sido possivel leva-los com nos-



co e as suas canôas todo o caminho do Amazonas, estou certo que poderíamos ter feito a viagem em metade do tempo, e com maior descanso. Hum dos Indios da canôa de Mr. Hinde era cégo, mas era hum famoso barqueiro, alegre, e muito senhor de si. O meu Indio do léme parecia que tinha aprendido abordo d'hum navio de guerra, e de facto poucas equipagens Europêas seriaõ superiores aos nossos Indios de Laguna.

## CAPITULO VII.

Deixámos Laguna—Rapazes pescando—Arribâmos para concertar os tóldos ou apalmacayas—Favas e sementes achiadas na Montana—Temporal—Juncção do Guallaga com o Amazonas—Bebêmos á saude de Sua Alteza Real o Lord Almirante—Opinião respeito á parte do Guallaga que descêmos—Arribâmos á noite—Ouarinas—Passaro nocturno—Caçar na Montana—Sagacidade dos Indios—Passaros e animaes—Sungarros—Má intelligencia com os Indios—San Regis, padre velho—Maneira dos Indios cavarem huma sepultura—Robustez e grande idade dos nacionaes—Vento frêsko no Amazonas—Juncção do Ucayali—Omaguas—Povo quasi todos pescadores—Enseada extraordinaria—Iquitos—Juncção do Napo—Oran, commercio livre—Pebas—Encontrâmos o Governador de Iquitos—Desordens em Iquitos depois de dali sahir mos—Governador de Pebas—Sua maneira de tratar os Indios—Yaguas—Páo da Cruz—Falta de ecclesiasticos—Manada de Roonsookas n'hum banco d'arêa abaixo de Pebas—Homens na praia—Cochichenas—Jacaré—Nova povoação de Indios—Mulheres mastigando yucas para fazerem chicha—Ventania, precauçoens e esforços dos Indios da canôa—Loretto—Hum dos Indios adoeece—Mosquitos—Putumayo—Tabitinga, pósto na fronteira do Brazil.



Foi perto do meio dia no 21 de Janeiro, antes que podêssomos trazer a bagagem para o caes; as canôas em que deviamos hir eraõ maiores do que aquellas em que viêmos de Balsa Puerto, mas quando entrâmos nellas achámos os tóldos ou apalmacayas tão mal construidos, que foi necessario alterá-los. Assim mesmo pareceo-nos melhor remover os Indios das distracçoens que ali se lhes offerreçiaõ, e arribar-mos a algum outro lugar para fazer-mos as alteraçoens necessarias. As mulheres accompanháraõ os Indios ate ás canôas, trasendo jarros de yucas pisadas, para fazerem chicha, como supprimento pa-

ra a viagem, e taõbem pedaços grandes de sal mineral, com o qual os maridos deviaõ comprar provisoens na volta. Quando nos fõmos embora, dêmos a cada huma das mulheres huma fiada de contas pequenas, e por fim fizêmos com que os Indios largássem o porto. A agoa na enseada tinha entaõ maior profundidade em consequencia das chuvas, e não encontrámos difficuldade sahindo, e pouco depois vímos varios rapazes em pequenas canõas pescando. Tinhaõ elles mólhos de raizes sumarentas, que pisavaõ e lançavaõ na agoa, e que faziaõ quasi adormecer o peixe, em consequencia do que vinhaõ ao de cima da agoa, quando os feriaõ com pequenas sétas, que os rapazes manejavaõ déstramente. Os nossos Indios matáraõ alguns com as pás, e apanháraõ outros com os seus chapeos de palha, porem para não perder-mos tempo comprámos alguns aos rapazes a trôco de anzoës. O peixe tinha oito ou nove polgadas de comprido, semelhando-se aos smelts (*violacea*) Inglezes em apparencia, e tendo barbas voltadas para traz de cada lado da cabeça, taõ compridas como o peixe.

Logo que entrámos no Guallaga, arribámos á praia a fim de concertar os tôldos, e como precisassemos de fôlhas de palma, accompanhei os Indios ao mato a procura-las, e casualmente descubri que os feijoens que eu tinha comprado ao Governador de Santa Cruz eraõ produsidos n'hum casulo, do tamânho e formatura d'huma laranja grande, e da côr e consistencia d'huma abóbara. A arvore que os produzia era grande, mas o tronco era delgado, e com os râmos só no cume; semelhava-se alguma cousa a huma cerejeira, com a excepção de ter dobrada altura. Cada casulo tinha tres ou quatro divisioens, e continha perto de huma duzia de feijoens. Taõbem achei outra arvore do mesmo tamânho, e de cujos râmos nascia huma fruta que os Indios comiaõ. A fruta era do tamânho e feitio d'hum pipino pequeno mas grosso, tendo huma semente grande e dura, com huma casca grossa amarella que no gôsto semelhava-se a hum côco vélho. A semente desta fruta era huma das que em Balsa Puerto era desconhecida. Quando acabámos de alterar os tôldos, veio huma ventania

forte do l'este, com chuva, e tivémos rasoão de nos congratular-mos de os ter-mos concertado. Os Indios puxáraõ bem, mas o vento dava hum movimento desagradavel ás canôas, e mais de huma vez nos entrou a agoa dentro.

Ao sol pôsto chegámos á reuniaõ do Guallaga com o Amazonas, e julgando-me ser o primeiro official Inglez que jamais se achou neste local, bebêmos á saude de Sua Alteza Real o primeiro Almirante, e accompanhados dos Indios démos tres vivas. A reuniaõ do Guallaga com o Amazonas tem sido assaz descripta pelos missionarios ; e eu só posso dizer que me não fez aquella impressaõ na minha imaginaçaõ que anticipava. Teria ali huma milha a travez, mas quasi no centro havia hum baixo de arêa sêco, com huma barra na entrada do Guallaga, em a qual sondando só achei braça e meia, mas talvez houvesse mais em outros lugares.

Dando a minha opiniaõ sobre aquella parte do Guallaga, por onde descêmos, julgo, que ainda que livre de troncos d'arvores como experimentámos no Cachi Yaco (e he provavel que se ache maior fundo se o procurarem) o Guallaga só he proprio para a navegaçaõ de embarçaõens que demandem cinco, ou ao muito, seis pés d'agoa. Se jamais se tentar alguma communicaçãõ pelo Guallaga, Yurimaguas parece ser o melhor ponto que se deve fixar, não somente, segundo ouvimos, por que he o mais distante a que embarçaõens d'algun tamânho podem navegar, mas por que possui huma boa enseada, com tres braças e meia de agoa, e fórma hum centro do qual podem as communicaçõens ser continuadas em canôas pelos differentes pequenos rios para o interior.

Tendo o vento refrêscado, ás oito horas da noite fundeámos na margem direita do rio, e ao amanhecer do 22 continuámos a nossa viagem, passando durante a manhaã por entre varias ilhas formadas pelo rio, e ali sondei, e notei as observaçoens que me occorrêraõ, calculando pouco mais ou menos o comprimento das distancias, e largura do rio ; e quando sondava, sendo obrigado a ordenar aos Indios que não fizessem uso das pás e que parássem, o que nem sempre obedeciaõ, geral-



mente o fazia tres differentes vezes. Como a relação da profundidade do rio, e aquellas observaçoens que lhe dizem respeito, interfêrem com a parte mais geral desta narrativa, conservo-as distinctas, taes quaes então as fiz, e darei primeiro a descripção do fundo do rio, &c.

Direcçoens	Comprimento. Milhas.	Largura. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇOENS.
NE	1	$\frac{1}{4}$	$1\frac{1}{2}$ $1\frac{1}{4}$ 1 1 1 1 $1\frac{1}{2}$ 2	A passagem em que estavamos era entre duas ilhas com pontas d'arêa em ambas as extremidades; apparentemente não he o centro da corrente.
Norte	$2\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$		
NNE	$1\frac{1}{2}$			
N	$1\frac{1}{2}$		$2\frac{1}{2}$	
NNO	1		$2\frac{3}{4}$ 6 6 4 $3\frac{1}{2}$	Entre huma ilha e a margem do rio, mas não era a passagem principal. Huma ilha baixa d'arêa.
NNE	$1\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$	$7\frac{1}{2}$ $7\frac{1}{2}$ $7\frac{1}{2}$	Canal principal.
L'este	$3\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	10 4 4	Varias ilhas. Apparentemente o canal principal, mas estavamos fóra da corrente.
NNE	$2\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	4 4 4 $1\frac{1}{2}$ $1\frac{1}{2}$ 3 3 3	Entre duas ilhas, não era a passagem principal, de longo com huma ponta d'arêa no lado do sul, 4 braças. Fóra da corrente, $1\frac{1}{2}$ braça. No lado do norte 3 braças.
Norte	2	variando. $\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	$7\frac{1}{2}$ $7\frac{1}{2}$ 7 7	Entre ilhas maiores; canal principal.

Direcções	Comprimento. Milhas.	Largura. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇÕES.
NNE	2	$\frac{3}{4}$	$3\frac{1}{2}$ $3\frac{1}{2}$ $2\frac{1}{4}$ $2\frac{1}{4}$ $2\frac{1}{4}$	Ilha baixa lódosa sem arvores, provavelmente coberta com agoa ás vezes; estavam fóra da corrente.
NE	3	$\frac{3}{4}$ a 1	8 8 8  4 4 4	Canal principal ao lado de bombordo, o na corrente.   Perto do lado de bombordo, e fóra da corrente.
N q E L'este SE	$\frac{3}{4}$ $\frac{1}{4}$ 1	Jardas. 100	1 1 $1\frac{1}{2}$ $1\frac{1}{2}$ $1\frac{1}{2}$	Passagem estreita que conduz á povoação de Ourarinas.
A povoação de Ourarinas he situada n'huma elevação na margem esquerda do rio.				

Chegámos a Ourarinas á huma hora da tarde, e não achando o Governador, o pay d'elle me informou que o districto produzia balsamo de copaiba, salsaparrilha, cêra branca d'abêlhas, pouco tabaco, yucas, plantas, e milho, e que os habitantes apanhavaõ peixe sufficiente para se sustentarem. Não tinhaõ gado nem pórcos pertencentes á povoação, mas sim algumas aves caseiras, encontrando-se ali os mesmos animaes bravos que se achavaõ na visinhança das outras povoações por que passámos.

Existe hum pequeno commercio mandando balsamo de copaiba d'ali para Moyobamba, e recebendo tucuya em trôco; e mandaõ taõbem salsaparrilha para Tabitinga, donde importaõ facas, ferro, algumas poucas fazendas de algodão, e louça. Ferro vale quatro reaes a libra, e pratos quatro reaes cada hum. O pay do Governador não falava favoravelmente do Intendente de Moyobamba, accusando-o, entre outras cousas, d'elle

dar aos Indios só huma pataca por cada arroba de salsaparilha, que lhe pagava em facas, &c<sup>a</sup>. Balsamo de copaiba valia huma pataca o jarro contendo quatro onças Hespanholas; cêra branca valia quatro reaes o arratel.

A povoação continha perto de vinte pequenos ranchos, e viaõ-se restos d'hum antigo engenho de assucar, que em outro tempo trabalhava. Obtivemos ali algumas plantas para nosso uso, algumas gargantilhas de sêmentes, e duas pëlles, huma de huma harda parda, a que os nacionaes davaõ o nome de wywach, e a outra d'huma coati encarnada, dando nós em trôco contas brancas, e anzoës.

Depois de sahir-mos de Ourarinas, e deixar-mos o pequeno estreito, em cuja margem está situada a povoação, encontrá-mos no rio muito menor numero de ilhas, e os Indios atravessando para a margem do sul tive entaõ occasiaõ de experimentar a differença do fundo quando deixámos a corrente. O fundo era de seis braças perto da margem esquerda 6,  $5\frac{1}{2}$ , 4,  $3\frac{1}{2}$ , 3, conservando tres braças a pequena distancia' (comprimento de hum navio) da margem direita.

Direcções	Comprimento. Milhas.	Largura. Milhas.	Fundo. Braças	OBSERVAÇÕES.
SSE	$\frac{1}{2}$	Jardas. 100	$1\frac{1}{2}$	Continuação da passagem estreita.
E q S	$6\frac{1}{2}$	1 milha	6 6 6	Canal principal; banco sêco no centro; 6 braças perto da margem esquerda: sondei atravez do rio: abaixo do banco sêco 6, $5\frac{1}{2}$ , 5, 4, $3\frac{1}{2}$ , 3, braças.
ENE	3	$\frac{3}{4}$	$5\frac{1}{2}$ 5 6 6 6	O canal principal sem ilhas.
NE	3	$\frac{3}{4}$	4 $3\frac{1}{2}$ 4 6 6 6	

Direcções	Comprimento. Milhas.	Largura. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇÕES.
N q E	2	$\frac{1}{2}$	7	Vento forte; arribámos á praia durante a noite.
NE	3		7	
SE	3	$\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	10 10 10	
ENE	3 $\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$	10 $\frac{1}{2}$ 10 $\frac{1}{2}$ 10 10 10 $\frac{1}{2}$	22. Ilha grande, com ilhas mais pequenas; estávamos perto da margem direita, e na corrente.  Continuávamos perto da margem direita e na força da corrente.  Banco d'arêa no lado esquerdo.
NNE	2 $\frac{1}{2}$	varlando $\frac{1}{2}$ a $\frac{1}{3}$ a $\frac{3}{4}$	5 6  5 $\frac{1}{2}$ 5 $\frac{1}{2}$	No meio do canal, mas não na corrente.  Ilhas. Perto da margem direita, e não na corrente.
ENE	2 $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{3}$	5 $\frac{1}{2}$ 5 $\frac{1}{2}$	Corrente principal, na extremidade occidental, huma ponta baixa d'arêa, com 6 $\frac{1}{2}$ braças ao pé.
E q S	1 $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{3}$	2 $\frac{1}{2}$ 2 $\frac{1}{4}$ 2 $\frac{1}{2}$ 4 $\frac{1}{2}$ 4 $\frac{1}{2}$	Entre huma ilha d'arêa baixa, e a margem do rio perto da ilha, fóra da corrente 2 $\frac{1}{2}$ braças, na corrente 4 $\frac{1}{2}$ braças.
ESE	3	$\frac{3}{4}$	8 $\frac{1}{2}$ 8 $\frac{1}{2}$ 8 $\frac{1}{2}$	Canal principal, a passagem anterior une-se á outra, depois de passar a ilha baixa d'arêa.
NE	huma 1 $\frac{1}{2}$	Enseada largura	1 $\frac{1}{2}$ 1 $\frac{1}{2}$ 1 $\frac{1}{2}$ 1 $\frac{1}{2}$ 1 $\frac{1}{2}$ 1 $\frac{1}{2}$	Huma enseada perto de huma milha e meia a travez, com huma ilha d'arêa no centro, e a corrente rodeando-a para o l'este. Passámos ao oeste da ilha, e achámos só 1 $\frac{1}{2}$ braça d'agoa, mas depois de passar-mos a ilha, entrando na corrente, sondámos em 12 braças.
O q S	1 $\frac{1}{4}$	$\frac{3}{4}$	12 12 9 8 $\frac{1}{2}$ 8	Canal principal.
NE	$\frac{3}{4}$	$\frac{1}{4}$	13 13	Volta curta do rio.
NE q E	2 $\frac{1}{4}$	$\frac{1}{4}$ $\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	8 7 7	Canal principal; mais fundo na parte mais estreita.



Direcçoens	Compri- mento. Milhas.	Largu- ra. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇOENS.
ENE	2	Jardas 200	1½ 1½ 1 1 1 2½ 2½	Varias ilhas, tres canaes emparelhados com aquelle por onde entrámos, o mais pequeno no lado d'estibordo 2½ braças
NNE	1			Continuação do banco sêco no lado d'estibordo.
Norte	2	½	6 6 7	Canal principal.
NE	2	½ a ¾	6	
Norte	1½	¾	5 6 6  8½ 8½ 8½	Canal principal, ilhas d'arêa pequenas e baixas, mas não na corrente, 5 a 6 braças; perto da margem direita, e na corrente, 8½ braças; arvores no fundo agarrááo o prumo.
NNE } NE } NE q N }	1¼	¼	1¼ 1¼ 1¼ 2½ 2½ 2½	Pequeno canal formado por huma ilha, com huma ponta baixa d'arêa proxima ao lado d'estibordo.
SE q E	2½	½ a		
NE	3½	¾	6	Corrente principal, sem ilhas.
ESE	1½	¾	6	
L'este	1	¾	6	
NNE	2	¾	11 8 8	Ventania do l'este, com chuva e relampagos; depois tivémos bom tempo, mas fazia muito escuro para distinguir-mos o rumo na agulha. Passámos tres distancias que julguei serem 4, 5, e 3 milhas de comprido, e na direcção do SE, ENE, e ESE. A's onze horas parámos naquella noite. 24, Seguimos na seguinte madrugada.
SE	4			
ENE	5			
ENE	3			
SE	2	¾ a 1	3	Naõ era a corrente principal; hiamos-nos afastando da margem do rio aonde parámos. O fundo foi gradualmente augmentando a 3 braças, e não estavamos ainda no centro do rio.
E q N	2½	½ a ¾	13 12 12½ 12	Canal principal, estando nós no centro do rio. O fundo parecia ser rochedo, e o prumo saltava.

Direcções	Compri- mento. Milhas.	Largu- ra. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇÕES.
SE	2	$\frac{3}{4}$	3 3 3	No meio do canal, mas fóra da corrente 3 braças.
SSE	3	$\frac{3}{4}$	10 10 $\frac{1}{2}$ 10	Canal principal, sem ilhas.
ESE	6	$\frac{3}{4}$	5 5 $\frac{1}{2}$ 5 $\frac{1}{2}$	
L'este	4	$\frac{1}{2}$	6 6 $\frac{1}{2}$ 6	Ilhas.
ENE	6	$\frac{3}{4}$ a 1 milha	5 5 5	Canal principal, sem ilhas.
NE	2 $\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$	5 $\frac{1}{2}$ 5 $\frac{1}{2}$ 5	Huma ilha.
NNO	2 $\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$ a 1 milha	8 $\frac{1}{2}$ 8 $\frac{1}{2}$ 8 $\frac{1}{2}$	Esta distancia foi de cinco milhas; ao principio, sem ilhas, mas quando che- gámos a meio caminho, voltámos n'hum canal estreito, entre a margem direita e huma ilha para salvar-mos distancia.
NE	$\frac{1}{2}$	Jardas 200	1 1	
N q O	$\frac{1}{2}$		1	Varias arvores agarradas no fundo, de ambos os lados.
NE ) NNE )	1		3 3 3	
Norte ) NO q N )	1 $\frac{1}{4}$		1 $\frac{1}{2}$ 1 $\frac{1}{2}$ 1 $\frac{1}{2}$	
N q O	$\frac{1}{2}$		1 $\frac{1}{2}$	
NE	2 $\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$ a 1 milha	9 9 9	Huma passagem de huma ilha une-se ao canal principal na extremidade do SSO da distancia, conservando a margem di- reita, e na corrente.
L'este	4	$\frac{1}{2}$	3 $\frac{1}{4}$ 4 3 $\frac{3}{4}$	Canal principal entre ilhas.

Direcçoens	Compri- mento. Milhas.	Largu- ra. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇOENS.
SE	4	$\frac{3}{4}$ a 1 milha	8 8 $\frac{1}{2}$ 8 $\frac{1}{2}$	Canal principal. Huma ilha d'arêa baixa com caniçaes. Estavamos no centro do rio.
NE	1 $\frac{3}{4}$	1 $\frac{1}{4}$	2 2 1 1 1 bateraõ as pás no fundo 3 3 3 9 11 11	Huma enseada de huma milha e tres quartos de comprido, e huma milha e hum quarto de largo; a margem esquer- da baixa, e areenta. Fôra da corrente, 2 braças; depois 1 braça só, e varias arvores no fundo.  Os Indios tocáraõ no fundo com as pás. Approximando-nos á corrente, 3 braças, e no centro 11 braças. Parece-me que na estaçãõ sêca, o lugar aonde as pás tocáraõ fórma parte da praia.
SSE	3	$\frac{3}{4}$	6 6 6	Canal principal.
SE	$\frac{3}{4}$	Jardas 200	2 2 1 $\frac{1}{2}$	Pequena passagem entre huma ilha e hum baixo do rio; no centro 2 braças; varias arvores agarradas no fundo.
NE q E NE	$\frac{3}{4}$ 1 $\frac{1}{2}$		1 $\frac{1}{2}$ 1 $\frac{1}{2}$ 1 $\frac{1}{2}$	Canal principal.
ESE	3	$\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	10	
ENE	4	$\frac{3}{4}$	10	
			6	
E q N	2	$\frac{1}{2}$	6 6	
ESE	4	$\frac{3}{4}$		
L'este	1 $\frac{1}{2}$	Jardas 60 a	2	Pequena passagem dirigindo-se á povo- açãõ de S. Regis.
ESE	$\frac{1}{4}$	150	2 2	Hum rio estreito une-se aqui do norte.

A povoação de San Regis he situada n'huma elevação na margem esquerda.

De noite, perto das nove horas, depois de deixar-mos Ourarinas, em consequencia do muito vento, fundeámos. Até aqui não tínhamos encontrado aquella magnificencia que anticipavamos; as arvores nas margens não nos parecêraõ grandes, e ainda que os Indios da canôa puxavaõ mais

forte, e mais depressa que os de Balsa Puerto, não nos pareciam com tudo tão intelligentes como estes, nem tão activos. He natural porem que a vasta magnitude dos Andes, de que conservavamos a lembrança, nos enganasse quanto ás dimensoens; e em consequencia de eu sondar o fundo tivémos bastante demora.

O lugar em que nós fundeámos, era huma praia ingreme na margem direita, naquella época varios pés acima do nivel do rio; mas do que observámos estava ás vezes coberta d'agoa, na estação das chuvas. Vimos ali restos de cabanas que os Indios tinhaõ erigido navegando pelo rio; acendêmos ali fogo, e cosêmos algum cacáo; em quanto o cacáo se apromptava, ouvimos varios passaros entre o arvoredos, e Mr. Hinde estava dispôsto a hir vêr se apanhava alguns, mas dissuadi-o disso com o receio d'elle encontrar alguns animaes ferozes.

Antes de amanhecer fômos-nos embora; de tarde parámos a jantar, e neste intervallo, unico que me restava do meu emprego em sondar, e fazer observaçoens, e em quanto se acendia o fogo, fui com hum dos Indios ao mato ver se matava algum passaro. O primeiro que matei foi hum pombo, e logo depois hum passaro prêto grande, com huma crista encaracolada de pennas brilhantes, e do tamanho d'hum peru. Encontrou-lhe a bala pela cabeça, e quando o Indio o vio cahir, ficou muito contente, custando-lhe a crêr que lhe tinha acertado até que correo e o apanhou, e commeçou então a dar muitas gargalhadas. Era este animal da especie que no Peru chamaõ peury; no Brazil moutun, e em Inglaterra curasow; distinguindo-se de todos os outros que vimos, por ter huma substancia carnuda redonda e encarnada acima do bico, e duas outras semelhantes debaixo. Acertei n'outro; mas não lhe vendo a cabeça em consequencia das arvores, não cahio tão depressa como o primeiro; correo o Indio outra vez a apanhá-lo, mas não o achou. Encontrámos depois hum bando que nos pareceo de faisoes, tendo a mesma apparencia, e côr da fêmea, e cristas taõbem. Estavaõ aos pares nas arvores, e matei dois, como houvesse porem hum pântano entre mim e os passaros,



e o Indio se negasse a atravessa-lo, fui eu mesmo dando-me a agoa pelos braços e apanhei-os; mas com pesar achei sêrem especie de aves de rapina, e têm hum pessimo gôsto. No museo da Sociedade Zoologica ha destes passaros estofados. Sendo ja tempo de voltar-mos, por ter-mos andado alguma distancia, principiei a recear que não acharíamos o caminho em consequencia do mato ser muito denso, sem o menor trilho; o Indio, porem, parou por hum momento considerando, e por huma especie de instincto levou-me elle exactamente ao lugar por onde tinhamos entrado. Estes Indios possuaõ, n'hum gráo superior, aquella especie de sagacidade, que se descobre em alguns animaes; a pezar do laberinto que a natureza da paiz lhes offerecia, estavaõ sempre como em sua casa, e sem receio algum. O que elles queriaõ era ter que comer, e se isso lhes faltasse parece-me que não escrupulisa-riaõ muito em comêrem carne humana. Tal tem sido, eu julgo, a origem do cannibalismo, e ainda que não justificada, perde muito do horror em que he tida, pois ás vezes a necessidade não tem ley. Durante a passagem, quando ouvimos ou viamos alguns passaros, macacos, coatís, roonsookas, ou frutas, os Indios paravaõ logo com as pás, e pareciaõ ter sentimento de perderem a occasiaõ de obter hum tal supprimento. A's vezes cumpriamos com os desejos delles, e paravamos em quanto elles hiaõ ao mato buscar chuntas, &ca. Tinhaõ elles a habilidade de imitarem os gritos dos passaros e animaes, atrahindo-os assim a distancia em que lhes chegavaõ com as suas pucunas. A bulha que faz o coati semelhasse á de huma cegarrega, e ouve-se a grande distancia, collocando-se elle geralmente no cume de huma das maiores arvores, divertindo-se ali com o motim que produz em todo o bosque.

Quando voltámos, ja os outros tinhaõ jantado, e comendo o nosso quinhaõ fômos-nos logo embora; e como a noite fosse agradável não fundeámos senaõ ás onze horas. No seguinte dia, conforme o costume, partimos de madrugada, e quando parámos para almoçar, foi o meu Indio do leme e outro pes-

car, e não tardáraõ a trazer-nos tres sungarros; peixe que se semelha alguma cousa ao tubaraõ, mas não tem dentes: de cada lado da cabeça projecta para traz hum especie de barba, no comprimento de dois terços do peixe; tem malhas como os leopardos debaixo do corpo, riscas ao comprido nos lados, e nas costas tem pequenas malhas mas mais escuras: o maior delles tinha quatro pés de comprido.

A' cea estivémos quasi tendo hum desordem com os Indios, e da qual podiaõ ter originado consequencias desagradaveis. Tinhaõ elles devorado o pombo, que eu tinha morto no dia antecedente, quando o estavaõ a cosinhar; e Mr. Hinde e eu tinhamos por tanto determinado participar-mos do passaro prêto, e anticipavamos hum bom banquete. Como Mr. Hinde quizesse hir em busca de caça incumbi-me eu de cosinhar, e logo que as canõas déraõ em sêco, partio elle. Demorei-me eu hum instante a pôr de parte a minha agulha de marear, e os meus livros de lembranças, e depois levantei-me para hir para terra; antes porem de ali chegar, vi hum dos Indios cortando o passaro em pedaços, e pondo-os na panella. Logo que elle me vio, pegou na panella e no que ella tinha dentro, e correo com ella para o mato; fui eu atraz delle, e como a panella o impedisse de correr, botou-a no chaõ, e meteo-se pelo mato dentro. A consequencia foi que nada démos aos Indios até que elles nos fizêraõ hum apologia. Cosinharaõ elles o seu peixe, reprováraõ o que o seu camarada tinha feito, e de tarde esforçáraõ-se a remar com as pás. Chegámos naquella noite a San Regis; e o resultado desta desintelligencia com os Indios foi que elles nos ficaraõ conhecendo melhor, e nenhum outro motivo tivémos de queixa.

Como eraõ onze horas da noite quando chegámos a San Regis, não entrámos na povoação senaõ na seguinte manhã, e ali encontrámos o padre de que nos tinhaõ feito menção em Laguna, e o qual, alem das suas funcçoens ecclesiasticas (sendo elle o unico padre entre este lugar e a fronteira) exercia o lugar de Governador. Era elle de pequena estatura,

gôrdo, e idôso, pertencendo á ordem Seraphica, tendo muito as maneiras e apparencias de frade. Recebeo-nos elle civilmente, e informou-nos que o seu districto não produzia gomma nem balsamos : haviaõ algumas aves, milho, yucas, plantas, e camotas (batata dôce.) O rio suppria peixe boy, tartarugas, gavitana, peixe que se semelha aos porpus mas não tão grande, sungarros, e outra qualidade de peixe chamado pacos.

Apanhavaõ o peixe boy com arpoens, quando elle vêm á praia comer hum erva chamada gamitola ; a estação em que os apanhaõ he quando as chuvas augmentaõ as agoas no rio, e principiava entaõ. A carne he tirada fóra em pedaços, de tres quartos de polgada em grossura, e cecaõ-a ao sol.

Os habitantes de San Regis sustentão-se principalmente de peixe, yucas, e plantas. Os caens são ali muito mais gôrdos que nos outros lugares por onde tinhamos passado, nutrindo-se de peixe, o que bem mostra ser ali muito abundante. Comprámos hum tartaruga, que tinha hum jarda de comprido, a trôco d'hum par de tesouras.

Em quanto estavamos a fallar com o padre, vimos varios Indios a fazerem hum cova diante da Igreja, com páos muito agudos. O defunto tinha morrido no dia antecedente, e até entaõ ninguem tinha por muitos annos morrido na povoação, disendo-nos o padre que o ar ali era muito sádio, e que não havia molestias contagiosas. Consistia a povoação de vinte e cinco casaes ; os ranchos eraõ edificados sem regularidade alguma quanto a ruas, excepto que, no centro, havia hum largo, e n'hum dos lados estava a Igreja com hum cruz de páo a pouca distancia em frente ; e no outro lado era a casa do padre, com hum varanda na frente.

Continuámos a nossa viagem entre as oito e as nove horas, fazendo hum vento forte do l'este durante a manhaã. Antes de sahir de Lima disseraõ-me, que n'hum certa hora todas as manhaãs, o vento regularmente sópra pelo rio acima ; mas até entaõ não tinhamos verificado isto. De tarde experimentavamos geralmente refegas de vento, sendo este quasi sem-

pre l'este, mas variava ás vezes. Julgo que como o vento sópra geralmente pelo rio acima, elle deve ser huma continuação dos ventos geraes.

Quando deixámos a pequena passagem, em cujas margens está situada San Regis, sondei com o prumo, como em Ourarinas, e obtive o seguinte resultado.

Direcçoens	Compri- mento. Milhas.	Largu- ra. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇOENS.
ESE	$\frac{3}{4}$	Jardas 200		Continuação d'huma passagem estreita.
SE	$1\frac{1}{2}$			
L'este	$2\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	3 3 3	Corrente principal fóra da corrente, 3 braças.
SE	3	$\frac{3}{4}$	6 6 6	Baixo d'arêa no lado d'estibordo.
Sul	$2\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$	$5\frac{1}{2}$ $5\frac{1}{2}$	
L'este	$3\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$ a $\frac{1}{2}$ a $\frac{1}{3}$	12 11 12	Baixo d'arêa no lado d'estibordo, no canal 11 e 12 braças. Raizes d'arvores no fundo embaraçaraõ o prumo.
NE	2		12	
E q N	4	$\frac{3}{4}$	5 5 5	Canal principal.
NE	$1\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$ a 1 milha	$3\frac{1}{2}$ $3\frac{1}{2}$ $3\frac{1}{2}$	Huma ilha pequena no lado d'estibordo, e não estavam na corrente.
ESE	$2\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	13 13 13	Canal principal, e perto da margem esquerda, 13 braças.
L'este	1	$\frac{1}{4}$	10 10 10	Passagem entre huma ilha e a margem esquerda.
ENE	$2\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$	5 5 5	Hum canal principal, no centro 5 braças.
NNE	4		8 8 8	Perto da margem direita e na corrente.



Direcções	Comprimento. Milhas.	Largura. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇÕES.
NE	4	$\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	8 8	
NE q N	1	$\frac{1}{4}$	$3\frac{1}{4}$ $3\frac{1}{4}$ $3\frac{1}{4}$	Passagem entre a margem esquerda e humilha.
NNE	4	$\frac{3}{4}$ a 1 milha	4 4 4 $1\frac{3}{4}$ $1\frac{3}{4}$ $1\frac{3}{4}$	Canal principal.  No meio do canal, mas não na corrente $1\frac{3}{4}$ braças.
Norte	4	$\frac{3}{4}$	12 12 12	Árêa sêca no centro, na corrente, ao pé 12 braças.
NNE	$2\frac{1}{2}$			A noite era aqui tão escura, que não pu- de notar observação alguma. Era evi- dente porem hum alteração no rio, sendo a corrente mais rapida, e as arvo- res, e bocados de madeira fluctuando erao tantas, que era difficil evita-las. Verificou-se ao depois ser aqui a reuni- ão do Ucayali.
NNO	$1\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$		Pouco depois approximámos-nos a Oma- guas, ou S. Joaquim de Omaguas; a corrente hia com muita velocidade, e de hum maneira extraordinaria a tra- vez do rio e pela margem esquerda aci- ma. Omaguas está situada n'hum elevação ingreme na margem esquerda, e ali pa- rámos.

Chegámos a Omaguas perto da meia noite no 25, e entrando na povoação na seguinte manhã, ficámos admirados de achar o velho padre, que tinhamos visto em San Regis, ensinando as crianças em frente da Igreja. Recebeo-nos elle cordealmente, e rio-se de ter vindo mais depressa do que nós; o que foi devido aos seus Indios não estarem cansados como os nossos, e a elles sempre se esforçarem para agradar ao seu padre, e taõbem por que as nossas canôas, tendo a nossa ba-

gagem, tinhaõ maior pêso que a delle; alem do que demorei-me a sondar o fundo, e parámos taõbem a cosinhar, em cuja operaçaõ os Indios de Laguna gastavaõ dobrado tempo do que os de Balsa Puerto. Procurámos obter do Governador alguma informaçaõ, mas fômos mal succedidos; elle tinha pertencido antigamente a hum corpo militar em Truxillo; e a sua residencia na costa tinha-lhe dado hum tal qual conhecimento dos costumes Europeos, mas elle parecia agora mais disposto a realisar algum dinheiro do que a obter informaçoens do paiz. Disse-nos elle que os Indios bravos, ou, como elle os chamava, infieis, vem pelo Ucayali abaixo nos mezes de Junho e Agosto, trazendo passaros, arcos e fréchas, &ca., que trocaõ por machados.

Os habitantes de Omaguas consistem de cincoenta casaes, que se occupaõ principalmente em apanharem e salgarem peixe, com que negoceaõ pelo rio com o interior. Não sei se era devido á estaçaõ da péscia ter principiado, que me pareceo que os Indios de Omaguas eraõ mais activos e industriosos que os das outras povoaçoens por onde tinhamos vindo; não eraõ porem proporcionalmente aceados. Faziaõ uso de mais milho, e menor quantidade de yucas e plantas, do que he usual entre os Indios; não havia gado pertencente á povoação, e somente tres pórcas: em Laguna havia só dois pórcos. Haviaõ algumas aves, e apanhavaõ muito peixe, consistindo de gavitanas, sungarros, pacoõs, corvinas, alem de peixe bôy e tartaruga. Jacarés ha-os em grande numero; quando os férem com o arpaõ, frequentemente atacaõ, e não occorre poucas vezes perder o pescador hum braço defendendo-se.

Cultivaõ milho, camotas, e plantas; tem taõbem salsaparilha e cêra d'abêlhas; mas o emprego geral dos habitantes he a péscia. Tentei comprar hum dos aparelhos com que péscão, mas não o pude obter, e foi só em consequencia de têr-mos algumas contas de vidro, de que as mulheres gostáraõ, que podêmos comprar algumas pequenas bagatellas, que consistiraõ d'huma peuri viva; huma gargantilha feita, segundo julgo,

de dentes de macaco, de que usão os salvagens do Ucayali ; dois leques para enxotarem os mosquitos, feitos de pennas de peury ; &ca. Achei huma cabeça d'huma tartaruga, cuja carne tinha toda sido comida pelas formigas, e trouce-a como curiosidade. A povoação consiste de vinte e cinco a trinta ranchos, com huma Igreja. Os ranchos saõ mais bem edificados que alguns que tinhamos visto, mas não eraõ aceados dentro. Duas ou tres familias viviaõ em cada rancho, mas tinhaõ câmas separadas.

Em quanto estavamos conversando com o Governador, chegou o Padre, que tinha acabado de ensinar as crianças, e quiz comprar-nos alguns anzoës. Não tinha elle recebido salario algum havia nove annos, mas conservava ainda algumas patacas, que guardava para occasioens particulares, e pediu-nos que lhe cedessemos alguns anzoës, offerecendo-nos elle vender-nos alguma cêra ; dissémos-lhe nós que não viajavamos com vistas de commercio, que a cêra não nos podia servir de cousa alguma, e que os objectos que tinhamos, eraõ-nos precisos para pagar aos Indios, e que por tanto lhos não podiamos vender ainda que desejassemos fazê-lo ; fizemos-lhe presente com tudo d'alguns anzoës, que elle nos agradeceo, mas foi-se embora triste por não poder realisar a compra de maior porção.

Antes de sahir de Omaguas, diligencieiei fazer algumas observaçoens sobre a extraordinaria enseada, em cuja margem está situada esta povoação. Pareceo-me, que a corrente sendo augmentada com a junção do Ucayali, arroja-se rapidamente sobre a margem direita, até que a direcção do rio voltando repentinamente do N.N.O. para o N.E. quarta ao N., a corrente he voltada pela ponta da margem direita, procede abruptamente atravez para a margem esquerda, aonde encontrando impedimento, forma-se huma outra corrente forte e opposta, que vai para cima, deixando huma bacia ou enseada d'agoa morta entre as duas correntes. As duas margens do rio distarãõ huma milha, huma da outra ; eu sondei atravez, e achei quatro braças, em distancia de cem jardas de Oma-

guas ; na agoa morta, nove, profundando gradualmente até treze braças, e na corrente na margem direita havia mais fundo. Não me parece haver ali banco algum d'arêa, e tanto quanto posso julgar, sou de opinião, que no caso de se abrir alguma communicação pelo Amazonas, Omaguas formaria huma das situaçoens mais preferiveis, cuja localidade se tornaria mais util se houvesse hum porto entre a planicie e a margem esquerda, immediatamente abaixo, ou antes mais para o sul, do declivio em que a povoação está situada.

Direcçoens	Compri- mento. Milhas.	Largu- ra. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇOENS.
Norte	1½	¾		9 A. M. 26. Deixámos Omaguas.
NE q N	2	¾ a 1 milha	12 12	Canal principal.
NE	3½	¾	14 14	Perto da margem esquerda, e na corrente ; raizes de arvores no fundo prendê- rao o prumo ; ramos de arvores fluctu- ando com a corrente.
NE q N	1	¼	1½ 1½	Passagem entre huma ilha, e a margem esquerda, mas não era a passagem prin- cipal ; varias arvores fixas no meio do canal.
NE q E	2		3½	
NE	2		3½ 3½	
E q N	4	¾ a 1 milha	8½ 8½ 8½	Canal principal. Perto da margem esquerda, e na cor- rente.
NNO	4	½	20	Perto da margem direita, e na corrente, defronte d'hum rochedo longo e abrupto mas não elevado ; 20 braças.
Norte	3	½ a ¾	12 12 12	Ilhas ; estávamos na maior, e perto do lado de bombordo.
NO	3	¾ a 1 milha	4½ 4½ 4½	Varias ilhas. No centro no canal, mas não na corrente.  Hum pequeno rio entrando pela margem esquerda pelo qual fomos por perto de meia milha á povoação de Iquites.  Iquites, situada n'huma elevação íngreme na margem, á direita bindo para cima.



Assumia agora o Amazonas huma prospectiva mais magnifica; occasionalmente encontrava-se menos agoa, nas pequenas passagens entre ilhas, mas havia toda a ração de suppôr que no meio havia sufficiente fundo para embarcaçoens de qualquer tamanho. A marcha da corrente, humas vezes por outras, seria de quatro milhas por hora.

A's cinco horas da tarde chegámos a hum pequeno rio que desagôa no Amazonas atravez da margem esquerda; e no lado esquerdo deste pequeno rio, e na distancia de hum terço de milha donde elle se une ao Amazonas, achámos a povoação de Iquitos. Quando nos dirigimos para a povoação vimos hum grande *alcion*, d'huma plumagem brilhante, muitos passaros prêtos do tamanho, e com bicos semelhando-se aos papagayos, repousando em bandos sobre as arvores, e varias garças reaes grandes, humas cinsentas outras brancas, ao pé da borda d'agoa em busca de peixe. Matei hum dos passaros prêtos, atirando-lhe, e tentei matar huma garça, mas o modo por que ellas mergulhavaõ logo que viaõ a lavareda da escorva, prevenio de a matar, ao mesmo tempo que me pareceo ter acertado em mais de huma. As garças são communs em todas as partes do Amazonas; frequentemente as viamos pou-sadas nas arvores, e aonde havia ponta de terra, era certo estar la huma garça de sentinella.

O estrondo do tiro tinha atrahido a attenção do Governador, e do povo, que vieraõ a huma pequena plataforma, que tinha sido construida na parte mais ingreme e elevada da margem como posto de observação, e perguntáraõ quem eramos: desembarcámos, e démos-lhes a explicação devida. Achámos a povoação agradavelmente situada n'hum terrêno areento, no cume da parte mais alta e quasi perpendicular da margem: havia huma boa Igreja, com huma planicie em frente, mas não estava ainda consagrada. Varios mestiços de Moyobamba viviaõ ali, e quando passámos, estavaõ os Indios empregados em apanhar salsaparrilha para o Intendente de Moyobamba.

Iquitos he notada pela sua manufactura de rêdes feitas de

ervas, huma das quaes obtive a trôco d'huma faca : indagámos se haviaõ algumas outras curiosidades, mas achámos difficuldade em as obter. Offereceraõ-nos algumas pèlles de macacos, e comprámos muitos periquitos do tamanho de hum pardal, que saõ muito communs nesta parte do paiz. Vimos huma pirua brava, e hum peury pertencente a hum dos Indios, mas não os podémos obter. Algumas pennas, e alguns passaros mal estofados, e hum mólho da raiz com que adormecem o peixe, foi o resto das nossas compras. A raiz, consta-me, he hum veneno mortal, tendo os seus effeitos sido experimentados, desde que voltei para Inglaterra, por huma pessoa eminente, que, desejando verificar se era “narcotica,” trincou hum bocado, que esteve quasi produzindo consequencias fataes. Depois de cosinhar-mos a nossa comida fômos-nos embora.

Direcçoens	Comprimento. Milhas.	Largura. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇOENS.
				Voltámos pelo rio abaixo, aonde está Iquitos, para o Amazonas.
Norte	2	$\frac{1}{3}$ a $\frac{1}{2}$	8 8 8	Naõ he o canal principal.
NE q E	3	$\frac{3}{4}$		Une-se-lhe hum canal maior.
ENE	$2\frac{1}{2}$	$\frac{1}{4}$		Muitas ilhas, mas não a passagem principal.
NE	$2\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$ a 1 milha		Canal principal.
NE q E	3	$\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	$3\frac{1}{2}$ $3\frac{1}{2}$ $3\frac{1}{2}$	Perto da margem esquerda, e fóra da corrente, $3\frac{1}{2}$ braças.
ENE	$3\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$	$1\frac{1}{2}$ $1\frac{1}{2}$	Canal principal, fóra da corrente, somente huma braça e meia.
E q N	2	$\frac{1}{4}$	$3\frac{1}{2}$	Varias ilhas, a passagem por onde fômos não era a principal.
N q E	$1\frac{1}{2}$		$3\frac{1}{2}$	
			$3\frac{1}{2}$	

Direcções	Comprimento Milhas.	Largura. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇÕES.
L'este	1	$\frac{1}{2}$	8 8	<p>Juncção do Napo com esta parte do Amazonas.</p> <p>Nada havia de notavel na reuniaõ deste rio ; e se não fosse vêrem-se as arvores fluctuando por elle abaixo, julgarse-hia ser huma das passagens de ilhas no Amazonas. A largura do Napo na sua embocadura julgo ser de hum quarto de milha.</p> <p>Formava-se huma especie de enseada na reuniaõ do rio, aonde achei fundo em cinco braças.</p>
ESE	$1\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$6\frac{1}{2}$ $6\frac{1}{2}$	
			5 5	
ENE	2	$\frac{1}{2}$	8 8	
E q S	3		8	
E q N	6	1	14 14 14	<p>Tornâmos a hir pelo canal principal do Amazonas.</p> <p>Perto da margem esquerda, e na corrente, quatorze braças.</p>
L'este	3	1	12 12	
				Povoação de Oran na margem direita.

Entre as onze e as doze da noite do 26 fundeámos, e largámos outra vez de madrugada. Durante a manhaã passámos varias ilhas, algumas das quaes eraõ maiores que as outras mais acima no rio, e ao meio dia chegámos á reuniaõ do Napo com o Amazonas ; nada havendo de notavel na apparencia deste rio, e se não fossem algumas arvores que fluctuavaõ com a corrente, tê-lo-hia tomado por huma das passagens de ilhas no Amazonas ; disséraõ-nos ao depois não se achar fundo na embocadura, mas na enseada ou bacia formada pela sua reuniaõ achei fundo em cinco braças.

A' huma hora da tarde parámos, e desembarcámos na povoação de Oran, situada na margem esquerda. A povoação consiste sómente de poucos ranchos pobres, habitados por cinco casaes Christaons, incluindo o Governador, e sua familia, e doze Indios infieis pertencentes á tribu Origone, que desejão fazer-se Christaons. Os Origones são huma tribu, que usão somente huma concha para cubrir a sua nudez, e segundo o que o Governador nos disse, varios delles frequentão hum valle que só dista tres dias de jornada por hum pequeno rio ou “quebrada” acima.

Disséramos-nos que o districto de Oran não produz gomma nem balsamos, e que não havia gado nem pórcos pertencentes á povoação, mas sim algumas aves caseiras, milho, yucas e plantas. O rio supprime peixe bôy, tartaruga, gavitanas, sungarros, e pacos. Varias qualidades de animaes ferozes infestão a visinhança, e hum tigre tinha naquella manhã acarretado hum caõ pertencente á povoação; quando lhe déraõ caça largou o corpo do caõ, mas sem a cabeça. Salsaparrilha nasce brava no mato, e toda a gente da terra, exceptuando o Governador e outra familia, estava apanhando-a por ordem do Intendente de Moyobamba. O Governador informou-nos, que não era permittido vender salsaparrilha sem ordem do Intendente, que recebe a terça parte pela licença. Permittete-se “commercio livre” em carne sêca de peixe bôy. Como não escripturámos em perguntar ao Governador aquillo que nos parecia elle nos podia informar, e nos pareceo risoria a idea de “commercio livre” em peixe bôy sêco “vacamarina” mesmo no Amazonas, desejou elle taõbem que lhe explicasse eu o que queria dizer “Teniente marina” expressão que elle com algum custo soletrou na carta circular que eu levava do Governo, ordenando aos Governadores que me fornecessem toda a informação que possuissem relativamente ao paiz. Não pôde elle bem entender a explicação que lhe dei, e pareceo ficar em não pouca duvida, se elle, como Tenente e Governador de Oran, ou eu como Tenente da Marinha de Sua Magestade Britannica, eramos superiores hum ao outro quanto ao grão da patente.



Comprámos depois ao Governador duas tartarugas por hum real cada huma, assim como tres peuris por tres fieiras de contas de vidro grandes. Vimos ali dois Moyobambianos que conduziaõ pelo rio acima huma carga de ferragens; tendo hido a Tabitinga com salsaparrilha, e recebido a ferragem em trôco. Hum anzol grosso de ferro, tendo duas e meia ou tres polgadas de comprido, valia aqui huma pataca.

O Governador a melhor qualidade que possuia, era ser bom pescador; o seu aparelho de péscas era superior a todos os outros que vimos; as linhas que estavaõ atadas aos arpoens eraõ feitas em tranças, dividindo-se em varias pequenas tranças distinctas, perto do ferro: de forma que se huma quebrasse as outras seguravaõ-o; e podiaõ mais facilmente ser renovadas. A linha com que pescavaõ o peixe bôy teria polgada e meia em circumferencia, e era feita da mesma relva com que fazem as rêdes. O cabo do arpaõ era de huma madeira prêta, dura, e muita pesada; na extremidade superior tinha hum pedaço redondo de balsa ou cortiça, para prevenir que fôsse ao fundo quando se desembarassasse da linha e do arpaõ ferindo o peixe. Não quiz o Governador ceder-nos parte alguma do seu aparelho de péscas, nem podiamos bem esperar que elle o fizesse, visto que a estação da péscas tinha ja commeçado, e elle dependia della para seu sustento. Perto do rancho delle havia hum pequeno charco cercado com estacas, em que elle guardava as tartarugas, e naquella epoca tinha elle trinta.

Os Moyobambianos que hiaõ pelo rio acima tinhaõ tingido os pés e os artelhos com huma tinta rôxa, de que usaõ os Indios, dizendo elles que prevenia que os mosquitos os mordessem. Tendo comido alguma cousa, partimos ás tres horas.

Direcçoens	Compri- mento. Milhas.	Largu- ra. Milhas.	Fundo. Braças.	ØBSERVAØENS.
L'este	4	1 milha	12	3 P. M. Domingo 27, deixámos Oran, canal principal, continuação da distancia em que Oran está situada. Varias ilhas, e hiamos pelo canal principal.
ENE	5	$\frac{3}{4}$		
NE	3	$\frac{3}{4}$	8	
SE	4		8	
ESE	2	$\frac{3}{4}$ a		Canal principal. Perto da margem esquerda, não na corrente, 6 braças.
		1 milha	6	
ENE	12	1 milha	6	
			8	Não haviaõ ilhas; varios bocados de madeira fluctuando pelo rio abaixo; no meio do canal, 8 braças.
			8	
			8	
NE	3	$\frac{1}{2}$	5	Passagem entre huma grande ilha, e a margem esquerda; no centro 5 braças.
			5	Ao NE fim da ilha grande; outra pequena ilha d'arêa, passagem entre ella, e a praia de bombordo, 5 braças.
			5	
NE	3	1 milha	5	Canal principal. Râmos d'arvores, &c., fluctuando pelo rio abaixo; baixo d'arêa no lado de bombordo, emparelhado com elle 15 braças.
			15	
			15	
			15	
A povoação de Pebas he situada n'huma bahia, e n'huma parte alta da margem esquerda.				

Dormimos na praia, e entre as dez e as onze da manhã do 28 desembarcámos em Pebas, e quasi ao mesmo tempo chegou o Governador de Iquitos, o qual nos disse, que logo depois que dali sahimos, elle fôra a hum rancho, aonde estava varios Indios, e que os achára embriagados, e fazendo muito motim; e que procurando elle apasigua-los, os Indios armáraõ-se com as pucunas, sétas envenenadas, &c.<sup>a</sup> e guiados por hum homem que tinha estado em Quito, e que fallava Hespanhol, foraõ atraz do Governador a sua casa, e o atacáraõ. O pay do Governador, que era velho e doente, tinha sido severamente ferido, e huma filha d'elle taõbem, tendo elle sido obrigado, com os outros mestiços, a fugir para o ma-

to para salvarem as vidas. Com a assistencia de dois rapazes, hum dos quaes tinha sido ferido por hum sétta, mas não mortalmente, pelo vencno ter perdido a sua força, tivéraõ a felicidade de achar huma canõa, na qual viéraõ expôr este successo ao Governador de Pebas, como chefe das missoens baixas, das quaes Iquitos forma parte. Quando estivémos em Iquitos lembra-me termos hido ao tal rancho saber se tinhaõ algumas curiosidades; os Indios tinhaõ de certo bebido muita chicha, e o que tinha estado em Quito, e se differençava dos outros em maneiras, quiz ser hum pouco impertinente com nosco, mas como visse que o não tolerariamos, mudou de tòm, fez-nos huma cortezia, e fallou-nos depois civilmente. Era duvidoso decidir se isto tinha sido effeito de bebedíce, ou por quererem resistir á ordem do Intendente para collêrem salsaparrilha, ou se o tal homem de Quito tinha sido instigado para commeter este acto de insubordinaçãõ; talvez que todos estes motivos cooperassem.

O Governador de Pebas, que parecia superior a todos os outros Governadores que tinhamos visto, em intelligencia e actividade, determinou-se a hir com os seus Indios armados atacar os insurgentes, se elles se não rendessem logo, e tencionava se apanhasse o tal homem de Quito mandá-lo preso para Moyobamba, como capital da provincia.

Indagámos depois do Governador de Pebas relativamente ao seu districto, dizendo-nos elle que produzia cacáo, salsaparrilha, vainilha, cêra branca e prêta, milho, yucas, plantas, camotas, e papayas. Não tinhaõ gado nem pórcos, mas sim aves caseiras: o rio suppre peixe bôy, tartaruga, gavitanas, sungarros, e pacos. No mato ha tigres, dantas ou tapir, veados, roonsookas, e macacos brancos e prêtos. O cacáo nasce bravo, e he abundante; o bago não he grande, mas redondo, valendo quatro reaes a arroba: salsaparrilha tres patacas a arroba pagas em machados e tucuya; vainilha apanhaõ-a no mez de Agosto, comprando a maior porçãõ dos habitantes de Yagua, que dista tres dias de jornada a pé no interior, e a quem se faz applicaçãõ quando o Intendente precisa deste ge-

nero. Meia arroba he a quantidade que colhem n'hum anno, e o seu valor he quatro reaes a libra : cêra branca vale quatro reaes, e a prêta hum real o arratel.

Vimos duas tintas prêtas em Pebas, huma chamada “uitilla” que se obtem pisando a casca de huma fruta do tamanho de huma nôz, com semente dentro, e que abunda na Montana, espremendo o sumo fóra, e misturando-lhe agoa ; mas como ignoraõ o modo de fazer a côr fixa, perde-se lavando-se. A outra tinta obtem-se cosendo as fôlhas de huma arvore que he abundante na Montana, e deitaõ-lhe dentro o pâno que se quer tingir, e cobrindo-o depois com lâma por espaço de duas horas fica fixa. O Governador mostrou-nos hum par de pantalonas tingidas desta maneira, e a côr prêta parecia boa.

A povoação de Pebas he igual em tamanho á de Omaguas, mas não parecia ter tanto commercio nem tanta pêsca : os ranchos saõ construidos irregularmente, e tem huma Igreja consagrada, mas não tem padre, e estavaõ preparando hum quartel para huma companhia de tropa Moyobambiana, que ali esperavaõ. Era evidente que tanto a povoação como os Indios ali estavaõ em melhor ordem do que em todos os outros lugares que tinhamos visto desde que embarcámos.

O Governador dizia com toda a franqueza, que se os Indios se comportavaõ mal elle castigava-os, mas que os não desejava tratar asperamente. Procurava elle fazer-lhes justiça, castigando-os ou premiando-os, e o seu plano tinha tido bons effeitos. Os Indios pareciaõ contentes e industriosos, e em prova de que elle tinha obtido a confiança delles, tinha elle convocado varios Indios, pertencentes a differentes tribus, e que viviaõ em distancia de varios dias de jornada no mato, para o assistirem a edificar o quartel para a tropa Moyobambiana, e todos viêraõ de boa vontade, e os vimos estar a trabalhar muito satisfeitos.

Se os vassallos e descendentes dos Incas se retiraraõ, como supponho, para a Montana em consequencia da invasão dos Hespanhoes, huma destas tribus, chamada os Yaguas conser-



va todos os signaes de hum tal descendencia, não somente por que differem dos outros Indios quasi tanto como dos Europeos, mas, e o que he extraordinario, tem o cabello cortado direito na tésta, e atraz, exactamente como descrevem os Incas, e o que não vimos entre os outros Indios. São altos e tem boa figura, a côr delles he amarella escura, e muito pouco mais trigueiros que os Moyobambianos. O cabello não he tão escuro como o dos outros Indios, e o semblante hé expressivo: trazem cintas feitas d'huma casca d'arvore fina e branca, cujas pontas cahem tanto para diante como para traz, e tem a cabeça e braços ornados com grandes pennas de araras encarnadas. A melhor descripção que posso dar dos Yaguas, que vi em Pebas, he referindo-me ás estampas usualmente gravadas dos Peruvianos no tempo da conquista pelos Hespanhoes. Antes de largar-mos Pebas, voltou hum canôa, equipada por Yaguas, que tinhaõ hido buscar madeira; o homem do leme, que era hum velho, parecia ser o chefe entre elles, e hum bem parecido rapaz, que parecia pelas feições ser filho d'elle, estava sentado á prôa, sem fazer trabalho algum.

Os Origones, outra tribu, eraõ muito mais escuros, mais pequenos em tamanho, mas mais corpulentos que os Yaguas, pintando-se com varias côres escuras, e os que vimos em Pebas estavaõ vestidos. O Governador disse-nos que doze Indios Origones viviaõ n'huma habitação grande não longe hindo por hum pequenorio ou quebrada, e que varios outros andavaõ dispersos pela Montana, occupando-se em preparar veneno para as fréchas.

Antes da revolução havia communicação com varias nações que viviaõ em distancia de quinze dias de jornada no interior, particularmente com a nação Putumayo perto de Pasto. Estes ultimos são numerosos, e costumavaõ antigamente apanhar muita salsaparrilha e cêra, mas quando principiou a revolução, os Hespanhoes mandáraõ tropa para Pebas, e os Indios tiveraõ mêdo de ali vir.

Obtivémos algumas curiosidades em Pebas e em maior nu-

mero do que nos outros lugares, incluindo cacáo ; tinta prêta ; vainilha, que tenho descoberto depois ser d'huma qualidade superior : seis duzias de cristas de peuris hum tanto damnificadas, e depois destruidas pela traça ; pucunas, com os taleigos e fréchas competentes ; e hum jogo de sétas envenenadas, tendo sete ou oito pés de comprido, com que atacavaõ homens ou tigres. Estas sétas são geralmente feitas da madeira da palma, com pontas do mesmo páo ; as pontas porem são feitas separadas do páo da sétta, e fixaõ-as n'hum buraco na extremidade, segurando-as depois com cordel, sendo a intenção, que a ponta quebre e fique no corpo do animal, a fim do veneno produzir os seus effeitos. Na casa do Governador vimos cabazes de farinha de páo, que tinhaõ vindo de Tabitinga.

O páo da cruz obtem-se nestas visinhanças, e o Governador offereceo-nos hum pedaço se podéssemos esperar que o fossem buscar á Montana, mas não nos convinha esta demora. Esta madeira he dura, e amarella, com vêas grandes e escuras, sendo muito estimada na America do Sul, e dizem que applicando-a a huma ferida, não verte esta mais sangue. Vimos em Santa Cruz alguns páos della, mandados pelo Governador de Pebas para serem encaminhados para a costa. Ha huma madeira em Ceylaõ que se semelha muito em apparencia ao páo da cruz, mas ignoro-lhe o nome.

Entre os differentes objectos que trouxe de Lima haviaõ varias fiadas de contas com cruces, e tinha eu evitado da-las em trôco de compras que fizemos, não julgando proprio assim faze-lo, e como alguns dos Indios em Pebas tinhaõ recebido alguma instrucção religiosa, e pareciaõ desejosos de possuir algum simbolo do Christianismo, distribuimos entre elles estas contas. He para lamentar que se não tenhaõ mandado missionarios entre esta gente, pois seja qual for a differença de opiniaõ que exista entre os Catholicos Romanos e Protestantes, de certo qualquer Religiaõ Christã he preferivel a hum estado barbaro e gentio.

Observámos no caes huma vêa que nos pareceo ser de car-

vaõ, tendo dois ou tres pés de grossura, e correndo horisontalmente perto de tres pés acima da borda d'agoa, e o terreno tanto por cima como por baixo da vêa era barrento e d'huma côr parda. Entre as duas é as tres horas continuámos a nossa viagem.

Direcçoens	Comprimento Milhas.	Largura Milhas.	Fundo. Braças	OBSERVAÇOENS.
ESE	3	$\frac{3}{4}$	20 20	Canal principal.
SE	4	1 milha		
Sul	$1\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	$6\frac{1}{2}$ $6\frac{1}{2}$	Passagem entre huma ilha, e a margem esquerda.
SSE	$2\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	9 9 9 10 10	Passagem entre duas ilhas.  Defronte d'huma ilha d'arêa, 10 braças.
Sul	4	$\frac{3}{4}$ a $1\frac{1}{4}$		Canal principal. Muitas ilhas.
SSE	3	$\frac{3}{4}$	9 9	Canal principal.  Povoação de Cochichenas situada n'huma elevação parte da margem direita, e arribámos ali.

Immediatamente abaixo de Pebas vimos huma manada de roonsookas trepando pela margem sahindo do rio, aonde naturalmente tinhaõ vindo beber ; estavaõ muito longe para lhes atirar-mos, mas vimos-los distinctamente, semelhando-se a pórcos, e eraõ guiados por hum do rancho que parecia velho, com hum outro pequeno ao pé. Os outros animaes não eraõ taõ grandes como o que hia adiante, e seguiaõ regularmente huns atraz dos outros : estes animaes tem trilhos na Montana como os dos carneiros em Inglaterra, e observámos serem estes trilhos mais numerosos aonde havia palmeiras em mais abundancia, sustentando-se elles da fruta, e causaõ elles muita destruição ás chacras.

Ao sol pôsto passámos por huma praia, aonde vimos dois

homens que nos falláraõ em Hespanhol : ao principio pensámos que teriaõ sido ali deixados pelos Indios, e dirigimos-nos para elles, mas como ao depois vissemos alguns Indios com elles, e que só nos queriaõ fazer perguntas, passámos adiante. A' noite, quando hiamos remando com as pás para a praia para cosinharmos a nossa cêa, a minha canõa bateo n'hum peixe bõy que estava comendo. Era ja muito tarde quando chegámos á povoação de Cochichenas, e como os habitantes estavaõ todos a dormir, só desembarcámos na seguinte manhã, os Indios com tudo erigiraõ as suas barracas na praia o ali dormiraõ.

Quando entrámos na povoação soubémos que o Governador tinha partido no dia antecedente para Pebas, e provavelmente era hum dos dois que nos falláraõ. O alcaide Indio, que governava na auzencia do Governador, informou-nos que o districto produzia salsaparrilha, cêra branca, milho, yucas, e plantas, mas nenhuns balsamos nem gomma ; algodão nasce quando o plantaõ, mas cultivaõ-o pouco, e vale hum real a libra ; obtive algum por amostra, que me disséraõ vinha d'humma ilha chamada Chagra, pouca distancia abaixo de Cochichenas. Disséraõ-nos que a muena cresce a hum grande tamanho na Montana : o anil mais pequeno cresce aqui, e obtive amostras de duas tintas prêtas differentes d'aquellas que vimos em Pebas ; huma destas tintas he extrahida de huma casca chamada cashi cari ; e a outra de fôlhas que se semelhaõ alguma cousa ás do anil maior, excepto que tem só tres fôlhas no talo, em lugar de cinco, e he chamada anapanga.

Encontraõ-se muenas na Montana, e crescem muito, havendo tres qualidades, e as sementes de huma dellas saõ muito mais pequenas que as das outras duas : não podémos, porem, obter nem as sementes nem a madeira. Disséraõ-nos que em addição aos animaes ferozes usualmente mencionados, se encontraõ na Montana, wángaras, ooso hormigüero, e kakywars, que se semelhaõ aos pórcos.

A povoação consiste somente de poucos ranchos ordinarios, edificados sem regularidade, e habitados por doze ou qua-



torze casaes Christaons ; a maior parte dos homens tinha hido pelo Napo acima apanhar salsaparrilha, e entre as mulheres vimos hum com cabello louro. Como prova da civilização de Cochichenas tinhaõ hum osso da espada de hum animal atado na extremidade de hum páo, e de que se serviaõ em lugar de enxada, e obtive hum destes implementos, mas infelizmente perdio com outros, quando chegámos, e o que eu não esperava, á parte mais barbara do nosso caminho. Obtive taõbem dois pequenos papagayos, com a cabeça e pescoço azul, que eraõ raros ; hum meada de cordel feito de relva, de que se serviaõ para pescar ou para fazer rêdes, e hum leque para os mosquitos, feito de pennas d'hum aguia cinsenta.

Quando estavamos para nos hir-mos embora, hum jacaré grande crusava ao pé do caes, e como passei por perto d'elle atirei-lhe com bala, e acertei-lhe, desaparecendo elle, mas causando muito movimento na agoa, e não pouca satisfação aos Indios. Os jacarés, nesta parte do Amazonas, ainda que não taõ numerosos, pareciaõ mais ferozes do que os que ao depois vimos ; encontrando-se muitos Indios sem braços, que estes animaes tinhaõ devorado, em quanto mais abaixo no rio passavamos por elles sem o menor receio. Era notavel que, se lhe faziamos fôgo sem lhe acertar, elles não faziaõ caso algum; disséraõ-nos que as balas não lhes penetravaõ a pelle, mas eu sou de differente opiniaõ. Quando andaõ no rio, a cabeça, e particularmente os olhos que estaõ na extremidade da cabeça, he tudo quanto se vê delles fóra d'agoa, conservando o corpo debaixo sem ser visto.

Direcções	Comprimento. Milhas.	Largura. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇÕES.
Sul	3	$\frac{3}{4}$	11 11	8 A. M. 29. Deixámos Cochichenas. Canal principal, perto da margem direita, 11 braças.
SE	5	$\frac{3}{4}$	9 9	Não haviaão ilhas.
SSE	2	$\frac{3}{4}$ a $\frac{1}{4}$	5 5	Huma ilha baixa d'arêa no lado de bombordo : estavamos mais perto da margem direita.
SE	1			
SSE	4	$\frac{3}{4}$	11 11	Canal principal. A vêa, que julgámos ser carvão em Pebas, he aqui bem evidente, extendendo-se ao longo da margem direita (o lado opposto a Pebas.) Em algumas partes eleva-se, e em outras desce, alguns pés, mas no todo, corre quasi parallelamente com o nível do rio, e hum ou dois pés acima. Altura da margem acima da vêa, de vinte a trinta pés; tirei amostas.
L'este	5	1 milha	15 15	Canal principal.
NE	5	$\frac{3}{4}$ a 1 milha		
L'este	4	$\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	$3\frac{1}{2}$ $3\frac{1}{2}$ $3\frac{1}{2}$	Banco d'arêa baixo no lado de bombordo, no meio do canal, ao lado, mas não na corrente, $3\frac{1}{2}$ braças.  Povoação na margem direita ; arribámos ali.

Ao meio dia do 29 chegámos a huma reuniaão de ranchos, taõbem na margem direita, e ali parámos, mas ignoro se era a povoação que o vigario de Moyobamba chamava Camucheros : os homens da canõa disséraõ-nos ser huma povoação de Indios, e a informaçãõ que nos deo hum homem que ali encontrámos, e que fallava Hespanhol, foi, que elle tinha reunido os Indios que andavaão espalhados pela Montana, e que supprindo-os com ferramentas, os fizêra construir aquella povoação. Do que observámos não tinha esta povoação appa-

rencia de prosperar, e ainda que o fundador della nos informou que os Indios lhe davaõ o apellido de “pay,” não o parecia assim, pois que elle mesmo nos disse que elles frequentemente desertavaõ, e quando os mandava chamar desculpavaõ-se e não vinhaõ. Disse-nos elle taõbem que não havia salsaparilha nas visinhanças, mas a primeira cousa que vimos quando entrámos no rancho d'elle foraõ dois molhos della; e he provavel que os Indios descobrissem que as vistas deste individuo eraõ mais dirigidas ao seu interesse proprio do que ao delles. Havia ali hum engenho d’assucar feito de páo, e extrahiaõ huma especie de mel, mas em consequencia da maior parte dos Indios se ter ausentado não trabalhava. Os poucos Indios que vimos não pareciaõ saudaveis, e durante a viagem vimos alguns quasi tísicos, ainda que o paiz não he considerado doentio. N’hum dos ranchos vimos varias Indias assentadas ao redor d’hum jarro, mastigando yucas para fazerem chicha: preferiaõ estes Indios as contas brancas ás de outras côres: em Balsa Puerto davaõ preferencia ás amarellas, e depois nos outros lugares ás que eraõ escuras. Obtivémos ali alguns cabazes muito bem feitos, atados por correas feitas de huma casca dura, que os Indios suspendiaõ á cabeça, levando as cargas ás costas: comprámos ali taõbem algumas pennas cinsentas d’aguias.

Direcçoens	Comprimento. Milhas.	Largura. Milhas.	Fundo Braças.	OBSERVAÇOENS.
SE	5	$\frac{3}{4}$ a 1 milha	$10\frac{1}{2}$ $10\frac{1}{2}$ $10\frac{1}{2}$	Canal principal. Na corrente, $10\frac{1}{2}$ braças.
SSE	3	$\frac{3}{4}$ a 1 milha	$4\frac{1}{2}$ 5 $4\frac{1}{2}$	No meio do canal.
ESE	4	$\frac{3}{4}$	$2\frac{1}{2}$	No meio do canal, mas não na corrente, só $2\frac{1}{2}$ braças. Os Indios déraõ-nos a entender, que havia huma muito melhor passagem hindo hum pouco mais de roda; e ainda que esta era larga, parece provavel não ser a principal por não fluctuarem arvores por ella.

Direcções	Comprimento. Milhas.	Largura. Milhas	Fundo. Braças.	OBSERVAÇÕES.
SE q E	6	$\frac{3}{4}$	11 $\frac{1}{2}$ 11 $\frac{1}{2}$	Perto da margem direita, e na corrente.
NE	1 $\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$		Huma grande ventania do NO, que nos obrigou a arribar até que passou.
NE q E	5	1 milha	8 8 2 $\frac{1}{2}$ 2 $\frac{1}{2}$ 2 $\frac{1}{2}$	Perto da margem esquerda, varias pontas d'arêa e ilhas; só 2 $\frac{1}{2}$ braças na passagem por que fomos, mas não parecia ser a principal.
NE	4	$\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	16 16	Perto da margem direita.
N q E	5	$\frac{3}{4}$ a 1 milha		Canal principal.
NE q N	4	$\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	10 $\frac{1}{2}$ 10 $\frac{1}{2}$	Ponta d'arêa baixa no lado de bombordo ; perto da margem direita, e na corrente 10 $\frac{1}{2}$ braças.
ENE	4	$\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$	8 8 8	Varias ilhas. Banco d'arêa no lado de bombordo ; 8 braças.
ESE	7	$\frac{3}{4}$ a 1 $\frac{1}{4}$	3 $\frac{3}{4}$ 3 $\frac{3}{4}$ 3 $\frac{3}{4}$ 5 5	Quando defronte d'huma ponta d'arêa baixa no lado de bombordo, não na corrente, e não longe da ilha 3 $\frac{3}{4}$ braças, e depois 5 braças e não na corrente.
NE	5	variavel		Muitas ilhas ; a largura do rio variava de tres quartos de milha, entre algumas das ilhas, a huma milha e meia quando se sahe dellas.
			5 5 13 13 7 7	Perto da margem esquerda, 5 braças ; perto da margem direita e na corrente, 13 braças ; no meio do canal, mas não na corrente baixos d'area em ambos os lados, 7 braças.
EST	4	$\frac{3}{4}$	12 12 18 18	Raizes d'arvores no fundo embarassarão o prumo. Arêa baixa no lado de bombordo, no meio do canal 18 braças ; Loretto na margem esquerda.



Entre as dez e as onze horas da noite, tendo o rio muita largura, sobreveio-nos hum viração de vento tão forte do noroeste, que não tivémos tempo para puxar-mos para a praia, e estivemos quasi perdidos, tendo batido sobre hum arvore que estava fixa no rio a pouca distancia de hum das margens. Os Indios comportaraõ-se muito bem, collocando as cânôas hum a unida á outra para maior segurança, remando com muita actividade, e baldeando a agoa fóra; despiraõ elles a sua roupa, para a não molharem, e pouco pareciaõ importar-se com o tempo, que era assáz máo. Assim que o vento abrandou, vestiraõ-se os Indios, e remando para a praia ali ficámos aquella noite; na seguinte madrugada continuámos a nossa viagem, e ao sol pôsto chegámos a Loretto. Quando desembarcámos encontrámos o Governador, e fômos em sua companhia até ao quartel, hum edificio assáz grande, e dividido em tres quartos, em hum dos quaes elle residia. Este edificio era o unico em Loretto que estava acabado, e o Governador e sua familia os unicos Christaons que ali residiaõ. Estavaõ edificando algumas outras habitaçoens, e haviaõ alguns Indios infieis, hum dos quaes passou por nós, quando desembarcámos, e pertencia á nação Tecuna, tendo hum cinto de casca ou cortiça, e algumas fieiras de dentes ao redor do pescoço, e pennas nos braços. Estava elle cosinhando a sua cêa n'hum fôgo feito no chaõ, cercado de fôlhas de palmeira para que o vento o não apagasse. Disse-nos o Governador que Loretto tinha anteriormente sido situada na margem d'hum quebrada que desagôa no Amazonas; e que a actual povoação tinha sido formada havia hum anno antes, e foi a ultima povoação Peruviana que visitámos. Mesmo aqui encontrámos toda a hospitalidade; cosinháraõ-nos hum galinha para a cêa, e quando offerecêmos ao Governador alguns dos objectos que tinhamos trazido de Lima, tanto elle como a sua senhora refusaraõ aceitar, e insistiraõ em nos fazer presente d'outra galinha para levar-mos com nosco na canôa, e que tinhamos recusado receosos de os privar de mantimentos. Em quanto estivémos á cêa, Mr. Hinde e eu divertimos-nos bastante com as observaçoens do

Governador respeito á sua volta para Cochichenas, donde elle era nativo, e de cujo lugar, insignificante como era, elle tinha tão boa opiniaõ, como nós de Inglaterra.

Os Indios da canôa desejavaõ descançar aquella noite em Loretto; e como hum delles estivesse hum tanto molesto, e havia probabilidade que choveria, consentimos em ficar; mas quando fômos para as canôas para ali dormir-mos, segundo o nosso costume, fômos atacados por tantas legioens de mosquitos, que não só era impracticavel dormir-mos, mas mesmo o demorar-nos aonde estavamos. Acordámos por isso os Indios ás dez horas, e pondo o Indio doente debaixo do meu toldo, partimos para Tabitinga, pôsto na fronteira do Peru e Brasil, mas na posse dos Brasileiros. Na madrugada passámos por huma canôa em que estavaõ alguns Indios tocando n'hum dos seus pifanos feitos de óssos, mas como fazia escuro, não os podémos ver. Pouco antes de chegar-mos a Tabitinga passámos por huma povoação na margem esquerda, cujo nome os Indios ignoravaõ, mas que julgo ser Putumayo, segundo o que o vigario de Moyobamba nos disse.

Direcções	Comprimento. Milhas.	Largura. Milhas.	Fundo. Braças.	OBSERVAÇÕES.
ESE	2	$\frac{3}{4}$ a 1 milha		Canal principal. Mais perto da margem esquerda.
SSE	3	1 milha	17 17	
SE q E	7			Canal principal livre de ilhas; arvores, e bocados de páo, &c. fluctuando com a corrente.  Não se achou fundo em 20 braças.
ESE	7	$1\frac{1}{2}$		Huma grande abertura da margem direita, tendo á apparencia d'hum grande rio que se une ao Amazonas do Sul; ou divisaõ deste ultimo em dois canaes.
SE q S	5	$\frac{3}{4}$ a 1 milha	12 12	Mais perto da margem esquerda.
SE	5	$\frac{3}{4}$ a 1 milha	$5\frac{1}{4}$ $5\frac{1}{2}$	Perto da margem esquerda, e fóra da corrente, 5 braças.
SE q S	3	$1\frac{1}{2}$		
ESE	4	$\frac{3}{4}$		Passámos perto deste lugar por huma povoação na margem esquerda.
Sul	3	$\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$		Tabitinga, pôsto na fronteira do Brasil, situado n'hum declivio na margem esquerda do Amazonas.

## CAPITULO VIII.

Desembarcâmos em Tabitinga—Apresentâmos o passaporte, e carta do Consul Inglez ao Commandante da fronteira—Certificaõ-nos que nos facilitariaõ a nossa passagem—Padre Bruno—Indagaçoens respeito ao Peru—Quarteis—Conversaçaõ relativa ao novo Commandante—Festa India—Doutores Spix e Martius—Canôa e Indios do Ucayali—Trilhos e chacras no mato—Modo por que os Indios preparaõ o terreno—Descripçaõ da povoação e Indios—Veneno das pucunas—Equivocação do Commandante—Visitas ao padre—Luta d'hum Peruviano com hum tigre—Salsaparrilha—Papagayos, tartarugas terrestres, e macacos—Peixe bôy—Pelle do Tapir ou Anta.

---

NA madrugada de quinta feira, 31 de Janeiro, avistámos Tabitinga, pôsto na fronteira do Brasil, situado n huma elevação abrupta na margem esquerda do Amazonas, aonde o rio corre n'huma só corrente, e tem tres quartos de milha de largura. Fômos chamados á falla por huma sentinella, que estava n'huma gorita, e tendo-lhe dito quem eramos, e donde vinhamos, desembarcâmos para fallar ao Governador, ou Commandante da fronteira. Assim que chegámos á casa delle mostrámos-lhe a carta do Consul Inglez, e os nossos pãssaportes, e logo que os examinou, perguntámos-lhe se haveria algum obstaculo a continuar-mos a nossa viagem para o Pará, e nos disse que nenhum ; ao contrario, certificou-nos que nos facilitaria todos os commodos, e por isso julgámos que as difficuldades da nossa viagem tinhaõ em grande parte terminado ; mas infelizmente não succedeo assim. Indagámos ao depois por que modo poderiamos proseguir a nossa jornada, e nos disse que nos faria apromptar hum bote, ou se o seu suc-



cessor, que era esperado a todos os momentos, chegasse antes de nos hir-mos embora, que poderíamos hir na sua companhia, n'hum bote grande que estava no pôrto. Offereceo-nos café, obteve-nos hum aposento, e introduzio-nos a hum padre que ali chegou, e com quem ao depois tivémos muitas relaçoens, sendo elle o mais bem informado de quasi todas as pessoas que encontrámos na nossa viagem; e chamava-se Bruno. Era elle nativo da Havanna, tendo deixado o Peru durante as desordens da revolução, e esperado na fronteira o resultado daquelles acontecimentos. Em quanto residia em Tabitinga fazia as vezes do cura de Sm. Paulo, a cuja freguezia pertence Tabitinga, mas não recebia paga. Taõbem era agente do Intendente de Moyobamba, e do Prefeito das missoens do Ucayali, e diziaõ que tinha ganho algum dinheiro negociando em salsaparrilha e ferragens.

Fizéraõ-nos muitas perguntas relativas aos effeitos produzidos pela revolução no Peru, sendo aqui a opiniaõ geral que Bolivar tencionava apoderar-se de todas as antigas colónias Hespanholas, e que não era improvavel tentasse ao depois invadir o Brasil. Tendo-nos annunciado que podíamos tomar posse do nosso aposento, achámos que elle consistia d'hum pequeno quarto, separado por huma repartição da loja d'hum ferreiro, aonde trabalhavaõ varios soldados, e pela qual era a entrada para o nosso quarto. A pesar dos muitos encommodos e privaçõens que tínhamos supportado, não ficámos muito satisfeitos com a bulha nem com a companhia dos ferreiros, e por isso determinámos-nos a vêr se podíamos obtêr outro alojamento, estando promptos a pagar o que fosse justo, ou então servirmos-nos da nossa barraca em preferencia, a pesar da muita chuva que fazia. Obtivémos com alguma difficuldade outro quarto pequeno, sem janella ou outra abertura excepto a porta e alguns buracos, feitos pelos ratos, sendo o chaõ o unico sobrado, devendo nós pagar por aluguel tres reaes por dia. Cuidámos logo em limpar e barrer este quarto; depositámos nelle a nossa bagagem, e alguns passaros que tínhamos comprado, e arranjámos câmas da melhor forma que podé-

mos, empregando neste serviço os Indios que tinhaõ vindo com nosco.

Procurou-nos de tarde o Governador, e offereceo-nos civilmente a sua mêsa, em consequencia da difficuldade de obtermos provisoes ; Mr. Hinde foi cear com elle, mas, como me achasse muito cansado, tendo estado a sondar toda a noite precedente, fiquei em casa, e fui-me deitar. Quando nos levantámos, tinhaõ-se já hido embora os Indios da canõa que viéraõ com nosco, o que senti, pois tencionava dar-lhes alguma gratificação, por terem trabalhado, e comportado-se bem : assim que chegáraõ mostráraõ elles muito desejo de se não demorarem, e de voltarem logo para o territorio Peruviano, devendo elles descansar em Loretto, e devendo gastar hum mez antes de chegarem a Laguna.

Fui de manhã com Mr. Hinde á casa do Governador, e achando ali o Padre, conversámos sobre a nossa viagem, indagando nós sobre o resto da nossa jornada, e que tempo gastaríamos até ao Pará, e nos disséraõ que hum mez ou menos. O governador principiou a dizer, que como elle tinha somente sido nomeado, em consequencia do seu antecessor ter adoecido, e até que chegasse o seu successor, desejava elle que este viesse antes d'elle partir, muito mais por ser esperado todas as horas. Não gostámos muito do tòm com que o Governador fallou, e tendo sabido que o novo commandante já havia hum anno que tinha sahido do Pará, e que por molesto e idoso, ainda que hum bom militar, não tinha podido finalizar a viagem, não era improvavel que nunca chegasse, e se tivéssemos que esperar por elle seria muito incerta a nossa sahida de Tabitinga. Julguei por tanto melhor, para evitar duvidas, o perguntar de hum vez ao Governador se elle nos permitiria continuar a nossa viagem na seguinte segunda feira, se o novo Governador não tivesse entãõ chegado, e certificandonos elle que annuiria ao nosso pedido, ficámos mais socegados, e dissémos-lhe que estavamos promptos a pagar o que fosse justo, mas respondeo-nos que as ordens na fronteira eraõ de fazer conduzir todos as pessoas estranhas sem despeza alguma.

Durante a semana fômos frequentemente ás casas do Governador e do Padre, e acompanhámos o primeiro a hum fêsta dos Indios. Estas fêstas occorrem frequentemente em Tabitinga, e, segundo ouvi, hum vez por mez; quando os Indios, dos quaes só poucos vivem na povoação, se reúnem, dançaõ, e bebem chicha por tres dias a hum tal excesso, que ficaõ inteiramente embriagados, e só vinte e quatro horas depois he que se restabelecem. Quando dançaõ usaõ de mascarar, e fazem muitos géstos, e accionados, como se representassem n'hum theatro; as representações que observei tinhaõ referencia a algum acontecimento, que não pude descobrir, a pesar de ter indagado; tentarei com tudo descrever o que vi.

Quando entrámos, que foi depois da dança ter principiado na primeira noite, vimos varias pessoas reunidas n'hum casa, que apparentemente tinha ha pouco sido construida, estando em pé huns perto dos outros ao redor das paredes dentro, deixando o centro livre para os dançadores, e os que os acompanhavaõ, que eraõ muitos, e fizêraõ-nos assentar ao pé do mestre das ceremonias, que era hum Indio velho, que estava só. Os que dançavaõ, e que, segundo pude observar das suas figuras, eraõ homens, estavaõ vestidos com camisolas feitas de cortiça, tirada inteira de arvores, por consequencia sem costura, e pintada com figuras de differentes côres, principalmente encarnado e amarello. A camisola continuava até sobre a cabeça, com buracos para os olhos, nariz, e bôca, e na extremidade superior tinha hum especie de touca, feita de talos de milho; as mangas eraõ taõbem de cortiça de arvores mais pequenas, ou dos râmos, taõbem sem costura, excepto aonde se uniaõ ao corpo da camisola, e as orelhas eraõ fingidas segundo o character que representavaõ, semelhando-se algumas ás dos macacos. Nas pernas, particularmente no tornozelo direito, tinhaõ fiadas de castanholas, feitas de conchas, ou de nozes duras, cuja sôm era forte, mas não desagradavel. Os que dançavaõ estavaõ geralmente ligados tres juntos, sendo hum o principal representante, e os outros dois seus assistentes, hum de cada lado; e geralmente haviaõ dois pares dan-

çando ao mesmo tempo, acompanhados por mulheres e crianças dançando ou saltando da mesma maneira. O passo era veloz, e em compasso de hum, dois, tres ; depois seguia-se o mesmo numero de pancadas com os calcanhares, sacudindo as castanholas, e repetindo o mesmo ao redor, e a travez do quarto.

Depois de terem acabado os que estavam a dançar quando nós chegámos, seguirão-se outros novos, que foraõ annunciados por huma especie de tambôr á porta, fazendo lugar para elles entrarem ; e retirando-se os primeiros, viêraõ os novos, vestidos representando differentes costumes, e armados com lanças ou azagaias, que lançavaõ contra a palha do tecto do quarto, e depois principiavaõ a dançar como os outros. Concluia a fésta, embebedando-se tanto as mulheres como os homens, e no dia seguinte poucos Indios se viaõ fóra das suas rêdes.

Approveitámos-nos desta occasiaõ para obter-mos alguns destes vestidos, entre elles dois de cortiça, algumas gargantilhas de dentes, e huma cinta de cortiça, unico vestuario d'alguns dos Tacunas. Obtive taõbem hum cordaõ de pennas d'araras vermelhas, semelhando-se ao que os Peruvianos usavaõ na cabeça, no tempo da conquista pelos Hespanhoes. Hum dos Indios, que veio á fésta, trouxe alguns passaros, que tinha morto com a sua pucuna, estofados com algodão, e que comprámos. O commandante tinha varias fiadas de passaros, estofados taõbem com algodão, penduradas na varanda da sua casa, que tencionava levar para o Para, e igualmente hum pequeno rey dos abutres, e alguns macacos d'huma raça rara.

As noticias que nos dêraõ em Tabitinga do Dor. Spix, naturalista Allemaõ, que tinha vindo á fronteira, com ordens particulares do Imperador para lhe fornecerem toda a assistencia, eraõ difficultosas de acreditar. Tinha elle examinado varios objectos, e dissêraõ-nos que não havia especie alguma de macaco no distrito, que elle não tivesse obtido e empalhado, hum ou dois de cada especie. A habilidade scientifica, e incansavel perseverança deste senhor e do seu companheiro, o



Dor. Martius, que foi pelo Japura acima, e de quem ouvimos depois fallar muito ao Coronel Zany, commandante das milicias no Rio Negro, e que acompanhou o Dor. Martius por ordem do Governo, e alcançou por isso o pôsto de Coronel, são assaz conhecidas para me atrever a descreve-las.

Havia em Tabitinga humia grande canôa, que tinha vindo pelo Ucayali com salsaparrilha pertencente ao Intendente de Moyobamba, e a seu tio, que era o Prefeito daquellas missoens. Tinha ella sido consignada ao Padre Bruno, e estava demorada á espera de alguns generos que o novo Governador devia trazer consigo. Os Indios que a equipavaõ pertenciaõ ás missoens do Ucayali, eraõ salvagens, isto he, bisonhos na apparencia, mas quietos e pacificos na sua conducta. O seu vestuario consistia d'humia simples camisola, feita de pano d'algodão ordinario, e tingida d'humia côr parda. As suas armas eraõ frêchas, feitas de madeira de palma, seis pés de comprido, e sétas de cânas fortes, da grossura de hum dedo d'homem, sem nós, tendo algumas na extremidade hum ôsso, e outras humia cânã larga e ôca rachada em métades, e aguçada. Obtivemos varias destas frêchas e sétas, a trôco de facas, anzoës, e agulhas grandes, &c., que eraõ muito estimadas pelos Indios, e distribuimos algumas entre elles, mas em pequena quantidade, para não desmerecerem em valia. Quando estivemos em Moyobamba, certificou-nos o Intendente, que seu tio, o Prefeito das missoens, tinha visto humia sétta, com humia destas cânas na extremidade, disparada d'humia frêcha do Ucayali, entrar o peito d'hum homem, e atravessa-lo nas costas.

O homem que tinha a seu cargo a canôa era Peruviano, e fallava Hespanhol; a relação que elle deo do Ucayali era, que Sarayacu era a mais distante residencia dos missionarios, e que o Padre Plaza ali vivia. O Ucayali he largo e fundo até Sarayacu, mas divide-se em duas pequenas correntes logo depois. Tinha elle hido pelo Ucayali até Ocopa, lugar notado como o collegio dos missionarios, e somente poucos dias de distancia de Lima por terra. Alguns dos Indios entre

Sarayacu e Ocopa são perigosos, mas outros não, e commerciaõ. Ignoro se a relação dada por este homem he exacta, mas foi a melhor que pude obter.

Durante o tempo que nos demorámos em Tabitinga, quando não estavamos em casa do Governador ou do Padre, ou empregados em tomar cuidado dos passaros no nosso aposento, hiamos ao mato pelos trilhos que viamos. Estes trilhos frequentemente hiaõ ter a bocados de terreno, aonde tinhaõ cortado o arvoredo e plantado mandioca, mas muito rusticamente; observava-se com tudo alguma originalidade e engenho nesta cultura. A maneira por que os Indios removem o mato, não he como em Inglaterra cortando as arvores até ás raizes, mas sim em profundidade de quatro ou cinco pés do chaõ, em consequencia do que as raizes apodrecem mais rapidamente do que aliaz aconteceria, e a parte principal e superior das arvores sendo ali deixadas até que séquem queimaõ-as ao depois, obtendo assim estrume das cinsas, ainda que provavelmente poderiaõ passar sem elle. Alguns destes bocados de terreno tem telheiros annexos a elles, e os designaõ entaõ chacras. Visitámos huma destas chacras, em quanto os proprietarios estavaõ na fésta em Tabitinga. A casa consistia d'hum telheiro supportado por espeques, e cobêrto com fôlhas de palmeira, mas aberto nos lados. Os trastes consistiaõ d'hum fôrno grande de barro para secar a farinha da mandioca, e de pedaços quebrados d'alguns jarros de louça ordinaria. N'hum dos nossos passeios encontrámos varios grandes mólhos de fôlhas de palmeira, atados e deixados em distancias iguaes no trilho. A inferencia que Mr. Hinde calculou foi, que algum dos Indios hia construir alguma chakra, edificando hum telheiro, e que os seus amigos lhe tinhaõ trazido os mólhos das fôlhas da palmeira e levado-lhas ali. Tinhamos anteriormente sabido, que quando hum Indio tenta erigir huma casa ou hum rancho, elle obtem a assistencia dos seus amigos, que contribuem mólhos de fôlhas de palmeira, &ca., e o todo se completa brevemente. No mato ha muitos peuris, collocando-se nas arvores mais elevaças, e chamando

huns aos outros, nos divertiaõ com a sua triste mas melodiosa voz.

Quando não hiamos ao mato, costumavamos passear a hum Forte de madeira, entre o qual e a povoação he o espaço maior de terreno aberto em Tabitinga. As estacas do Forte tinhaõ apodrecido, mas tinhaõ montadas seis boas péças de bronze de calibre de seis ou nove, em que ás vezes nos assentavamos a vêr se chegava o novo commandante.

Disséraõ-nos que Tabitinga pertenceo antigamente aos Hespanhoes e Portuguezes, em commum, com huma guarnição de cada huma das duas naçoens. As estacas que supportavaõ os differentes quarteis da tropa ainda existiaõ, mas sem uso. Entre o Forte, que está situado n'huma elevação ingreme, mais acima do rio do que a povoação, e observa o rio em ambos os lados, e o rio, ha huma planicie baixa que tem quarenta a cincoenta jardas de largo. A povoação consiste principalmente das casas do Governador e do Padre, e dos ranchos pertencentes á tropa que forma a guarnição, consistindo esta, quando ali estivémos, de hum sargento e quinze soldados, a maior parte delles casados com Indias, mas ao depois encontrámos alguns reforços que hiaõ para ali. Poucos Indios vivem em Tabitinga; elles vêm ás vezes do mato assistir ás festas, e trazer salsaparrilha, passaros, pelles, &c<sup>a</sup>., para venderem. Durante o tempo que ali nos demorámos chegou o Tucuna que tinhamos visto em Loretto, vindo n'huma pequena canôa com milho, mas voltou immediatamente. Mesmo aquelles que tinhaõ habitaçoens na povoação residiaõ frequentemente no mato nas suas chacras; e hum Alcaide Indio, que preenchia aqui o mesmo lugar que nas povoaçoens Peruvianas, residia parte do tempo na chakra. A casa do Governador he situada immediatamente acima do lugar aonde se desembarca, e tem huma varanda coberta com fôlhas com huma grade de balaustes em frente. Diante da casa estaõ duas peças d'artilharia pequenas montadas de calibre de dois: ha huma Igreja ou Capella, que he annexa ao districto do Padre de S<sup>m</sup>. Paulo, e em que officia o Padre Bruno.

A Igreja possui algum gado, que ás vezes vendem ; não lhe tiraõ o leite, mas ensinaõ-o a ajuntar-se em frente da Igreja e da casa do Governador todas as tardes ao sol pôsto, para maior segurança. Disséraõ-nos que os Indios matavaõ, e aleijavaõ o gado, e vimos hum vitella aleijada, naturalmente pelos Indios. Huma tarde, eu e Mr. Hinde estavamos passeando de nosso vagar na direcção do Forte, e vimos hum Indio sahir do mato, mas assim que nos vio fugio abruptamente para traz, e attribuimos que a sua intenção era maltratar o gado, e hum tal disposição para com os animaes não agoirava hum melhor para com os proprietarios. Naquella epoca ignoravamos o motivo da animosidade geral dos Indios, mas era evidente que quando os Indios do Peru vinhaõ a Tabitinga, queriaõ logo voltar a toda a pressa, e os que vinhaõ consignados ao Padre Bruno só se consideravaõ seguros debaixo da sua protecção, pois que tinha grande influencia.

Alguns dos Indios de Tabitinga costumavaõ atar ligaduras abaixo dos joelhos, e cotovêlos, taõ apertadas, que de certo lhes havia impedir a circulação do sangue ; as juntas inchaõ por consequencia, e a carne e os musculos dos membros contrahem-se inteiramente. O conhecimento que tem, e applicação que fazem de algumas hervas, he taõ extraordinario quanto o he a ignorancia que tem de outras. Em quanto estivemos em Tabitinga, hum Indio que tinha hido ao mato buscar salsaparrilha, foi mordido por hum das mais venenosas cobras do paiz, e foi trazido para a povoação quasi morto ; como era Christaõ, foi o Padre Bruno ajuda-lo a bem morrer, mas as mulheres tomáraõ conta delle, e com a applicação de hervas, curaraõ-o em tres dias. O venêno em que os Indios ensopaõ as sétas para as suas pucunas, tem frequentemente attrahido a observação de muitas pessoas pela força e rapidez com que produz os seus effeitos. O methodo de o preparar he conservado como segredo por certas tribus, e he provavel que algumas destas tribus adoptem hum methodo differente das outras, mas á vista do seu grande valor entre os Indios, difficuldade de o obter, e de ser manufacturado por



tribus inferiores, e da mais baixa ordem dos selvagens, suspeito que ha seu risco na preparaçãõ. Eu tinha diligenciado obter algum deste venêno, mas debalde, até que huns Indios, vendo huma faca grande que eu tinha semelhante á que dei em Laguna aos Indios da canôa, e que eu tencionava guardar, por me poder ser precisa, tendo desoito polgadas de comprido, viêraõ-me trazer varias fréchas, sétas, &ca. a fim de vêr se eu lha dava em trôco, mas como já tivesse hum sufficiente numero, não quiz ceder a faca. Por fim, depois de varias tentativas, troucêraõ-me hum jarro de venêno, e dei-lha entãõ. Tal era, porem, o desejo de obtêr este venêno, que quando chegámos ao Rio Negro, furtaraõ-mo, e sou devedor ao Coronel Zany por me obter outro jarro, que está agora em poder de Mr. Brodie, para ser analisado. Os seus effeitos causaõ mais insensibilidade do que convulsoens : sal e assucar, são ambos considerados como remedio para o curarem, tomados interiormente, e applicando-os externamente.

Chegou o Domingo, sem apparecer o novo Governador, e por isso depois da missa fômos á casa do actual pedir-lhe dêsse ordens para proseguir-mos na nossa viagem cêdo na seguinte manhã, para não perder-mos tempo. Principiou elle, como eu temia, a dar-nos desculpas, pedindo-nos com instancia que nos demorassemos até que chegásse o novo commandante. Era evidente, que se annuissemos, seria muito incerta a nossa viagem; exposémos por tanto ao Governador a demora que o novo que se esperava tinha já tido, e a incerteza da sua chegada; e igualmente a promessa que elle nos fez, e da attenção que lhe deviaõ merecer as cartas dos Consules de Sua Magestade Britannica; de novo o certificámos que estavamos promptos a pagar todas as despezas que fizessemos, e que estavamos taõbem promptos a prestar todo o respeito ás authoridades Brasileiras, que encontrassemos; mas que consideravamos do nosso dever como subditos Inglezes, e principalmente eu como official da marinha de Sua Magestade, o exigir que nos tratassem com a devida consideraçãõ. Depois

d'alguma demora, reconheceo o Governador a impropriedade de nos detêr, e deo ordens para se apromptar huma galeota, do tamanho d'hum bote d'huma Fragata grande, e tendo huma véla latina ; como ella porem precisasse de calafêto, não podiamos proceder nella por alguns dias. O Governador tinha-nos attenciosamente convidado á sua meza, e tratado-nos geralmente com civilidade ; pode ser que neste caso elle receasse comprometer-se ; no em tanto, como elle tentou faltar á sua promessa, não continuámos a visita-lo com a mesma frequencia como d'antes.

O Padre elogiava o Governador, dizendo que era recto e liberal, não tentando monopolisar o commercio como alguns outros. O Padre era certamente huma digna pessoa, e superior aos outros que tinhamos encontrado, possuindo muita informação geral ; tinha as maneiras d'hum bem educado Hespanhol, e era liberal nas suas opinioens, ainda que pendia para a antiga ordem politica. A sua companhia foi-nos de grande serviço, e muito agradável, e mesmo em materias de religião conversávamos livremente : elle, como era natural, não approvava o Protestantismo, mas não o condemnava. Disse elle que Inglaterra, antes da reforma, tinha obtido o titulo da flôr da religião, e tinha dado nascimento ás onze mil virgens ; e de certo, se não existissem maiores differenças de opiniaõ entre os discipulos da Religião Catholica e da Protestante, do que as que houve entre nós e o nosso amigo Padre Bruno, poucas inimisades religiosas haveriaõ.

O Padre queixava-se de má saude, motivada d'huma molestia nos intestinos : tinha elle obtido algum chá, e huma tarde em que o fômos procurar, offereceo-nos algum. Não era do melhor, como he de suppôr, nem havia assucar refinado, nem leite ; assim mesmo, porem, mal posso explicar a sensação deliciosa que experimentei, e, se a expressão podesse propriamente ser applicada, diria que me lavou o cerebro. Nós taõbem nos sentiamos molestos, e de facto, a horriavel dieta de que tinhamos subsistido, junto aos effeitos do clima e da fadiga que tinhamos experimentado, e á falta de exercicio re-

gular, que não podíamos obtêr em Tabitinga, alem de estarmos anteriormente debilitados, eraõ sufficientes motivos para produzirem todas as qualidades de doenças.

Durante as nossas visitas diarias ao Padre, relatou-nos elle varias anedotas e descripçoens do Peru, que correspondiaõ geralmente com o que tínhamos observado. Encontrámos em sua casa hum Peruviano, de seis pés d'altura, e forte em proporção, que, entre outras occorrencias, tinha tido hum ataque extraordinario com hum tigre, de cujas garras e dentes se lhe viaõ ainda os signaes na cabeça e braço, ainda que varios annos tinhaõ decorrido desde este acontecimento. O antagonista do tigre, e seu irmão eraõ proprietarios d'huma chacra infestada por animaes que pertencem á especie de tigres, de que ha varias, humas incomparavelmente mais formidaveis do que outras. Qual era a descripção da deste animal, ignoro, e o leitor poderá mesmo formar huma idea da sua ferocidade á vista da narrativa que vou descrever: o nosso amigo passando hum dia por parte da sua chacra, vio o tigre deitado debaixo de huma arvore, e elle, á sua moda, disse, Ah, meu amigo, Vm. está por ca? muito estimo encontra-lo; espere, e eu não tardo: foi elle logo a casa buscar a sua pucuna, e sétas, e voltou: trazendo, como sempre costumaõ, huma faca comprida n'huma bainha de couro, suspendida a huma correa, que afivela ao redor da cintura. Quando o tigre o vio vir com a pucunã, tentou fugir, e o Peruviano correo atraz delle ameaçando-o. Neste intervallo o tigre deo hum salto e subio por huma arvore. Depois de pouca pausa principiou o Peruviano a fazer uso da sua pucuna soprando sétas envenenadas sobre o tigre, mas seja que o veneno tinha perdido a sua força, ou que a pelle do animal fosse muito dura, e escorregadiça, não produziraõ as sétas effeito algum mortal, e o tigre desesperado saltou da arvore abaixo, e tornou outra vez a fugir, e o Peruviano atraz delle, até que chegando perto, o tigre parou e pôz-se em attitude de defêsa descançando sobre os quadris. O Peruviano vendo que a pucuna não produzia effeito, pô-la de parte; e estendendo o braço esquerdo para



que o animal o não aproximasse, procurou com o direito a faca que tinha na bainha. O esforço que tinha feito correndo atraz do tigre tinha-lhe feito arrebentar a correa, sem elle o ter sentido, e inesperadamente achou-se sem armas. A desesperação inspira ás vezes animo, e este ultimo não faltava ao Peruviano, que, sendo hum homem muito robusto, ficou firme no seu lugar. Tentou o tigre saltar sobre elle, mas o Peruviano evitou-o, dando-lhe hum grande murro no nariz, e o que repetio todas as vezes que o animal o queria atacar, tendo-lhe huma vez mordido o braço esquerdo atravez, mas felizmente sem lhe chegar ao ôsso; n'outra occasião, cravou-lhe o tigre as unhas na cabeça, cujos signaes que lhe deixou bem mostravaõ a força da pancada; por fim, o Peruviano teria succumbido, se o irmão d'elle não tivesse felizmente chegado, e com huma lança atravessado o tigre de parte a parte.

Depois d'elle acabar a narração do caso, disse-lhe o Padre que tinha sido grande temeridade o elle hir atacar huma féra; elle asseverou porem ser verdade, e os signaes na cabeça e braço bem o mostravaõ. Dissêraõ-nos taõbem que huma povoação Peruviana, fôra infestada por hum animal desta especie, mas preto, e que vinha de dia ao meio do largo, e agarrava na primeira pessoa que encontrava, o que fez a mais de cincoenta individuos antes de o podêrem destruir, o que por fim fizêraõ com hum tiro.

Os Indios que estavaõ esperando para levarem pelo Ucayali acima a carga que o novo Governador devia trazer, foraõ empregados pelo Padre em reempacar salsaparrilha, e segundo penso, augmentar-lhe a quantidade pondo-lhe trinta e dois em lugar de vinte e cinco arrateis em cada volume. As raizes eraõ pôstas juntas ao comprido, fazendo mólhos de perto de cinco pés em comprido, e hum em diametro, atando-os com sógas da grossura d'hum dêdo pequeno, e taõ flexiveis que se conservavaõ enroscadas. As voltas eraõ dadas muito apertadas e unidas, a fim de que a salsaparrilha se não damnificasse. O valor da salsaparrilha em Tabitinga era geralmente cinco patacas pela arroba Hespanholã, se paga em di-



nheiro, ou seis patacas se em facas, machados, &ca. Havia differença na qualidade, sendo a melhor a mais encorpada. Salsaparrilha he sogeta a ser damnificada por insectos; e quando se compra costumaõ deixar cahir os mólhos no chaõ, a fim de se examinar se cahe muita poeira ou insectos. O Padre era de opiniaõ que pessoas tomando salsaparrilha como remedio eraõ sogetas a apanhar defluxos, e que os membros se contrahiaõ, recommendando elle exercicio depois de a tomarem a fim de excitar a transpiraçaõ. Recommendou elle taõbem o tomar banhos, mas naõ sei se seraõ saudaveis ou naõ.

Havia na casa do Padre varios rapazes, que estavaõ sempre promptos a executar quaesquer ordens que elle dava, mas cujo continuo emprego era brincarem. A sua mêsa naõ era escolhida nem superabundantemente provida, mas estava sempre franca para os que quizessem participar della. Dizia elle que naõ tinha muito que offerecer, mas que estava sempre prompto a repartir o que tinha. Evitámos comer em casa delle, mas quando elle tinha algum prato mais delicado sempre nos mandava parte. No curral por detraz da sua casa, havia hum tanque para tartarugas; tinha galinhas, e muitas qualidades de papagaios, &ca. alguns dos quaes pertenciaõ aos rapazes. Naõ conservaõ estes passaros, como na Europa, atados a páos ou em gaiolas, mas sôltos e voaõ pela povoação, e voltaõ ás casas a que pertencem a comer, ou quando saõ chamados.

A facilidade com que os papagaios verdes pequenos aprendem a fallar he extraordinaria. Se huma criança grita na povoação, meia duzia de papagaios commençaõ logo a imita-la, chamando pelas mãys, e o pequeno que principiou a chorar, he obrigado a calar-se a fim de evitar que estes animaes o arremédem. Imitaõ elles o riso assim como o chôro. Se algum dos habitantes ri alto, naõ he improvavel vêr logo os papagaios dando grandes risadas, e Mr. Hinde e eu tinhamos ás vezes difficuldade em verificar se eraõ estes passaros ou pessoas que ouviamos. Naõ estou certo taõ pouco se estes

animaes são tão faltos de instincto e capacidade como se diz ; e algumas especies são mais turbulentas do que os macacos. As suas acçoens mostram hum conhecimento das peculiaridades de differentes pessoas, e he notavel a amisade que tomão huns aos outros. Eu trouxe varios para Inglaterra : dois que obtive em differentes lugares eraõ casaes, e observando que o eraõ, determinei-me a não os separar, e fiz presente delles á Sociedade Zoologica ; mas tendo muitas outras cousas em que cuidar, esqueceo-me mencionar que os não separassem, nem pensei que o fizessem. Hum foi porem mandado para o Museo, e o outro para os jardins no park ; hum morreo, a pesar de ambos parecerem saudaveis. Pareceo-me notar algumas peculiaridades, quando punha diante de hum espelho hum periquito, que tinha sido separado dos outros : ao principio o pobre animal parecia admirado ; ao depois queria fazer fésta ao que via no espêlho, e assobiava entãõ como costumaõ no mato. Vendo que não podia chegar-se mais perto para o outro, entristecia-se, arripiavaõ-se-lhe as pennas, e fazia huma bulha triste, voltando e sacudindo a cabeça como se estivesse pedindo alguma cousa. Estas observaçoens podem talvez ser consideradas como frivolas e não deverem ser inseridas nesta narrativa, mas como me causáráõ alguma impressão não quiz deixar de as narrar.

O Padre tinha alguns cagados terrestres grandes, que eraõ considerados bons para comer, e mesmo preferidos por alguns á tartaruga. Não posso dizer que gostei delles, mas n'hum paiz em que macacos e peixe bôy são considerados iguarias superiores, e aonde se comem cobras e jacarés, não fazendo menção de carne humana, não se deve ser muito particular. Comprei em Tabitinga hum macaco d'huma especie rara ; tinhaõ-o domesticado, e brincava com as crianças. O Indio a que elle pertencia, não mo queria vender, mas consentio por fim pagando-lhe hum bom preço ; e quando recebeo o dinheiro disse-nos que ainda que era pequeno, lhe haviamos achar muito bom sabôr quando o comessemos. Hum cagado grande da altura d'huma jarda, tinha sido mandado de presente ao

Imperador como curiosidade, e são muito abundantes em algumas partes da Montana.

Nó dia antes de largar-mos Tabitingã, hum pescador, que o Padre empregava, voltou com hum peixe bôy que ápanhou com o arpão; e como tinha muitas vezes expressado desejo de vêr hum destes animaes, e obter á pélle de hum se fosse possível, mandou-nos o Padre chamar, antes de o cortar. Semelhava-se elle, exceptó no focinho, a huma phóca, e á pélle á de huma balêa ou baleote, sendo lisa, d'huma côr de chumbo nas costas, e com cabello em algumas partes. O focinho, particularmente os beiços, semelhava-se ao de hum bôy, derivando disso o nome; o rabo he largo, não grosso, e horizontal. Em cáda espadoa tem huma barbatãna larga, mas não grossa, delgaçando para a extremidade. As dimensoens do que vi, que era de bom tamanho, mas não considerado gôrdo, eraõ dez pés de comprido, e oito de circumferencia na parte mais grossa; como os Indios não quizêraõ movê-lo, e eu ajustei comprar a pélle ao pescador, não fui tão particular em tomar estas dimensoens. Quando o cortáraõ, na parte inferior do corpo, da cabeça até ao rabo, immediatamente debaixo da pélle, huma camada de banha ou gordûra cobria-lhe as costellas e a carne, e como era desta gordura que extrahiaõ o azeite, ou "manteiga," os pescadores tiravaõ-a fóra com todo o cuidado. Na parte mais grossa, logó sobre os intestinos, a camada de gordura tinha duas polgadas em diametro. Debaixo da gordura, a carne semelhava-se á que se encontra nas costellas de hum bôy, e era tirada fóra toda junta. Não tendo conhecimentos sufficientes em anatomia para descrever cada hum dos orgaons, não posso descreve-los com precisão, mas pareceo-me ter os mesmos que se enontraõ nos animaes terrestres. Os bofes eraõ grandes, occupando quasi toda á extensaõ de cada lado das costas, sendo protegidos dos intestinos por hum diafragma forte. Tinha dois distinctos estomagos connectos por hum intestino pequeno mas comprido, com outro muito maior que correspondia com o segundo estomago, e quando o abriãõ ambos continhaõ hervas ou vegetaes

que o animal tinha recentemente comido ; o que continha no primeiro estomago estava coberto com huma substancia mucosa, em quanto no segundo estomago e intestinos maiores era d'huma côr amarella, e parecia ter passado por sufficiente processo de digestão. Cada barbatâna tinha cinco ossos compridos piramidaes, com juntas semelhando-se aos de huma mão humana ; as extremidades do rabo, e das barbatânas, eraõ cartilaginosas.


Os Indios cortavaõ o peixe bôy; as mulheres e crianças estavaõ presentes com cabazes, e muitos caens estavaõ de vigia, e brigavaõ pelo quinhaõ que lhes cabia, e quando deitavaõ os restos no rio, desappareciaõ logo apanhando-os os jacarés. Logo que limpáraõ a pèlle, quiz eu que a salgassem, mas os pescadores opposéraõ-se, allegando que a sabiaõ preparar melhor do que eu, e o resultado foi que quando a secáraõ apodreceo. A pèlle em algumas partes tinha meia polgada de grossura.

No alojamento que alugámos, havia huma pèlle de huma anta, que comprei. Era muito maior e mais grossa que as pèlles de bôy com que cobriamos a bagagem, ainda que lhe tinhaõ cortado as extremidades ficando hum ovado largo.



## CAPITULO IX.

Sahimos de Tabitinga—Encontrámos o novo Commandante—Sm. Paulo—Dificuldade do proseguir-mos—Padre—Ratoneiro e equipagem—Matural—Iça—Desertada pelos Indios—Arranjos, temporaes, &c.—Chacra de Dias Guerreiro—Galeota do Governo—Manteiga—Encontrámos embarcaçoens do rio—Caissara—Alugâmos tres Indios—Observaçoens sobre o Amazonas—Chegâmos a Egas.



Ficou prompta a galeota, no sabado 8 de Fevereiro, e tendo recebido do Governador os nossos passaportes, embarcámos logo, acompanhados por hum soldadõ, o qual nos disséraõ devia trazer a galeota de volta, e taõbem obtêr supprimento de farinha para a guarniçaõ, mas, segundo nos disséraõ, nada tinha que fazer com nosco.

Como não julguei estar autorizado a fazer aquellas observaçoens, que antes de chegar á fronteira tinha feito, deixei de sondar o rio, só notando as direcçoens das distancias por onde passavamos de dia.

A' vista do que tinha occorrido, e difficuldade que encontrámos em proseguir-mos na viagem, assim como hir-mos acompanhados de hum soldado, &c<sup>a</sup>., era evidente que eramos suspeitos, ainda que pertendiaõ não o mostrar; e era taõbem evidente, que, em quanto tinhamos direito a ser-mos tratados com a attençaõ devida a subditos Inglezes, e a mim particularmente como official no serviço de Sua Magestade Britannica, e portador de cartas de recommendaçaõ dos meus superiores em Lima e dos Consules ali, era-nos preciso ao mesmo tempo toda a cauçaõ para não dar-mos justos motivos

para nos tratarem mal, não faltando nós ao mesmo tempo ao respeito e attenção devida ás authoridades Brasileiras.

A' tarde encontrámos o novo commandante hindo pelo rio acima, e fômos fallar-lhe. Depois de lhe fazer-mos vêr as cartas do Consul e o passaporte, que elle leo, disse-nos, que, ainda que elle não tinha instrucçoens, nos certificava que não encontraríamos embarasso á nossa viagem. Disse elle que tinha gasto oito mezes na sua viagem do Para; e que vindo á vela huma noite, fôra de encontro a huma arvore, e em consequencia do rombo que ella fez na embarcação, estivéraõ quasi hindo todos para o fundo. Devia elle gastar dois dias mais, do lugar aonde o encontrámos, até chegar a Tabitinga.

As direcçoens depois de sahir-mos de Tabitinga, eraõ

SE q E	3 milhas.	Ilhas.
L'este	4 — —	Margens ingremes.
SE	3 — —	Meio do rio.
ENE	8 — —	Largura 1 milha.
L'este	2 — —	
NE	4 — —	Escuro.

Continuámos a descer pelo rio abaixo durante a noite, mas como o vento refrescasse do l'este, não fômos depressa.

Madrugada, Domingo 10 de Janeiro.

NE	3 milhas.	Meio do rio, largura 1½ milha.
NNE	2 — —	Ilha.
N q O	3 — —	Banco d'arêa baixo.
NO q N	5 — —	Lado de estibordo.
NE q N	4 — —	
N	4 — —	Ilhas.
NO q N	2 — —	
NE	8 — —	Largura 1 milha.
N q l'este	4 — —	Varias ilhas, tres passagens.
NE	4 — —	
ENE	6 — —	Largura 1½ milha.

Era escuro, o vento l'este e forte, e chovia muito, e prendemos por isso a embarcação a huma arvore que estava no rio a pouca distancia d'hum dos lados. A' meia noite moderou o vento, e proseguimos, chegando á povoação de Sm. Paulo ou Olivença ao amanhecer.

A povoação de Sm. Paulo he situada n'huma elevação, a pouca distancia da margem direita do rio, tendo hum espaço ao redor sem mato maior do que tinhamos visto em outra alguma povoação, desde que sahimos de Balsa Puerto. Algumas das casas são construidas no estilo Europeo, ainda que só tem hum andar, e ha ali huma Igreja de moderado tamanho. Quando desembarcámos informáraõ-nos que o Governador estava ausente, tendo hido pelo rio abaixo na unica embarcação que havia pertencente ao Governo. O que fazia as vezes do Governador era o Juiz, ou magistrado civil, e era branco. Fômos procura-lo para lhe apresentar-mos os passaportes, pedindo-lhe nos informasse por que maneira poderíamos continuar a nossa viagem; certificou-nos elle que não tinha meios de nos facilitar o nosso progresso, e recommendou que esperassemos ali alguns dias até que o Governador voltasse. Como já tinhamos perdido dez dias em Tabitinga, determinámos-nos a não nos demorar-mos huma só hora se o podessemos prevenir, e por isso fômos indagar o que podíamos fazer em taes circumstancias. O resultado foi que comprámos ao Padre huma galeota, com a condição do Juiz nos fornecer os Indios a hum tanto por dia, mas como os não podéssemos obter naquelle dia, e a galeota exigisse algum concerto, ficámos de proseguir na seguinte manhaã.

O Juiz parecia inclinado a tratar-nos com civilidade; o Padre tinha servido como soldado durante a guerra Peninsular, e tinha sido sargento debaixo das immediatas ordens de Lord Beresford. Na conclusão da guerra veio elle para o Brasil, e foi ordenado Padre pelo Bispo do Pará. Haviaõ ali dois ou tres outros brancos, hum dos quaes tinha ali vindo como marinheiro, e era Portuguez, e dizia-se que tinha ganho algumas mil patacas negociando em salsaparrilha. Não vimos

muitos Indios, e os que vimos não pareciao tão satisfeitos como os que observámos no Peru. A povoação não era acuada, e ainda que superior em tamanho e estilo dos edificios ás que tínhamos anteriormente visto, não nos inspirou huma impressão favoravel. Haveriaõ sessenta cabeças de gado na povoação, mas magras, e não lhes colhiaõ o leite.

Na seguinte manhã quando desejámos partir, não se pôde obter hum numero sufficiente de Indios. Troucêraõ-nos da cadêa hum Indio que tinha commetido hum roubo, e hum rapaz de quatorze annos devia governar ao leme: estes, e dois outros Indios mais, foraõ os unicos que obtivemos, e ainda que não sufficientes, preferimos assim mesmo hir-mos com elles a demorar-nos. Quando hiamos entrar na galeota, o Juiz introduzio-nos hum homem que nos devia acompanhar, e nos disse que as ordens eraõ, que todas as pessoas “emigros” que viessem do Peru deviaõ ser encaminhadas debaixo da vigia de huma pessoa mandada pelo Governo. Não julgando que estas ordens nos eraõ applicaveis por ser-mos subditos Inglezes, e não “emigros,” e a embarcação ser nossa, opposémos-nos a admittir o tal individuo, e o Juiz não insistio mais.

Logo depois de largar-mos, fez muito vento, e os Indios não podiaõ haver-se com a galeota; logo que o vento moderou fômos melhor, e ao meio dia parámos na praia a cosinhar o jantar. Adoptámos o mesmo methodo de dar aos Indios toda a comida que quizessem, como tínhamos feito no Peru, tratando-os bem, e por isso havia boa intelligencia entre todos. Observava-se evidentemente com tudo huma tristeza e má vontade entre estes Indios, muito differente das maneiras dos do Peru. Os Peruvianos, ainda que muito atrasados em civilisação, eraõ huma especie de salvagens, mas alegres, e logo que nos conheciaõ, e que viaõ que os não tratavamos mal, se entravamos no mato acompanhavaõ-nos de boa vontade, e da mesma forma se procuravamos sementes, ou se queriamos pescar, ou fazer qualquer outra cousa. Os Indios de Laguna gostao de cantar, e eu ás vezes entretia-os cantando-lhes hu-



ma cantiga Canadiana, largando elles logo as pás ficando muito attentos; estes Indios porem que hiaõ com nosco pareciaõ tristes e bisonhos.

As direcçoens depois de deixar-mos Sm. Paulo eraõ

NE	3 milhas.	Largura $1\frac{1}{2}$ milha.
ENE	7 — —	Varias ilhas.
NE	7 — —	Vento fresco do l'este.
ESE	$2\frac{1}{2}$ — —	Passagem entre huma ilha
E	1 — —	e a margem esquerda.
ENE	2 — —	
NE	2 — —	
ENE	3 — —	
E	1 — —	
ENE	3 — —	
NE	5 — —	Escuro.
E	3 — —	Varias ilhas.
E q S	3 — —	
E q N	3 — —	Largura $1\frac{3}{4}$ milha.
ENE	7 — —	Povoação de Matural na margem direita.

Como o vento refrescasse, parámos pouca distancia abaixo da povoação, e fômos muito mortificados por mosquitos.

Madrugada, quarta feira, 13 de Feveiro.

NE	4 milhas.	Largura $1\frac{1}{4}$ milha, meio do rio, arvores fluctuando.
NNE	5 — —	Ilha d'aréa.
N	3 — —	
NNO	6 — —	Largura 1 milha.
NNE	6 — —	„ $1\frac{1}{4}$ „

Havia nesta paragem huma abertura larga na margem esquerda, que os Indios nos disséraõ ser a reuniaõ do rio Iça; mas a pouca distancia mais abaixo entrámos hum pequeno rio que hia ter á povoação de Iça, e nos disséraõ entaõ que

o rio aonde estava a povoação era o Iça, e que descia das vizinhanças de Quito. Mencionando depois este rio a huma pessoa na Barra do Rio Negro, a qual parecia ter mais informação do paiz, do que outra qualquer que encontrámos, certificou-nos que o rio Iça não era mais que hum igarape, e que não se extendia a Quito.

O nosso objecto em hir-mos a Iça era para alugar-mos, a ser possivel, mais Indios, e refazer-nos de mantimentos. Encontrámos ali o Governador de S<sup>m</sup>. Paulo, que nos disse estar elle mesmo em busca de Indios para conduzirem huma galeta do Governo para o Rio Negro, e que tinha mandado soldados atraz delles. A povoação consistia somente de poucos ranchos, nos quaes viviaõ dois ou tres brancos, e vendo que nem Indios nem mantimentos podiamos obtêr, excepto hum pedaço de peixe bôy, não nos demorámos muito. Vimos alguns jacarés neste igarape, hum dos quaes estava ao decima d'agoa na embocadura do rio, e não podia ter menos de vinte pés de comprido.

Procedendo pelo Amazonas abaixo, tivémos hum vento moderado mas contrario, e os Indios esforçando-se pouco, muito pouco progresso fizémos. A direcção do rio neste local era NNE e SSO. Continuámos a hir com a corrente durante a noite, Mr. Hinde guardando vigia até á meia noite, e eu depois. Notei algumas das direcçoens do rio, mas como não tivesse outra luz senão a que as estrellas forneciaõ, com difficuldade posso lêr o que escrevi. O que encontro he

Norte, NNE, ENE, E, NE q N.

N q O, NNE, ENE, NE, ENE.

A's quatro horas de manhã acordei os Indios, e fazendo bom tempo procedêmos na viagem; meia hora depois julgá-raõ elles provavelmente que tanto eu como Mr. Hinde estavamos a dormir, e a embarcação hia hindo para a margem do rio. Ainda que cançado e deitado, não dormia, e vendo alguns râmos d'arvores sobre nós fallei alto ao rapaz do léme para que tomasse cuidado. Em quanto eu estava fallando,

bateo o bote contra a praia : levantei-me eu logo, e no mesmo instante dois dos Indios á proa saltárao em terra, seguindo-os o que tinha sahido da cadêa, mas o bote tendo recuado cahio elle de cabeça abaixo no rio, e o rapaz saltou do tôlido. A pesar da fugida dos Indios ser objecto sério para nós, o modo por que elles se fôrao embora causava riso. Se a intenção delles foi roubar-nos, enganárao-se, e na pressa com que se retirárao, deixárao alguns dos seus effeitos no bote. Quando elles se viraõ na praia, sabendo que não podiamos hir atraz delles, principiárao a acender lume, naturalmente para secárem o fato que estava molhado, e taõbem para espantarem as fêras que podessem vir do mato, e dissêrao-nos algumas graças mofando de nós. Mr. Hinde estava bastante-zangado, mas eu não podia deixar de rir. Fômos hindo pelo rio abaixo levados pela corrente, fazendo muito bom tempo, e resplandecendo ainda algumas das estrellas. Algumas pessoas ao depois perguntárao-nos por que não tinhamos feito fogo sobre os Indios, mas de certo seria crueldade se o fizéssemos, e huma conducta tal seria reprehensivel, e pouco calculada a domesticar estes salvagens.

A primeira cousa em que cuidámos logo que nos achámos sós, foi o procurar meios de manejar-mos o bote. Tinhaõ os Indios deixado huma pá quebrada, e segurando-a bem a hum páo comprido, della nos servimos para guiar o bote na corrente, mas não podiamos puxar bem com ella. Parámos ao depois para cosinhar a nossa comida, em cuja operação cêdo ficámos insignes ; parávamos com tudo só huma vez por dia, e de manhaã, a fim de não perder-mos mais tempo do que era absolutamente necessario, e logo que a panela fervia, levavamo-la para o bote, e continuando a nossa viagem hiamos ao mesmo tempo comendo. Saõ poucas as circumstancias em que hum homem se póde achar, que não offereçaõ algum divertimento, com tanto que não sejaõ motivadas por culpa ou má conducta do individuo. Divertia-nos nestas occasioens o ver-mos os urubus, especie d'abutres, que nos seguiaõ, ou para melhor dizer, que encontrámos em todo o caminho desde

o Pacifico até ao Atlantico, exceptuando nas maiores elevações das Cordilheiras, e naquelles limites que parecião mais particularmente apropriados ás aguias. Logo que se acende fogo nas margens do Amazonas, os urubus, sabendo ou pelo fumo, ou pelo cheiro, que se vai cosinhar, reúnem-se, e collocão-se nas arvores ao pé, esperando pacientemente pelos restos da comida, ou algum quinhaõ que lhes caiba. Se comessemos em terra o que cosinhavamos não havia sobejar muito para os urubus, mas como levavamos a panela para o bote, nada lhes cabia, e era divertido vê-los, assim que largavamos, a saltar ao pé dos cavacos que ardiaõ ainda, descontentes de nada encontrarem.

As araras, papagayos, &ca. que levavamos com nosco causavaõ-nos algum trabalho, por ser difficultoso prevenir que saltassem para as arvores, em quanto estavamos a cosinhar; e em outras occasioens, quando nos viamos embarassados pelos ramos das arvores, as araras tomavaõ posse do tóldo, e deitavaõ abaixo tudo o que ali encontravaõ. Os bicos destes passaros são tão fortes, que podem com facilidade quebrar huma perna ou aza d'huma galinha, e o que fazem para chuparem o tutâno, e em poucas horas mordem em pedaços qualquer pão ainda que grosso.

Depois de cosinhar-mos no primeiro dia, proseguimos a nossa viagem, e passámos por huma ilha, aonde vimos grande numero de porpus brancos de immenso tamânho; e como fizesse bom tempo, continuámos a ser levados pela corrente, ficando Mr. Hinde e eu de vigia. Não nos faltava que fazer, e por isso poucas observaçoens pude notar; Mr. Hinde felizmente estava costumado aos botes em Liverpool, e por isso fômos com mais facilidade do que se podia esperar, e a companhia delle me foi muito util.

Ao meio dia seguinte, hiamos hindo com a corrente, quando repentinamente nos sobreveio huma grande ventania, que nos levou á praia debaixo d'hum rochedo, e com tanta violencia que todos os nossos esforços foraõ precisos para o bote se não voltar e fazer-se em pedaços. Logo que o vento moderou,



e o que aconteeo huma hora depois, proseguimos novamente, continuando a chover até perto do sol pôsto, quando cessou a chuva, e tivémos bom tempo até ás dez horas da noite, quando outra vez ameaçou máo tempo, e como houvessem ali varias arvores no rio, pelas quaes seria perigoso passar, fundeámos no primeiro lugar commodo que encontrámos, precisando nós taõbem d'algum descanso.

Arvores semelhantes ás que aqui encontrámos no rio, denominam-as serradõres; e são summamente perigosas a qualquer bote que vá de encontro a ellas. Com esse receio eu e Mr. Hinde tomámos aquellas precauçoens necessarias, caso que o bote se perdesse, ou que fluctuasse com a corrente quando hum de nós estivesse em terra, e o que podia acontecer. Tinhamos nós dois pequenos machados, que eu tinha trazido de Lima, e determinámos nunca hir a terra sem elles. Se o bote se perdêsse, devíamos construir huma jangada, procurando em todo o caso salvar as armas e mantimentos; e se o bote fosse levado pela corrente, com hum de nós só dentro, como hum só não podia manejar o bote, devia elle tentar o desembarque immediato na praia, e unir-se ao outro pelo mato, ou entaõ chegar ao primeiro districto habitado, e voltar a assistir o outro que ficasse em terra, e o qual devia de toda a forma hir construindo a jangada para se servir della em caso de necessidade. Felizmente não foi necessario pôr em practica estas precauçoens.

Partimos outra vez na seguinte madrugada, e com alguma difficuldade chegámos a travez do rio a huma ilha perto da margem direita, aonde parámos a cosinhar. O dia era lindissimo, ainda que quente, e procedendo procurámos hir pela margem direita, aonde nos constou estava situada a povoação de Fonte Boa, a que esperavamos chegar brevemente. Passando por hum baixo, perto da ponta de huma ilha, que naturalmente he parte da praia na estação sêca, vimos varias tartarugas á superficie da agoa, mas não nos deixáraõ apanha-las. Logo depois vimos o telheiro d'huma chacra, e immediatamente julgámos que pertencia a Fonte Boa.

Não era practicable, com o fraco substituto que tínhamos em lugar de rêmos, o puxar o bote contra a corrente, e nenhuma creatura viva tínhamos encontrado desde que os Indios nos deixárao; não tivêmos por tanto outro recurso senão continuar pelo rio abaixo, e felizmente ainda nos restava algum peixe bôy sêco que obtivêmos em Iça, e alguma farinha de pão. Empregámos os intervallos durante ésta tarde, quando o bote não exigia a nossa attenção, em preparar-mos duas especies de rêmos fortes, atando taboas nas extremidades de duas cânas da India grossas, e experimentando-as tivêmos a satisfação de vêr que correspondiao aos nossos desejos, dando-nos mais podêr sobre o bote do que d'antes tínhamos. N'hum lugar aonde havia pouca agoa e quasi nenhuma corrente vimos varios jacarês, e passámos perto d'alguns, não nos encommodando, nem importando-se com nosco, apenas movendo-se ao decima d'agoa, nem mesmo fazendo caso quando atiravamos sobre elles se lhes não acertávamos.

A noite era muita escura, mas sem muito vento; continuando nós a descer com a corrente, anxiosamente desejando vêr alguma luz, ou ouvir ladrar os caens, o que seria signal d'alguma povoação. Poucas palavras diziamos hum ao outro, e ainda que não perdiamos de todo as esperanças, a nossa situação era assaz critica, attendendo que os nossos mantimentos estavao quasi extinctos. Alem do que, se tínhamos passado Fonte Boa, podiamos taõbem passar Egas, e ao depois aonde hiriamos ter? As informaçoens que nos tinhao dado do rio erao quasi todas erroneas; e as que n'hum lugar nos davao de outro immediato, essas mesmo erao pouco exactas, e os mappas que eu levava commigo não podia depender nelles. Anciosamente olhavamos para toda a parte, e escutavamos o menor motim; porem só a bulha dos escaravelhos, e das numerosas raãs, cujo sôm, se proximo ou distante, nos servia de guia para saber-mos se estavamos perto ou longe das margens, quando levados pela corrente, e de quando em quando o melancolico alarido d'hum passaro nocturno, era tudo quanto ouviamos. A voz deste passaro tendia, a todo o tem-

po, a deprimir o espirito; e bem desejava eu naquella momento que toda a especie delles fosse destruida. Vimos huma vez huma luz, aparentemente na altura d'huma casa, e hum terço ou quarto de milha distante de nós; ao principio julgámos seria algum pirilampo, mas a luz era grande e fixa n'hum local; ao depois que seria huma estrella, ainda que poucas ou quasi nenhuma eraõ visiveis; mas a luz era grande e distincta, e não alterava a sua elevaçãõ; pensámos ao depois que seria alguma especie de "ignis fatuus" mas nada sabiamos com certeza; sendo obrigados a cuidar no bote perdemo-la de vista, e sendo quasi meia noite arribámos para huma das margens, e deitámos-nos a dormir.

Na seguinte manhã, fazendo muito vento, vimos dois Indios atravessando o rio n'huma pequena canôa, e chamando-os, não fizêraõ caso e foraõ-se embora. Pareceo-nos com tudo que devia haver ali perto alguma chacra ou povoaçãõ, e pouco depois vimos huma chacra no lado do rio opposto ao em que nos abrigámos do vento. Puxámos com força para a chacra, e agarrámos-nos a huma projecção que havia hum pouco abaixo do lugar do desembarque. Hum Indio que nos ouvio veio ter com nosco n'huma pequena canôa, e elle nos disse que tinhamos passado Fonte Boa naquella manhã, não a podendo nós vêr, por se achar na margem d'huma pequena enseada. Em resposta ás perguntas que lhe fizemos se poderiamos alugar Indios, disse-nos elle que era melhor hir-mos fallar a hum branco que estava na chacra, e com a assistencia de dois Indios ali fômos, deixando o nosso bote ao cuidado d'hum prêto velho. O dono da chacra chamava-se Antonio Dias Guerreiro; recebeo-nos elle civilmente, mas disse-nos que não era possivel alugar Indios nem mesmo hum pilôto, accrescentando que seria muito difficultoso achar-mos Egas, por estar situada em alguma distancia n'hum outro rio. Disse-nos elle entãõ, que elle hia mandar no seguinte dia pelo rio abaixo huma arvore ôca, cheia de manteiga, feita dos óvos da tartaruga, e que se nós quizessemos, podiamos hir em companhia, e que no intervallo toda a accommodaçãõ que a sua

chacra offerecesse estava ás nossas ordens. Como estavamos hum pouco cançados estimámos aceitar a ultima parte da sua offerta, mas determinámos-nos a obtêr mais informações sobre o tronco d'arvore com a manteiga, e descobrimos ter-mos-nos enganado n'hum dia, por este ser Domingo 17 de Fevereiro, e não sabado 16, como nós julgavamos.

Hum dos nossos objectos principaes foi o comprar mantimentos para a viagem; e pouca informação podémos ali obtêr. O dono da chacra disse-nos que só poucos mezes antes a tinha comprado, e estava elle então cortando o mato, tencionando cultivar certa parte do terrêno todos os annos. O producto da chacra naquella epoca consistia principalmente de mandioca para fazer farinha, e indagando nós o modo por que a preparavaõ, nos mostráráõ algumas raizes, que estavaõ descascadas, e que tinhaõ pôsto de mólho n'huma tina feita de parte d'huma canôa velha, dizendo-nos que deviaõ ali ficar assim por dois ou tres dias, depois do que passavaõ-as por hum ralador feito de pedras pequenas agudas fixas n'huma taboa, e a polpa era então pósta em canastreis compridos, feitos de certa qualidade de palha ou junco, e os quaes sendo flexiveis são reduzidos em comprimento de forma a conserva-los estendidos em quanto lhes botaõ a polpa, e são depois dilatados pendurando-os, e atando-lhes pêsos nas extremidades. Extra-hindo assim tanto sumo quanto he possivel, sécaõ-a finalmente em fórnos redondos de terra, com fôgo por baixo, e então produz a farinha.

Havia então na chacra hum montão desta farinha, e o modo por que a comiaõ era tão notavel como a maneira por que a preparavaõ; punhaõ na meza hum pequena quantidade para cada pessoa, e esta tomando-a entre os dêdos deitava-a na bôca: eu comi alguma da palma da mão, e riraõ-se não pouco da minha falta de destreza.

Disséráõ-nos que havia em Fonte Boa hum Padre Hespanhol, que tinha deixado o Peru em consequencia da revolução, e estava elle então tentando construir hum bote para navegar no rio por maquinismo.



Na segunda feira pela manhã cêdo chegou huma galeôta da Barra do Rio Negro, pertencente a hum negociante, e tinha a bordo alguns soldados que hiaõ para Tabitinga. Pouco depois, huma grande galeota bem equipada passou pelo rio abaixo, e nos dissêraõ que vinha de Iça, e que pertencia ao Governo. Fizêmos-lhe signal que lhe queriamos fallar, mas pela rapidez com que hia não nos ouviraõ ; não havia por tanto outra alternativa senaõ proseguir-mos sós, ou hir-mos em companhia do tronco com a manteiga, e os Indios que deviaõ hir com esta ultima estando promptos, largámos com elles.

Quasi immediatamente depois vimos outra vez o bote do Governo largando da margem direita do rio, aonde tinhaõ parado a cosinhar ; e tornando outra vez a chama-los, respondo-nos hum soldado, que parecia hir de guarda nelle, mas depois de estar-mos quasi perto foraõ-se embora, tencionando nós pedir-lhes que nos déssem reboque até que chegassemos a alguma povoação em que podessemos alugar Indios.

De tarde, o tronco da arvore com a manteiga separou-se do bote que o conduzia e do nosso, e tivêmos alguma difficuldade em achá-lo ; depois do que, como a noite era boa, unimos-nos todos e fômos levados pela corrente. De madrugada no seguinte dia, os Indios foraõ pescar n'huma pequena canôa que levavaõ, deixando hum mestiço doente, hum Indio e huma mulher a tomarem cuidado do tronco com a manteiga e do seu bote. Vimos nós que o conservar-nos em companhia desta gente nos causava mais trabalho do que beneficio, e por isso decidimos-nos a largá-los e hir-mos sós, e o que fizemos.

Depois de ter-mos cosinhado, remámos com as pás que comprámos na chacra entre grande numero de ilhas na direcção da margem direita do rio, a qual nos resolvemos a seguir. A manhã era clara e quente, mas justamente quando passavamos a ultima das ilhas sobreveio-nos hum furacão de vento, que nos fez hir á praia. Era difficil, nesta parte do Amazonas, o calcular com o tempo, e se arribassemos logo que houvesse apparencia de vento forte, pequeno progresso poderiamos fazer. Cêdo na seguinte manhã continuámos a nossa

viagem, e perto das oito horas fallámos a dois brancos que estavam pescando n'hum pequena canôa, sendo hum delles proprietario de varias embarçaõens pequenas, que estavaõ logo abaixo, e nos disse que hia ao Peru fazer negocio, e dizendo-lhe nós que vinhamos de lá, perguntou-nos se havia la abundancia de patacas? Tinhaõ elles visto taõbem a galeota do Governo, que devia entaõ ter chegado a Casara, hum povoação seis milhas mais perto de nós do que Egas. Vimos ao depois as embarçaõens pequenas pertencentes a este individuo, e em quanto estavamos cosinhando vimos hum canôa com dois Indios que hiaõ pescar. Observámos durante a manhaã, que alguns troncos de arvores, que fluctuavaõ pelo rio abaixo, progrediaõ com mais celeridade do que nós, e que se conservavaõ pela margem direita do rio sem encontrarem impedimento algum, e por isso apanhando tres destes troncos fixámos-lhes o nosso bote, e progredimos com elles. Perto do sol pôsto passámos a embocadura de hum rio vindo do sul; a agoa d'elle era transparente, ainda que de hum côr escura, e conservava-se distincta da do Amazonas por hum distancia consideravel, sendo provavelmente o rio Jurua. Passámos ao depois por varias outras embarçaõens pequenas hindo pelo Amazonas acima, e por hum pequena canôa com dois Indios que tinhaõ andado a pescar.

A margem do Amazonas neste local era alta e despenhada, formando penhascos quebrados de terra encarnada. A tarde sendo muito serêna, a vista era mais agradavel do que a que até ali tinhamos encontrado no rio; as planicies continuas, por toda a parte cobertas com arvoredos, e a magnitude do rio, pareciaõ com tudo dar mais hum idea de que navegavamos no mar alto, perto de hum costa. Logo que escureceo, as nuvens ameaçando temporal, largámos os troncos das arvores, e fundeámos.

Na seguinte madrugada proseguimos a nossa viagem, e durante a manhaã vimos duas pequenas canôas, e os Indios que estavaõ nellas nos disséraõ que estavamos proximos a Casara, e que provavelmente ali chegaríamos naquella noite. Infor-

máraõ-nos taõbem que era hum igarape, e que com difficulda-de se podia vêr do rio. Conservámos-nos por tanto perto da margem, para que nos não escapasse, e não nos agarrámos a mais troncos de arvores, como no dia precedente. Quasi á noite entrámos n'huma larga enseada, em cuja extremidade por meio de hum oculo, que trouxe commigo, vimos huma abertura na margem, com hum monte atraz sem arvoredos, e suppondo ser Casara, remámos com força, a fim de evitar-mos hum temporal que parecia proximo. A corrente era rapida, mas mais ainda foi o temporal, e o vento soprando obliquamente a travez do rio, fômos obrigados a esforçar-nos bastante para vencer-mos a costa, quando, aproximando-nos ao monte, vimos huma arvore fixa no rio, em alguma distancia da margem. A corrente corria pela arvore com grande velocidade, e se tivéssemos hido de encontro, de certo teríamos soffrido bastante damno; fômos por tanto obrigados a procurar abrigo n'huma pequena bahia, continuando o temporal por algum tempo com muita chuva, que nos obrigou a baldear a agoa fóra do bote frequentemente.

Continuámos a nossa viagem na seguinte madrugada, e fazendo bom tempo, achámos Casara situada na extremidade da elevação que tínhamos visto, e no lado esquerdo d'hum igarape que conduzia a hum lago. Quando desembarcámos, disséraõ-nos que o Juiz estava ausente em Egas, mas depois de muitas explicaçoens de quem eramos, e de expor-mos que os Indios de Sm. Paulo nos tinhaõ desertado, alcançámos alugar tres Indios, os quaes nos disséraõ nos levariaõ a Egas naquella manhaã. Assim que elles se apromptáraõ partimos, e do pouco que vimos de Casara, ou Alvarens como lhe chamaõ ás vezes, parecia consistir d'huma longa correnteza de habitaçoens edificadas em linha e em frente da margem do igarape na distancia de trinta jardas. Reside ali maior numero de Indios do' que geralmente encontrámos reunidos depois de entrar-mos no territorio Brasileiro, e alguns brancos. Como chegámos de manhaã, as mulheres, por quem as chacras são geralmente cultivadas, hiaõ hindo em canôas para o seu tra-

balho diario, manejando as pás com huma dexteridade e tanta força como os homens. Na entrada do igarape encontrámos huma galeota equipada por varias mulheres e crianças, e como não he raro, desta parte do Amazonas para baixo, encontrar mulheres navegando em canôas, e como ellas se armaõ para se defenderem de quaesquer animaes ferozes que encontrem, he natural que dahi origemem as historias das Amazonas, propagadas por Orellana e seus sequazes. Dizem que os jacarés atacaõ ás vezes as canôas manejadas por mulheres, e com mais frequencia se nellas ha crianças; caens taõbem atrahem os jacarés.

Na casa de hum branco, aonde Mr. Hinde foi fazer algumas indagaçoens, em quanto eu fiquei a tomar cuidado do bote, vio elle huma India completamente nua, e que pertencia, julgo eu, á tribu Origone, e provavelmente era escrava. Em consequencia do que tive a fazer, depois que os Indios nos abandonáraõ até chegar-mos a Casara, não posso dar huma narraçaõ exacta das direcçoens do rio. Durante o primeiro dia e noite fômos principalmente na direcçaõ do l'este, do ENE até ESE, depois mais para o norte, e por fim para o sul. A margem direita, que procurámos conservar em consequencia das povoaçoens serem ali situadas, era em varias partes elevada e despenhada, e o terrêno era encarnado.

Depois de largar-mos S<sup>m</sup>. Paulo o rio augmentou consideravelmente em largura, havendo numerosas ilhas, e depois de deixar-mos a chakra de Dias Guerreiro, abaixo de Fonte Boa, poucas vezes podiamos avistar as duas margens, em consequencia das ilhas nos impedirem. Passando entre estas ilhas, o que ás vezes eramos obrigados a fazer em consequencia do vento nòs afastar da margem direita, ou da força da corrente, não observámos o menor vestigio de sêrem habitadas, e informáraõ-nos ao depois que estas ilhas variaõ frequentemente nas suas dimensoens e numero; as enchentes do rio acarretando algumas, e depositando-as unindo-as a outras. He notavel que algumas das plantas communs na terra firme se não encontrem nas ilhas, ao mesmo tempo que julgo que as palmeiras saõ



mais abundantes nas ilhas do que na terra firme, o que talvez neste ultimo caso origine das nozes da palmeira fluctuarem com a corrente, e de se depositarem nas ilhas ; em quanto no primeiro caso, não he improvavel que a variação que a corrente occasiona entre as ilhas, destruindo humas, e formando outras, previna que aquellas plantas que se encontraõ na terra firme, e não nas ilhas, cresçaõ, ou ao menos cheguem a hum estado de madurez.

Huma das circumstancias mais extraordinarias que notei no Amazonas, e o que pode dar alguma idea da vasta magnitude da agoa que corre para baixo, foi que remando atravez do rio, e mesmo atravez das passagens mais largas, observámos tres correntes, sendo geralmente mais rapida aquella que corria pela margem para cuja direcção o ultimo cabo ou projecção no rio apontava. Haviaõ frequentes resacas de agoa subindo pelo rio perto da margem, mas só continuavaõ em pouca distancia, e aonde a margem era mais irregular a corrente era geralmente mais rapida. A terra nas bordas das margens frequentemente cahia no rio em quanto nós passavamos, e em algumas partes as arvores que tinhaõ cahido estavaõ em montoes, em quanto em outras, arvores cujas rai- zes estavaõ mais arreigadas, permaneciaõ no rio, tendo a terra dos lados dado de si e sido coberta d'agoa, e como a corrente era rapida, exigia attenção e cuidado quando se passava, aliaz podiaõ os botes embaraçar-se.

A marcha da corrente variava ; em algumas partes, aonde a agoa tinha demolido a margem seria seis ou sete milhas por hora, e em outras não chegava a tres milhas, e ás vezes não havia corrente, mas humas vezes por outras regulava quatro milhas por hora. A força da corrente, com tudo, julgo depender da estação do anno, e da quantidade das chuvas.

O fundo do Amazonas diz-se varia da mesma forma, e pelas mesmas causas que as ilhas. Formaõ-se frequentemente praias d'arêa, e desaparecem da mesma maneira. O terrêno nas margens he com poucas excepçoens huma continua planicie, ou antes huma planicie inclinada, descendo impercep-

tivamente na direcção do Atlantico ; ainda que baixo não he com tudo pantanoso, as margens tendo varios pés d altura acima do nivel do rio. He coberto com arvoredos, e entre este ha algumas arvores muito grandes.

Depois de sahir-mos de Casara, o vento era fresco e favoravel pelo rio acima, e os tres Indios tivérao difficuldade em conservar a prôa do bote na sua direcção, até que entrámos n'hum canal tortuoso que estava abrigado. Em lugar de chegar-mos a Egas de manhã, só chegámos á mais proxima entrada do rio Teffe, em que Egas está situada, ás quatro horas da tarde, e só desembarcámos ao sol pôsto, distando Egas da embocadura do Teffe legoa e meia. O commandante estava ausente na povoação de Nogueira, no lado oppôsto do Teffe, mas fômos recebidos por hum negociante Portuguez chamado Cauper, o qual fallava Inglez, e nos prestou muitas attentões, e nos procurou alojamento n'huma casa desocupada pertencente ao Commandante.

Em consequencia do Commandante estar ausente, não podiamos, se o desejassemos, obtêr Indios para partir-mos immediatamente, e como a ultima parte da nossa jornada tinha sido assaz trabalhosa precisavamos taõbem de descanso. Durante a nossa demora ali tomámos bastante conhecimento do paiz, e fômos informados do systema que os brancos nesta parte do Brasil practicaõ para com os Indios, ainda que, segundo o que elles mesmos dizem, he contrario ás ordens do Imperador, o qual declarou que todos os seus subditos Indios são livres. A fim que este systema possa ser entendido, será necessario que eu dê huma descripção dos brancos elles mesmos, e procurarei dá-la da melhor forma que me he practicavel.

Debaixo da denominação de brancos são incluídos todos aquelles que são directamente, ou por descendencia, connectos com Europeos ; e infelizmente acontece que, com poucas excepções, aquelles Europeos que até então se tinhaõ estabelecido nas margens do Amazonas não pertenciaõ á melhor classe da sociedade. Antigamente, ouvi dizer, que o Gover-

no mandava para ali degradados, e ultimamente alguns marinhos Portuguezes tem ali hido e principiado a negociar. Mas tivessem sido degradados ou marinhos, assim que chegavaõ ao Amazonas transformavaõ-se em grandes personagens, e senhores do paiz, e nesta ultima capacidade, para me servir das suas proprias expressoens, allegavaõ não ter sufficiente numero de braços, e para remediar esta falta era-lhes, e hé ainda, necessario fazer uso dos Indios, para cujo fim parece ter existido huma ley authorisando os brancos a apanharem os Indios, e fazê-los escravos por dez annos. No fim d'aquelle periodo deviaõ ser considerados como civilisados, e em conformidade a esta ley não deviaõ continuar entaõ a ser escravos ; se os brancos porem permittiaõ aos Indios esta concessaõ da ley não posso dizer, só sim que eu penso que nem a passada nem a presente raça de brancos paga ali respeito a leys algumas, excepto áquellas que são conformes com os seus interesses particulares. Segundo me constou, parece terem existido varias leys e regulamentos relativamente aos Indios, humas extremamente crueis, e outras comparativamente justas e humanas, conforme a epoca em que foraõ promulgadas ; com tudo, seja que antigamente as leys assim o permittissem, ou que recentemente a practica he em contrario ás leys existentes, o effeito produzido tem evidentemente sido, que os Indios, achando-se expostos a serem feitos escravos pelos brancos, tem desertado das margens do Amazonas, aonde, em consequencia da facilidade com que se podiaõ sustentar por meio da péscas, e apanhando tartaruga, he natural elles se encontrassem em maior numero, e mais civilisados, retirando-se para o interior, aonde se suppoem existirem em grande numero, e aonde, por falta de mantimentos, se diz sustentarem-se comendo-se huns aos outros.

A fim de provar não somente a injustiça, mas a má politica de hum tal systema, basta só comparar os Indios do Brasil com os do Peru, aonde tem adoptado hum plano inteiramente differente, e muito mais humano. A pesar de nos dizerem que por hum decreto do Imperador todos os Indios no Brasil

são livres, e que a ley authorisando apanha-los está annullada, constou-nos, quando estivémos em Egas, que dois brancos tinham hido para o mato tentar a sua fortuna apanhando Indios, e o modo por que o fazião era o seguinte.

Quando hum branco julga precisar de Indios, seja para seu uso, ou para trocar por fazendas (segundo a antiga ley, não se permittia a venda dos Indios, mas o Cabo que tinha a superintendencia das pequenas embarçaçoens no Rio Negro, disse-nos que podiamos ter comprado por dez mil reis hum rapaz para nos servir) procura elle unir-se a hum ou mais brancos com o mesmo destino, e obtem licença para hirem pelo rio Japura acima, que corre para o nordeste, tendo a sua embocadura principal emparelhada com o rio Teffe, na margem opposta do Amazonas, e cujo districto he agora considerado o mais favoravel para apanhar Indios; não nos informá-rao porem aonde he que se obtem esta licença. Entre os preparativos que se consideraõ necessarios, he indispensavel levar hum Indio que conhece o mato, assim como armas, e fazendas, para comprar os Indios aos differentes Chefes, que tenhaõ alguns para vender, no caso que os não possaõ apanhar, e logo que tudo está prompto, partem em canôas para perto do lugar que tem destinado. Chegando ali deixaõ as canôas, e procedem cautamente pelo mato, procurando algum rancho de Indios: se o encontraõ, escondem-se, vigiaõ os movimentos dos infelizes habitantes, e aproveitaõ a primeira occasião de os apanharem quando estaõ descuidados. Quando encontraõ hum só Indio ou India ameaça-o para descobrir aonde reside o resto da familia, e o resultado geralmente he que apanhaõ todos. Depois de os aprisionarem, prendem-os, e levaõ-os para as canôas.

Taõ grande he o mêdo que estes Indios tem dos brancos, que, a pesar de brigarem com muita bravura huns com outros, se, como algumas vezes acontece, estaõ cem ou mais delles dançando á noite a rôda do fôgo, sete ou oito brancos, estacionando-se em differentes lugares, e dando alguns tiros, podem apanhar quantos quizerem, fugindo os outros da me-



lhor fôrma que podem. Se os Indios são informados d'algunas destas expedições dos brancos, costumão fazer buracos nos differentes trilhos no mato, fixando nelles sétas envenenadas, cobrindo-as com pedaços de pão pôdres, fôlhas de arvôres, e terra, de fôrma que he necessario todo o cuidado para as evitar, pois se huma pessoa for ferida por huma destas sétas, a sua morte he instantanea.

Quando os brancos não podem apanhar os Indios, o plano que adoptão he compra-los daquelles chefes que tem feito prisioneiros, guardando-os em curraes, para os matarem e comêrem, ou para os trocar por fazendas.

A pesar de parecer incrível que no actual estado de civilisação se tolere hum tal systema, no em tanto não admitte duvida que existe, tendo-nos sido confirmado por varias pessoas. Quando estive em Egas, não podendo acreditar estes factos, referiaõ-me a qualquer outra pessoa pela veracidade delles, e esta não só os confirmava, mas ria-se da minha incredulidade, e me narrava novos particulares, mostrando-me até Indios residentes na villa que tinhaõ comido carne humana, descrevendo a maneira por que a cosinhavaõ, &c<sup>a</sup>. Hum branco disse-nos que o seu sôgro tendo hido ao mato n'huma destas expedições, foi ter á habitação d'hum dos chefes que tinhaõ prisioneiros á venda, quando lhe offereceraõ hum caldo, e no fundo da panella vio elle hum dêdo polgar humano. Dizia-se que os Indios consideravaõ a palma da mão de hum branco como a parte mais deliciosa, e os brancos em Egas diziaõ galhofando que como eu era mais branco que a gente da terra de certo havia fazer hum magnifico guisado para os Indios; e de facto, ainda que não os vimos comer carne humana, vimos sufficiente para nos convencer-mos que huma tal practica existia.

Como prova de que só por necessidade estes Indios são cannibae, dissêraõ-nos, que ainda que retêm os prisioneiros em curraes, os donos não os trataõ com crueldade. Quando precisaõ d'huma victima para cosinharem, o dono péga na sua pucuna, e fixando sobre o que escolhe, sópra contra elle hu-

ma setta envenenada; o Indio calhe logo, e he levado sem os outros fazêrem caso, o habito e a necessidade familiarisando-os a huma tal practica. O Vigario Geral do Rio Negro contou-nos huma anecdota d'huma rapariga, que hum branco quiz comprar, mas ella preferio ficar com os seus parentes, e ser comida quando lhe coubésse a sua vez, a ser escrava d'hum branco.

A exposição destes factos, e sobre os quaes sei que ha varias opinioens, poderá fazer-me incorrer o criticismo, e mesmo desaprovação de pessoas, cuja boa opiniaõ eu muito desejaria merecer, no em tanto considero ser do meu dever relatar correctamente as observaçoens que notei, e tentar causar aquellas impressoens que eu mesmo senti. Não he improvavel que não realise este desejo, muito mais por não assumir, nem pertender, conhecimentos literarios; huma tal anticipação, comtudo, não me previnirá de relatar o que observei, nem hesito em declarar, que ainda que ancioso de me distinguir, não ha parte da minha narrativa em que tão de boa vontade eu incorreria censura, como na exposição das injustiças que os infelizes Indios toléraõ; e nenhuma remuneração será para mim mais valiosa do que a satisfação de saber que eu tinha no menor gráo contribuido para melhorar a sorte desta pobre gente, ou do paiz por onde viajei.

Déraõ nos em Egas huma relação dos varios animaes que se encontraõ no mato e rios ali perto, e eraõ, o tapir ou anta, que he o mesmo animal que o sacywaka, dante, ou grande bestia do Peru, e de que tanto ouvimos fallar. Descreverão-nos duas qualidades; huma das quaes tem as pontas das orelhas brancas, e he a maior: quando cresce, o corpo deste animal he igual em tamanho a hum bôy, mas as pernas são mais curtas. Tem quatro dèdos, tres adiante e hum atraz, nas maons, e so tres nos pés. Quando he nova tem riscas e he malhada como hum veado; mas á proporção que vai crescendo vão as malhas desaparecendo, e fica d'huma côr baia escura. A cabeça he comprida, estreita, e curvada em frente; os olhos são pequenos, e asulados; as orelhas semelhaõ-se

nais ás d'hum bôy do que ás d'outro qualquer animal, mas são mais curtas e mais largas em proporção. Tem huma pequena tromba ou proboscis, quatro polgadas em comprido, de que ella faz uso como o elephante. Sustentaõ-se de ervas e de râmos d'arvores, e entra muito n'agoa atravessando os fundos dos rios ; possui grande força, particularmente na dianteira do corpo, e não faz mal senaõ quando a atacaõ. Diz-se que atravessa o mato sem seguir trilho algum, e contáraõ-nos que quando a anta he atacada pelo tigre, este geralmente salta sobre as costas da anta, a qual introduz-se logo no mato, e procura matar o seu antagonista levando-o de encontro a alguma arvore grande, e ainda que parece pesada, anda com tudo com muita velocidade.

Tigres, ou onças, são numerosos, e de varias qualidades, havendo-os do tamanho d'hum bôy, e taõbem pouco maiores do que hum gato. Durante a estação sêca os tigres, ou onças, vêm geralmente ás praias em busca de tartarugas, que apanhaõ da mesma maneira que os homens practicaõ. Se a onça encontra varias tartarugas na praia, procura ella voltá-las todas de costas antes que principie a comê-las, e depois de satisfeita vai-se embora, deixando as outras para a seguinte occasiaõ.

Disséraõ-nos repetidas vezes que o jacaré tem tanto mêdo do tigre, que se deixa tirar fóra d'agoa, e ser devorado sem offerecer a menor resistencia, ou mesmo tentar mover-se. As onças grandes atacaõ homens, e logo que prôvaõ carne ou sangue humano, procuraõ novas victimas.

Jacarés são grandes e numerosos, mas encontraõ-se mais geralmente nos lagos ou enseadas dos rios, aonde a agoa tem pouco movimento, do que na corrente. Em varias occasioens vimos Indios que tinham perdido os braços, e ouvimos que alguns tem sido destruidos por estes animaes ; não são aqui, porem, considerados taõ perigosos, como usualmente se suppõe, e menos ainda apparentemente nas partes baixas do rio. Mr. Campbell contou-me no Pará, que elle tinha hido a Marajo na estação sêca, aonde vio muitos jacarés enterrados no

lôdo d'hum pequeno lago, cuja agoa se tinha exaustão, e hum Indio hia entre elles, e deitava hum laço sobre qualquer que se escolhêsse. Disse-me taõbem que os Indios os matávaõ ás vezes com as pás ; o jacaré sabia que o hiaõ atacar, abria a bôca para se defender, e fazia diligencia para se retirar, mas o Indio com todo o descanço dava-lhe huma pequena pancada por detraz da cabeça, o jacaré levantava-a, e depois d'hum movimento convulsivo, encolhendo o pescoço morria immediatamente.

Contáraõ-nos hum caso d'huma especie enorme de serpentes, que infestaõ os lagos, mas era taõ extraordinario, que custa a acreditar. Disséraõ-nos que esta serpente reside nos lagos, que são numerosos nesta parte do Sul d'America, e que geralmente se communicapõ por passagens estreitas com o Amazonas, e seus tributarios. Descreviaõ-a ser d'huma magnitude tal, que ninguem se atrevia a chegar ao lago aonde se sabe ellas estaõ, considerando-se serem taõ perigosas, que os Indios das canôas naõ entraõ em lago algum estranho sem tocarem huma especie de bosina, ou fazerem alguma bulha semelhante, a fim de verificarem se a serpente ali está ou naõ. Se ella está no lago, ella responde á bulha dos Indios com hum sôm baixo, e os Indios fogem. Os passaros mesmos naõ voaõ sobre o lago aonde ella reside, e até nos mencionáraõ o nome de hum padre que podia testemunhar estes factos, e o qual hindo para a Montana encontrou hum trilho, que, pelas marcas no chaõ, fôlhas arrastadas, &c<sup>a</sup>., era evidentemente de huma serpente, que devia ter tanto em diametro, quanta he a distancia da cintura d'hum homem ao chaõ. Eu estou certo que ha serpentes no Brasil, e talvez mais particularmente na provincia do Pará, muito maiores em dimensoens do que a Boa Constrictor ; disse-me Mr. Campbell, que hum amigo seu tendo hido a Marajo durante a estação das chuvas, e hindo a cavallo na direcção de huma ponte, parte da qual estava entaõ debaixo d'agoa, observára elle hum objecto movendo-se sobre a ponte. Parou elle o cavallo, e vio parte do corpo d'huma enorme serpente que atravessava, e



nem a cabeça nem o rabo se viaõ, estando escondidos no mato em ambos os lados da ponte. A authoridade de Mr. Campbell he indisputavel, e varias circumstancias tendem a provar que naõ somente a vegetação dos districtos nas margens do Amazonas e seus tributarios he naturalmente d'huma fecundidade incomparavel, mas que reptis, especialmente serpentes, saõ excessivamente numerosos, e d'hum tamanho enorme. A pesar de tudo, naõ acredito a historia da serpente do lago, nem desejava repetir taes narraçoens, receoso de que se suspeite, que as outras que se encontraõ nesta narrativa, e que saõ verdadeiras, sejaõ igualmente fabulosas; tendo-me porem aconselhado que devia narrar esta descripção da serpente do lago, assim o faço, sem me comprometer pela veracidade do que me disséraõ.

Ha muitos sapos ou raãs em Egas que dizem ser venenosos; alguns Indios que viéraõ pelo rio Teffè abaixo, e que tinhaõ comido estas raãs, envenenáraõ-se, e varios morrêraõ.

Huma manhaã vimos huma lontra nadando no rio defronte da villa; era d'huma côr escura, e do tamanho d'hum caõ de rapozas. Disséraõ-nos que haviaõ tres especies de lontras; huma, que vive e anda sempre aos pares; outra que anda sempre em ranchos, e quando encontraõ as outras que andaõ aos pares, mataõ-as e comem-as; a terceira especie he mais pequena, e saõ amarellas por baixo do pescoço; vivendo ellas quasi sempre nos rios.

Os macacos que vimos eraõ geralmente pequenos, seme lhando-se ás hardas &c<sup>a</sup>.; tive hum, cujo pêllo parecia de gato, e naõ era maior que huma doninha, as maons eraõ grandes, mas era muito manso, e era considerado huma curiosidade no Pará, e ali morreo.

Mr. Cauper obtêve-me varias qualidades de passaros; entre ellas tres differentes especies de mutuns. O mutun, que no Peru chamaõ peury, he hum passaro grande mas delgado, prêto, excepto debaixo da parte inferior do corpo, que he branca quando o animal he macho, e parda, quando he fêmea;

tanto o macho como a femêa tem hum rabo comprido e direito, e crista de pennas crêspas, que levantão quando lhes parece. Os olhos são escuros, e grandes ; o bico he encarnado, excepto na ponta que he prêta. Este passaro he taõ grande como huma pirua, dorme nas mais altas arvores, e tem huma voz triste. Ha outra qualidade que tem malhas, mas não a vi.

O mutun asu he maior e mais forte que o mutun, as pennas da crista não são encarachadas ; a ponta do rabo he branca, e o bico he maior, levantado no alto com a ponta branca.

O ouru mutun, ou mutun de ouro, he nativo do rio Japura, e deriva o seu nome do resplendor da sua plumagem, particularmente na cabeça, aonde as pennas são de côr de ouro, e muito brilhantes. Parece-se com o mutun asu, mas não he taõ grande, e tem huma crista de pennas largas e direitas.

O Jacu tem a côr d'hum faisão femêa, mas he maior, e ssemelha-se a huma pirua : tem huma crista de pennas direitas, que poucas vezes levanta, e huma pèlle encarnada sem pennas por baixo do pescoço, como a pirua. Este passaro ainda que habita o mato, domestica-se muito, e até demasiado, correndo adiante da pessoa que geralmente lhe dá de comer, ou que lhe faz fésta, abrindo a bôca, e fazendo huma bulha muito triste ; vôa taõbem para lhe dârem de comer.

O kujubi he hum lindo passaro, do tamanho, mas mais activo que o jacu ; he cinsento, com huma pèlle azul sem pennas por baixo do pescoço, e huma crista direita.

Todos estes passaros tem huns olhos vivos, e a voz delles he agradavel ; vivem muito nas arvores, procurando collocar-se nos râmos mais elevados, e são bons para se comêrem.

Ceguei a possuir treze mutuns prêtos, alem d'outros de que tenho feito menção, e desejei conserva-los vivos, a fim de fazer presente delles a Sua Magestade, para o seu park de Windsor, aonde provavelmente teriaõ propagado, e corresponderiaõ á magnificencia do terrêno, mas adoecêraõ quando vinhamos embarcados do Rio Negro, e quando estivêmos prisioneiros morrêraõ de fome. Só dois dos mutuns chegá-

raõ a Inglaterra, e eraõ ambos machos, e por isso offereci-os á Sociedade Zoologica; o pequeno mutun semelha-se a hum faisão novo, mas n'hum a escala superior.

O pavaõ, taõbem obtive, mas naõ sei de que deriva o nome, excepto se he por levantar as pennas, e assobiar alto, quando está assustado, o que frequentemente occorre. He do tamanho d'hum narseja, ainda que em consequencia das pennas parece maior. A sua cõr he hum cinsento malhado, naõ brilhante; o pescoço he comprido e delgado, olhos grandes, e o bico semelha-se ao da narseja. Subsiste principalmente de mõscas, e era muito dẽstro em apanha-las, poucas vezes lhe escapando quando as atacava. Obtive taõbem dois papagayos, hum, verde e grande, quasi do tamanho de hum a arara, e he raro e estimado no paiz, ainda que, só o tamãnho e escassez delles parecem ser as unicas qualidades que os recommendaõ; o outro, taõbem era verde, mas mais pequeno, tendo a cabeça mais comprida que redonda, e era notavel a sagacidade deste animal, e a maneira distincta por que fallava: naõ sendo desinquieto, e parecia evitar os outros papagayos. Comprei-o a hum a mulher, que lhe tinha ensinado dizer "Paraway" o que naõ era usual, pois que os Indios geralmente deixaõ os seus papagayos voar pela povoação, aonde aprendem o que lhes parece. Perguntei eu o que queria dizer a palavra "Paraway," e me responderaõ que era hum a expressaõ India, significando hum nativo do 'Para,' mas naõ pude ainda descobrir a interpretação da palavra 'Para,' ainda que supponho tem referencia á immensa reuniaõ de agoas, pois que os Indios unem esta palavra a rios, como Parana e Paraguay, em quanto o maior rio do mundo era o Para, cujo nome foi dado ao paiz nas suas margens, ainda que o nome de rio naõ produz na imaginação hum a idea aproximada desta immensa corrente d'agoa dõce.

Varias qualidades de pátos, e pequenos ganços bravos frequentãõ em grande numero a praia durante a estaçaõ sêca, quando ha menos agoa, e a tartaruga e o peixe abundaõ. Poucas vezes se vêm na estaçaõ chuvosa, quando, julgo, habitaõ os lagos no interior.

Mr. Cauper deo-me huma relação de tres remedios Indios ; eraõ elles, a camara, erva usada como remedio para a hidropesia, cosendo-a e bebendo-a como chá, e taõbem applicando-a externamente como banho de vapor. Hum homem e huma mulher tinhaõ sido curados de hidropesia com esta erva, nascendo ella abundantemente em Egas ; eu obtive alguns mólhos della, com tenção de os trazer para Inglaterra, mas perderaõ-se. Julgo que se encontra em outras partes do Brasil, e frequentemente lhe daõ o nome de cruzeiro, em consequencia das fólhas projectarem em angulos rectos do tálo á maneira d'huma cruz. Sipoquera, he huma raiz de que se servem para febres e sesoens, operando como vomitorio. O modo de a tomar, he raspando a raiz até que hajaõ tantas raspaduras quantas possaõ ser apanhadas com os dêdos d'huma mão, e metendo-as em agoa fria, bem mechidas, coaõ-as por hum pano, e deixaõ-as ao ar huma noite para assentar. Na seguinte manhaã ha hum sedimento semelhante-se á tapioca, e coando-o outra vez, deitaõ fóra a agoa, aqueentaõ-o, e bebem-o produzindo hum effeito immediato. Frigax da India, saõ feijoens encarnados com malhas prêtas, que se consideraõ como remedio para fluxos de sangue. Reduzem tres feijoens a pó, ralando-os, e bebem-os n'huma chiera d'agoa quente.

Plantas medicinaes abundaõ em grande numero no mato perto de Egas, algumas das quaes saõ provavelmente superiores, e de maior valor, que as que tenho mencionado, mas saõ pouco conhecidas, excepto pelos Indios, que as usaõ quando lhes saõ necessarias. Mr. Cauper disse-nos tencionava obtêr amostras dellas, mas não podêmos entaõ alcançar muita informaçã a este respeito.

Serviaõ-se em Egas d'huma casca de arvore, em lugar de papel, para fazer cigarros ; a que eu vi, e de que obtive huma amostra, era sêca, e descascava-se em fólhas como papel muito fino. A casca he cortada e tirada da arvore em bocados de vinte polgadas de comprido, e quatro de largo ; humia extremidade, quando verde, he batida, a fim das fólhas se separarem, o que não acontece quando a batem sêca. A arvore



de que extrahem esta casca, foi-nos ao depois mostrada pelos Indios, que foraõ com nosco para o Rio Negro, e elles chamavaõ-a Tevare, ou Tamare.

As principaes producçoens do districto de Egas actualmente são algodão, cacão, café, assucar, e mandioca para fazer farinha. Salsaparrilha cresce brava, e taõbem segundo ouvimos a cultivaõ, mas não em grande abundancia. No rio obtem peixe e tartaruga; o peixe sécaõ-o, e dos ovos da tartaruga fazem huma especie de manteiga.

A villa de Egas he edificada n'huma ponta d'arêa, que fórma parte da margem oriental d'huma enseada formada pelo rio Teffe, e hum porto largo corre quasi em angulos rectos pela margem na direcção do l'este, o terrêno declina ou sobe gradualmente da ponta d'arêa até aonde as casas estão edificadas, sendo algumas á imitação das da Europa, e caiadas de branco, mas tem só hum andar em altura; as outras são superiores aos ranchos, e quasi todas tem hum curral annexo a ellas. O edificio mais proximo á ponta d'arêa he a casa do Commandante, que tem huma gradé de madeira e huma varanda em frente, e a Igreja. Haverá quatrocentos habitantes em Egas, alguns dos quaes são brancos, e he justo mencionar que não são inferiores em qualidades aos outros que encontrei em outras partes, ao mesmo tempo que não hesito em declarar que o que practicaõ com os Indios, apanhando-os e escravizando-os, faz-lhes pouca honra, e deve mesmo ser prejudicial aos seus proprios interesses.

Mr. Cauper fallou favoravelmente do Commandante, dizendo, que elle não monopolisava o pequeno commercio que havia, como alguns outros fazem, e que tinha soffrido varias perdas por se ter responsabilizado pelas dividas dos seus amigos e parentes. Os Indios que são livres tem chacras no mato, aonde vivem mais do que na cidade. Perto de duzentas cabeças de gado pertencem á villa.

No lado opposto a Egas, e perto de huma legoa e meia em distancia, está a povoação de Nogueira, que parecia ser do mesmo tamanho que Egas. Entre estes lugares e o Para ne-

gocea-se por meio de pequenas embarcações de vinte a quarenta toneladas, e fazem, segundo ouvimos, duas viagens por anno; os principaes donos dellas são Mr. Cauper e o Commandante.

Havia em Egas huma chacra do Governo, que supponho ser pouco productiva, mas os Indios queixavaõ-se de serem alguns obrigados a trabalhar nella, e o que parecia contrario aos decretos e leys Imperiaes em favor dos Indios.

Em quanto esperámos pelo Commandante, fômos varias vezes a casa de Mr. Cauper, que nos tratou muito attenciosamente. A maneira por que elle vivia era superior á que ha tempos tinhamos experimentado; não fazia elle com tudo uso de pão, e sustentava-se principalmente de tartaruga. Obtinha elle ás vezes biscoutos que lhe mandavaõ do Pará, e distribuia-os entre os seus amigos como huma grande raridade, e quando alguem adoecia vinhaõ-lhos pedir como grande favor. A's tardes os principaes habitantes reúnem-se fóra das casas fumando e conversando, ou ouvindo tocar guitarra. Entre os brancos havia hum vélho extraordinario, com cabello branco, e que em outro tempo fôra muito rico, e possuía muitos escravos, mas tem perdido quasi tudo. Quando alguem lhe expressava sentimento pelas suas perdas, elle dizia que não havia motivo para isso; que quando elle possuia propriedade e escravos não fazia senão cuidar em conservar a primeira e prevenir que os escravos fugissem, mas agora que elle pouco tinha de seu, podia deitar-se, dormir, e levantar-se no outro dia sem cuidados. Mr. Cauper lastimava muito a falta de energia e attenção aos seus negocios entre os habitantes.

No Domingo fui com Mr. Cauper procurar o Padre, que tinha vindo de Nogueira dizer Missa. Fez-nos elle varias perguntas relativas á nossa viagem, particularmente nos Andes, cuja descripção custava a ser acreditada por pessoas que tinhaõ passado todos os dias da sua vida n'hum paiz plâno, e em que era difficil encontrar huma unica pedra. Depois de deixar-mos o Padre fômos a algumas outras casas; huma del-

las pertencia a huma pessoa que tinha sido, julgo eu, carpinteiro; tinha huma chacra, e possuia varias casas na villa, sendo hum dos homens mais ricos ali. Era elle velho mas robusto, e tanto elle como a sua mulher estavaõ embriagados, fazendo muita bulha, a pesar de ser Domingo.

As mulheres de Egas parecem cuidar não só no manejo das casas como no das chacras; fazem taõbem potes, e pintaõ cuyas, envernizando-as primeiro com hum verniz prêto ou azul, e depois pintaõ-lhe differentes figuras curiosas em varias côres. He esta huma invenção India originalmente, ainda que agora copiaõ padroens Europeos quando os obtem, suppondo-se que o verniz faz a agoa mais fresca quando a bebem, e não ha duvida que previne que a agoa aquéça na cuya. Manufacturaõ taõbem rêdes, algumas das quaes são inteiramente feitas de fio d'algodão, e outras são feitas parte de palha, e parte d'algodão. O pintar cuyas, fazer pucunas, aljavas, sétas, e rêdes, parece terem sido os principaes objectos de industria entre os Indios.

Mr. Cauper tencionava construir huma casa maior do que a em que vivia, ou do que outra qualquer entãõ em Egas, e pedio-nos o nosso parecer sobre o plano que devia adoptar, particularmente desejava elle saber o que previniria a damificação das madeiras de que elle fôsse obrigado a servir-se, visto não poder obtêr pedra, dizendo-nos elle que as extremidades das vigas que se enterraõ no chaõ logo apodrecem em consequencia da muita humidade.

Na terça feira voltou o Commandante, e o fômos procurar para lhe apresentar os nossos passaportes, e pedir-lhe que nos o'tivésse Indios para continuar-mos a nossa viagem. Recebeo-nos elle civilmente, e depois de lêr os passaportes, disse-nos que procuraria obtêr cinco Indios para poder-mos partir na seguinte manhaã. De tarde veio-nos o Commandante pagar a visita, e em quanto esteve com nosco, algumas mulheres que passavaõ embriagadas viêraõ á porta e commençaõ a fazer muita bulha, mas mandámos-as embora. Pouco depois veio hum Indio velho pouco mais ou menos no mesmo

estado. Tinha o Commandante já hido-se embora, e eu não estava em casa, mas o velho disse a Mr. Hinde que tinha tido ordens para hir com nosco até ao Rio Negro, e que tinha vindo dizer-nos que estava prompto a acompanhar-nos até ao fim do mundo. Este Indio era hum dos mais antigos habitantes da villa, e era, na sua opiniaõ, mais civilisado do que os outros, mas o que elle queria eraõ espiritos para beber, e logo que Mr. Hinde lhos deo foi-se embora muito contente.



## CAPITULO X.

Deixámos Egas, e procedêmos pelo Amazonas abaixo—Lago de Peixe Cuna—Rio Coary—Castanhas, cacão bravo, arvore de veneno, palmas, tintas, &c.—Cudaja—Embocadura do Puru—Ilha Mura—Rio Negro—Cidade da Barra—Coronel Commandante, Coronel Zany, Desembargador, e Vigario Geral, Barcellos—Edificios na Barra—Embarcâmos em botes do rio.

---

APROMPTARAÕ-SE os Indios na quarta feira, e depois de termos recebido cartas do Commandante, e de Mr. Cauper para o Coronel Zany da Barra do Rio Negro, embarcâmos, e proseguimos na nossa viagem.

As agoas do Teffe são transparentes e fundas, mas d'humã cor escura. Logo abaixo de Egas a enseada contrahe-se, e o rio desagôa por duas embocaduras no Amazonas. Tínhamos entrado pela embocadura occidental, e sahimos pela oriental, que he a mais larga. Depois de tornar-mos a entrar no Amazonas, conservâmos-nos na margem direita, por cuja corrente abaixo fluctuavaõ muitos bocados de madeira, e haviaõ numerosas ilhas. De tarde passâmos e fallâmos a duas embarçaõens pequenas que hiaõ pelo rio acima, e como fizesse bom tempo continuâmos a remar e hir com a corrente durante a noite. As direcçoens foraõ E q S, SE q E, SE, SE q S. Na quinta feira continuâmos hindo pela margem direita, e na direcção de ESE, SE, E q SE. De manhã passâmos hum galeta, com hum branco e alguns Indios que hiaõ apanhar cacão bravo. O branco, que era hum Portuguez, disse-nos que o seu sôgro tinha hum chakra n'hum lago, ao qual se dirigia hum igarape na margem direita do Amazonas, hum pouco

mais abaixo da paragem aonde estavamos então, e que elle tinha em seu poder duas antas. Como não tinhamos ainda visto estes animaes, determinámos-nos a hir vê-los.

O lago chamava-se Peixe Cuna: as suas agoas são transparentes mas d'huma côr escura, abundando nelle peixe e jacarés; tendo huma legoa de comprido, e meia legoa de largo, e communica-se com o Amazonas por hum igarape de tres quartos de milha de comprido, e sessenta a setenta jardas de largo, sendo as margens do lago elevadas e ingremes.

Quando hiamos entrando no lago, a galeota com o branco chegou taõbem, e o dono da chacra convidou-nos a hir vê-la. Desembarcámos por poucos minutos, pois que tendo de atravessar o lago para vêr-mos a chacra, não desejávamos perder tempo. A chacra tinha sido recentemente estabelecida, e o branco queixava-se, como he costume, de falta de braços para a cultivar. Elle tinha vindo de Portugal como marinheiro, e tendo vindo ao Amazonas foi nomeado superintendente das praias. Tinha elle hido ao Japura huma vez em busca de Indios, e tencionava voltar com o mesmo fim, dizendo-nos elle que o seu objecto era ganhar dinheiro e voltar para Portugal.

Quando atravessámos o lago, dois papagayos pequenos cahiraõ na agoa, e hum delles desapareceo logo, e julgo foi engolido por algum jacaré. O velho, cuja chacra nós hiamos ver, encontrou-nos no lugar do desembarque, e passeou com nosco até á casa, e como soubesse que nós desejavamos vêr as antas, mandou dois rapazes, seus filhos, buscá-las. Depois de esperar-mos hum bocado, ouvimos muita bulha, e immediatamente dois bôys prêtos passáraõ por nós correndo. O velho certificou-nos que estas eraõ as unicas antas que elle tinha, e deo-nos a entender que a anta tapira ali era o bôy. Ainda que não vimos os animaes que contemplavamos, não perdêmos de todo o tempo, pois tivémos huma occasiaõ favoravel de vêr-mos huma chacra Brasileira. O velho era robusto e saudavel, sendo originalmente nativo de Egas, tendo vindo para a sua actual residencia havia tres annos. Cultivava elle

mandioca, algodão, café, tabaco, e ultimamente anil, e estava então edificando huma casa assaz grande, com hum armazem n'huma extremidade, huma plataforma para secar algodão, cacáo, e café na outra, e huma varanda de grades em frente. Fallou elle favoravelmente da situação da chacra, que era saudavel, e não muito perseguida por mosquitos, ou outros insectos, o que a apparencia d'elle e da sua familia parecia confirmar.

Logo que os Indios acabáraõ de cosinhar, fômos-nos embora, mas antes de sahir-mos do lago refrescou muito o vento, e deixando-o abrandar entrámos de novo no Amazonas, e continuámos a hir com a corrente durante a noite. Na sexta feira a direcção por que progredimos foi E.S.E, E, e E.N.E, algumas das distancias sendo de doze a quatorze milhas de comprido. A's quatro horas da tarde passámos por hum local que nos parecia ser a embocadura d'algum rio entrando do norte no Amazonas, e os Indios déraõ-lhe o nome de Cupuya. Encontrámos muitas ilhas, e o Amazonas era d'huma magnitude tal, que com difficuldade se viaõ as margens, parecendo mais o mar alto do que hum rio.

Ao sol pôsto, huma distancia na direcção do Oeste, hum pouco norte, extendia-se até ao horisonte, tendo duas pequenas ilhas no meio da corrente. A largura ali seria de huma legoa e meia a duas legoas, mas ignoro se ambas as margens que vimos eraõ da terra firme, ou d'alguma ilha. Como o vento fosse forte, arribámos no rio Coary, o qual desagôa no Amazonas, vindo do sul. Os Indios déraõ-nos a entender que havia huma chacra na margem direita do Coary, pouco acima donde nos achavamos, e huma povoação chamada Alvel, situada n'hum lago, distante dois dias de jornada.

Em quanto parámos a cosinhar na sexta feira, fômos ao mato apanhar alguns bocados de pão para o fogo, e achámos algumas castanhas, da qualidade das que se exportaõ do Brasil. A arvore de que tinhaõ cahido igualava hum elmo grande em circunferencia, mas era duas vezes mais alta, e direita, e só tinha râmos na extremidade em cima. Encontrámos taõ-

bem algum cacáo bravo, mas o fruto não estava maduro ; as arvores crescem como as aveleiras, tendo o tamanho de huma pereira. O fruto he produzido logo do tálo, e da parte mais grossa dos râmos : quando não está maduro he d'huma côr verde, mas quando maduro he amarello carregado, e semelhasse a hum pequeno melaõ oval, ou hum grande pepino grosso. Cada casca he coberta com huma substancia carnuda dôce e branca, e tem camadas de bagos, havendo cinco destes em cada huma. A' meia noite abrandou o vento, e outra vez fômos com a corrente pelo Amazonas abaixo.

No sabado, deixando a margem direita, fômos principalmente entre ilhas, algumas das quaes eraõ taõ grandes que não era facil distingui-las da terra firme. As distancias principaes muitas vezes terminavaõ no horisonte, tendo ilhas no meio da corrente, e correndo entre o l'este e oeste ; não podendo eu formar idea da largura em consequencia das ilhas.

Ao sol posto achámos-nos n'huma bahia ; a distancia por que tinhamos vindo era na direcção do oeste com o cume das mais altas arvores visivel no horisonte, e a em que hiamos era na direcção de NE q N, suppondo-nós que era toda a largura do rio, mas pouco depois quando passámos pela ponta d'huma ilha, vimos que por onde tinhamos vindo era só huma passagem entre ilhas, podendo nós contar seis differentes passagens emparelhadas humas com as outras, a pesar do que os Indios nos dissêraõ que não podiamos vêr a margem direita do rio, por nos embarassar a vista huma ilha grande. O centro do rio era na direcção do O.S.O, terminando no horisonte, e a distancia directa por que hiamos era NE, tendo dez ou doze milhas de comprido, depois do que fômos na direcção de NNE por algum tempo.

Em quanto estavamos a cosinhar naquelle dia, cortei hum bocado da casca d'huma arvore que os Indios nos dissêraõ operava fatalmente como veneno ; a arvore tinha quatorze pés e meio em circunferencia, era direita e muito alta ; a casca ou cortiça teria huma polgada em grossura, e cortando-a atravez, sahia huma especie de leite. Os Indios temiaõ tanto



esta arvore, que não queriaõ mesmo aproximar-se da casca que cortámos. Haviaõ varias variedades de palmeiras, cuja fruta era grande, e tinha quatro differentes repartiçoens dentro com graons em cada huma. Encontrámos taõbem algumas arvores cuja casca ou cortiça he vermelha, e os Indios disséraõ que servia para tingir, e outras que tinhaõ algum cheiro igual ao do estoraque.

Na madrugada do Domingo passámos huma bahia em a qual desagôa a embocadura inferior do Japura: os Indios dé-raõ-lhe o nome de Cudaja, e disséraõ que o gentio chamado Mura vivia nas margens: quando ali chegámos a embocadura não parecia ter mais de huma milha em largura, mas olhando por ella dentro parecia ser mais larga.

As direcçoens das distancias eraõ—de madrugada o.s.o, dez ou doze milhas em comprido, e a outra por que ao depois fômos, ESE, terminando no horisonte. O rio ao depois voltava para o NE q E, e assim continuava por perto de trinta milhas; a largura que se via, incluindo ilhas, seria tres legoas.

Ao pôr do sol entrámos n'huma distancia NE q N, terminando no horisonte, tendo-nos conservado naquelle dia pela margem esquerda, e quando hiamos fluctuando com a corrente á noite passámos a embocadura do rio Puru, vindo do sul.

Na segunda feira, ao amanhecer fômos na direcção s.o.q o, dez milhas, e l'este, para o horisonte; ás nove horas da manhã, L'este, hum pouco para o sul; ao meio dia NE, tendo neste bordo sustido huma ventania com muita marêta, e os Indios achando difficuldade em hir para diante, tentámos agarrar o bote a huma grande arvore que fluctuava pelo rio abaixo, mas não nos foi possivel hir com ella de reboque em consequencia do movimento no rio.

A's oito horas da terça feira de manhã vimos duas chacras na margem esquerda, e parámos na mais em baixo, que era huma plantação de café; o dono não estava ali, mas o seu filho passeou com nosco em quanto os Indios estavaõ cosinhando. A chacra existia ha quinze annos, e produzia de duzentas a duzentas e cincoenta arrobas Portuguezas. A estação

para apanhar o café tinha justamente principiado, e continuava por dois mezes, colhendo-se os bagos assim que maduros, e varias Guavas estavaõ plantadas entre as arvores do café para lhes dar sombra.

A's quatro horas passámos huma ilha a que os Indios déraõ o nome de Mura, em consequencia d'alguns Indios daquella tribu terem ali residido em outro tempo, e diz-se que elles estavaõ de vigia quando os botes hiaõ pelo rio para os atacar. A direcção do rio continuou ENE até ao sol pôsto, mas pouco depois voltou para o Norte, e perto das oito horas entrámos no Rio Negro.

Passámos perto da ponta occidental, conservando aquella margem por pouca distancia, e depois atravessámos o rio, e como a noite era agradável, e a corrente não forte, continuámos a remar com as pás contra ella até ás dez horas, quando arribámos para a margem esquerda (direita hindo para cima) do rio. Na seguinte manhaõ os Indios pediraõ que parássemos para cosinhar antes de chegar-mos á Barra, ainda que estavamos pouco distantes della ; parámos por tanto n'huma pequena enseada, aonde a arêa era muito branca, e haviaõ varios pequenos rochedos delgados em cima, tendo a apparencia de contêrem muito ferro, parecendo-me que he a quantidade de ferro que faz as agoas do Rio Negro d'huma côr tão escura. O mesmo rio tem a apparencia de marmore prêto ; aonde tem pouco fundo, he pardo e transparente, e quando se apanha a agoa em pequenas porçoens he ella cristalina e cintillante. Os Indios mostráraõ-nos duas arvores, das quaes a casca de huma applicaõ-a como remedio para feridas, cosendo-a e lavando com ella ; a outra chamavaõ-a Tavare ou Tamaré, e era da mesma especie que a que tinhamos visto em Egas.

A's dez horas da manhaõ chegámos á cidade da Barra, e logo que desembarcámos, procurámos a casa do Coronel, para lhe apresentar-mos os passaportes, e cartas que tinhamos trazido de Egas. Em quanto estavamos indagando aonde moravá o Coronel, hum Europeo que estava n'huma janella perguntou-nos qual Coronel procuravámos ? e respondendo-lhe

que era o Coronel Zani, disse-nos que aquella era a casa delle, e mandáraõ hum homem conduzir-nos, sendo o Europeo que nos fallou cunhado do Coronel. Recebeo-nos o Coronel muito civilmente, e nos fez huma apologia pela confusão que entaõ existia na sua casa, em consequencia de concertos e alteraçoes que lhe estava fazendo. Entregámos-lhe as cartas, mas quando lhe presentámos os passaportes com a carta do Consul, disse-nos que deviaõ ser examinados pelo Coronel Commandante, e mandou huma pessoa com nosco para nos mostrar a casa. Neste intervallo soube o Commandante, cujo nome era Joaquim Felipe, que eramos chegados, e estava preparado a receber-nos; era elle hum homem velho e de pequena estatura, vestido com huma jaqueta azul do uniforme, muito bordada e ornada com franja de ouro, sobre a qual tinha cadeas de ouro; chapeo armado, sabre, luvas brancas &ca.; estando cercado de muitos outros officiaes, e o que estimámos vêr, por notar hum grão de civilisação muito differente e superior ao que estavamos costumados a encontrar.

Fômos recebidos com muita cortezia militar, e depois de nos mandar assentar, o Coronel Commandante leo o nosso passaporte, e a carta do Consul Inglez, e fez-nos varias perguntas; disse-nos ao depois que o passaporte que tinhamos trazido do Peru devia ser guardado por elle, mas que nos daria outro que nos serviria até ao Pará. Pedio-me taõbem copia da carta do Consul ao que annui, e fornecendo-nos alojamento fômos convidados a jantar com elle, em consequencia do que fômos pôr a nossa bagagem na casa em que deviamos residir e voltámos.

O jantar do Coronel não só era mais abundante, mas mais bem servido do que qualquer outro que se nos tinha offerecido, e pela primeira vez comêmos paõ, que havia dois mezes não provavamos. Durante o jantar informou-nos o Coronel que elle tinha viajado muito; tendo estado em Falmouth, Liverpool, e Bombaim, e fallou muito dos seus amigos Inglezes no Para; bebendo depois de jantar á saude do Rey de In-

glaterra, alliado do Imperador do Brasil ; propuz eu taõbem a saude do Imperador, depois do que levantámos-nos da meza, não sabendo eu entãõ que era a etiqueta não beber saude alguma depois da do Imperador.

Como os pequenos objectos que eu tinha trazido commigo de Lima para dar em pagamento aos Indios, não corriaõ já como dinheiro corrente, fiz presente dos que me restavaõ, consistindo d'alguns anzoës, agulhas, cascaveis, tesouras, contas, &cª, ao Indio velho que governava ao lême, e o qual sendo coxo não podia bem ganhar a sua vida, excepto pescando durante a estação em que o peixe he abundante. Tinhaõ estes objectos para com elle muito valor, e mostrou-se muito agradecido; mas apenas tinha elle e o resto da equipagem sahido da Barra, quando examinando a nossa bagagem descobrimos que nos tinhaõ furtado o jarro de veneno que obtive em Tabitinga, nem taõ pouco achei o ouro mutun que me tinha custado duas patacas e meia em Egas. Neste momento entrou o Coronel Zani, e contando-lhe o que nos occorrêra, teve elle a bondade de me offerecer hum jarro de veneno que tinha.

O Coronel Zany era Commandante das Milicias do Rio Negro; elle podia fallar Inglez hum pouco, e contou-nos, que era Italiano por nascimento; que em consequencia das ordens de Napoleaõ, elle servira quando rapaz como conscrito, mas que não gostando de servir os Francezes se escapára para bordo da Fragata Ingleza Thalia, em que foi a Lisboa, e de lá veio ao Brasil. Vindo ao Amazonas, tinha entrado no serviço do Brasil, e fôra promovido ao pôsto de Coronel por ter acompanhado o D<sup>or</sup>. Martius, naturalista Allemaõ, pelo rio Japura acima, e como Commandante das Milicias da Comarca do Rio Negro, a sua authoridade chegava até á fronteira. Tinha-se elle casado com a filha do ultimo Governador da Comarca, e huma das suas filhas era casada com o Ouvidor, que acabava de ser nomeado Desembargador no Maranhãõ, e introduzio-nos a elle, achando-o nós huma pessoa de muita informaçãõ.



O Coronel Commandante, o Coronel Zany, o Desembargador, e o Vigario Geral da Comarca foraõ as pessoas que mais frequentemente vimos em quanto estivemos na Barra. O Coronel Zany tinha sido incumbido pelo Imperador de obter collecçoens de raridades para o Museo do Rio de Janeiro; tendo elle entaõ varias qualidades de madeiras, passaros e animaes, alguns mineraes, tintas, especiarias do paiz, e alguns vestidos de pennas muito curiosos. Por via delle obtive amostras dos seguintes objectos: Anil de boa qualidade; Canela, grossa e ordinaria; Pucherim, ou nõz noscada do Sul d'America, mais comprida e maior que a da India; Cumara ou feijoens de Tonquin, grandes e finos, valendo 6,720 reis por vinte e hum arrateis; Carajura, tinta encarnada, que se diz he preparada das fôlhas de huma arvore da mesma maneira que o anil, custando 5,320 reis por oito arrateis; obtive taõbem hum rôllo, do que ali se suppõe ser o melhor tabaco, e que os Indios decoráraõ com pennas.

O Coronel fez-me presente d'hum passaro que elle chamava "Galo da Serra," trazido do districto montanhoso na direcção da origem do Rio Negro, cuja plumagem era muito mais brilhante do que a dos que tenho visto em Inglaterra; e eu tomei a liberdade de o presentear com a minha espingarda de dois cânos, julgando não me ser mais precisa. Tinha elle armazens de varios generos, e trezentos Indios empregados nas suas terras, mas ignoro como elles ali viéraõ ter. Era elle muito entendido em fazer bordas para vestidos de pennas representando flôres, ainda que elle nos disse serem feitas pelos Indios.

Em consequencia do encommodo que experimentámos com os Indios desde que entrámos no Brasil, decidimos-nos, a ser possivel, a seguir-mos viagem n'huma das embarcaçoens do rio, que nos disséraõ hiaõ ás vezes ao Pará, e o Coronel Zany tendo-nos offerecido os seus serviços em obter-nos o que quizessemos, huma das primeiras applicaçoens que lhe fizemos foi relativamente á passagem na embarcação que primeiro sahisse para o Para. O Coronel mandou chamar hum ar-

raes d'huma embarcação que estava á espera da licença do Governo para partir para o Pará, e no intervallo disse-nos que era hum Francez que tinha vindo ao Pará como ferreiro, e que tendo vindo pelo Amazonas, casára com huma filha bastarda d'hum branco, que tinha algumas embarçaçoens, fazendo-o este mestre ou arrâes d'huma. Duvidámos ao principio se hum ferreiro serviria para mestre d'embarçaçoens, mas o Coronel certificou-nos que haveria hum piloto a bordo para navegar a nossa embarcação. Quando o arraes veio, disse elle que tanto o poraõ como parte do que elle chamava camara estavaõ cheios de carga, mas que se quizessemos fretar o resto do lugar que havia, elle o estimaria. Fômos a bordo, e achando que havia hum espaço de oito pés em comprido, seis de largo, e quatro e meio de alto, julgámos ser melhor fretá-lo, para acabar-mos, como suppunhamos, por huma vez com este negocio, e em conformidade ajustou o Coronel Zany dever-mos pagar trinta mil reis.

Na sexta feira visitou-nos o Coronel Commandante, e taõ-bem o Coronel Zany. No sabado de tarde fômos com o Coronel Zany procurar o Vigario Geral, e este, fallando dos Indios, nos disse que viviaõ no mato sem religiaõ alguma, excepto acreditarem que havia outro mundo, mas não tinhaõ leys nem governo, e que as suas occupaçoens eraõ pouco superiores ás dos animaes, pois o seu principal objecto era obtêr que comer. Alguns delles eraõ cannibaes, e relatou-nos algumas anedotas, que correspondiaõ com as que ouvimos em Egas.

No Domingo jantámos com o Ouvidor ou Desembargador, e encontrámos alguns dos principaes habitantes, entre elles o Coronel Zany, o Vigario Geral, e hum Escrivaõ. A' cabeceira da meza estava huma pequenita que teria tres annos de idade, e como obsequio poséraõ-me opposto a ella no fim da meza; a senhora da casa não appareceo, e constou-nos ser costume na Barra o fechar as senhoras principaes, como practicaõ os Mahometanos. Durante o tempo que ali estivémos, só vimos tres senhoras, e essas por acaso, e quando notámos a

singularidade de semelhante costume entre Christaons, mudavaõ de conversa, dizendo-nos que as senhoras estavaõ nas fazendas na visinhança superintendendo a colheita do café e cacáo, que estávaõ entãõ quasi maduros.

Como o arraes da embarcação nos disse que estava ancioso por se hir embora, e que só lhe faltava a licença, perguntámos-lhe por que a não obtia elle, e fômos informados que todas as embarçaõens do rio, passando para baixo ou para cima do Amazonas, saõ obrigadas a pararem na Barra até que haja communicacão com a villa de Barcellos, que dista dez dias de jornada pelo Rio Negro acima. Disséraõ-nos que até 1807, esta villa de Barcellos tinha sido a capital da Comarca, e naquelle tempo a Barra consistia d'hum forte, no qual estavaõ montadas varias peças para defenderem a entrada do rio, tendo só poucas casas para o Commandante e guarnição, e algumas choupanas de Indios. No periodo mencionado, porem, sendo a sua situação considerada preferivel á de Barcellos, as differentes authoridades, excepto o Senado, foraõ removidas para ali, mas, e o que era para admirar, competia ainda ao Senado de Barcellos o dar as licenças para as embarçaõens navegarem no Amazonas, do que resultava ficarem ellas detidas muitas vezes mais de vinte dias, até que houvesse reposta ás applicaçoens feitas.

Datando o principio da Barra como cidade desde o anno 1807, e tomando em consideracão os embarrassos occasionados por falta de communicaçõens, e pelos disturbios revolucionarios na provincia do Para, tem assim mesmo augmentado, e melhorado d'humã maneira extraordinaria, e talvez offerece humã das melhores provas do que se podia fazer nesta parte do Brasil. Constou-nos, quando estivémos na Barra, que a populaçãõ, quando reunida, suppunha-se ser de tres mil almas; mas poucas vezes se viaõ juntas, excepto nas festas de S.<sup>m</sup>. Joãõ, Pascoa, e Natal. Haviaõ varias boas casas, algumas com dois andares, mas saõ edificadas em differentes ruas, com casas inferiores perto ou annexas a ellas, sem formarem parte alguma principal da cidade. A casa do Coronel Zany,

que he huma das principaes, se não he a maior, tinha sido edificada de madeira, e elle estava então removendo a madeira que estava damnificada, e pondo pedra em seu lugar. Os trabalhadores eraõ Indios, mas, com excepção de hum ou dois que superintendiaõ os outros, pouco ou nada sabiaõ. Os muros não eraõ perpendiculares, e me parecêraõ pouco seguros; a porta da entrada principal não tinha proporção alguma com o edificio, por ser muito grande, e dissêraõ-nos que tinha pertencido a huma Igreja que se tinha demolido.

Havia hum hospital grande, e bem edificado que recentemente tinhaõ construido: a Igreja he pouco ornada e faz frente ao rio, tendo hum largo de frente, e o quartel ao pé, atraz do qual, e hum pouco mais abaixo no rio está o Forte. Na mesma linha com a Igreja, mas fazendo face ao lado opposto, formando parte de huma outra rua, ha huma fabrica d'algodão pertencente ao Governo, e n'hum telheiro grande, situado no monte em frente da casa do Coronel Zany, ha huma fabrica de louça taõbem pertencente ao Governo. Dissêraõ-nos que havia outra fabrica de fazer cabos de esparto, mas como era fóra da cidade não a vimos. As ruas não são calçadas, e quasi todas parecem não acabadas. A localidade da cidade he dividida por alguns peñuenos pórtos, que contem agoa na estação chuvosa, mas estão sêcos n'outras occasioens. Ha huma ponte de páo direita, e supportada por estacas, n'hum dos taes portos, e outra, n'hum ao pé do hospital, estava-se edificando quando nós ali estivêmos.

O local da Barra tem provavelmente sido escolhido em consequencia da entrada para o porto ou enseada principal, a qual tem agoa sufficiente para as embarçaçoens do rio, e pequenas escunas que occasionalmente vem do Para, e aonde se demoraõ até obtêr licença de Barcellos. Tomando em consideração porem o seu actual estado de melhoramento, e o de que he susceptivel, como hum centro de communicação nesta parte do sul d'America, por meio do Amazonas, Rio Negro, e varios outros rios grandes, eu não julgo que esta he a melhor situação que podiaõ escolher, não somente por não



ser plana, e ser fóra do caminho para as embarcaçoens que navegaõ no rio, do qual dista duas ou tres legoas, mas por que naõ commanda os dois rios como aconteceria se fosse situada no ponto aonde se reúnem.

Naõ parecia haver mercado algum regular na Barra, supprindo-se os habitantes de mantimentos, quando as canoas aconteciaõ vir das chacras na visinhança. A maior parte dos principaes habitantes possue fazendas, das quaes naõ só obtem mantimentos, mas generos em que commerceaõ, como café, cacáo, e salsaparrilha. O Coronel Zany disse-nos que a sua fazenda era igual em tamanho á povoação de Casara, e elle tinha muitos Indios que trabalhãvaõ nella. A Guarnição da Barra consistia de perto de cento e oitenta praças, e continuamente rondava nas ruas huma patrulha d'hum sargento e varios soldados.

Alem da Barra e Barcellos disséraõ-nos que haviaõ numerosas povoaçoens nas margens do Rio Negro, e nas do seu tributario o Rio Branco; descendo este ultimo do N.E. Algumas destas povoaçoens são consideraveis, e maiores que as no Amazonas; a população dos districtos do Rio Negro e do Rio Branco chega a perto de trezentas mil almas, das quaes a maior parte são Indios bravos que vivem no mato. Disséraõ-nos que os Indios bravos deste districto vivem em familias de vinte a cincoenta pessoas; e ainda que elles se consideraõ como parentes ou pertencentes a tribus particulares, se huma destas familias he atacada as outras nas visinhanças naõ a assistem, e por isso são facilmente subjugados.

Ha perto de quarenta mil cabeças de gado pastando nas planicies elevadas na origem do Rio Branco, e perto das fronteiras d'algumas das provincias de Guayna. Ha hum official nomeado para tomar cuidado deste gado, e ás vezes trazem algum para uso da povoação da Barra, e pouco antes de nós chegar-mos tinha hido huma pequena embarcação para este fim.

Gasta-se hum mez em hir pelo Rio Negro acima; a corrente naõ he forte, e disséraõ-nos ter menos violencia durante

a estação chuvosa, quando o Amazonas está cheio. Ha muitas ilhas em todo o curso deste rio, mas desagôa no Amazonas por huma sô embocadura, e não ha a menor duvida que existe huma communicacão entre o Rio Negro e o Orinoco. Disséraõ-nos que existiaõ outras communicaçoes entre o Orinoco e o Amazonas, e estou bem certo que se os varios grandes rios tributarios ao Amazonas fossem explorados, descobrir-se-hiaõ numerosas communicaçoes entre elles, se he que todos elles não fórmaõ huma especie de rêde.

Em quanto estivémos na Barra passeámos frequentemente de tarde com o Coronel Zany e o Vigario Geral, e fômos algumas vezes vêr as fabricas de algodão e louça pertencentes ao Governo; na primeira, não havia outro maquinismo senão as rodas de fiar o algodão, como antigamente practicavaõ em Inglaterra, e os teares eraõ trabalhados á mão; empregavaõ geralmente mulheres, que recebiaõ hum tostaõ por cada meio arratel de algodão fiado, e o que lhes levava geralmente hum dia, ainda que algumas fiavaõ hum arratel. O fio era ordinario e desigual, e apparentemente inferior ao que fazem em Moyobamba. O comportamento das mulheres não era, segundo diziaõ, o mais exemplar, a pesar de haver sempre huma sentinella á porta, sobre a qual estavaõ pintadas as armas Imperiaes. A fabrica de louça nada tinha de extraordinario, e o barro, ouvimos dizer, era trazido da margem opposta do Rio Negro, e ao depois amassado n'huma cavidade quadrada feita dentro do telheiro para esse fim, de que faziaõ tâlhas, jarros grandes, contendo cada hum hum almude, e em que geralmente guardavaõ manteiga, e alguns outros utensilios caseiros. O barro era trazido e amassado por mulheres; hum homem fazia os jarros, e outro superintendia todo o trabalho.

No sabado de tarde, 15 de Março, encontrámos o Coronel Commandante em casa do Coronel Zany, e estimámos saber que em consequencia das licenças não terem chegado de Barcellos, e da demora que as embarcaçoes no porto tinhaõ tido, o Commandante tinha tomado sobre si a responsabilidade de as deixar sahir.

No Domingo, depois da Missa, procurámos o Commandante para nos dar os nossos passaportes, e elle então fez menção de mandar com nosco hum sargento para nos introduzir no Pará ao Presidente ; mas tendo-lhe exposto que nós como subditos Inglezes, e principalmente eu como official de Marinha, não precisavamos do sargento para nós introduzir ao Presidente, replicou elle que tendo despachos a mandar, julgava que o sargento podia leva-los ao mesmo tempo ; mas que, pensando melhor, o não mandaria na embarcação em que nós hiamos, e convidando-nos a jantar com elle no seguinte dia, aceitámos o seu convite.

Na terça feira de manhã veio o arraes dizer-nos que havia estar prompto para sahir ao meio dia ; apromptámos por tanto a nossa bagagem, e embarcámos ; mas sahindo do porto refrescou tanto o vento, que, sendo alem disso contrario, não podémos progredir. Durante a tarde mudou o vento, de forma que podémos hir pelo rio abaixo, mas não tinhamos hido longe, quando principiou a escurécer, e o fundo ali perto sendo rochêdo, arribámos outra vez. Estes pequenos revêzes não eraõ de bom agouro para a nossa viagem, mas como estavamos bem costumados submettemos-nos com resignação.


No intervallo, entre o periodo em que a embarcação ancorou depois de ter sahido, e se fez de véla novamente, Mr. Hinde e eu desembarcámos, e fômos a casa do Coronel Zany. Voltando a bordo vimos que nos açonavaõ com hum lenço, e julgámos que alguém se despedia de nós ; olhando por tanto com mais attenção descobrimos ser o Vigario Geral. Este bom velho frequentemente se assentava defronte. a sua casa, n'hum lugar alto que fazia frente para o rio, aonde havia muito boa vista, e elle tinha hum telescopio para melhor observar os botes ou canôas no rio. Os Indios admiravaõ muito este telescopio, mas era motivo de mêdo para com as mulheres, que todos os dias se banhavaõ no rio, pois ellas acreditavaõ que o telescopio não só fazia aproximar mas taõbem reverter os differentes objectos. Quando por tanto hiaõ para o rio estavaõ sempre á lerta olhando para o telescopio do Vigario,

e se o viaõ em quanto estavaõ banhando-se, entranhavaõ-se logo mais pela agoa, ou corriaõ a esconder-se. A modestia dellas resumia-se com tudo quasi só a estas precauçoens, naõ sendo a castidade huma das virtudes que seguem com mais rigor, nem he provavel assim aconteça em quanto continuar o actual systema ; ao mesmo tempo que os seus encantos naõ eraõ dos mais tentadores.



## CAPÍTULO XI.

Procedêmos pelo Amazonas abaixo—Descripção das embarcações do rio—Povoação de Mura—Rio Madeira—Serpa—Má opinião dos Indios—Passagens em embarcações á véla—Terremoto—Resacas d'agoa extraordinarias—Rio Manes—Villa Nova—Commandancia—Negro Velho—Chacra de Manoel Pedro—Obidos—Plantações de Cacáo—Santarem—Fazem-nos prisioneiros quando estavamos a dormir, e levaõ-nos outra vez para Santarem—Conducta do Commandante Militar, &c.—Passagem para o Pará—Gurupa—Varias correntes—Registos—Santa Anna—Igarape Merim.



QUANDO acordámos na manhã de ~~quarta~~ feira, 19 de Março, achámos que a embarcação hia fluctuando com a corrente pelo Amazonas abaixo, ficando a Bôca do Rio Negro s.o. em distancia de duas legoas, e continuando o nosso bordo ao N.E. por perto de huma legoa. O rio ao depois hia na direcção de E.N.E. por quatro ou cinco milhas; ao depois l'este, e hum pouco ao sul de l'este durante o dia. Como era escuro quando entrámos, e quando sahimos do Rio Negro, não tivêmos occasião de observar o effeito produzido pela reuniaõ das agoas dos dois rios. Abaixo da bôca do rio passámos por varias chacras, e observámos dois pequenos montes não tão cobertos de arvoredos, como o resto do paiz geralmente, e serviaõ de marcar a entrada do Rio Negro d'alguuma distancia.

Tivêmos entaõ oportunidade de observar a construcção da embarcação em que nos achavamos embarcados; e era ella de vinte e cinco toneladas em tamanho; o fundo, como o de outra que vimos, era quasi chato, com huma quilha á proa, e outra á popa, mas nenhuma no centro. Do fundo até á sua

extrema largura, subia abruptamente ; e a equipagem consistia do piloto, ou homem do léme, seis Indios, hum negro escravo, e hum rapaz Indio que cosinhava.

Aosol pôsto entrámos n'huma passagem estreita entre a margem esquerda, e hum ilha, e continuámos assim até ao amanhecer, quando outra vez entrámos na corrente do rio. As margens desta passagem estreita eraõ pantanosas, e cobertas com junco, entre o qual haviaõ numerosos mosquitos, e ao redor observava-se hum vapôr denso. A pouca distancia a margem subia e aparentemente continuava elevada, vendo-se em cima algumas chacras.

Logo depois que embarcámos vimos que nem o arraes, piloto, ou equipagem sabiaõ navegar a embarcação, e como alguma alteração no arranjo das vélas nos faria hir mais depressa, a pedido do arraes alterei-as, produzindo o desejado effeito. Ao meio dia chegámos perto d'huma povoação nova que se estava construindo, e prendêmos a embarcação a hum arvore. O arraes esperava obtêr ali alguma tartaruga em trôco de cachaça, mas não desembarcou. Mr. Hinde e eu fômos a terra, e vimos muitos Indios todos juntos, parecendo vigiar-nos com muita attenção, e tendo fallado a hum delles, não nos entendeu, mas diligenciou fazer-nos perceber que havia ali hum padre, e apontou para o lugar aonde elle residia, e dirigindo-nos para a tal casa dois rapazes correrão a dar noticia ao padre de que o hiamos procurar. Achámos o padre, que era velho e com os cabellos todos brancos, e parecendo admirado de nos vêr, logo que lhe dissêmos quem eramos, recebeo-nos com muito agasalho, e nos disse que o seu nome era José das Chagas; que tinha por muitos annos procurado estabelecer e civilisar os Indios em differentes povoaçoens, e que estava entãõ occupado, por ordem do Governo, em fundar hum povoação da tribu Mura, que até entãõ viviaõ em cabanas a pouca distancia huns dos outros no mato, sem obedecerem a leys ou ao Governo, ou têrem religião alguma, e foi-nos mostrar o progresso que tinha feito. No espaço de dois mezes tinha reunido perto de cem Indios, que tinha collocado em habita-

çoens edificadas em correntezas como ruas, e tinha quasi acabado huma boa Igreja, e não pequena, não tendo elle dado ainda nome á povoação, o que só tencionava fazer depois da Igreja estar acabada.

Em quanto estavam vendo a povoação, os Indios estavaõ evidentemente vigiando-nos, e o padre vendo varios delles reunidos debaixo d'humas arvores, disse-lhes gracejando, que se hia embora com nosco. Os Indios ficáraõ muito descontentes, e commençaõ logo a seguir-nos, e algumas das crianças correraõ e agarraraõ o bom padre, para prevenirem que elle se fôsse embora. Quando nos despedimos, o padre insistio em nos fazer presente d'huma tartaruga para a viagem.

Apenas tinhamos novamente embarcado, commençaõ o arraes a fallar com pouco respeito do padre, sendo o motivo o elle não ter podido obtêr tartaruga alguma a trôco de cachaça, dizendo que antes do padre ali chegar, os poucos Indios que ali residiaõ se empregavaõ em apanhar tartaruga, que trocavaõ por cachaça com as embarçaõens que navegavaõ no rio, mas que o padre agora não os deixava beber. Ainda mal, porem, tinha o arraes acabado, quando huma canôa com dois Indios, que não podiaõ passar sem o seu antigo vicio, viéraõ á nossa embarcação com huma tartaruga e a trocáraõ por meia garrafa de cachaça. Encontrámos ao depois algumas canôas pescando, e dellas obtivêmos algum peixe em trôco de farinha. Notei que alguns dos Indios nestas canôas tinhaõ barba e suissas, com feiçoens Europeas, o que he raro entre elles, e he possivel que sejaõ descendentes d'alguns Europeos que formáraõ parte d'algumas das primeiras expediçoens. Perto da noite passámos a embocadura do rio Madeira, que apenas se podia vêr, em consequencia de huma ilha que estava situada entre nós e a bôca do rio. A reuniaõ do Madeira alterou o curso do Amazonas do l'este hum pouco sul, para o E.N.E.

Quasi de longo com a embocadura do Madeira havia huma chacra de cacáo, cuja casa parecia boa. As arvores do cacáo distinguem-se pela sua folhagem ser d'huma côr mais ama-

rella do que o mato proximo. Foi com não pouca admiração que aqui vimos vir a canôa com os dois Indios que trocaraõ a tartaruga por cachaça, cujos effeitos bem se demonstravaõ, e traziaõ elles agora tres galinhas em trôco das quaes leváraõ huma garrafa inteira de cachaça.

Como a noite fosse bôa e o vento moderado, continuámos á véla, e ás vezes remando, e hindo com a corrente. Quando acordámos de manhã, achámos a embarcação atada a huma arvore, no lugar do desembarque em huma chacra, pouco mais abaixo da povoação de Serpa, aonde o arraes tinha que vender algumas rêdes de esparto, tendo o piloto passado a povoação sem a observar. Fômos nós com o arraes na pequena canôa pertencente á embarcação, e passeámos a ver a povoação, em quanto elle estava tratando dos seus negocios. Os habitantes eraõ quasi todos brancos, e só poucos Indios. Havia ali huma Igreja, cujo padre não estava lá entaõ, estando ella situada entre algumas casas arruinadas, que em outro tempo formáraõ ruas; mas dellas só existiaõ poucas edificadas com alguma regularidade, e até algumas laranjeiras em frente das casas pareciaõ em decadencia. A praça ou largo estava toda coberta de relva, e ali pastava algum pouco gado.

Hindo á casa aonde o arraes estava negociando, disséraõ-nos que Serpa era huma das povoaçoens mais antigas no rio, mas a pessoa que nos deo esta informação queixou-se de falta de “braços,” e elle e o cabo principiáraõ logo a fallar mal dos Indios, dizendo que elles só podiaõ ser domesticados tratando-os com rigôr, e certificaraõ-nos que os que tinhamos visto na ultima povoação não tardariaõ a fugir para o mato, logo que o padre os deixasse.

Era evidente que esta gente não reflectia com madureza sobre a situação destes Indios, deixando-se dominar antes pelas suas paixoens do que pelo seu proprio interesse. Se os Indios fugissem para o mato logo que o padre os deixasse, era bem claro que o tratamento que experimentavaõ era differente daquelle que o padre pôz em practica removendo-os do mato, domesticando-os, e fazendo-os trabalhar, e até pre-



vinindo-os de se embriagarem, mas fazendo-lhes toda a justiça e tratando-os com humanidade. Os argumentos por tanto desta gente originavaõ da sua propria avareza, de que tinhamos visto bastantes provas na nossa viagem, sacrificando a hum ganho immediato os meios por que podiaõ adiantar os seus proprios interesses e os do paiz, sendo o seu comportamento bem comparado á fabula do rapaz que matou a pirua para lhe apanhar de huma vez todos os ovos.

Tanto eu como Mr. Hinde tinhamos formado huma desprezível opiniaõ do arraes, e a sua subsequente conducta não alterou o nosso modo de pensar a seu respeito. Já anteriormente disse que elle era Francez, mas não he nessa qualidade que eu o considero, tanto por que elle tinha, havia muitos annos, deixado o seu paiz, como por que não ha nação alguma que não possua pessoas de máo character, e hum tal individuo não merecia o nome do paiz que lhe deo nascimento. As authoridades Brasileiras faziaõ nenhum conceito delle, e mesmo o Governador de Santarem nos disse que se elle fosse Brasileiro não se teria comportado de huma tal maneira. A opiniaõ por tanto deste homem a respeito dos pobres Indios não devia merecer contemplação alguma, mas a do outro individuo, que era hum negociante, e pessoa muito superior ao arraes, causou-nos bastante admiração e pesar. Para que se não supponha que me fundo mais em theoria do que na practica, nas opinioens que tenho expressado relativamente ao tratamento dos Indios, basta referir o leitor aos differentes effeitos produzidos nos varios lugares por onde passámos.

Em Balsa Puerto e Yurimaguas, aonde, seja pela distancia ser menor, ou por se communicarem mais frequentemente com as partes mais civilisadas da republica, ou por não ter decorrido muito tempo desde que novos Governadores foraõ nomeados pelo Intendente de Moyobamba, nenhun systema de injustiça se tinha ainha introduzido, e os Indios se viaõ em grande numero, e felizes, denominando-se elles mesmos “filhos da obediencia” e nós assim o experimentámos com vantagem nossa, estando elles sempre promptos a fazer o que lhes pediamos, trabalhando muito, e comportando-se bem.

Em Laguna e outras povoaçoens aonde os Governadores tinhaõ principiado a tratar os Indios com injustiça, obrigando-os a hir apanhar salsaparrilha, &ca., sem lhes pagar hum justo preço pelo seu trabalho, os Indios naõ só arrancavaõ as raizes para naõ serem obrigados a colher outra vez o fruto, do que resultava hum prejuizo consideravel ao paiz, mas tinhaõ principiado a retirar-se para o mato, aonde alguns construiãõ chacras, e raras vezes vinhaõ ás povoaçoens, e outros nunca appareciaõ, renunciando de todo o Christianismo. Laguna chegou a ter em outro tempo mil e quinhentas almas, mas agora, excepto no tempo das fêstas, pelas quaes os Indios ainda retêm certo respeito, a povoação está quasi de todo deserta, residindo ali só o Governador e poucos individuos, e as ruas e o largo estando cobertos de relva.

Em Iquitos empregavaõ os Indios, por ordem do Intendente, em apanhar salsaparrilha, mas elles rebelláraõ-se, feriraõ o Governador e alguns outros mestiços que viviaõ ali, e fizeraõ-os procurar abrigo fugindo para o mato.

Em Pebas, o Governador parecia preencher os seus deveres, e elle nos disse candidamente, que se os Indios se comportávaõ mal elle os castigava, mas que nunca os tratava com injustiça, resultando dahi, que naõ somente os Indios viviaõ felizes e satisfeitos, mas o bom nome do Governador tinha attrahido muitos Indios barbaros, que vinhaõ do mato servi-lo. Ouvimos accidentalmente em Moyobamba que este Governador hia ser rendido por outro, naõ servindo aquelle provavelmente para os fins commerciaes do Intendente, mas o resultado hade naturalmente ser que Pebas será desertada pelos Indios assim como Laguna.

Em S. Paulo, primeiro pôsto immediato á fronteira Brasileira, e aonde nos mandáraõ o Indio ratoneiro que tiráraõ da cadêa, e o qual assim como os outros fugio das nossas canôas abandonando-nos, notáraõ os brancos ali que os Indios do Peru eraõ muito superiores aos do Brasil, a pesar de pertencerem quasi todos ás mesmas tribus.

Na povoação nova o velho padre no decurso de dois mezes tinha reunido perto de cem Indios, tinha-os arranjado em ranchos, edificado huma Igreja, e estabelecido boa ordem.

Aqui em Serpa, huma das mais antigas povoaçoens do Amazonas, a decadencia do lugar era evidente, e poucos ou nenhuns Indios havia, e hum dos principaes habitantes queixou-se amargamente de que precisavaõ de “braços,” e que os Indios desertariaõ a nova povoação logo que o padre se fôsse embora!

Estes factos, penso eu, fallaõ por si, e expõem a verdadeira causa da falta que se sente de “braços,” e a qual naõ he outra senaõ a injustiça com que os Indios saõ tratados, sendo evidente que elles ou se augmentaõ ou diminuem em numero na proporção do tratamento que recebem.

Em reposta ás perguntas que fizémos sobre a probabilidade do tempo que gastaríamos na passagem pelo rio abaixo até ao Pará, disséraõ-nos que na estação sêca, quando a corrente do rio he menos rapida, e o vento pelo rio acima mais forte, as embarçaçoens gastavaõ ás vezes dois mezes na viagem, mas como a estação nos era agora favoravel que provavelmente hiríamos em menos d’hum mez. Na estação sêca algumas embarçaçoens vindo ali do Pará tinhaõ gasto só vinte e cinco e vinte e sete dias, mas taes viagens eraõ consideradas extraordinarias, e eraõ geralmente feitas por escunas, e embarçaçoens veleiras, tendo boas vélas. Perguntei eu por que motivo naõ faziaõ hum uso mais geral daquellas embarçaçoens, que sendo maiores, podiaõ levar mais carga, e occupar proporcionalmente huma equipagem menos numerosa, e de que tanta falta se sentia? A desculpa que me déraõ, foi que as cargas sendo léves, como salsaparrilha, manteiga, cacáo, &ca., seriaõ inconvenientes para estivar em embarçaçoens com vélas; e taõbem ainda que estas embarçaçoens andaõ bem com o vento á pôpa, saõ custosas de navegar quando elle he contrario, particularmente na estação sêca, quando o rio he, como em algumas partes, estreito e tortuoso. Algumas escunas vaõ ás vezes ao Rio Negro, e hum navio mercante,

assim como huma Escuna de guerra já la fôraõ ; e huma Fragata mesmo podia la hir, mas, na opiniaõ delles, não podia voltar outra vez.

Tendo o arraes por fim trocado as suas rêdes por tabaco, veio elle a bordo buscá-las, e conio não desejassemos ficar na povoação voltámos com elle. Na margem do rio desde a povoação até á chacra haviaõ varios rochêdos semelhantes áquelles que tinhamos visto nas margens do Rio Negro, e o motivo por que as agoas do Amazonas não mostraõ a mesma côr negra que as outras, suppondo que o leito aqui consiste destes rochêdos, e que elles contem ferro, procede naturalmente do vasto volume dellas e da rapidez com que descem de cima, aonde o fundo he lodôso, e taõbem da corrente ser mais rapida. Eu julgo que as agoas do Amazonas são mais claras passando o Rio Negro do que acima na direcção da nascente. Ainda que as agoas do Rio Negro são as mais escuras, este rio não he o unico tributario do Amazonas, cujas agoas são de huma côr negra. Toda a agoa abaixo de Fonte Boa, ao menos toda a que vimos, era transparente e d'huma côr escura, e o que facilitava distingui-la da das passagens entre ilhas no Amazonas, e o que não tinha acontecido antes de ali chegarmos. Os nacionaes frequentemente nos mencionáraõ que as agoas das correntes d'huma côr escura não eraõ taõ boas para se fazer uso dellas como as do Amazonas, e pareceo-me que as outras eraõ férreas.

Não será talvez improprio mencionar aqui huma circumstancia que ainda não notei, por não estar bem ao facto della senão depois de repetidas perguntas e conversaçoes com varias pessoas em differentes lugares pelo rio abaixo.

A's nove horas da manhã do 6 de Dezembro, estando sentados a almoçar em Truxillo, Mr. Macpherson, que estava na cabeceira da mêsa, de repente levantou-se agitado, e correo fóra da casa, seguindo-o os outros que ali estavaõ. Eu taõbem o acompanhei, e indagando o motivo, disséraõ-me que o telhado tinha estalado, e que tinhaõ sentido hum ligeiro choque de hum tremôr de terra ; mas seja que o estalo do telha-



do foi mais ligeiro que a bulha que geralmente se sente a bordo dos navios, e a que eu estava costumado, ou por não estar preparado, eu de certo nem ouvi nem senti o tal choque. Sentiraõ-se durante aquelle dia outros pequenos choques, e quando eu estava a tomar a altura do sol notei hum movimento tremulo no azougue, ainda que tinha o instrumento n'hum muro baixo e grosso sem cousa alguma perto que podésse causar moção. Durante a viagem esqueci-me desta circumstancia, até que em differentes lugares nos perguntáraõ se tínhamos sentido mais em cima hum tremôr de terra, e nos disseraõ que alguns dos rios que desagôaõ no Amazonas tinhaõ-se enchido muito d'agoa, e que esta tinha muito lôdo, trazendo com sigo muitas arvores e bocados de páo, o que os nacionaes attribuaõ ao choque ter sido muito violento em outros lugares.

Como observámos que a carga estivada na camara tinha de ser toda removida para o arraes poder achar as rêdes, e fazer lugar para o tabaco, Mr. Hinde e eu fômos neste intervallo passear na chacra, até que a embarcação estivesse prompta a seguir viagem. A chacra pertencia a hum individuo da povoação, e estava a cargo d'hum Indio velho, o qual nos disse que ali residia desde que a chacra foi feita, e o que acontecêra trinta annos antes. Consistia ella de poucas arvores de cacáo, occupando quasi o mesmo espaço que hum pomar de maceiras em Inglaterra de moderado tamanho, d'hum jardim com plantas, e algumas arvores de café, assim como algumas laranjeiras, e outras arvores de fruta. Hum pequeno lago perto da chacra communica-se com o Amazonas, por hum canal estreito, durante a estação chuvosa. No mato vimos varias pégadas de pórcos bravos; e alguns nétos do velho Indio andavaõ correndo nus, ou estavaõ deitados sobre esteiras á sombra das arvores do cacáo.

Foi só ás duas horas da tarde que a embarcação se foi embora, e fômos depois hindo pelo rio abaixo com hum vento moderado mas contrario; felizmente a corrente era forte em nosso favor, on aliaz teriamos hido muito de vagar, pois que

a embarcação não respondia muito ao léme, e o piloto entendia pouco do seu officio.

De Serpa, o rio corre para o l'este por tres ou quatro legoas, e volta depois para o N.E. q E. e assim continuou até quasi ao anoitecer da seguinte tarde, sabado 22, quando virou para o N.E. q N. por perto de tres legoas, vendo-se hum terreno elevado na margem esquerda d'huma côr encarnada, parecendo de longe montanhas. Quando nos aproximámos deste lugar a corrente era mais forte do que o usual, fluctuando nella varias arvores, e bocados de terra com relva ou cânas. Defronte da parte mais elevada da margem do rio encontrámos varias resacas d'agoa assaz fortes, que fizeraõ andar a nossa embarcação á roda; e levou-nos meia hora de muito trabalho antes de nos podêr-mos vêr livres dellas. Ás duas horas no Dómingo á tarde passámos a embocadura do rio Maues, entrando o Amazonas da parte do sul, e meia legoa mais abaixo ancorámos n'huma pequena enseada com pouco fundo defronte da povoação de Villa Nova na margem direita do rio.

Villa Nova sendo a ultima povoação da Comarca do Rio Negro, e lugar conveniente para ali entrarem as embarcações pequenas que navegaõ no Amazonas, tem sido estabelecida como porto Imperial, e as embarcações do rio são obrigadas a ancorar, produzir as suas licenças, e pagar direitos sobre aquelles artigos em que ainda os não tem pago. Logo que ancorámos veio hum soldado abaixo á praia, e indagou donde vinhamos, fazendo-nos varias outras perguntas, hindo depois com nosco ao Commandante, e levando o arraes a sua licença, com huma relação da carga que levava. Recebeo-nos o Commandante civilmente, e depois de ler o nosso passaporte, disse-nos que teria muito gosto em nos fornecer do que precisassemos, e houvesse em Villa Nova. Pedimos-lhe que nos comprasse alguma farinha e plantas de que hiamos faltos, e como vissemos que o exame dos papeis do arraes teria alguma demora, fômos ver a povoação, e procurar o padre, de quem o Commandante fez muitos elogios. Era o padre ainda môço, e muito agradavel nas suas maneiras, dizen-

do-nos ser filho do Maranhão, e que residia havia anno e meio em Villa Nova. Fallando-nos dos Indios, disse-nos que eraõ socegados, ainda que não civilizados, e que se o fossem, o paiz era susceptivel de produzir tudo o que quizessem; em quanto na estação sêca o rio lhes fornecia emprego sufficiente apanhando e secando o peixe que ali he então muito abundante.

A casa do padre era pequena, mas aceeda e com boa apparencia; no quarto em que entrámos havia huma caixa com livros, alguns dos quaes eraõ em Francez e Hespanhol, nias quasi todos tratando de objectos de religião. Deo-nos elle a beber algum guaraná misturado com limonada, dizendo-nos que o guaraná he feito das bagas de huma planta que nasce em varias partes do Brasil, mas o modo de o preparar he só conhecido dos Indios de Villa Nova, e d'huma povoação que dista oito dias de jornada pelo rio Maues acima. He muito estimado por todo o Brasil, mas particularmente na provincia do Matto Grosso, donde o vem comprar a Maues.

Despedindo-nos do padre, voltámos ao Commandante, mas achámos que o arraes ainda não tinha concluido a sua entrada, por lhe faltar o manifesto da carga, e como elle não sabia escrever, e o manifesto não podia ser feito pela letra do Commandante, pedio elle a Mr. Hinde que lho copiasse, e assim se arranjou tudo. Quando o Commandante nos mandou a farinha e plantas, disse-nos que eraõ producto da sua chacra, e que por consequencia não aceitava pagamento algum, sentindo só não ter ali mais para nos offerecer, mas se quizessemos hir á sua chacra, que era hum pouco mais abaixo no lado opposto, eramos bem vindos ao que ali houvesse.

Villa Nova, vista do rio, tinha a apparencia d'huma povoação grande e bem edificada; mas quando desembarcámos achámos que consistia d'huma correnteza de casas e ranchos, no comprimento de meia milha, fazendo frente, e na distancia de cincoenta a cem jardas da margem do rio, que era ali ingreme, e a praia em baixo tinha muito cascalho. A Igreja, que não era ornada, estava situada entre as casas e a margem

do rio, tendo o quartel da tropa por detraz, aonde existiaõ de vinte a trinta soldados, e duas peças de ferro do calibre de nove em cada extremidade. Perto da Igreja estava algum gado pastando : na enseada, alem da nossa embarcação, esta-  
vão tres mais ancoradas. Constou-nos que Villa Nova tinha sido edificada havia trinta annos por hum capitaõ, e o velho padre, que vimos na povoação Mura, chegando ali logo depois os Indios augmentáraõ em numero, e a povoação foi regularmente estabelecida.

Perto de legoa e meia abaixo de Villa Nova, e na mesma margem do rio, ha varios edificios, a que chamaõ a Commandancia, feitos por ordem do Governo, e que servem como hum especie de pôsto na fronteira entre as Comarcas do Para, e do Rio Negro. Quando o Commandante não está em Villa Nova, reside entaõ na Commandancia, e as embarçaçoens são obrigadas a ali hir registrar os seus papeis, &c<sup>a</sup>. Disséraõ-nos que pouco mais abaixo da Commandancia ha hum monte, em cujo cume se erigio hum cruz como marca dos limites das duas Comarcas, mas não o vimos.

O Arraes julgou que a offerta do Commandante para obter-mos mais plantas na sua chacra lhe fornecia occasiaõ de se prover com abundancia, e não perdeu tempo em se fazer de vêla, a fim de ali chegar antes de noite. O seu plano era obter tudo ou qualquer cousa, aonde e por qualquer forma que podesse ; não escrupulizando muito nos meios que para isso empregasse, visitando frequentemente aquellas chacras norio que estavaõ sem gente nellas. Chegámos perto da chacra do Commandante ao sol pôsto, e desembarcámos na Montaria. Do que observámos na casa parecia ella calculada para a residencia casual da familia do Commandante, e o terreno immediatamente ao redor estava arranjado com muito gosto com flôres, &c<sup>a</sup>. : tinha hum caes, com degrãos para a praia, e quando desembarcámos, encontrámos hum prêto velho, coxo, e cêgo d'hum olho, o qual tendo-nos visto aproximar, sahio de casa acompanhado de muitos caens a saber o que nós queriamos, e impedir tanto quanto podesse algum acto improprio



da nossa parte. O arraes, como o mais interessado, e sempre prompto a assumir authoridade quando via que nenhuma opposição era esperada, fallou ao negro n'hum tòm altivo, dizendo-lhe que o Commandante o authorisára a supprir-se de plantas, &c<sup>a</sup>., mas o prêto, naõ só deo provas de que naõ acreditava o que o arraes lhe dizia, mas que estava determinado a resistir qualquer transgressão delle, e recostando-se sobre as suas molêtas disse ao arraes que naõ tinha plantas para lhe dar, por as ter mandado todas naquelle dia por huma canõa ao Commandante. O arraes hum pouco admirado, sentindo a seu custo que se naõ havia plantas naõ faltavaõ mosquitos, perguntou ao prêto mais civilmente, ao mesmo tempo que os enchotava das pernas, se elles ali eraõ abundantes? Sim senhor, respondeo o prêto, carapana, motuca, e pium, tres das peores qualidades de insectos. O arraes naõ quíz ouvir mais e fômos-nos embora, eu e Mr. Hinde assaz divertidos com a presença de espirito do bom prêto, a quem fizêmos presente d'alguns vintens, que elle nos agradeceo, observando, “que nós sim eramos seus compatriotas.”

Pouco depois de embarcár-mos, o piloto persuadio o arraes que vinha vindo hum temporal, e ancorámos perto da praia, aonde achámos que a descripção que o prêto deo dos mosquitos era assaz veridica. O temporal naõ sobreveio, apenas refrescando o vento alguma cousa, naõ sendo esta a primeira vez que o piloto se enganou. O rio correo de Villa Nova E.N.E. por tres ou quatro legoas, e depois N.E. até segunda feira á tarde. Alguns dos canaes por que passámos entre a margem direita e as ilhas, eraõ estreitos, mas outros tinhaõ legoa e meia em largura, e naõ julgo que vissemos em occasião alguma ambas as margens do rio ao mesmo tempo.

Na segunda feira á tarde arribámos a huma pequena enseada, sobre a qual havia huma chacra, com huma capella anexa, sendo a situação muito agradável, e a vista muito picturesca. O dono da chacra chamava-se Manoel Pedro, era velho, com cabellos brancos mas robusto, e com hum braço só, e ali tinha vivido por trinta annos. Mr. Hinde e eu desembar-

cámos para ver se podíamos comprar algumas galinhas, e encontrámos ao desembarque o dono da chacra acompanhado de seu filho, hum rapaz alto e bem parecido, e de hum outro branco. Receberão-nos elles civilmente, mas fizêraõ-nos innumeraveis perguntas conduzindo-nos para hum telheiro quadrado, situado no cume d'huma ponta de terra que forma a enseada, e cercado por huma grade de páo quatro pés de alto. No lado de dentro da grade haviaõ assentos, e no centro estava huma mesa com quatro jarros de agoa muito bem feitos. Pela parte de fóra haviaõ varias arvores que davaõ sombra sufficiente, sem impedirem a vista, que era linda. Pediraõ-nos que nos assentassemos, e tendo-lhes dito que desejavamos comprar algumas galinhas, continuáraõ a fazer-nos novas perguntas, não podendo ou não querendo persuadir-se que eramos Inglezes, e quando por fim os convencêmos disso, e que vinhamos do Peru, exclamou o velho, “lembro-me bem do tempo que seria considerado como hum milagre ver hum Inglez no Para; agora ha ali varios negociantes Inglezes, e eis hum vindo do Peru.” Quem tal diria!

Indagou elle ao depois de varias pessoas que tinhamos visto na nossa viagem, custando a capacitar-se que vinhamos do mar no outro lado do Peru. O Commandante de Egas tinha sido seu camarada, e conhecia o Coronel Zany, que ali esperava brevemente. Para evitar-mos mais perguntas, e sermos obrigados a narrar mais das nossas aventuras quer quizessemos, ou não, propósêmos hir vêr a sua chacra em quanto nos apanhavaõ as galinhas, e a equipagem da embarcação acendia o fogo para cosinhar a sua comida; o velho consentio dizendo-nos que tinha de tudo hum pouco, e levou-nos primeiramente a vêr huma fabrica de louça ordinaria, em que tinha hum fôrno com dois fogaens e em que cosiaõ quatro centos jarros de manteiga de huma vez. Perto do fôrno havia huma bigorna e huma forja, de que se serviaõ ás vezes. N'hum grande telheiro, fechado em baixo, mas aberto na extremidade, haviaõ fórnos para preparar mandioca; neste telheiro vimos a senhora do dono da chacra, pessoa respeitavel na ap-

parencia, e semelliando-se muito ao marido tanto em maneiras como na figura. Estava ella presidindo á parte feminina do estabelecimento, consistindo de varias filhas, e Indias, empregadas em preparar mandioca. A senhora da casa estava assentada n'hum extremidade do telheiro, com duas ou tres peneiras, pelas quaes passava a farinha mais fina, que era muito branca, e de que faziaõ bôlos. As filhas, e as Indias estavaõ juntas perto d'hum grande fôrno, em cima do qual cosiaõ os bôlos. A curiosidade destas Madamas tinha sido naõ pouco excitada com a noticia da nossa chegada, e quando nos viraõ, naõ lhes causámos pouca admiraçaõ. Mesmo a dona da casa suspendeo os seus trabalhos, e desejou saber qual de nós era o Capitaõ, pois que Mr. Hinde tinha anteriormente dito ao donoda chakra que eu era Official de Marinha.

Explicáraõ-nos o processo de coserem a mandioca; differindo do que tinhamos visto na chakra de Dias Guerreiro, naõ parecendo esta especie de mandioca ser venenosa como a outra. Os bôlos feitos da farinha mais fina comiaõ-os com o café, e eraõ estimados. A farinha mais ordinaria era feita em bôlos grandes para distillarem agoa ardente, e a dona da casa concluiu a sua narrativa ordenando ás filhas que nos dessem cada huma dellas hum dos bôlos brancos, e despedimos-nos ao depois. Voltando para o telheiro, aonde nos tinhamos assentado, passámos por varios troncos de arvores ôcos no centro, que destinavaõ para fundos de galeotas. Informou-nos o dono da chakra, que vivia com elle hum padre, e apontou para o quarto aonde elle dormia, e hindo de vagar á porta, voltou, dizendo-nos que o padre estava resando; disse-lhe com tudo em voz alta que estavaõ ali dois Inglezes vindos do Peru e que hiaõ para o Para! O padre respondeo que já vinha, e hindo nós para o telheiro tomar algum café que nos offereceraõ, appareceo d'ahi a pouco tempo o padre, que era idoso, com cabellos brancos, parecendo-se em figura com o dono da casa, mas com as maneiras placidas de hum homem que tinha visto o mundo, e naõ taõ jovial como o dono da chakra; cortejou-nos elle civilmente, e examinou-nos miuda-

mente antes de entrar em muita conversação. O dono da casa não tardou porem a informar-nos que o padre tinha viajado muito, narrando em voz alta, e com muitos gestos, a lista dos paizes que o padre tinha visitado, entre elles Inglaterra, França, e India. Soubémos ao depois que o padre tinha estado em Cowes em 1796, e ainda que não tinha estado em outra parte de Inglaterra, expressou grande admiração pelas lindas vistas na Ilha do Wight. Perguntando-lhe se vira muitas embarcações de guerra em Spithead quando ali esteve, disse-nos elle que muitas. Tinha elle então acabado de nos mirar, e tomando duas ou tres pitadas de tabaco, principiou a fazer-nos varias perguntas respeito á nossa jornada, tomando apparentemente muito interesse no pouco que lhe dissemos, particularmente depois de Mr. Hinde lhe mencionar que os Indios nos tinhão desertado, exclamou elle, “Quão vantajoso não seria ter botes de vapor em tal rio !”

Depois de ter-mos conversado alguma cousa sobre a India, aonde o padre tinha estado alguns annos antes, e de que lhe dei noticias mais recentes, tendo-nos mandado para bordo as galinhas que comprámos, fômos para o lugar do embarque acompanhados pelo padre, dono da chacra, e seu filho. Antes de chegar-mos a esta chacra, o arraes tinha mencionado que o dono era hum amigo particular de seu sogro, e taõbem seu; julgámos por tanto que se estimariaõ muito vêr hum ao outro, e ficámos por isso admirados de o não vêr desembarcar, e igualmente do dono da chacra quando vio o arraes não se dar por conhecido d'elle. O padre tinha-se já despedido de nós, e hido para o seu quarto, e o dono da chacra despedindo-se taõbem levantámos ancora e fômos-nos embora, notando que o rio estava muito cheio d'agoa, tendo esta subido ao nivel das margens.

Deixando a chacra, dirigio-se o rio para o N.N.E. por perto de huma legoa, ao depois para o N.E. q E., tendo legoa e meia de largo o canal por onde hiamos. Não se via a margem esquerda, mas só montes distantes naquella parte do rio, e os quaes pareciaõ muito mais elevados do que os que tinhamos passado nas resaçãs no sabado á tarde.



Vimos aqui algumas grandes plantaçoens de cacáo, não somente na margem direita, mas taõbem nas ilhas. Mais acima no rio, as ilhas não eraõ cultivadas, mas julgo que produziriaõ algodaõ se o plantassem, e constou-nos que n'hum ilha no Peru cultivavaõ este artigo.

A's oito horas da tarde passámos por outra chacra com hum Capella, e depois de hir-mos de encontro a huma embarcação que estava fundeada, e sustido algum damno, ancorámos n'hum estreito entre a margem direita e huma ilha, em consequencia d'hum ventania forte. Chovendo muito, e trovejando ao mesmo tempo, pôz-se hum tóllo por cima da camara e do poraõ, e os Indios, que tinhaõ sido obrigados a ceder o seu lugar á proa, para ali se estivar a carga, viéraõ todos abrigar-se debaixo do tóllo. O calôr era excessivo, e o cheiro dos Indios insupportavel, alem do que os mosquitos atormentavaõ-nos, não podendo nós dormir não só em consequencia destes inconvenientes, mas taõbem da muita bulha que o arraes fazia gritando ao rapaz que servia de cosinheiro para que lhe enxotasse os mosquitos. Ao amanhecer do seguinte dia abrandou o tempo e procedemos, continuando nós na direcção de N.E. q E.

Pouco depois do meio dia, (terça feira) passámos pela grande povoação de Obidos, situada n'hum elevação na margem esquerda, que he ingreme para a parte do rio, mas não tanto para os lados. Não fundeámos, e algumas das casas não se viaõ, mas as que vimos pareciaõ bem edificadas, e a Igreja era grande, constando-nos que ali residiaõ hum negociante Inglez e outro Americano.

Em Obidos o curso do rio volta do N.E. q E. para S.E. q E. e a largura do estreito será perto de meia legoa, dizendo-se que contem toda a corrente do Amazonas.

Legoa e meia abaixo de Obidos, sobreveio-nos hum temporal, e ancorámos defronte d'hum chacra ou engenho, pertencente a hum sogeito já idoso, o qual, no tempo da Constituição, tinha sido nomeado hum dos Deputados da provincia nas Côrtes em Lisboa. Mr. Hinde e eu desembarcámos até

que o vento abrandasse, e fômos á casa que ali havia, em frente da qual era tanto o lôdo, que tinha sido necessario pôr taboas para se poder andar sobre ellas. O dito sogeito recebeu-nos com agrado, e nos fallou muito do estado politico da Europa, de que elle não parecia ter a melhor informação. Offereceo-nos café, e pedio-nos que informassemos os negociantes do Para, que em consequencia das continuas e grandes chuvas, as arvores do cacáo continuavaõ crescendo, e os râmos tirando o sustento que o fruto exigia, a colheita não tinha boas prospectivas, ainda que estas com tudo podiaõ melhorar.

Tendo o vento abrandado, voltámos a bordo, e continuámos a nossa viagem, e em quanto se estava levantando a ancora, observámos o Deputado sentado fóra de casa, cercado pela sua familia, consistindo esta de sua senhora, duas filhas, e hum filho, todos apparentemente indagando a nosso respeito, e olhando de quando em quando para nós. As filhas eraõ galantes, tendo muito boas figuras, e lindos olhos prêtos, merecendo de certo misturar-se n'huma sociedade differente da que provavelmente ali encontrariaõ.

As plantaçoens de cacáo espalhavaõ-se em grande distancia pelas margens do rio, mas não eraõ de huma largura consideravel. As arvores pareciaõ plantadas em fileiras regulares, mas muito perto humas das outras, sendo todas d'huma mesma altura, e a folhagem amarella. Huma grande plantaçaõ pertencia ao proprietario do engenho aonde tinhamos estado, e outra, ainda maior, pertencia ao Imperador.

O rio era aqui mais largo, o que nos impedia de vêr ambas as margens, só sim algumas ilhas e varios estreitos entre ellas. A noite era ventanosa, mas continuámos á véla, e a equipagem tentou caçar humas das vélas, e em que mostráraõ pouca presteza, e o arraes bastante ignorancia e altivez, sentindo nós bastante não termos vindo do Rio Negro no nosso proprio bote, e decidindo-nos a mudar-mos de embarcação em Santarem se ali achassemos outra melhor.

Na quarta feira, 26, fômos na direcção do E.S.E., mas haviaõ varias passagens; tres emparelhadas á tarde, e a por on-

de fômos não parecia a principal. Antes de amanhecer, na quinta feira, 27 de Março, ancorámos defronte da villa de Santarem, situada na margem direita do rio Tapajos, e distante tres legoas d'hum grande embocadura, na qual as agoas do Tapajos e d'outros pequenos rios se unem ás do Amazonas. Logo que amanheceo, Mr. Hinde e eu estavamos vestindo-nos e preparando para hir-mos apresentar os nossos passaportes ás authoridades da villa, quando fômos abordados por hum official d'hum Escuna de guerra que estava ancorada. Pedio-nos o official os nossos passaportes, e lhos mostrámos, dizendo-nos civilmente que era necessario que nós os presentassemos ao Commandante abordo da Escuna, e o araes devia hir taõbem com os seus papeis, em conformidade do que fômos nós immediatamente a bordo da Escuna, e fômos recebidos pelo Commandante, que tinha a patente de Tenente na marinha Brasileira. Leo elle o passaporte, e perguntou se eu era official da marinha Britannica, e se eu tinha a patente; respondi-lhe que sim, mas que não tinha a patente com migo. Assignou elle o passaporte, e disse-me que era necessario mostrá-lo ao Commandante militar; mandou elle apromptar hum dos botes, e ordenou a hum soldado que fosse com nosco á casa do Commandante; e não estando este ainda a pé, mandáraõ-nos assentar n'hum quarto em que estava hum individuo, que parecia caixeiro, escrevendo, e o Commandante, apparecêdo logo depois, leo o passaporte, e entregou-mo outra vez cortejando-me, sem fazer observação alguma. Indagámos se elle sabia d'alguma embarcação que hia para o Para, e elle nos disse que duas tinhaõ sahido no dia antecedente, e que não julgava haveria outra proxima a partir. Perguntámos-lhe se residiaõ em Santarem alguns Inglezes, pois assim nos tinha constado; e elle nos informou que havia ali hum sogeito Inglez, que hum negociante tinha deixado encarregado da sua casa, e offereceo mandar hum soldado mostrar-nos aonde elle residia, o que aceitámos, agradecendo-lhe a sua attenção, e nos despedimos. O soldado conduzio-nos a hum casa, aonde encontrámos Mr. Jeffries, com outro Inglez,

manejaudo os negocios de Mr. Gay, hum negociante Inglez no Para; e como estes fossem os nossos primeiros compatriotas que tinhamos visto desde que deixámos as costas do Pacifico, fizemos-lhes varias perguntas, taes como que negociantes Inglezes encontrariamos no Para, qual era a probabilidade de encontrar-mos navios para Inglaterra, que tempo gastariamos pelo rio abaixo, e se seriamos menos perseguidos pelos mosquitos.

Mr. Jeffries foi com nosco mostrar-nos a villa, e a pedido seu procurámos hum Coronel de Milicias, o qual, nos disse elle, tinha prestado civilidades aos Inglezes. Demorámos-nos em casa do Coronel poucos minutos, e vendo que não podiamos obter outra embarcação, e suppondo que o arraes que- reria hir-se embora fômos para o caes para embarcar-mos. Mr. Jeffries acompanhou-nos, e em quanto estavamos esperando pela embarcação, disse-nos elle, que hum Capitaõ Hislop, que antigamente commandou hum navio mercante, e estava então estabelecido em Obidos como negociante, tinha sabido que eramos esperados, mas julgo ser engano, pois que ao depois soubémos que se esperavaõ huns viajantes Allemaens que vinhaõ pelo rio Tapajos abaixo. Chegou a embarcação e fômos para bordo; tendo Mr. Jeffries hido taõbem para vêr o arraes relativamente á carga, mas não se podendo ajustar com elle voltou para terra, e Mr. Hinde e eu commecámos a fazer o nosso almoço de cacáo, e algum paõ que tinhamos comprado. Levantámos ancora, e tinhamos principiado a hir com a corrente pelo rio abaixo, quando nos fizeraõ signal da Escuna para que fossemos á falla, e que levassemos outra vez a bordo os nossos passaportes. Hum tal annuncio foi pouco satisfactorio, e o calor sendo muito, e o lugar em que estavamos muito apertado, tinha eu tirado fóra a minha casaca para almoçar; vesti-me porem outra vez, e preparando-me para hir a bordo da Escuna, disse o arraes que isto era só huma formalidade, e que elle podia levar com sigo os nossos passaportes sem ter-mos o trabalho de la hir. Mr. Hinde foi de opiniaõ que era melhor mandar os passaportes



pelo arraes, e assim fizémos, continuando nós com o nosso almoço. Depois que acabámos de almoçar, observámos o arraes hir da Escuna á casa do Commandante militar, e voltar outra vez á Escuna; e vindo elle ao depois para bordo, perguntámos-lhe se havia alguma novidade, ao que elle nos replicou que era necessario que o passaporte e papeis fossem assignados pelo Commandante militar, assim como pelo Commandante da Escuna, e que elle tinha hido obter a assignatura do Commandante, entregando-nos o passaporte devidamente assignado por ambos, e levantando novamente a ancora proseguimos na nossa viagem.

Tenho narrado com particularidade o que nos occorreo neste epoca em Santarem, por ter de relatar agora hum acontecimento, do qual ainda hoje me recordo com dissabor, e que me foi mais sensivel do que todas as fadigas e privaçoens que tinha soffrido. Deligenciarei não ser fastidioso na narração que tenho a fazer, tanto para poupar a paciencia do leitor como a minha, resumindo-se o caso a que, depois de sahir-mos de Santarem, o Commandante militar, tendo determinado na sua alta sabedoria, que “a paz e segurança” do districto de baixo do seu commando, (e que elle tomou todo o trabalho em convencer-nos comprehendia todo o terreno desde o Rio Negro até ao Para—espaço quasi igual em dimensoens á Graã Bretanha) dependiaõ de Mr. Hinde e eu ser-mos prezos, e levados novamente á sua presença, planou hum expedição e mandou hum official com tropa em nosso seguimento, que nos encontrou durante a noite, e com o devido zelo nos fez prisioneiros quando estavamos descançados a dormir. Se se julgar que os motivos que aqui declaro, a saber “a paz e segurança” do seu districto, eraõ demasiadamente absurdos para elle tomar os passos que adoptou, só posso acrescentar, que elles foraõ os que o Commandante repetidamente declarou elle mesmo. Pelo que me diz respeito, devo confessar, que ainda ignoro a que attribuir hum tal procedimento, e se este originou d’hum estúpida ignorancia, ou do rediculo desejo de mostrar a sua authoridade, sendo provavel que ambos

estes motivos cooperassem. De facto, eu não julgo que o Commandante militar sabia exactamente elle mesmo o que fazia, ainda que fez uso do motivo já mencionado como o melhor que podia allegar, particularmente quando descobrio que tinha commettido huma affronta indesculpavel, cujas consequencias lhe podiaõ custar caras. He provavel com tudo, que alguns boatos falsos, espalhados pelo arraes, podessem contribuir para as medidas que elle adoptou; procederei por-rem com a minha narrativa e deixarei ao leitor o formar a sua propria opiniaõ.

Durante a manhaã empregámos-nos em tornar a pôr nos seus lugares varios objectos que nos tinhaõ sido precisos em Santarem, e em lêr hum livro que Mr. Jeffries nos tinha emprestado, e que ficámos de entregar a Mr. Gay no Para, e o qual (por serem escassos os livros em Santarem e não poder-mos obter outro) quiz o acaso que fosse a Historia dos Piratas. Se o Commandante militar tivesse sabido que nós possuamos hum tal livro, quando elle formou a sua accusação contra nós na conta que deo ao Presidente no Para, he muito provavel que elle nos accusa-se de ser-mos piratas, visto que huma tal accusação seria tão veridica como as outras que fez. Com tudo, nada particular occorreo até á noite, quando o arraes, que nos tinha ouvido indagar se podiamos obter outra embarcação em preferencia á delle, considerando o não a ter-mos encontrado huma especie de triumpho para elle, realçou o seu máo comportamento, mandando o cosinheiro Indio, cujos pés estavaõ molhados, e cobertos com ferrugem da chaminé e cinsas, passear na camara sobre as nossas câmas, e sem ali ter que fazer. Como o mandássemos sahír dali para fóra, servio-se o arraes de expressoens, improprias de mais para as repetir aqui, pondo-me na necessidade de o fazer abster de as continuar, cujos effeitos teriaõ permanecido se a mudança de circumstancias que logo ao depois occorreraõ não tivesse animado a sua má conducta.

Entre as nove e as dez horas eu e Mr. Hinde fomos-nos deitar tencionando, a ser possivel, ficar-mos socegados até ao

amanhecer, mas das duas para as tres horas da manhã Mr. Hinde foi acordado por huma bulha na porta do seu camarote que de repente se abriu. Ouvio elle quando acordou perguntar hum homem ao arraes o nome da embarcação, e olhando para cima, vio que eramos abordados por hum official e varios soldados armados com espadas e huma ou mais pistolas.

Mr. Hinde não me acordou logo, nem eu soube o que se passava, até que a continuada bulha despertando-me, abri os olhos, e achei huma lanterna com a luz reflectindo-me sobre a cara, e huma duzia de espadas e pistolas apontadas contra mim e Mr. Hinde, estando nós ambos inteiramente despídos. Perguntando qual era o motivo desta commoção, disse-me Mr. Hinde que estavamos prisioneiros, e o que effectivamente aconteceu. O official pedio-me a minha espada, e neguei-lha, mas ao depois vim achá-la no seu poder. Nestas circumstancias havia só dois meios a seguir, que eraõ resistir ou entregar-nos. Se resistissemos a probabilidade era que os outros sendo em grande numero teriamos de succumbir, alem do que presentava-se-nos a difficuldade de como, em taes circumstancias, chegar ao Para, donde estavamos distantes perto de seis centas milhas, e sobre tudo não estavamos authorisados a commetter hostilidades contra as authoridades de hum Governo alliado do nosso, ainda que era bem evidente que elles eraõ os aggressores. Neste momento estava o official em pé com huma pistola apontada contra mim, e com hum dêdo na boca que significava bem claramente que se eu fallasse elle disparava o tiro. Argumentos taes eraõ conclusivos para não offerecer resistencia, e por tanto nenhuma fizêmos. Tiráraõ-me a espada, não a tendo eu entregue; e pedio-se-me a minha patente, mas não tentáraõ entaõ detê-la. Duas sentinellas com os sabres desembainhados foraõ póstas á porta da camara, e não se nos concedeo licença de sahir-mos dali, sem que o official o permittisse, e eramos entaõ acompanhados de huma sentinella armada. Neste intervallo tinhaõ feito navegar a embarcação outra vez para Santarem, para ali sermos levados perante o Commandante militar. A conversação

que se seguio entre o official, o arraes, e os soldados era perfeitamente absurda, e se não fosse a consideração de que estávamos prisioneiros, era para causar riso. O official relatou os particulares da nossa prisão por ordem do Commandante militar, o qual tinha declarado que a paz e segurança do seu districto dependia de ser-mos aprisionados, e que o tinha escolhido para esta diligencia, em recompensa do que elle esperava ser promovido.

O arraes, não se julgava destituido de bravura, e só lhe faltava occasioens de a pôr em practica. Quando algum dos soldados lhe emprestava a espada, brandia-a elle com muita ferocidade, e bom foi para nós que os soldados estavaõ de sentinella, alias este sogeito teria de certo feito uso della, se podesse, contra mim e Mr. Hinde, pois a inclinação para isso não lhe faltava, e assim o tinha dito varias vezes. Como os soldados, com tudo, nem sempre lhe emprestavaõ as espadas, contentava-se elle entaõ em narrar-lhes a sua vida. Tinha-se elle casado com hum mestica, por que assim conveio aos seus interesses; as mulheres em Casara superintendiaõ todos os trabalhos; hiaõ ás chacras, e attendiaõ ao que era necessario, em quanto os maridos fumavaõ e dormiaõ á sua vontade nas rêdes. Os pobres Indios, depois de nós, eraõ os que soffriaõ mais. O arraes, que até entaõ tinha mêdo de os maltratar, tanto por que elle não entendia da navegação, como por que receava que elles se fossem embora, agora fazia-os trabalhar o mais possivel.

Ficámos encarcerados na camara, da maneira que já mencionei, toda a sexta feira, e a seguinte noite, e no sabado pela manhaã vendo que hiriamos mais depressa no bote em que os soldados viêraõ do que no nosso, pedimos ao official, que como nos tinha prendido por ordem do Commandante militar de Santarem, desejavamos toda a brevidade em saber que motivo elle tinha para proceder contra nós. O official, depois d'algumas objecções, annuo ao nosso pedido, e chegámos pela segunda vez a Santarem no sabado ás duas horas da tarde. Saltando fóra do bote, perto da casa do Commandante,



e do quartel, offereceo-me o official a minha espada; mas eu fiz saber-lhe que se elle ignorava a importancia de tirar huma espada a hum official Britannico, era do meu dever fazer-lha conhecer, e que exigia huma satisfação do Commandante militar antes de a tornar a receber.

Quando entrámos na casa do Commandante, encontrámo-lo no mesmo quarto aonde o vimos pela primeira vez, e immediatamente lhe perguntei se era por ordens delle que tinhamos sido feitos prisioneiros, e se assim era, que motivos tinha elle para hum tal procedimento? Não posso dizer se procedeo do Commandante ter mudado de opiniaõ no intervallo que decorreo entre a expedição das suas ordens e a execução dellas, ou se quando lhe tornámos a apparecer se convenceo que eramos as pessoas que representavamos ser, mas elle respondeu ás minhas perguntas, n'hum tòm bem ridiculo, que “elle ignorava quem nós eramos!” Respondi-lhe que me admirava muito de semelhante reposta, quando lhe tinhamos apresentado hum passaporte do Rio Negro, em que se declarava que eramos ambos subditos Inglezes, e que eu era official da marinha Britannica. “Não vale nada,” foi a sua reposta; o que era mais de notar, visto que elle mesmo tinha rubricado o passaporte; exigimos por tanto huma investigação immediata, e pedimos que os Inglezes que vimos em casa de Mr. Gay fossem chamados como interpretes e testemunhas. Refusou o Commandante a investigação até ás cinco horas, e ordenou que nos levassem para bordo da Escuna até aquelle tempo, quando deviamos ser trazidos para terra pelo Commandante da Escuna. Quando hiamos para bordo, vimos Mr. Jeffries na praia, e pedi-lhe que nos seguisse a bordo, por precisar fallar-lhe, mas quando elle abordou a Escuna, o Commandante disse-lhe e a nós, que não podia permittir communicação alguma sem licença especial do Commandante militar, e por isso não nos concedeo fallar a Mr. Jeffries, até que este foi a terra, e voltou com a licença do Commandante. Quando o admittiraõ abordo, contou-nos elle os boatos que se tinham espalhado a nosso respeito, e os quaes eraõ taõ absurdos

como falsos. Accusáraõ-me de ter tirado o desenho de hum Forte antigo que estava n'hum monte, a pouca distancia da cidade, e que foi construido, segundo penso, pelos primeiros Portuguezes que ali se fortificáraõ, contra os Indios, estando entaõ todo arruinado, e sem huma só peça montada, e julgo quasi desnecessario asseverar que nunca estive perto de tal local.

Disséraõ taõbẽm, que nós não tinhamos embarcado na cidade, mas sim n'hum pequena bahia mais abaixo; igualmente que não eramos Inglezes, nem vinhamos do Peru, e outras que taes invençoens. Pedi eu entaõ a Mr. Jeffries que me fizesse o obsequio de se achar em casa do Commandante ás cinco horas, ao que elle annuo.

A Escuna de guerra chamava-se Dona Maria da Gloria, e era boa embarcação, mas mal equipada, e as accomodaçoens para o Commandante eraõ taõ fóra de proporção, que a clara-boia da camara occupava quasi toda a tólda da embarcação, e tinha huma peça grande de rodizio entre os dois mastros. Logo que nos leváraõ para bordo, fez-se signal para se limparem as armas, ignoro porem se taes ordens foraõ dadas para nos aterrarem, ou para me fazerem conceber huma boa idea da disciplina da tripulação; fosse qual fosse o motivo, fiquei muito obrigado ao Commandante por me facilitar a occasião de vêr as suas manobras, o que sempre attrahe a curiosidade de hum official de marinha, e principalmente a de hum como eu que havia mezes não tinha visto operação alguma taõ civilisada como o arranjo de huma embarcação de guerra. Não faltavaõ taõ pouco á Escuna objectos que merecessem admiração; o mesmo acto de limpar as armas, cada homem limpando a sua, era louvavel, ainda que julgo podiaõ para isso escolher huma hora mais propria, que a de entre as duas e tres da tarde. Os botes e a maruja eraõ aceados, e o convéz não estava sujo. Haviaõ com tudo algumas faltas a notar; começando com o casco da embarcação, a clara-boia da camara era muito grande, e devia ser alterada; o cordame não estava bem collocado, e não se observava aquella limpeza e regu-

laridade no convéz e entre a tripulação que podia haver. Bagatellas, que na marinha Inglesa não mereceriaõ attençaõ, tâes como causar descommodo a todas as pequenas embarcaçoens do rio, como fizeraõ á nossa na primeira vez que ali fômos, chegando a ponto de obrigarem os infelizes canoeiros a arrearem as suas vélas quando passavaõ pela Escuna, eraõ objectos em que se occupavaõ mais, deixando muitas vezes de fazer caso de insultos e gestos offensivos da parte da equipagem, que donotavaõ falta de disciplina e de subordinação. O Commandante parecia activô, ainda que nos disse que tinha sido duas vezes tomado por piratas, mas como eu me achava pouco mais ou menos na mesma situação nada posso dizer a este respeito. Estas e outras observaçoens occupáraõ-me a imaginação, e divertiraõ-me durante o tempo que Mr. Jeffries se ausentou a obtêr a licença do Commandante militar. O Commandante da Escuna convidou-nos muito civilmente a jantar com elle, fazendo-nos apologia por não ter melhor comida a offerecer-nos. Era custoso porem formar huma idea do proceder destes senhores. Seria quasi impossivel ser-mos mais bem tratados do que fômos pelo Commandante da Escuna; a pesar do que em outras occasioens, e sem motivo algum, experimentavamos differente conducta, e na tarde do seguinte dia este mesmo official pôz todos os impedimentos para que não podessemos hir para o Para, n'huma das embarcaçoens da costa.

Quando chegou a hora de hir-mos para terra, disse-me o Commandante da Escuna, que elle não podia deixar-me abrir os meus bahus, dos quaes precisava tirar a minha patente, e alguns outros papeis, para levar para terra, sem elle se achar presente, e o que fiz na presença delle na sua camara. Offereceo-me elle entãõ a minha espada, mas não a aceitei, repetindo-lhe o mesmo que tinha dito ao official que ma tirou.

Quando chegámos á casa do Commandante militar, vimos ali reunidas quasi todas as authoridades principaes do districto, com varias outras pessoas, que foraõ mandadas embo-  
ra quando nós entrámos, e as quaes, segundo nos constou ao

depois, deviaõ authenticar as calumnias que Mr. Jeffries nos mencionou, mas cuja evidencia nunca tentáraõ produzir na nossa presença. Fizéraõ-nos assentar, e depois de esperarmos algum tempo por hum Coronel de Engenharia, o qual, diziaõ, procedia pelo rio acima a examinar o estado das povoaçoens, e devia ser hum dos membros da Côrte, fez o Commandante militar huma falla á Côrte, que consistia d'elle, dois Coroneis, hum Tenente Coronel, o Commandante da Escuna, o Juiz, e ao depois o Capitaõ mor, e o qual nos disséraõ commandava as tropas de linha. Os Coroneis, com a excepção do de engenharia, eraõ officiaes de milicias. O Commandante militar, dirigindo-se á Côrte disse que os tinha convocado para examinar os nossos papeis; que na nossa chegada a Santarem nós tínhamos dito ao Commandante da Escuna que vínhamos do Peru, mas que elle tinha sabido do arraes da embarcação que vínhamos de Chili ou Mexico (palavra que articulou com alguma difficuldade) ou d'hum outro lugar de que elle se não recordava! Hum dos Coroneis observou entãõ, que julgava que o Commandante militar queria dizer da outra costa! Sim, respondeo elle, da outra costa! Continuou elle a expor que tinha despachado huma lancha com tropa, na tarde depois de nos hir-mos embora, para nos fazer voltar. Quando me troucéraõ a minha espada e ma offerecéraõ, disse eu ao Commandante que exigia primeiro huma explicação, o que o irritou, atirando com a espada para cima da mesa. Insistindo eu de novo em receber huma explanação, bati eu com o pé direito hum pouco forte sobre o sobrado, e o Commandante pedio n'huma voz alta " Patente, Patente," em consequencia do que entreguei-lhe a minha patente, e as cartas que tinha recebido dos Consules em Lima, e de Sir John Gordon Sinclair.

Logo que o Commandante nos vio de volta em Santarem, ficou elle evidentemente confuso, mas quando se vio cercado dos membros da Côrte, cujo poder e esplendidos uniformes augmentáraõ a sua coragem, assumio elle de novo toda a sua authoridade; como visse porem que as suas accusaçoens não



tinhaõ fundamento algum, principiou a desculpar-se e a fazer-nos varias escusas, certificando-me que a espada naõ me tinha sido tirada por sua ordem, e que nos naõ tinha mandado debaixo de prisaõ para a Escuna, mas só sim que fossemos tomar hum passeio até ás cinco horas.

Despresiveis quanto eraõ estas desculpas (e a ordem para ser-mos levados para bordo da Escuna foi dada na minha presença, e cujo Commandante estava ali para o contradizer) recebi eu a minha espada, e disse á Côte, que eu consideraria como dever meu, e como official da marinha de Sua Magestade Britannica, naõ somente representar ao Presidente do Para o que tinha acontecido, e exigir do Consul Inglez ali que o fizesse taõbem, mas que daria parte ao meu Governo logo que voltasse para Inglaterra. Este meu ameaço naõ agradou muito ao Commandante militar, dizendo elle que a Côte desejava examinar os meus papeis, e ao que repliquei que a Côte podia tirar copias de todos se quizesse, mas que os originaes deviaõ-me ser voltados. Certificáraõ-nos que seriaõ voltados, e disséraõ-nos que se fossemos para a casa de Mr. Gay, nos mandariaõ chamar logo que os papeis fossem examinados. Fomos por tanto para casa de Mr. Gay, e ficámos á espera de ser-mos chamados.

Será bom dar huma explicação d'alguns dos termos de que o Commandante militar se servio nas observaçoens que dirigio á Côte. Tem sido costume nesta parte do Brasil, quando fallaõ das antigas colomnias Hespanholas ò chama-las "Hespanha." Mas como elle tivesse ouvido fallar ás vezes dos Governos de Chili, Mexico, e Columbia, muitas pessoas, e entre ellas o Commandante, ignoravaõ que paizes estes eraõ e aonde estavaõ situados. Nós tinhamos declarado que vi-nhamos do Peru; elles entendêraõ que era Hespanha; correio porem a noticia que tinhamos vindo de Chili, ou Mexico, ou para me servir da expressaõ do Commandante "d'algum outro lugar que elle ignorava" tendo-se concordado com tudo que viémos "da outra costa." A consequencia por tanto, segundo a sua interpretação, foi que naõ eramos as mesmas pes-

soas que representavamos ser, e que “a paz e socego do districto” perigavaõ por nosso respeito.” Taes progressos tinha aqui feito “a marcha do intellecto!”

Fomos procurados de tarde por outro Inglez Mr. Capper que taõbem estava estabelecido em Santarem, tendo-se-lhe feito applicação para traduzir o nossos papeis, e feito muitas perguntas absurdas. O seguinte dia era Domingo de Ramos, e esperámos até depois de Missa, mas como não recebessemos participação alguma fõmos outra vez a casa do Commandante militar exigir os nossos papeis, e pedir hum passaporte que nos levasse até ao Pará, visto que o outro que nos deraõ no Rio Negro foi reputado pelo Commandante “não valer nada.” Seria improprio, se me recordasse, repetir tudo o que se passou nesta entrevista, e eu mesmo já tenho narrado mais particulares do que tencionava; limitar-me-hei por tanto a expôr, que o Commandante militar não somente deixou de cumprir com a sua promessa relativamente aos papeis, e deo addicionaes provas de ignorancia e loucura, mas fez uso de expressoens tão incivis, quanto a sua conducta em toda esta transacção tinha sido impropria de hum official. Em taes occasioens não se pode deixar de sentir despreso e indignação, mas quanto mais a imaginação se occupa de taes sentimentos mais necessario se torna o não expressa-los intemperadamente, nem se lutassemos com palavras com o Commandante teriamos partido algum com elle, e perderiamos o direito a receber-mos huma apologia. Não satisfeito de duvidar dos sêllos do Almirantadô e do Consulado Inglez em Lima, assim como das assignaturas que produzimos, tentou elle mesmo duvidar da realidade das assignaturas das authoridades Brasileiras, dizendo que podiaõ ser forjadas, e que poucos dias antes lhe tinha sido apresentada huma patente forjada por hum individuo que se inculcava official do exercito Brasileiro. Disse-lhe, com tudo, que esperava em pouco tempo fazer-lhe vêr que huma conducta tal como a que elle tinha practicado com nosco não passaria impunemente; e vendo que não havia alternativa, voltámos para casa de Mr. Gay, até receber-mos alguma decisaõ.

Entre as sete e as oito horas da tarde, o Capitão Falcaõ, que era o Capitão môr, veio-nos procurar de parte do Commandante militar, trazendo-nos o identico passaporte que lhe tinhamos apresentado do Rio Negro, assim que chegámos, e que tinha sido rubricado pelo Commandante militar, e pelo Commandante da Escuna, e que ao depois nos disse, “não valia nada,” com o qual, sem alteração alguma, deviamos hir para o Para. Os outros papeis, incluindo minha patente, as cartas dos Consules, e a de Sir John Sinclair, hiaõ ser mandados por hum sargento ao Presidente do Para; prevenindo-nos assim de os mostrar a quaesquer outras authoridades que encontrassemos no decurso da viagem. Disse-nos o Capitão Falcaõ, que como elle era o portador do passaporte, elle se offerecia, se quizessemos, a passar-nos hum attestado declarando que os nossos papeis nos tinhaõ sido detidos e mandados para o Presidente, o que aceitámos, visto que hum tal documento nos podia ser util. Certificou-nos elle que não estava authorisado pelo Commandante militar a dar-nos aquelle attestado, mas que o fazia de seu motu proprio, sendo provavel que elle quizesse eximir-se de tomar parte neste negocio; fosse porem qual fosse a causa, deo-nos o attestado com toda a civilidade, e de certo era hum official em todo o sentido muito superior ao Commandante militar. Quando se despedio, disse-nos, que o nosso bote, que tinha chegado naquella dia, estava prompto a largar immediatamente, e que podiamos embarcar quando quizessemos; não perdêmos por tanto tempo algum em hir-mos para a praia, e ali tivemos de presenciar outras scenas desagradaveis.

Encontrámos na praia o Commandante e varias pessoas pertencentes á Escuna, e entre ellas o arraes da embarcação, mas taõ embriagado que se não podia ter em pé, gritando ao mesmo tempo em voz alta que não nos levava sem hum guarda, por se temer de nós, têm este muito differente do que o que elle assumio quando nos vio prisioneiros, tratando-nos entaõ com tanta brutalidade. Se o receio que elle expressava era real ou fingido, não produzio o effeito desejado. Fomos

nós abordo da Escuna mostrar o nosso passaporte, e pedir o meu bahu, que tinha la ficado ; recusou porem o Commandante entregar-mo, dizendo, que as suas ordens eraõ de mo entregar abordo da minha embarcação, e mandando apromptar hum dos seus botes, foi a terra fallar ao Commandante militar, e ao mesmo tempo partimos nós para a nossa embarcação, mas quando estavamos meia distancia entre ella e a Escuna, disséraõ-nos de bordo desta que não deviamos embarcar. Voltámos logó á casa do Commandante militar, a perguntar-lhe se era por ordem sua que todas estas infamias se practicavaõ, e antes de chegar-mos a terra, passou por nós o Commandante da Escuna, que vinha d'outra parte da praia, e desembarcou a toda a prèssa perto da casa do Commandante. Observámos nós que elle fallou ao official da guarda, em quanto nós indagavamos se o Commandante estava em casa, mas estava auzente, e hindo nós procurá-lo, ou o Capitão mor, em outras casas, disse-nos o official da guarda que tinha ordens para nos não deixar desembarcar, e que deviamos hir para bordo da nossa embarcação. Respondemos-lhe nós que isso era exactamente o que nós queriamos, mas que da Escuna nos tinhaõ dito que não fôsemos para bordo ; o official da guarda mostrou-se admirado, e encollendo os hombros, deixou-nos passar.

Não podêmos encontrar o Capitão mor, e provavelmente auzentou-se de proposito, aborrecido da conducta que se praticava com nosco ; fômos depois a huma casa, aonde estavaõ varias das principaes pessoas da terra, mas não vimos la o Commandante militar. O Commandante da Escuna veio com tudo fóra perguntar-nos o que queriamos, e respondemos-lhe que queriamos saber se podiamos hir para bordo ou não ? pareceo o Commandante confuso, e disse-nos que não tinha deixado ordens para embarassar a nossa hida para bordo ; e effereceo-se a levar-nos elle mesmo, o que aceitámos. No caminho para a praia, passámos por hum ajuntamento de brancos, que nos saudáraõ com “vivas,” e eu fiz o mesmo. Logo que chegámos a bordo pedi eu novamente o meu bahu, mas o



Commandante que até então tinha dito que as suas ordens eram de mo entregar a bordo, recusou-se agora a isso, e foi para terra. Em pouco tempo voltou elle com o Commandante militar, dizendo este ultimo que vinha arranjar tudo, e querendo dar-lhe occasião de cumprir com a sua palavra, pedi-lhe o meu bahu, e por fim entregaraõ-mo. O arraes estava então deitado no convez inteiramente bebado, levantando de quando em quando a cabeça para fazer uso de expressoens brutaes, huma das quaes era dirigida a nós. Tomei eu a liberdade de chamar a attenção do Commandante militar á conducta deste homem, e o Commandante a desapprovou, dizendo que “se elle fosse Brasileiro não se comportaria de tal maneira.”

Tendo o Commandante militar dado algumas ordens ao sargento que levava os nossos papeis, e hindo a largar para terra, offereceo-me elle a sua maõ, mas não lha aceitei, e elle hindo para o outro lado da embarcação disse ao sargento, “que não julgasse que elle tinha mêdo.”

Mr. Jeffries veio com nosco na canõa em que primeiramente tinhamos embarcado na praia, trazendo em sua companhia hum amigo seu Brasileiro: ficáraõ com nosco até á meia noite, quando vendo que não receavamos novos embarassos despediraõ-se, e foraõ-se embora, deixando-nos muito obrigado pela attenção com que nos tratáraõ.

A's duas horas da manhã de segunda feira, 31 de Março, levantámos ancora novamente, e hiamos hindo com a corrente, quando outra vez nos disséraõ da Escuna, que ancorássemos. Obedecemos, mas o sargento pondo a sua farda foi a bordo da Escuna no pequeno bote da embarcação, e voltando logo, levantámos ancora e fomos-nos por fim embora. Felizmente para nós, este sargento, que pertencia ás milicias, e segundo nos constou, era filho do Juiz, era huma das pessoas mais respeitaveis que encontrámos em toda a viagem. Não somente fazia a sua obrigação sem parada alguma, mas nunca nos causou o menor encommodo em todo o caminho para o Pará, antes continha os despropositos do arraes. A idea que

elle era portador dos meus papeis, principalmente da minha patente, não era agradável, mas a culpa não era delle.

Huma das consequencias da conducta do Commandante militar para com nosco foi, que ficámos conhecendo Santarem melhor do que aliaz aconteceria; tentarei por tanto dar alguma descripção da “villa,” ainda que não possa fornecer o desenho do “Forte” como me accusáraõ.

A villa de Santarem, julgo ser tão grande, mas mais bem edificada, que a Barra do Rio Negro. Ha varias ruas, cujas casas se unem, e são de dimensoens quasi iguaes. A em que vivia Mr. Jeffries formava huma de varias, pertencentes ao mesmo individuo, tendo huma communicação a travez, por meio de grandes portas, de forma que abriado-se estas portas, unicas que se fechavaõ, todo hum lado da rua formava hum só casa, ainda que os pateos por detraz eraõ distinctos. As ruas são largas, mas não compridas, e não são calçadas. As casas são cobertas com têlhas, e quasi todas caiadas de branco, ou d'amarello. A Igreja, que está situada perto da praia, he grande, e bem edificada, mas não ornada, tendo duas pequenas tórres quadradas. O quartel e a casa do Commandante militar estão situadas huma de frente da outra, formando as esquinas de huma rua de hum lado, e fazendo frente do outro para a praia. Mencionávaõ-nos huma circumstancia relativa ao quartel, que nos pareceo extraordinaria. Parece que desejando-se ornar este edificio, e não havendo dinheiro para isso, determinou-se que toda a pessoa que fosse achada fóra de sua casa depois de certa hora n'huma certa noite, fosse apprehendida, e ficásse presa até pagar mil reis de multa, e assim se fez, sem prévia noticia, com receio de que o plano adoptado não tivesse bom effeito, se fosse divulgado. Como a somma realisada na primeira noite não correspondesse ao que se esperava, tentou-se o mesmo plano na seguinte noite, mas quasi todos se acauteláraõ, e só poucos foraõ presos. Indagámos se os regulamentos da villa exigiaõ que ninguem se achásse fóra de casa depois da hora em que estas prisoens se fizéraõ, e nos responderaõ que não, mas que se

julgou ser este o melhor meio de obtêr o dinheiro. Causou-nos taõbem naõ pouca admiraçaõ o dizerem-nos, que era costume mendigarem subscripçoens e mantimentos para a Escuna.

Haviaõ cavallos em Santarem, e disséraõ-nos que n'humas planicies distantes hum dia de jornada no interior havia gado. Entre Santarem e o Pará commerceaõ em pequenas escunas e embarçaçoens do rio, algumas das quaes pertencem a Inglezes: faz-se taõbem algum commercio pelo rio Tapajós, e em quanto nós estivémos em Santarem Mr. Capper foi por este rio a cima com algumas canôas.

Poucos acontecimentos occorrêraõ durante o resto da nossa viagem; naõ cançarei por tanto os meus leitores narrando-lhes a desatisfaçaõ que sentimos em quanto estivémos abordo desta miseravel embarçaõ, situados como nos achavamos, mas transportá-los hei, como eu mesmo me teria transportado se podesse, com toda a brevidade ao Pará.

Na margem direita do Amazonas, naõ muito abaixo de Santarem, huma fileira de montes baixos fórma huma especie de meia lua para o sul. Hum pouco mais abaixo, na margem esquerda, encontraõ-se alguns montes mais elevados, e desligalos huns dos outros. He notavel que os cumes destes ultimos montes, quando d'huma certa altura, formaõ huma especie de planicie inclinada, pendendo para o l'este, em quanto as summidades d'aquelles que naõ chegaõ a esta altura saõ escarpadas e aguçadas.

O rio continuou a ter huma grande largura, dirigindo-se para o E.N.E. até quinta feira á tarde, 3 de Abril, quando entrámos n'hum canal estreito, entre a margem direita, e huma ilha taõ comprida, que só no outro dia pela manhã he que sahimos deste estreito; passámos entaõ, segundo penso, pela embocadura do rio Xingu, vindo do sul, e de tarde chegámos a Gurupa, hum dos mais antigos póstos ou estabelecimentos nesta parte do Brasil. Ancorámos n'hum pequena bahia formada por huma ponta de terra ingreme, com huma praia de cascalho em baixo. Hum militar, que parecia ser hum

alferes, veio fóra n'huma canôa examinar os nossos passaportes, e os papeis da embarcação, e ao depois desembarcámos para serem rubricados pelo Commandante. Este official parecia não só entender a sua obrigação, mas fazia-a; recebeu-nos elle com civilidade, e offereceo-nos alguns refrescos, examinando com toda a particularidade tanto os nossos passaportes, como os papeis do arraes. Estes ultimos era necessario algum tempo para os pôr em ordem, e em quanto o official os examinava, offereceo-nos o Commandante hum livro, contendo a traducção em Portuguez d'huma das fallas de Mr. Pitt, em que elle prognosticou ou aconsêlhôu a mudança da Familia Real de Portugal para o Brasil, no caso que a guerra que então havia na Europa tivesse máos resultados, e em cuja falla mencionava o Rio Amazonas. Esta falla era aqui considerada extraordinaria e era muito admirada. Gurupa consiste d'huma rua comprida correndo parallela com a margem do rio, algumas das casaserao protegidas com a sombra de laranjeiras, mas a apparencia da povoação não indicava prosperidade, ainda que ha muito tempo que he considerada ser hum lugar de importancia.

Depois de deixar-mos Gurupa, não julgo que tornei a vêr a margem esquerda do Amazonas. No Sabado á tarde, 5 de Abril, deixámos a corrente principal do rio, e entrámos n'algumas passagens estreitas, formando o que eu julgo ser huma especie de *delta*. Pareceo-me que o Amazonas, depois de se lhe unir o rio Xingu acima de Gurupa, toma huma direcção mais para o norte, até que encontrando alguma opposição de algumas ilhas grandes, parte das suas agoas são voltadas para o S.E., e formão o que se chama a ilha de Marajo. Esta *delta* com tudo, assim como a de Irrawaddy, e segundo penso a de outros rios grandes, he intersectada por hum grande numero de pequenos pórtos, e foi entre estes que nós entrámos, não nos conservando na corrente principal. He-me impossivel dar huma descripção particular destas passagens, ou das suas direcções, por serem em tão grande numero e tão tortuosas, ao mesmo tempo semelhando-se humas



tanto ás outras que os Indios são mesmo obrigados a deixar fato velho ou trapos nos ramos das arvores em certos lugares, a fim de se não enganarem no caminho. Logo que se entra nestas passagens, e consequentemente fóra da corrente principal do rio, tornaõ-se evidentes os effeitos da maré. Ao principio subia e descia a maré hum pé e meio, ou dois pés, augmentando á proporção que progrediamos. No terceiro e quarto dia subia e descia a maré quatro e cinco pés, com huma baxamar regular. Quando fômos por estas passagens encontramos ás vezes chacras ou engenhos, com plantaçoens de assucar, em que estavaõ cortando a câna : alguns dos edificios eraõ no estilo Europeo, e caiados de branco, e outros eraõ construidos sobre estacas como practicaõ na India. Passámos por alguns campos plantados com câna d'assucar sem haver nelles casa ou edificio algum, tendo cortado o mato, e plantado a câna, sem prestarem apparentemente muito cuidado ou attençaõ. Parámos em dois " Registros " em que estaõ estacionados hum official, e poucos soldados, a fim de examina-rem os botes, canôas, ou embarçaçoens do rio passando para baixo ou para cima. Estes são certamente os ultimos lugares em que qualquer ente civilisado desejaria residir ; no primeiro Registro, consistindo de poucas cabânas feitas de barro, huma das quaes era para o official, depois de têrem examinado, e rubricado o nosso passaporte e os papeis do arraes, e dado busca á embarcação para que não houvesse algu-  
 quem abordo escondido, foi o arraes obrigado a hir a terra outra vez, para lhe perguntarem se trazia algum peixe salgado ? naturalmente queriaõ que lhes fizessem presente de algum, mas o arraes fez-se desentendido. Poséraõ ao depois algumas duvidas a respeito do nosso passaporte, e tivêmos que hir a terra novamente, mas o official vendo que não nos submettia-  
 mos quietamente aos seus caprichos, conveio em que estava regular. O official do segundo Registro era taõbem proprietario d'hum engenho que ali havia ; tinha elle com tudo estacionado os soldados n'hum telheiro grande edificado no lado opposto da corrente, não desejando provavelmente a sua com-

panhia muito perto. A apparencia desta tropa não era de certo a mais amavel, semelhando-se mais ás figuras de Salvador Rosa do que a soldados Europeos, mas n'hum tal local não se podia esperar muita disciplina militar. Pouco depois de deixar-mos o segundo Registro, e perto do meio dia no Domingo 13 de Abril, chegámos á Bahia do Limoeiro, formada pelas agoas do grande rio Tocantins, vindo do sul, e correndo rapidamente a travez das passagens secundarias do Amazonas: são numerosos os bancos de arêa nesta bahia, sendo a agoa tão baixa, que se considera perigosa esta passagem, e as embarcaçoens do rio estavaõ ancoradas na embocadura d'huma pequena enseada á espera d'huma occasiaõ favoravel para atravessarem. As agoas unidas do Tocantins, e pequenas passagens do Amazonas, tomaõ aqui huma direcção para o norte, e hé na margem direita que a Cidade do Para está situada.

Durante o tempo que estivémos esperando na enseada, os Indios divertiaõ-se hindo ao mato, e apanhando na baxamar algum marisco. Durante as marés vivas, logo que entravaõ estes estreitos, quando a embarcação estava fundeada, costumavaõ hir cosinhar no mato, e se era possivel não deixavaõ passar porto algum pequeno ou enseada aonde não fôsem com a sua canôa ou montaria. Quando hiaõ cosinhar no mato, sempre traziaõ alguma cousa que ali achavaõ; ás vezes fôlhas de palmeiras, outras vezes huma especie de planta aquatica que tem fibras; huma vez apanháraõ hum animal quadrupede a que chamaõ preguiça, cujo corpo igualava ao de hum pequeno caõ em tamanho, e depois de o atormentarem todo hum dia comeraõ-o. Em outras occasioens saltavaõ no rio quando a embarcação hia á véla, e nadavaõ em busca da fruta da palmeira que fluctuava n'agoa, e que tem huma especie de substancia carnósa que elles comiaõ.

A pesar do divertimento que offereciaõ aos Indios todas estas detençoens, produziaõ ellas com tudo hum effeito muito differente para com nosco, por estar-mos como encarcerados n'huma tão pequena embarcação, sem lugar para fazer-mos

exercício, e com a imaginação ainda frêscas dos encommodos porque tínhamos passado; além do que era-nos impossivel evitar os descommodos que o arraes nos causava, ainda que poucas ou nenhuma relaçoes tínhamos com elle. Já ha muito que eramos obrigados a cosinhar nós mesmos a nossa comida, e até acender o fogo, pois que o rapaz Indio, que servia de cosinheiro, e que estava muito doente d'huma inflamação no peito e febre, causada pelo máo tratamento do arraes, tinha sido prohibido por este de cosinhar-nos cousa alguma.

Fôsse por máo manejo, ou não, ficámos ancorados dois dias, quando duas outras embarçaõens se unirão a nós, e nos mostráráo o caminho atravessando. A enseada parecia hum rendezvous geral para as embarçaõens que atravessavaõ a bahia; o modo por que atravessavaõ era puxando por cabos que firmavaõ em estacas, fixadas emparelhadas com a entrada da enseada, a fim das embarçaõens rebocarem sobre os bancos mais baixos, o que fazem quando a maré está tres quartos cheia, e vão á véla proximo ao vento na esteira de bombordo. Quando chegámos ao que nos parecia ser o lado opposto da bahia, e que distava duas legoas da enseada aonde tínhamos fundeado, descobrimos que era unicamente huma ilha comprida com huma taõ larga e muito mais funda parte da bahia entre ella e a margem esquerda. Arreando algumas das vélas defronte da ponta da ilha, fômos contra o vento, com a maré a nosso favor, e depois de escuro ancorámos n'hum ingresso na ilha, aonde fundeáraõ taõbem as outras embarçaõens que hiaõ com a nossa. Cêdo na seguinte manhaã fizemos-nos de véla outra vez a travez da bahia, na esteira de bombordo, e chegámos a huma embocadura larga na margem direita; e pouco antes da baxamar, ancorámos ao pé d'humas estacas de péscas, perto das quaes estavaõ varios pescadores com as suas canôas. Logo que a maré virou, progredimos novamente, em companhia das outras embarçaõens e muitas canôas, e entrámos logo n'hum estreito tortuoso, e procedemos até ás sete horas da tarde, quando deixámos este estreito, e entrámos n'outro, em o qual a maré nos era contraria; an-



corámos por tanto até que a maré voltasse para nos levar para S. Anna. A população neste districto era muito mais numerosa, tendo nós passado naquelle dia por varias grandes chcaras, ou engenhos, com Capellas annexas. A grande povoação de Camuta, taõhem, que ultimamente se tinha feito notoria no Pará pelas commoçoens que ali occorreraõ, he situada pelo Tocantins acima, e não longe donde atravessámos a bahia do Limoeiro; notámos aqui huma vista extraordinaria de huma canôa prêsa a huma arvore, e o Indio a quem ella pertencia, dormindo n'huma rêde, suspendida a duas arvores que estavaõ no rio, de forma que se a canôa se soltasse, teria elle sido obrigado a ali ficar até que alguem lhe acudisse, ou hir a nãoo atraz della.

Chegámos a S. Anna entre as tres e as quatro horas da manhã, e fundeámos para mostrar-mos os nossos passaportes; esperámos ao depois que a maré estivesse meia cheia, em consequencia d'alguns baixos que estavaõ hum pouco mais abaixo, e sobre os quaes se não podia navegar sem que a maré o permittisse.

A povoação de S. Anna he pequena, mas aceeda, comparada á maior parte dos differentes póstos no Amazonas; a Igreja he grande e bem edificada; e em quanto esperavamos pela maré, vimos o enterro d'hum côrpo, que tinhaõ trazido n'hum bote d'huma chacara ali perto, depositando-se o corpo na Igreja por hum dia antes de o enterrarem.

Depois de deixar-mos S. Anna, a corrente se tornou mais estreita e tortuosa, dando-lhe ali o nome de "Igarape merim." A's quatro horas da tarde entrámos n'hum pequeno canal, tres quartos de milha em comprido, cortado a fim de formar huma communicação com o rio Moju; e á entrada do canal achámos varias outras embarcaçoens pequenas esperando huma occasião favoravel para passarem, e o que nós taõhem fizémos, e passando para o Moju, que terá hum quarto de milha em largura, a agoa ali he escura e apparentemente funda. Na seguinte manhã hiamos andando com hum vento forte favoravel, passando varios engenhos d'assucar com




boas casas, e entre as dez e as onze horas chegámos á entrada d'huma enseada e fundeámos. O arraes tinha ali alguns amigos a quem foi visitar, e nós não tivémos outro remedio senão esperar com resignação que elle voltasse, a pesar de ter-mos ajustado com elle que se não devia demorar no caminho; as outras embarcaçoens que hiaõ com nosco cêdo ficáraõ fóra de vista, e nós ficámos ancorados até á noite, que foi quando o arraes julgou a proposito voltar para bordo, e outra vez levantámos a ancora, e continuámos a nossa viagem.

Perto da enseada aonde ancorámos, e a pouca distancia da margem do rio, havia huma grande casa com dois andares, e janellas circulares na extremidade da parte do s. e. Esta casa era edificada n'hum estilo Europeo superior, e tinha hum grande engenho d'assucar annexo a ella. Os engenhos d'assucar saõ aqui movidos por cavallos.

## CAPITULO XII.

Chegámos ao Pará—Applicação ao Presidente—Investigação—O Commandante militar he suspendido do seu lugar—Vice Consul—Mr. Campbell—Negociantes Inglezes—Consules Estrangeiros—Capitão Welch—General das Armas—Coronel de Engenharia—Anterior Presidente—Convites—Mortes—Onça preta—Baile—Barão e Baronesa de Bage—Cirurgião Francez—Onça—Embarcâmos no Brigue Douglas para Inglaterra—Observações sobre os baixos, &c.—Fim da narrativa.



NA madrugada de Sabado, 19 de Abril, tivémos a satisfação de vêr a Cidade do Pará, e eu não senti pouco prazer em vêr huma Fragata de guerra ancorada. Lisonjeei-me que seria huma Fragata Ingleza, não somente por que o ella achar-se ali me facilitaria a justificação que esperava obtêr, mas taõbem por que tendo ali hum official superior elle podia testemunhar que a minha conducta não era indigna do character d'hum official naquella profissão a que eu tenho a honra de pertencer. A Fragata, com tudò, que estava fundeada, verificou-se ser a Thetis, pertencente á esquadra Brasileira, e do seu Commandante, o Capitão Welch, recebi ao depois o mais generoso acolhimento, nem taõ pouco se fez necessario que a minha representação fosse apoiada por Commandante algum de embarcação de guerra Ingleza, pois que o Presidente o Barão de Bage me fez toda a justiça, e se portou com migo de huma maneira a mais honrosa. De facto, depois que desembarcâmos no Pará, e que transpiráram os particulares que nos occorrerão, foraõ continuas as provas de attenção que recebêmos. Os nossos compatriotas, em commun

com Mr. Hesketh, Vice Consul de Sua Magestade, acabrunharaõ-nos de agasalhos e civilidades ; igual tratamento recebemos de Mr. Allen, Consul dos Estados Unidos, em quanto os principaes habitantes da terra pareciaõ correr á profia obsequiando-nos, e procurando fazer-nos esquecer do máo trato que recebemos em Santarem, e todos desde o Presidente até ao ultimo nos trataraõ cõm a maior attenção e amisade.

Quando passámos pelos navios no rio, vi o Brigue Inglez Regatta, de Liverpool, cujo piloto, a meu pedido, se encarregou d'hum carta que tinha escrito ao Consul de Sua Magestade, quem quer que elle fõsse, informando-o do que tinha occorrido, e pedindo-lhe que me fizesse o favor de me encontrar em casa do Presidente, a fim de fazer a este a devida representação.

Logo que a nossa embarcação ancorou, desembarcámos, e fõmos ao Palacio do Presidente. Ali vimos algumas tropas exercitando-se em frente, e encontrámos o Presidente com o seu Ajudante d'ordens na escada, hindo elle entaõ attender ás sessoens da Junta. Parou elle por hum momento a fallar-nos, mas disse-nos que se não podia demorar, e que fõssemos ter com o seu Secretario, que estava na Secretaria no Palacio, e assim fizemos. O Secretario recebeo-nos civilmente, e quando lhe estavamos explicando o que nos tinha acontecido, entrou Mr. Hesketh, a quem narrei todos os particulares mais por extenso do que tinha feito na carta que lhe dirigi. Sendo informado que nada se podia concluir sem que o Presidente voltasse da Junta, e que elle era esperado ás duashoras da tarde, ficámos de voltar áquella hora, e deixámos o Palacio com Mr. Hesketh.

Mr. Hesketh introduzio-nos a Mr. James Campbell, hum dos mais antigos residentes Inglezes no Pará, e chefe d'hum das principaes casas mercantis. Mr. Campbell, com aquella hospitalidade que tanto o distingue, convidou-nos immediatamente para hir-mos residir em sua casa, de cujo favor nos aproveitámos. Devo mencionar que Mr. Hesketh nos facilitaria o mesmo obsequio, se não vivesse fóra da cidade, e não

tivesse familia, nem em consequencia da distancia nos era a sua casa tão conveniente.

Voltámos ás duas horas ao Palacio, e fômos admittidos ao Presidente, o qual nos ouviu com toda a attenção, e nos disse que seria necessario que o Ouvidor examinasse os nossos papeis, e que logo que elle informasse a este respeito, podiamos ficar certos que elle nos faria toda a justiça. Mr. Hesketh prestou por nós a devida fiança, de que não sahiriamos do Para clandestinamente, e sabindo do Palacio para casa do Ouvidor, este d'huma maneira muito attenciosa fez-nos varias perguntas, extrahidas quasi todas do officio que o Commandante militar de Santarem tinha mandado, e em o qual elle tinha feito varias accusações contra nós. Estas accusações eraõ com pouca differença as mesmas que circuláraõ em Santarem, e eraõ tão absurdas que até o Ajudante d'ordens do Presidente, que foi com nosco, não pôde conter o riso quando as ouviu, e o mesmo succedeo aos outros que estavaõ presentes. Aconteceo felizmente que o Ajudante d'ordens tinha estado em Santarem, e por tanto confirmou a loucura da idea de eu querer tirar o desenho do Forte. Huma das accusações era que tinhamos indagado os nomes dos rios e de arvores, e o Ouvidor notou que era o excesso do ridiculo fazer taes accusações. As accusações mais fortes consistiaõ em o Commandante querer mostrar que a minha patente não era veridica, mas o Ouvidor não as repetio todas. Terminou o Ouvidor dizendo, que, se Mr. Hesketh declarasse por escrito que elle julgava que os nossos documentos eraõ conformes, e que nós eramos as pessoas que representavamos ser, elle se dava por satisfeito.

Depois deste exame, escreveu Mr. Hesketh officialmente ao Presidente, queixando-se do ultraje commettido, e exigindo a entrega dos nossos documentos depois de têrem sido examinados. Na segunda feira recebeo elle a resposta do Presidente, annunciando-lhe que o Commandante tinha sido suspendido do seu emprego, e que os nossos papeis tendo sido examinados pelas authoridades competentes tinhaõ sido achados correctos, e que seriaõ entregues na Secretaria.



Tinha eu considerado ser do meu dever não procurar pessoa alguma, sem que os meus documentos fossem oficialmente reconhecidos como correctos, e que sendo-nos voltados, nos reconhecessem como as pessoas que representavamos ser. Fui portanto immediatamente procurar o Presidente, e apresentar-lhe os meus respeitos, acompanhado de Mr. Hesketh, e fomos recebidos muito attenciosamente, aproveitando-me da occasião para expôr ao Presidente, que sentindo muito achar-me envolvido em huma occorrença tal, como a que nos acontecio em Santarem, julguei com tudo, depois dos passos que se tomárao ali contra nós, que era do meu dever o procurar todos os meios de me justificar, e de fazer a devida applicação para esse fim ao Consul da minha nação, e que se assim não practicasse, me exporia, na minha volta a Inglaterra, a ser considerado indigno da patente que tinha. O Presidente, com muito bom modo, me disse, que sentia que hum tal acontecimento tivesse occorrido, e que bem via eu tinha obrado com toda a propriedade, e offerecendo-me a sua mão, que immediatamente aceitei, cortejeio e despedi-me.

Procurei ao depois o Capitão Welch, da Fragata Brasileira Thetis, official de marinha mais antigo no Pará, e informando-o dos motivos que tive para o não ter procurado antes, expressou-se elle taõbem sentido do que occorrêra, e todas as vezes que ao depois nos encontravamos, o que succedeo quasi todos os dias que ali me demorei, recebi d'elle as maiores attenções. Fômos com Mr. Campbell visitar os differentes negociantes Inglezes, os Consules d'America e de França, o Ouvidor, e General das Armas, e varios dos príncipaes nacionaes. Visitámos taõbem o Coronel d'Engenharia, que era Francez, e ja idoso, e achámo-lo empregado em fazer hum mappa do Amazonas, servindo-se para esse fim d'alguns planos em manuscripto, que differiaõ muito huns dos outros, e nenhum d'elles era perfeitamente correcto, o que causava não pequeno embârasso ao Coronel. Apontei eu hum ou dois erros que encontrei, mas disse-lhe que não lhe podia fornecer informações exactas, pois que as circumstancias em

que me achei me priváraõ de fazer observaçoens astronomicas, alem do que não tinha instrumentos em estado de as fazer. Disse-nos elle estar bem ao facto da difficuldade de fazer hum proprio exame d'hum rio como o Amazonas, e muito se admirava de que podessemos ter concluido a nossa viagem, accrecentando que hum official Francez tinha ultimamente sido assassinado tentando atravessar de Guyana. Os seus instrumentos não eraõ os mais modernos, e como elle precisasse d'hum horisonte artificial, que não podia obter no Pará, fíz-lhe presente do meu, que era muito bom.

O anterior Presidente tinha huma casa n'huma parte distante nos suburbios, e fômos la comprimentá-lo. Estava elle entaõ fornecendo a sua nova residencia, superintendendo o invernisar as portas, &c<sup>a</sup>. : os quartos não eraõ grandes, mas eraõ bem arrançados, e vi nelles alguns livros. Recebeo-nos elle com muita civilidade, indagando do estado do paiz por onde passámos, e não perdi a occasiaõ de lhe notar as más consequencias de apanharem os Indios, e o bom resultado dos esforços meritorios do velho padre na nova povoação. Disse-nos elle, que durante o tempo que fôra Presidente, recebêra informação d'hum outro lugar, que se elle fornecesse alguns instrumentos para artifices, se poderia formar huma povoação de Indios, o que elle fez, e se formou a povoação; mas o Presidente d'huma outra provincia, concebendo que elle interferira com a sua repartição, se tinha queixado disso, e o que o obrigou a informar o Imperador do que tinha feito, e a sua conducta foi approvada. Pareceo-me o antigo Presidente ser huma pessoa habil.

Foraõ tantos os convites que recebemos, que fômos obrigadas a desculpar-nos d'alguns, por não gosar-mos da melhor saúde. Nós estavamos vivendo com Mr. Campbell, e dos obsequios que delle e da sua familia recebêmos, nunca me esquecerei. O nosso primeiro convite foi para jantar-mos com Mr. Hesketh, o Vice Consul, quando fômos introduzidos á sua Senhora, á May-della, e huma Irmaõ solteira que viviaõ juntas. A Senhora Hesketh tinha sido e era ainda muito

bem parecida, e era summamente affeiçãoada a seu marido. Infelizmente as Senhoras só fallavaõ Portuguez, que eu não entendia bem, e por isso fui obrigado a dirigir a minha conversação mais frequentemente aos meus compatriotas. Não faltou porem quem prestasse todas as attençoens ás Senhoras, principalmente á Irmaã solteira de M<sup>rs</sup>. Hesketh, a qual, alem de muito prendada, tocando e cantando muito bem, attrahia pela sua belleza todos os que tinhaõ o gosto de a conhecer. O jantar foi sumptuoso, abundando os melhores vinhos de varias qualidades; entre as iguarias que houveraõ, notei huma, que a pesar de ali ser estimada, não lhe dei de certo a preferencia, e era hum guisado feito de hum cagado. No Amazonas, aonde macacos sêcos são considerados bons bocados, não admiraria que o cagado fosse apreciado, mas aonde havia boa carne de vaca como no Pará, não me pareceo ser guisado que merecesse estimação. A casa de Mr. Hesketh não tem segundo andar, mas hé bem edificada, contendo varios quartos grandes bem acabados com huma varanda larga nos dois lados, o que, n'hum clima como o do Pará, realça muito huma casa. Entre a casa e a estrada ha huma planicie grande, o que faz com que a casa não seja devassada; e tem taõbem hum jardim, em o qual Mr. Hesketh passa algumas horas vagas, desenvolvendo o gosto que possui pela botanica.

Hum ou dois dias depois de jantar-mos com Mr. Hesketh, em quanto estavamos á mesa com Mr. Campbell, huma menina de dez ou doze annos de idade, filha de Mr. Gay, hum negociante Inglez ali estabelecido, e de quem Mr. Jeffries era agente em Santarem, e que tinha fallecido poucos dias antes de chegar-mos ao Pará, entrou correndo pelo quarto chorando, dizendo que huma sua Irmaã acabava de morrer. Tinhamos nós visto a criança depois de ali chegar-mos, e não nos pareceo doente, ainda que hum pouco fraca; mas adoceeo no dia antecedente, e morreo n'hum convulsão. Pode-se bem imaginar a sensação que causaria á May desta menina o perder em tão poucos dias seu marido e huma filha; alem de infelizmente Mr. Gay ter morrido em circumstancias não



affluente. Mr. Campbell e sua familia foraõ assiduos em prestar toda a attençaõ a esta infeliz senhora, e como eu não tinha em que me occupar, fiquei aquella noite com Mr. Henderson, caixeiro de Mr. Campbell, de vigia ao côrpo; na seguinte manhã foi enterrada na mesma sepultura de seu pay, n'hum terrêno appropriado como cimiterio para os Protestantes. A maior parte dos negociantes attendêraõ ao enterro, e o officio funeral foi lido por hum dos residentes mais antigos, em consequencia de Mr. Hesketh, que como Vice Consul geralmente tem este cargo, estar bastantemente molesto. Tinhaõ fallecido ultimamente varias pessoas Inglezas, entre ellas hum negociante, e hum capitão d'hum navio mercante. O Pará não he com tudo considerado doentio; havia muito tempo que não tinha occorrido tanta morte como entaõ, e Mr. Campbell certificou-me que nunca gosou melhor saude que no Pará.

Mr. Gay tinha deixado huma pequena roça, distante duas milhas da cidade, consistindo d'hum edificio, contendo dois quartos, com huma varanda larga e grande, cosinha, hum jardim, e trinta ou quarenta jeiras de terra plantadas com algumas arvores de café, e em que elle e a sua familia residiaõ ás vezes. Tinha esta roça sido comprada por Mr. Williams, hum dos negociantes Inglezes, o qual tinha convidado varios amigos a hirem ali almoçar no Domingo, e passar ali o dia, e entre elles foi o Capitão da Fragata, Mr. Allen, Consul dos Estados Unidos, e quasi todos os negociantes. Fômos a cavallo cêdo de manhã, e depois de almoçar-mos na varanda, separámos-nos, hindo cada hum de nós divertir-se como melhor nos pareceo. No decurso do dia fui com varios outros dar hum passeio a travez do mato a huma casa de campo pertencente ao Snr. Pombo, hum dos principaes proprietarios nesta parte do Brasil, a qual distava perto d'huma milha da roça. A casa tinha hum só andar, e os quartos não estavaõ bem acabados nem em boa ordem, por não estarem occupados, o edificio porem occupava hum grande espaço de terrêno, na formatura d'hum quadrado aberto, e tinha varandas e huma



Capella na casa ; o jardim estava em soffrivel ordem, e bem provido de hortaliça, guavas, figueiras, e outras frutas.

Estavaõ no porto á carga para Inglaterra tres embarçaõens, e o Douglas, huma dellas, consignada á casa de Mr. Williams tendo parte da carga a bordo, e sendo a primeira a sahir, ajustámos por tanto a nossa passagem com o Capitaõ. A embarcação não era grande, e media cento e quarenta e cinco toneladas ; alem do que como a sua carga consistia principalmente de cacáo e copaiba, não era ella das mais agradaveis em consequencia do calôr e cheiro que o cacáo produz em baixo, e do máo estado em que o balsamo de copaiba deixa o convez, vindo misturado com a agoa do poraõ quando tocaõ á bomba. O capitaõ com tudo prometteo fazer tudo quanto estivesse ao seu alcance para o nosso commodo, e nenhuma inclinação tínhamos para motivar difficuldades.

O estabelecimento de Mr. Campbell consistia, alem d'elle' de dois irmaons, e alguns caixeiros. Tinha elle emprendido algumas negociaçoens para o Amazonas, e alguns dos rios tributarios mais proximos, e elle mesmo tinha hido ao Rio Negro, mas a irregularidade das communicaçõens, e a demora dos retõrnos, não animavaõ este commercio. Mr. Campbell constantemente observava o que este paiz podia ser se se tirasse a devida vantagem da sua localidade e producçoens ; tinha elle consequentemente reduzido as suas transacçoens, conservando ainda com tudo algumas pequenas embarçaõens que empregava no commercio costeiro para diferentes partes. Quando elle foi ao Rio Negro obtêve huma onça prêta ainda nova, ou hum tigrê ; quando elle a trouce, era do tamanho de hum gato, e costumava correr solta pela casa, mas quando a vimos, era hum muito formidavel animal. Não estou certo se os membros eraõ taõ compridos como os d'hum tigre de Bengala, mas eraõ mais grossos, e julgo que pesaria mais. Quando estava deitada, não se lhe percebiaõ as pernas, mas a coixa era enorme, e a sua força muscular extraordinaria. Deitava-se frequentemente de costas, com a cabeça e os pés para o ar ; n'huma destas occasioens, estava eu na varanda

olhando para ella, quando passou hum pequeno caõ, e a onça aparentemente sem se voltar, tentou agarrar-lo; o caõ, porém, que a conhecia salvou-se fugindo; não succedendo isso ás vezes a outros animaes que não sabião avaliar as suas habilitades; e o meu pobre papagayo Paraway foi por ella engolido sem muita cerimonia. Contáraõ-nos que tendo ella agarrado hum leitaõ o levára para a sua capoeira, e por mais diligencias que se fizeraõ para lho tirar foraõ de balde, até que chamáraõ hum cadella da Terra Nova, de quem a onça desde pequena tinha mêdo. A cadella correo immediatamente á capoeira, e a onça sem offerecer resistencia, deitou-se de cóstas como atemorizada, e largou o leitaõ. A onça podia facilmente ter destruido a cadella, mas não o fez; estava ella só presa por hum coleira ao redor do pescoço, e hum cadêa não tão forte como as que tenho visto em alguns caens; a capoeira estava no pateo, a travez do qual constantemente passava gente, e o que era para admirar, os rapazes de casa muitas vezes se divertiaõ em dar-lhe pontapés, e se ella respingava batiaõ-lhe com hum páo de baçoura, mas quando estava arrenegada era necessario não se lhe chegar, pois se quizesse creio que facilmente podia quebrar a cadêa. Hum noite, vindo d'hum partida, não se contentáraõ os rapazes sem hir buscar hum luz e queimar as barbas do animal; eu, com tudo, e sem vergonha o digo, não ambicionando disputar-lhé a sua superioridade em forças, conservei-me sempre a hum distancia respeitavel, excepto n'hum dia, que estando distrahido, passei sem pensar perto della; não me encommedou, mas eu tomei muito bom cuidado de a não importunar outra vez com a minha presença de tão perto; não perdendo eu occasiaõ de aconselhar aos rapazes que não se exposéssem, e que lhe poséssem hum cadêa mais forte. A onça era todos os dias lavada por hum negro, e parecia gostar que lhe botassem agoa sobre ella, fazendo hum bulha como o miar d'hum gato, mas não tão forte. O modo por que ella agarrava na comida era terrífico, e tendo sempre bastante que comer, talvez que isso a fizesse menos furiosa. Hum dos

irmaos de Mr. Campbell tinha dois reys dos abutres, prêsos por huma corrente a huma estaca, collocada ao comprido, e supportada por duas outras fixas no chaõ. Hum destes passaros cahio do seu pelouro em quanto estivêmos no Pará, e não podendo saltar em cima, morreo antes que lhe podêssem acudir.

Continuámos a ser obsequiados com varios convites. Mr. Allen, Consul dos Estados Unidos, deo-nos hum grande jantar; Mr. Dickinson, que em outro tempo preencheo o lugar de Vice Consul, e que possue hum engenho hum pouco acima no rio, á cultura do qual elle se dedica, convidou-nos taõ-bem, sendo elle casado com huma senhora Brasileira, cuja irmã he viuva d'hum negociante Inglez e reside com elle.

Jantámos huma segunda vez com Mr. Hesketh e visitámo-lo frequentemente; n'huma destas occasioens queixou-se Mr. Hesketh das muitas cobras que infestavaõ o seu jardim, e campo defronte da casa, e na seguinte manhaã mandou-me elle huma de mais de sete pés de comprido, que tinhaõ morto na noite precedente no quarto aonde dormiaõ as crianças. N'outra occasiaõ estava eu passeando na varanda, e conversando com o Capitão Welch da Fragata Brasileira Thetis, quando ouvimos huma exclamação repentina no quarto aonde as senhoras estavaõ com varias pessoas, e indagando o que era vimos as senhoras correrem fóra do quarto, e os senhores pegando em cadeiras, &c<sup>a</sup>., e batendo com ellas sobre hum objecto no sobrado, sendo a causa de toda esta desordem huma cobra coral, que he considerada venenosa, e que hum filho de Mr. Hesketh, que estava deitado n'hum canapé, vira arrastar-se pelo quarto e hir para ao pé donde as senhoras estavaõ. Aconteceo ter eu hum chicote na mão, de que fiz bom uso matando-a, e a preservei depois n'huma garrafa de espiritos, e fiz della presente para o Museo da Sociedade Zoológica.

Durante o tempo que ficámos no Pará, deo-se hum baile em obsequio ao Baraõ de Bage, que tinha só ha pouco tempo chegado na Thetis para o lugar de Presidente. Julguei do meu dever ali hir, e comprimentáraõ-me fazendo-me abrir o

baile com huma senhora Brasileira, evidentemente para obliterar a lembrança do tratamento que recebi em Santarem. O baile foi bem attendido; tanto o novo como o antigo Presidente estivêraõ presentes, assim como o General das Armas, e o Capitão da Fragata, tratando-me todos com a maior distincção. Durante a noite hum dos officiaes da Fragata dançou hum solo Inglez, e huma senhora, que se distinguia dançando muito bem, tocou no piano e cantou admiravelmente. No baile convidou-me o Presidente para jantar com elle no Palacio em companhia do Capitão da Fragata.

Quando fui para Palacio com o Capitão Welch, achámos o Baraõ occupado com o antigo Presidente, e huma outra pessoa, demorando-se em conferencia perto de huma hora; depois do que fômos introduzidos á Baroneza e suas Filhas, e assentámos-nos á mesa; no meio do jantar troucéraõ hum officio ao Presidente, e elle immediatamente se levantou a tratar do negocio a que elle tinha referencia. N'hum provincia tão distante da Capital como he o Pará, especialmente aonde as communicações com o Rio de Janeiro são tão difficeis, muito deve depender da pessoa que se acha á testa do Governo; e observámos e vimos sufficiente, tanto na nossa viagem pelo Amazonas como depois da nossa chegada ao Pará, para nos convencer-mos que quem quer que ali exercer o lugar de Presidente, se fizer o seu dever, não lhe faltará a que attender. Reservando para ao diante dizer alguma cousa mais a este respeito, repetirei agora duas anedotas que occorrêraõ depois da nossa chegada, as quaes ainda que em si mesmas insignificantes, déraõ com tudo motivo a muita conversação, e serviraõ de mostrar que o Baraõ de Bage estava resolvido a cumprir com os seus devêres, e não misturar-se com os diferentes partidos, conducta esta que talvez outros Presidentes não seguiraõ restrictamente.

Poucos dias depois da chegada do Baraõ foi elle procurado por hum individuo que o visitou com grande pompa; o Baraõ recebeo-o attenciosamente, e depois d'alguma conversação, disse-lhe o tal individuo que estimaria muito que as



familias de ambos se visitassem frequentemente. Agradeceo-lhe o Presidente a sua attençaõ, mas respondeo-lhe que todo o tempo achava pouco para cuidar nas suas obrigaçoens, e que julgando que os outros empregados publicos se achariaõ igualmente situados, temia que communicaçoens tão repetidas seriaõ incommodas a ambos, e que por isso pedia o escusasse.

Pouco depois huma outra pessoa obteve hum peixe muito raro, e o mandou de presente a Palacio, n'hum prato coberto com guardanapos, e ornado com fitas; foi o peixe levado ao Baraõ, o qual, mostrando-se admirado de o ver pela sua raridade, mandou chamar a Baroneza para lho mostrar. Depois de ambos o admirarem, ordenou o Presidente que o cobrissem de novo com os guardanapos, e que o tornassem a voltar á pessoa que lho offereceo, agradecendo-lhe o obsequio de lhe fazer ver hum animal tão precioso. O portador asseverou que o peixe tinha sido mandado de presente, mas o Baraõ replicou que havia ser engano, e que o tornasse a levar com os seus cumprimentos.

He desta forma, que o Baraõ de Bage mantem a sua dignidade, cumprindo ao mesmo tempo com os seus devêres. Pareceo-me ao principio que elle tinha sido hum pouco particular com nosco relativamente á nossa justificação, mas logo que verificou que os nossos documentos eraõ genuinos, e que eramos as pessoas que representavamos, não hesitou hum momento em nos fazer ampla justiça. O Baraõ de Bage talvez não tenha a disposição de ganhar popularidade esforçando-se para isso, mas estou persuadido que os habitantes do Pará tem boa rasaõ de se congratularem da nomeação d'elle para Presidente; parecia elle determinado a afastar de si todos os partidos, e tendo huma fortuna particular consideravel, nenhum receio havia que elle cuidasse nos seus próprios interesses em preferencia aos do publico. Disséraõ-me que elle tinha sido nomeado para este lugar em contrario aos seus desejos, e que elle esperava não demorar-se ali; se assim foi, o Imperador mostrou de certo bastante discernimen-

to em mandar hum pessoa tal para onde se fazia tão necessario hum individuo das suas qualidades.

No seu character particular era o Baraõ exemplar, muito ligado á sua familia, e esta a elle. Podia elle fallar hum pouco o Inglez, de que me quiz dar provas dizendo poucas palavras neste idioma a hum das suas filhas. A Baroneza, ouvi dizer, tinha sido educada n'hum Convento; tinha ella sido bem parecida, e nunca vi hum senhora mais amavel, nem hum espoza e may mais digna do que ella me pareceo. As duas filhas mais velhas eraõ muito gallantes, porem em consequencia do diabolico costume no Brasil de conservarem as senhoras sem as deixar vêr, eraõ hum tanto timidas, mas com maneiras muito gentis.

Durante o jantar conversou-se a respeito da nossa prisaõ em Santarem, e o Presidente desapprovou novamente a conducta que com nosco practicáraõ, e eu aproveitei-me desta occasiaõ para interceder a favor do Commandante militar, e o Presidente consentio em tomar este caso em consideração, em attenção só á familia delle, pois que a nossa queixa não era a unica que havia contra elle, quanto ao tratamento severo que elle tinha practicado para com alguns outros individuos.

Depois de jantar retirámos-nos para outro quarto, e hum das crianças foi buscar hum pequenito caõ, e hum periquito verde não maior do que hum pardal. Perguntou-lhe o Baraõ se ella me faria presente do periquito para eu trazer para Inglaterra, e ainda que hesitou alguma cousa respondeo com tudo que sim. Recebi-o eu no meu dèdo, mas o pequeno animal não pareceo gostar de mudar de dõno, e principiou a fazer alguma bulha: tentei eu persuadi-la que ella havia sentir a ausencia do seu favorito animal, e que elle não a queria largar; mas ella não quiz tornar a recebe-lo, e trouceo com migo para Inglaterra. O Baraõ tinha hum grande caõ da Terra Nova que sempre o seguia, e deitava-se aos seus pés, mas o pobre animal parecia soffrer muito do calôr do clima.

O Brigue em que deviamos partir estando já quasi carregado, fui com Mr. Campbell despedir-me das pessoas que

procurámos á nossa chegada. Na primeira vez que fui visitar o General das Armas, disse-lhe, que quando o tornasse a procurar lhe mostraria a minha patente, a qual eu desejava elle visse para o convencer de quaõ falsas eraõ as accusaçoens de que me tinhaõ arguido, e aproveitei-me por tanto desta occasiaõ para lha mostrar. Olhou elle de relance para o sello e assignaturas, e disse que naõ podia conceber como o Commandante militar podia ser induzido a obrar da forma que praticou. Perguntou-me elle depois se eu quereria entrar na marinha Brasileira, e respondi-lhe que tendo perdido dois Irmaõs no serviço de Sua Magestade Britannica, era muito provavel seguisse eu taõbem o seu destino. Disse-me elle que se o Capitaõ Welch, que commandava a Fragata que estava no porto, naõ tivesse ha tempo deixado o serviço Brasileiro ou Portuguez, estaria agora feito Vice Almirante, mas naõ fui induzido a mudar de opiniaõ, e depois de conversar-mos em differentes objectos despedi-me.

Entre os nacionaes que nos tinhaõ prestado mais attençaõ foi o Snr. Pombo hum, e era o proprietario da grande casa de que já fiz mençaõ e taõbem de varios engenhos e terras, que mais mereciaõ o nome de districtos pela sua grande extensaõ, e Mr. Silva foi outro, sendo elle correspondente de Mr. Cauper de Egas. Encontrámos taõbem varios nacionaes que vinhaõ ás vezes a casa de Mr. Campbell, particularmente hum que era cavalheiro d'huma ordem, e o parecia taõbem nas suas maneiras, tendo muito bom modo e bastante intelligencia.

Hum ou dois dias antes de sahir-mos do Pará, em quanto estavamos a jantar, hum individuo, evidentemente no maior auge de excitaçaõ, entrou correndo pelo quarto, e botou-se de joelhos entre mim e Mr. Campbell, e pegando na maõ de Mr. Campbell levou-a á testa, dizendo algumas palavras muito arrebatadamente, que naõ pude perceber. Mr. Campbell respondeo-lhe tranquillo, mas firme, em Portuguez, e o individuo levantou-se e foi-se embora. Indaguei eu quem era este homem, e o fim a que vinha, e disséraõ-me que Mr.

Campbell tinha tido algumas transacções mercantis com elle, nas quaes este homem se tinha portado muito mal, tentando fazer passar hum recibo, dado por huma transacção anterior, como valioso por huma subsequente ; o que obrigou Mr. Campbell a proceder contra elle, em consequencia do que estivera preso ; os amigos d'elle tinhaõ interferido, e ficando responsaveis pela quantia, mas Mr. Campbell oppoz-se a que elle fôsse solto, sem elle reconhecer o mal que tinha obrado. Assim o fez elle, e sahindo da cadêa, veio da maneira que acabo de narrar fazer huma apologia a Mr. Campbell, e agradecer-lhe o não ter elle tomado passos mais severos. A firmesa que Mr. Campbell mostrou neste caso tinha produzido huma sensação consideravel, e devia operar bons resultados.

Havia hum Cirurgião Francez no Para, hum homem já idoso, que tinha, julgo eu, emigrado para Inglaterra durante a revolução, pois tinha servido por algum tempo como Cirurgião assistente do navio de guerra Inglez Minerva, e por cujo serviço elle retinha ainda muita inclinação. Fallava elle com o maior respeito e veneração dos officiaes com quem tinha servido, e segundo o costume dos maritimos, nenhum navio de guerra era superior ao em que elle navegou. A boa disciplina que ali observou formava ainda objecto de admiração para com elle, e relatava varias occorrencias que lhe aconteceraõ, entre ellas a de elle e outros officiaes terem ficado em terra por têrem hido huma noite ao theatro em Lisboa, com huma miudesa e vehemencia, como se taes acontecimentos fôsses d'huma data mais recente.

Antes de deixar o Para, procurei obter aquellas amostras das producções do paiz, que me foi possivel alcançar. Mr. Campbell e as pessoas de sua casa presentearaõ-me com varias, entre ellas alguma louça India, ornamentos de pênas, frêchas, e huma variedade d'artigos feitos de borraxa. Mr. Williams fez-me presente de varios jarros de vidro contendo differentes qualidades de cobras ; o Snr. Pombo deo-me varias pélles de onças que tinhaõ sido mortas nas suas fazendas ;



algumas dellas eraõ grandes, mas estavaõ damnificadas pela traça. Comprei huma pequena anta, que era perfeitamente mansa, e que chegou viva a Inglaterra; mas sinto dizer que morreo poucas horas depois de ter chegado aos jardins da Sociedade Zoologica. Tinha eu durante a viagem indagado frequêntes vezes a respeito deste animal, de que tanto tinha ouvido na costa do Peru, e tive muita satisfação na idea de que este que trouxe vivesse, tanto por que não me consta haja hum destes animaes vivo na Europa, como por que em quanto vivesse servia de memento á nossa expedição. Já anteriormente dei hum descripção deste animal, e os motivos que tive para preferir este tão nôvo, foraõ por o considerar mais facil de ser transportado, e ter mais probabilidade de viver.

Na quarta feira 6 de Mayo, o brigue Douglas, em que eu e Mr. Hinde deviamos seguir viagem para Inglaterra, devendo ficar prompto para partir, cêdo na quinta feira de manhã fômos para bordo, acompanhados do Capitaõ Welch, Mr. Williams, Mr. Eyton, e Mr. Campbell. Em quanto se levantava a ancora o Capitaõ Welch e Mr. Williams despediraõ-se e voltáraõ para terra, mas Mr. Campbell e Mr. Eyton foraõ com nosco alguma distancia pelo rio abaixo, até ao meio dia, quando largáraõ o Douglas n'hum bote pertencente a outro Brigue Inglez, cujo Capitaõ assim como os botes da Fragata tinhaõ vindo prestar-nos qualquer assistencia que fôsse precisa. Mr. Hinde e eu despedimos-nos de Mr. Campbell com aquelles sentimentos de amisade e respeito, que a sua bondade natural, e constante attenção que nos prestou, assim como a respectabilidade do seu character tinhaõ produzido para com nosco, e quando se foraõ embora a equipagem do bote e a do nosso Brigue trocáraõ mutuos vivas. Tentarei agora dar huma breve narrativa da Cidade do Pará.

A Cidade do Pará está situada n'huma parte baixa da margem direita do braço oriental do Amazonas. Justamente de frente, e em distancia de duas milhas está a grande ilha das

Onças, com outras mais pequenas, hum pouco mais abaixo no rio : huma destas ilhas tem sido formada desde que Mr. Harrop, o primeiro residente Inglez, chegou ao Pará. Hum pouco mais d'huma legoa abaixo da cidade, ha hum rochêdo isolado, no qual está edificado o Forte da Serra, ao qual todas as embarçaçoens que entraõ ou sahem são obrigadas a mandar hum bote com os papeis, antes de lhes ser permitido o passarem adiante.

Perto d'huma legoa acima da cidade está a embocadura do rio Guama, pelo qual ouvi dizer vão ás vezes passageiros para o Maranhão na direcção do l'este, e atravessando huma estreita lingoa de terra embarçaõ em botes no mar, e vão cósta á costa ; constou-nos que o correio segue este caminho, e he provavel assim seja em consequencia da facilidade que este e outros rios, particularmente o Tocantins, offerecem para huma communicação com o interior do Brasil, e por isso he natural que a actual localidade do Para fosse escolhida, pois se se tivesse em vista unicamente a passagem pelo Amazonas, a margem occidental teria sido apparentemente huma melhor posição para a cidade.

Entre a embocadura do rio Guama, e a cidade, está o Arsenal ; não fômos lá, mas disséraõ-nos que se tinha ali construido ultimamente huma Fragata, e que estava outra no estaleiro.

A cidade hé defendida por dois fortes, e ambos são situados em rochedos ingremes, mas não elevados. O edificio principal no Para he o Palacio, hum grande quadro com dois andares, tendo huma varanda aberta no segundo andar ornada com varias figuras de páo pela parte de fóra e palmeiras entre as janellas. Varias das Secretarias e officios do Governo são situadas no Palacio ; este interiormente está bem mobilado mas sem extravagancia, e no quarto principal está o retrato do Imperador. Tem-se introduzido o costume de passar em especie de procissão em certos dias, e fazer-se huma reverencia a esta pintura. O ultimo Presidente fez varios concertos, e melhorou o interior do Palacio, mas parece que

o Imperador ficou descontente com a despêza que se fez. No lado do norte, l'este, e oeste, o terreno he aberto, e as tropas fazem parada ali todas as manhãs. Perto do Palacio ha varios arcos, que deviaõ pertencer a hum theatro grande, mas he provavel que nunca se conclua.

Ha hum Cathedral, e oito ou nove Igrejas, incluindo quatro ou cinco Conventos; a maior parte dellas são grandes e bem edificadas, mas nada tem de notavel. A Cathedral não he ornada, e defronte he o Palacio do Bispo que he grande, mas muito singelo. A Alfandega he grande, bem edificada, e aparentemente commoda. Tem hum caes distincto, com hum escada larga de madeira; hum dos fôrtes fica-lhe mesmo defronte, e hum pouco mais abaixo he a cadeia, aonde consêrvaõ hum trêm d'artilharia.

As casas no Pará são grandes, e quasi todas bem construidas; as ruas são largas, e algumas dellas calçadas, mas observa-se pouca apparencia de commercio. Algumas das senhoras principaes sahem fôra, e quando vão fazer alguma visita são levadas n'huma rêde, emfiada n'huma vara comprida, sendo a rêde coberta com hum pãno grande para não serem vistas. A maior parte dos principaes nacionaes, e alguns dos residentes Inglezes, tem casas a pouca distancia no campo. Ha taõbem engenhos d'assucar, alguns dos quaes tem boas casas annexas a elles, nas margens dos differentes rios.

Não ha mercado regular no Pará, excepto que os botes e as canôas vem do interior de manhã, e vendem na praia o que trazem. Ha dois ou tres açougues: o gado e os cavallos são trazidos de Marajo, e d'algumas das ilhas visinhas, aonde andaõ soltos, mas pertencem a individuos, alguns dos quaes são proprietarios de ilhas, e de todo o gado nellas. Os cavallos são pequenos, e tem pouca força, e quando bravos, valem perto de cinco patacas Hespanholas cada hum, e exportão-se ás vezes para as Ilhas do Oeste. Ha hum circumstancia curiosa connecta com os cavallos guardados para o serviço dos residentes na cidade; he costume tomar hum passeio acavallo á tarde pelo fresco, quando os negociantes tem

acabado os seus negocios, e quando se volta do passeio, soltaõ-se os cavallo, e elles vaõ de seu motu proprio para o terreno aberto, perto do Palacio, e n'outras partes dos suburbios. Ao amanhecer apparecem os cavallo á porta de seus donos, para serem admittidos ou hirem fazer o trabalho necessario, sem que pessoa alguma os leve ou traga para casa. Naõ saõ faceis com tudo de ser montados, naõ gostando do freio nem da espõra, e hum dos caixeiros de Mr. Campbell tinha levado varios tombos.

O commercio do Pará labora dabaixo de duas distinctas desvantagens, huma he, que por falta de moeda, o unico pagamento que se pode obter he em generos do paiz, que deixaõ ás vezes perda, sendo por isso os negociantes obrigados a vender as suas fazendas muito mais caras do que aliaz fariaõ; a outra he, que em consequencia das commoçoens politicas que tem occorrido nos ultimos annos, e consequente incertêza de retornos, os commerciantes têmem arriscar os seus capitaes, e o commercio tem em consequencia diminuido. Talvez que naõ possa dar huma melhor idea das exportaçõens actuaes do Pará, do que copiando o manifesto da carga do navio em que vim de passagem, e he o seguinte.

*Manifesto da carga carregada no Pará abordo do Brigue Inglez, Douglas, de Liverpool, Capitaõ James Inch, medindo 146 toneladas, para Londres, em Abril, 1828.*

- 1024 Sacas de cacão.
- 81 Barris de Balsamo de Copaiba.
- 81 Embrulhos de Annatto.
- 47 D<sup>o</sup>. Salsaparrilha.
- 41 Barris de Raspa de Veado.
- 29 Barris de Borraxa.
- 3 Sacos de da. em Massa.
- 33 Couros Sêcos.
- 768 Alqueires de Castânhas.



Succede ás vezes ficarem os navios demorados varios mezes no Pará á espera que ali cheguem do Amazonas e outros rios, seus tributarios, os generos que devem transportar. Quando sahimos dali ficáraõ ancorados no pôrto, a Fragata Thetis, que hia fazer alguns concertos; dois Brigues e huma Escuna de guerra, e outra mercante: dois brigues Inglezes, hum navio Francez que estava concertando; tres brigues e huma escuna Portuguesa. Hum brigue Francez sahio ao mesmo tempo com nosco, e hum navio grande Brasileiro tinha sahido poucos dias antes para Lisboa.

A profundidade da agoa não he a mesma em todas as partes do ancoradouro; o maior fundo he na corrente emparelhada com a parte mais alta da cidade, aonde me disséraõ havia cinco braças d'agoa na maré baixa, nas agoas vivas. O fundo he lôdo, excepto defronte da Alfandega, aonde ha hum pequeno rochedo.

A maré d'enchente corre com mais força no Pará, do que a da vasante, o que talvez he devido ao impedimento causado pela corrente principal do Amazonas, á enchente no lado occidental de Marajo. Nas agoas vivas a enchente corre seis milhas por hora; em consequencia do que, e das ventanias que vem da mesma direcção, he necessario estarem os navios amarrados com as melhores ancoras embaixo no rio, subindo e descendo a maré onze pés.

Julgo que o mappa do Pará de Mr. Norie he o melhor que ha publicado, mas não he de todo correcto. Não penso que se tenha jamais feito hum exame trigonometrico, nem sondado propriamente, e mesmo assim o resultado não seria exacto, por que os bancos d'arêa e os canaes das correntes alteraõ. Desde que Mr. Harrop chegou ao Pará tem-se formado, como já mencionei, huma nova ilha, e outra, a dos Periquitos, diz-se estar-se demolindo.

Os baixos de S. Rosa, sobre os quaes tinha batido o navio Francez que estava concertando, disséraõ-me varias pessoas têrem maior extensaõ para o norte, e mais para o oeste do Cabo Majoary, do que está marcado no mappa. Mencioná-

raão-me, e julgo ser exacto, que em lugar de huma passagem com dez braças d'agoa, que se acha marcada entre os grandes e pequenos baixos de Tigoca, não ha tal passagem, nem tão pouco baixo algum pequeno, mas que o baixo grande se estende muito mais para o oeste, comprehendendo o que agora denominaõ o pequeno Tigoca.

O baixo ultimo de S. João he taõbem mais para o sul e oeste, do que está marcado; nós passámos sobre a extremidade d'elle com quatro braças d'agoa, mas não vimos cachópos.

Não pertendendo ter sufficiente conhecimento dos baixos ou correntes na entrada do Amazonas para offerecer direcções minhas para a navegação no Pará, com tudo como as que existem não são correctas, não será, eu julgo, improprio o fazer menção d'alguns pontos essenciaes, que ávista do que observei, e ouvi, julgo exactos, e os quaes, na falta de melhores informaçoens, poderaõ ser d'alguma utilidade.

Considera-se necessario que os navios hindo para o Pará avistem a costa bem para o l'este, isto he para a parte do vento; não somente para se poder obtêr piloto, que se achão hum pouco para o oeste da Ponta Atasia, mas a fim de têrem hum vento favoravel entre os baixos, alguns dos quaes são perigosos. Disséraõ-me varios capitaens Inglezes, que não he facil obtêr pilotos, em consequencia da marêta, e elles nem sempre quererem vir fóra.

Se se não obtem piloto, o primeiro perigo que se deve evitar, he o entrar no que se chama o Pôço, entre o baixo de Bragança e a terra firme, no qual diz-se haver huma corrente forte. Embarçaçoens pequenas passaõ ás vezes atravez deste lugar, mas he considerado perigoso, como o mesmo nôme que lhe daõ o indica; huma vez dentro não he facil sahir para fóra. Passando claro do Pôço, os cachópos na ponta do baixo de Bragança, consta-me, sêrem faceis de se ver, e pôde-se hir hum pouco perto delles da parte de bombordo, isto hé, hé melhor hir mais perto delles, estando da parte do vento, do que perto do baixo de Tigoca sotaventeado. Quando

entre os baixos, e defronte da Ponta Taipee, a terra firme deve ser conservada na distancia de perto de legoa e meia, não sendo prudente hir mais perto por haverem ali rochedos e baixos que são desconhecidos. He peor ainda o hir muito na direcção de Marajo, não somente por haver ali maior numero de baixos, mas por que tem acontecido enganarem-se as embarcações na passagem, e achárem-se para o oeste das ilhas pequenas. O signal addicional para se conhecer a verdadeira passagem, alem da embarcação se conservar perto da terra firme são os páos de bandeira, dos quaes ha dois ou tres na terra firme, e hum no lado oriental d'huma ilha, mas julgo que nenhum no lado occidental de ilha alguma. Ha ancoradouro na Bahia do Sal, e na Bahia de S. Antonio: não estivemos em qualquer dellas, mas não se deve hir por ellas durante a noite, por que se diz haverem rochêdos perto da praia, que não são conhecidos.

Logo que emparelhado com as pequenas ilhas, eu faria rumo para a ilha dos Periquitos, que se distingue bem, por ser hum pouco maior que hum navio, com humas poucas de arvores altas, cujos râmos em tempo enevoadado parecem vélas de navios. Disséraõ-me que perto da parte occidental desta ilha há seis braças d'agoa, e não ha passagem dentro. Parece-me que me disséraõ que não existe o pequeno baixo da Ponta Pinheiro, mas será bôm têlo em vista por haverem ali muitos baixos, e estes mudarem de posição.

Da ilha dos Periquitos faria rumo para o Forte da Serra, conservando-me não distante para o oeste delle, por a passagem ali ser estreita, e não a haver dentro. Como hé necessario communicar com o forte antes de proceder para a cidade, se se tenciona fundear ou pôr-se á capa, he melhor assim o fazer a huma distancia moderada em baixo, aonde o canal não hé tão estreito como emparelhado com o forte. Passando o forte, he necessario hir hindo com muito cuidado, com o prumo sempre fóra, na direcção do ancoradouro, guardando-se d'huns cachópos que se diz correm da praia, perto do comprimento d'huma amarra, l'este e oeste, emparelhado com hu-

ma casa grande com huma chacra annexa a ella, e perto d'huma milha abaixo da cidade.

Quando os navios sahem do Para, como podem ter sempre pilotos, o conhecimento que elles possuem do rio, deve evidentemente ser superior á informação que pude obtêr, e ainda que nem sempre se pôde repôr toda a confiança nelles, sou de opiniaõ, que elles não devem deixar os navios até passar a linha, em consequencia da irregularidade das correntes fóra dos baixos.

Os pilotos oppoem-se a levar os navios fóra durante as marés vivas, allegando que as ancoras não são sufficientes contra a corrente, e só em dois lugares fundeaõ, que são a Bahia do Sal e a de St. Antonio. Ouvi dizer que quando tomaõ conta de navios Brasileiros ou Portugueses que entraõ, elles tem objecção a entrarem o rio até dois dias depois das marés mais altas.

Quando abaixo das ilhas pequenas sabindo para fóra, conservão a terra firme quasi na mesma distancia, como quando entraõ, até perto defronte da ponta Taipee, quando navegaõ para o norte, hum pouco l este, hindo entre os baixos de S. Joaõ, e o Tigoca; nem taõ pouco se deve desviar muito deste rumo, até bem passar o equador, visto que às correntes são incertas, e as embarçaõens podem ser levadas muito perto dos baixos de Tigoca, ou Sta. Rosa. Julgo necessario repetir, que á vista de varias informaçoens que obtive, pouca duvida parece existir em que os baixos de Sta. Rosa projectaõ consideravelmente para o norte do Cabo Majoary. Deve-se taõbem notar que se diz existir hum unico baixo de Tigoca, extendendo-se para o oeste mais do que se acha marcado no mappa de Mr. Norie como o grande baixo de Tigoca. Fóra dos baixos, o fundo era irregular, e ao norte da linha achámos sete braços.



## CONCLUSÃO.

TEM-SE visto que desde que principiámos a nossa viagem, fomos gradualmente removendo-nos de povos n'hum tal qual estado de civilisação para hum quasi de barbarismo ; entre os quaes, os objectos de que precisavaõ, ou os ornamentos que admiravaõ, eraõ recebidos em pagamento das suas produções naturaes, ou dos seus serviços pessoases, e cujos vicios eraõ unicamente aquelles de barbaros. Continuando a nossa viagem, encontrámos provas não de civilisação mas de desmoralisação Europea. O Europeo mal educado, e pouco instruido, achando-se desembarassado daquellas leys e authoridades que existiaõ no paiz a que pertencia, e vendo-se entre hum povo inferior ao seu, e não comprehendendo a vantagem ou necessidade de reprimir as suas inclinações, assume hum poder arbitrário, e commette enormidades sem fim ; em quanto os infelizes miseraveis entre os quaes elle reside, soffrem da sua tirania, e adquirem os seus vicios. Talvez não seja possível o encontrar a natureza humana n'hum estado de maior degradação ; com huma justa retribuição o mal reverte sobre o aggressor, e se isso não acontece no seu tempo, ocorre no dos seus descendentes, os quaes, seguindo o seu exemplo, ou obrigaõ os Indios a fugir dos seus oppressores, ou os destroem com os effeitos do seu cruel tratamento. Vagarosa, e difficilmente passámos por este estado de cousas, até que outra vez encontrámos huma povoação commerciante, desenvolvendo naturalmente huma civilisação differente, e provando a necessidade de leys justas, e d'huma authoridade bem regulada.

Tendo completado o fim a que me propuz, isto hé, tendo dado huma descripção do que observei, desde as praias do Pacifico até que o Amazonas he navegavel, e depois até á extincção da corrente deste rio nas agoas do Atlantico, tentarei, antes que termine, offerecer á attenção do leitor algumas observaçoens geraes sobre a natureza e estado dos paizes por onde passámos.

Em primeiro lugar, considero que o Peru, na direcção por onde o atravessámos, consiste de tres provincias naturalmente distinctas. Desde a costa até á primeira cordilheira, pode ser considerado como o districto das minas. Desde a primeira cordilheira até á Montana, ou bosques no lado oriental dos Andes, o terrêno não só parece susceptivel de agricultura, mas não ha a menor duvida que em outro tempo sustentou huma população consideravel, como bem o exemplificaõ as antigas cultivaçoens Peruvianas; actualmente porem pouca he a cultura, e limitada a população. Do principio da Montana até á fronteira, o terrêno he naturalmente abundante em producçoens vegetaes, gommás, balsamos, drogas para tinturaria, e plantas medicinaes, poucas das quaes são conhecidas; igualmente em frutas tropicas, incluindo cacáo, e algumas especiarias; e se se tentasse a cultura, e obtivesse extracção, produziria linho, algodão, café, assucar, arroz, e varios outros generos.

A opiniaõ que vou dar relativa ao primeiro destes districtos, causará talvez surpresa a alguns dos meus leitores; no emtanto julgo-me justificado em declarar, que não somente a costa do Peru, mas a maior parte da costa de Clili, com poucas excepçoens, he composta de rochêdos, arêa, e salitre, procedendo a sua esterilidade principalmente da falta de chuvas, causada pelos continuos ventos l'estes, que eu supponho serem huma continuação dos ventos geraes s. E. soprando a travez do continente do Sul d'America, e acarretando as nuvens para as mais altas elevaçoens dos Andes, aonde se rompem, cahindo a chuva antes de chegarem á costa. Alguns valles fórmaõ huma excepção a esta esterilidade, correndo a travez delles alguns rios que desagôão no Pacifico, mas mes-

mo nestas excepções se não encontra aquella verdura e riqueza de terrêno que era de esperar.

Commeçando com Valparaíso, ou o Valle do Paraíso, e navegando para o norte até Truxillo, visitei Coquimbo, Arica, e Lima. O terrêno que se observa em Valparaíso consiste de planicies baixas e areentas a que chamaõ Almendral, rochedos escarpados, e montes que não são cultivados, e que em Inglaterra seriaõ tidos como estereis. Encontraõ-se com tudo ás vezes plantaçoens de pecegueiros, cuja flôr he lindissima; observa-se taõbem algum arvoredado em distancia, e a vista das cordilheiras com as summidades cobertas de neve he de certo estupenda. A scena montanhosa he magnifica, mas não julgo que o effeito combinado da apparencia geral de Valparaíso causaria a Europeo algum a impressãõ de que estava no Valle do Paraíso.

Coquimbo he taõbem hum tanto digno d'admiração, mas depois de passar o valle até ás planicies descriptas pelo Capitão Hall, o que sera legoa e meia n'hum linha recta, e hindo dahi para os montes, entra-se n'hum completo deserto.

Em Arica, a pesar do rio, he impossivel desembarcar, sem se ficar quasi suffocado com arêa e salitre, e os habitantes tem hum triste e pouco saudavel apparencia. Encontrámos ali duas senhoras Inglezas; hum della mulher, e a outra irmã d'hum sogeito que ali foi mandado por hum das companhias de mineração; passavaõ ellas melhor do que a generalidade dos habitantes, mas no que dizia respeito a circumstancias locais, nunca vi creaturas humanas cuja situação merecesse mais commiseração.

Da cidade de Lima, e do valle de Chimu, em Truxillo, já fiz menção nesta narrativa; julgo porem que poucas pessoas que tem viajado sobre a arêa e pedras entre Calháo e Lima teraõ muita inclinação a repetirem a jornada.

Parece-me que todos conviraõ, que hum tal paiz nem he susceptivel de produzir producções animaes ou vegetaes para commercio, nem de alimentar hum população extensa; e o resultado que se observa he que muito pouco commercio

existe, em consequencia do pouco consummo d'huma população tão limitada, e o unico retorno que dali se extrahe consiste no producto das minas, unica carga com que os navios que ali vão podem contar de volta. Augmentou muito este mal a politica avarenta adoptada pelo Governo Hespanhol, durante o tempo do seu dominio, em forçar os nativos da segunda cordilheira, e d'outros districtos agricultores, a trabalharem nas minas; do que resultou não só ficar a população reduzida de dez milhoens a dois, mas os districtos mais productivos, e mais bem cultivados, terem-se tornado comparativamente incultos e despovoados. O actual Governo parece com tudo inclinado a remediar este mal tanto quanto lhe he possível.

Depois das tantas publicações que tem havido relativamente ás minas do Sul d'America, e aos estabelecimentos de mineração que para ali foraõ mandados, receio que se me não offereça relatar cousa alguma que seja nova, no emtanto, como se me tem feito repetidas perguntas em Inglaterra a respeito das minas, e como ellas são connectas com esta parte da minha narrativa, procurarei dar huma succinta e breve narração do que sei a este respeito.

As unicas minas que eu visitei foraõ as que estão situadas perto de quatorze legoas ao l'este de Coquimbo, aonde fui a cavallo em companhia do Capitão Seymour, da Fragata Inglesa Menay, e de Mr. Caldcleugh, hum dos Commissarios d'huma companhia de mineração em Coquimbo. Tinha-se trabalhado nestas minas havia só poucos annos, e a maneira por que foraõ descobertas, appareceo já descripta nos papeis Ingleses, e foi a seguinte. Dois arrieiros atravessando os montes paráraõ a descansar; e hum delles pegando n'huma pedra para ferir lume, e acender o seu cigarro, vio que não sahiaõ faiscas, e mostrou a pedra ao seu companheiro, o qual, examinando-a, exclamou, Mi amigo, esta plata. Procederaõ elles logo a procurar mais e a acháraõ, e assim que chegáraõ a Coquimbo, communicáraõ a sua descoberta, quando quasi toda a população, homens, mulheres, e crianças, foraõ em



busca de minas. Acháraõ varias, e formou-se subsequente-mente huma companhia Ingleza de mineração para excava-rem duas dellas, mandando para isso varios mineiros Ingle-zes, e despendendo grandes sommas. A riqueza da vèa, e os esforços dos commissarios produziraõ ao principio muita pra-ta, mas alagando-se as minas de agoa, e tornando-se menos productivas, não se julgou a proposito continuar a trabalhar nellas, e na occasiaõ em que eu ali estive, offereceraõ-mas por cem patacas, mas não valiaõ effectivamente cem pennes.

O terrêno ao redor das minas de Coquimbo he hum deserto montanhoso, com algumas poucas cabânas cobertas de palha, inferiores ás que usaõ em Inglaterra para recolher gado, e aonde residem os mineiros, e guardaõ o metal, até que o mandaõ para Coquimbo para ser fundido, &ca. Ha geral-mente huma divisaõ nestas cabânas, cerrada com huma porta fechada rudemente, aonde guardaõ o metal, mas vimo-lo tão-bem na bôca das minas, ainda que não nos concederaõ com-prar bocado algum. A mina a que fômos pertencia ao Gene-ral Pinto, Presidente de Chili, e era considerada a segunda ali em ponto de riqueza. Entrámos dentro, descendo pri-meiramente, e ao depois subindo, e descendo, seguindo a mi-na a vèa do metal, a qual, em alguns lugares subia, e em ou-tras descia abruptamente. A mina formava huma passagem hum pouco mais larga que a que se vê geralmente em Ingle-terra nas minas de carvão, mas trabalhavaõ nella d'huma for-ma muito inferior ao que practicaõ aqui. No lado da pas-sagem havia hum pedaço de maça de metal do tamanho da cabeça d'hum homen, o qual não queriaõ arrancar com medo que cahisse aquella parte da mina. Depois de voltar-mos para a superficie, observámos dois homens a pouca distancia de nós, hum dos quaes estava parado em quanto o outro es-tava enterrando alguma cousa na chaõ, e indagando o que es-tavaõ fazendo disseraõ-nos que estavaõ fazendo humia mina, e vimos que hum delles era hum mestiço que estava super-intendendo hum Indio que com huma especie de torquez de ferro estava fazendo hum buraco do tamanho da embocadura

d'hum poço; suspeitando elles têrem descoberto huma vêa de prata, e tencionando pôr mais Indios a trabalhar se o resultado animasse a isso, ou alíaz abandoná-la.

A mina mais rica neste districto pertencia a hum individuo, que tinha sido hum méro trabalhador; como o calôr porrem fosse muito, e nos achássemos cansados, e o caminho fosse máo, não fômos la.

Quando voltámos para Coquimbo, o proprietario desta ultima mina trouxe-nos algumas amostras de prata para vender, e eu comprei hum bocado por vinte equatro patacas, a rasaõ de huma pataca a onça. Quasi todo era prata, e foi considerada ser d'huma qualidade superior.

As minas no Peru são, segundo me constou, n'huma esca-la muito superior; mas do que vi em Coquimbo, e ouvi no Peru, diria, que a principal objecção a tomar interesse nestas minas consiste, primeiro, na incerteza da continuação da vêa, e da riqueza desta; segundo, se a vêa se torna productiva, os proprietarios estão expostos a ser roubados pelos operarios, e se não produz muito, o resultado não chega para as despesas.

Os mineiros nacionaes, ou proprietarios de minas, quando descobrem huma vêa rica, costumão augmentar os seus estabelecimentos de mineração e despesas com elles quasi até ao valor do metal obtido, na esperança de alcançarem maiores quantidades de metal, e mais immediata riqueza. Se a vêa falha então, ou se torna menos productiva, não paga ella as despesas do estabelecimento, e o proprietario fica arruinado. Se a vêa continua productiva, o proprietario frequentemente se arruina ao jogo, fiando-se em que a mina hade dar para todas as extravagancias. Alguns dos proprietarios nacionaes, que são mais espertos, quando o progresso, ou successo da vêa se torna incerto, costumão ás vezes ajustar-se com os trabalhadores para excavarem n'huma certa direcção, e por hum tempo estipulado, huma semana ás vezes, e toda a prata que obtem pertence aos trabalhadores. Por hum tal ajuste o trabalhador obtem fortuna frequentemente, mas seja qual for o resultado, o proprietario sempre utiliza: pois se a vêa falha

tem elle alcançado a informação que queria sem lhe custar despesa, e se ella he productiva, no fim do tempo estipulado com o trabalhador, aproveita elle o resultado. Pensarão alguns com tudo que hum tal systema não conduz a melhorar o character moral do operario.

Proprietarios Europeos, e principalmente companhias Inglezas de mineração, ténendo obter grandes quantidades de metal, sem o risco de serem roubados pelos operarios, mandarão de Inglaterra varios mineiros, mas ganhando salarios tão exorbitantes, que são poucas as companhias que tem feito dividendos. Hum mineiro ordinario Inglez que vi em Coquimbo dissérao-me que ganhava £240 por anno, justamente o dôbro do que eu recebo como Tenente na Marinha. Alguns destes operarios Inglezes tinham sido despedidos, e os agentes vendo que as minas de prata não pagávaõ a despesa, paráraõ com ellas, e tornáraõ a sua attenção para as de cobre, das quaes esperavaõ differente resultado.

A minha opiniaõ he, que o plano mais seguro para os Europeos obterem prata d'America do sul, consiste em comprar aos mineiros do paiz o que se chama " pina " que he o metal fundido, e limpo de impuridades: por cujo meio alcanção hum lucro, o qual ainda que moderado, he com tudo certo. Se, com tudo, companhias Inglezas devem continuar as suas operaçoens, penso que em lugar de mandarem grandes e dispendiosos estabelecimentos, com muitos caixeiros e operarios, ganhando salarios enormes, seria mais prudente associarem-se com os nacionaes mais acreditados, obtendo assim o beneficio da experiencia local, e do conhecimento do character dos operarios, e influencia na protecção dos seus interesses, em quanto os proprietarios nacionaes derivariaõ a vantagem dos capitães Inglezes, teriaõ hum mercado certo para os productos das suas minas, e a influencia da companhia para proteger os seus interesses em Inglaterra. Alem do que, hum tal ajuste seria mais justo, do que tentar hum monopolio, e o que tem dado motivo a que os Inglezes sejaõ accusados da mesma avareza que tem induzido outras naçoens a actos

mais criminosos, e causado a desgraça do Peru, invadindo-o opprimindo-o, despresando a sua agricultura, e despovoando-o. Seria conveniente em tal caso que hum Commissionario Inglez ali residisse para zelar os interesses dos socios das companhias.

Não ha a menor duvida que os Hespanhoes opprimirão o Peru, invadindo-o e apoderando-se d'elle, conservando o paiz n'hum estado de bloqueio durante o tempo que ali governarão, e reduzindo a população a hum quinto do que era, obrigando os habitantes a abandonarem a agricultura, e a trabalharem nas minas. Tem-os com tudo accusado d'outras crueldades que não creio commettêrão ; que eraõ aváros, ninguem duvida, mas não julgo que, quando a avareza delles não era excitada, eraõ crueis por natureza, antes ao contrario em muitos casos parecem ter protegido e tratado bem os naturaes do paiz. Durante a nossa jornada encontrámos Alcaldes Indios, Curacas, e mesmo Governadores de districtos, que governavaõ os habitantes com a mesma brutalidade que entre elles reinava. Huma cousa porem se pode asseverar, e he, que o systema adoptado pelos Hespanhoes para com os Indios foi muito superior ao que os brancos adoptarão para com os infelizes nacionaes do Pará, e a consequencia tem sido huma superioridade evidente no character dos Indios do Peru. Com pesar o digo, mas desde a revolução, e em consequencia do Governo ter tido muitos outros negocios em que cuidar, os Governadores das povoaçoens em Maynas tem principiado a tratar mal os Indios, do que tem resultado que estes vão deixando as povoaçoens. Eu faltaria á verdade, se não declarasse que sejaõ quaes fôrem as accusaçoens que se fação contra os Padres Catholicos Romanos, elles, e particularmente os Jesuitas, tem evidentemente feito muito bem entre os Indios ; em prova do que, ainda que os Indios tem principiado a abandonar as suas povoaçoens na Montana do Peru, em consequencia da injustiça com que os Governadores os tratavaõ, no emtanto logo que sabem que o Padre vem celebrar a festa do seu santo recolhem-se immediatamente do mato á po-



voação a que pertencêrao. Em todas as occasioens que se nos offerecerao, notámos que os Indios tratavao os padres com o maior respeito, e estavao sempre promptos a obedecer-lhes.

Perto da costa, e mais particularmente em Lima, diz-se que os padres saõ supersticiosos e tiranicos, e que no tempo dos Hespanhoes propagárao muitos dogmas absurdos ; a actual geraçao porem he agora accusada de se engolfar no outro extremo, professando principios muito liberaes, ou para melhor me explicar naõ tendo principios alguns de religiao, e os padres diz-se tẽrem perdido aquella devida authoridade e respeito que elles justamente devem possuir em todos os paizes civilisados, e bem regulados.

Relativamente ao progresso da populaçao, e naõ será talvez incorrecto accrecentar da civilisaçao, no Peru, passárao pela minha observaçao algumas circumstancias, que julgo merecerem ser conhecidas. N'algumas sepulturas perto d'Arica, que se diz ja ali jaziao antes da conquista pelos Hespanhoes, e que pertenciao a huma raça differente dos actuaes habitantes Indios, achámos, entre numerosos modellos de harpoens, lanças, e utensilios de casa, &ca., que tinhao sido enterrados com os corpos, varios modellos de " balsas," inteiramente differentes daquelles que usaõ agora na costa, mas correspondendo aos catamarans de Madrast. Os corpos conservavao-se muito preservados, devido á secura da atmosphera, e á grande quantidade de salitre na terra. Hum corpo particularmente estava descoberto, e naõ somente a carne, mas a expressao do semblante estavao taõ perfeitas como quando o enterrárao, e era o corpo d'huma rapariga apparentemente de desoito annos de idade. O cabello era direito, e louro, e se bem me lembro, dividido, ou cortado direito na testa ; a cõr da cara, tanto quanto pude julgar, era amarella escura, e a expressao do semblante parecia agradavel. Os corpos tinhao sido enterrados com os joelhos dobrados até ao peito, e estavao todos cobertos com *ponchos*, cujas cõres ainda estavao bem conservadas.

Tenho já feito mençao da tribu de Yaguas que vimos em

Pebas, os quaes eu penso serem descendentes dos Incas, ou dos povos delles que fugiraõ dos Hespanhoes para a Montanha ; e a côr delles era taõbem hum amarello escuro. Tem-me parecido pôr tanto, se exactamente, ou naõ, he-me impossivel asseverar, que se os Parses, isto he os Persas que adoraõ o fogo, jamais foraõ ao Peru durante as suas convulsoens politicas e transmigrassoens, a origem dos Incas, os descendentes do Sol, fica de alguma forma explicada. Eu tenho visto os Parses em Bombaim, aonde vieraõ fugidos do Golfo Persico, ou do Mar Vermelho ; a questaõ por tanto parece ser se he ou naõ provavel que estes Parses, que se intitulaõ filhos do Sol, vieraõ, ou naõ, ao Peru, atravessando o Pacifico, aonde geralmente o tempo he moderado, e as muitas ilhas facilitariaõ o seu progresso ; ou se, tendo chegado ao Peru, elles foraõ os fundadores do Imperio dos Incas. A côr do rosto e figura dos Yaguas corresponde com a dos Parses em Bombaim, excepto que, se eu bem me lembro, os Parses tem narizes aquilinos, o que penso os Yaguas naõ tem.

A immensa provincia do Pará he apenas possivel descrevê-la melhor do que os mesmos Brasileiros, dizendo estes que he “muito muito rica ;” accrecentando que naõ existe em parte alguma do mundo, certamente em nenhuma parte dos dominios de Governo algum Christaõ, hum territorio em estado de maior barbarismo e atrazo. O systema dos brancos, para com os Indios, he horroroso, e tende a diminuir o merecimento daquelle character reprehendedor que alias confere honra ao nome Portuguez, que tanto se distinguio em varias partes do Globo. A introducçaõ porem de degradados nas suas colomnias naõ podia produzir bom effeito entre os Indios, e os resultados desta medida ainda se sentem, ainda que bem longe de mim o querer asseverar que todos os brancos pertenciaõ a esta classe. Por todas as rasoens, justiça e humanidade para com os Indios, interesse proprio dos brancos, segurança para o Governo, e melhoramento de civilisação, faz-se necessario que a conducta ainda seguida infelizmente para com os Indios seja de humavez abandonada. No decurso

desta narrativa tenho marcado os maos resultados de hum tal procedimento, e tomando de novo a liberdade de expôr os erros d'hum tal systema, eu me daria por muito feliz se o que tenho publicado a este respeito produzisse o melhoramento devido.

Os effeitos da escravidão, (e o leitor se lembrará que quando estivémos em Egas nos disséraõ que dois brancos estavaõ ausentes no mato tentando escravisar Indios) são que os Indios obtidos violentamente, mas a pouco custo, são só avaliados conforme a sua força physica e serventia. Quando morrem, o que frequentemente acontece depois de serem apanhados, o dono considera ter perdido huma especie de propriedade, pela qual não sentia aquella estimação ou humanidade devida a creaturas humanas. Em quanto vivos, os brancos receosos que elles fugissem para o mato e se unissem ás tribus a que pertenciaõ, em lugar de prevenir que elles fossem viciosos promoviaõ ao contrario as propensoens más que elles possuiaõ, fornecendo-lhes cachaça com que se embriagavaõ, por cujo meio os donos esperavaõ conserva-los dependentes, e prevenir que elles fugissem. Se a huma tal practica se accrecenta o máo exemplo de muitos dos brancos, facil he de imaginar os males que daqui resultáraõ. Estou bem certo, que varias excepçoens existem ; que ha proprietarios que trataõ os Indios com humanidade, e que procuraõ melhorar o seu character moral, em cujos casos os effeitos da escravidão são menos sensiveis ; mas em todo o paiz he hum principio perigoso d'administração publica, o permittir que parte alguma da sua povoação dependa unicamente da saã moral dos proprietarios, deixando-a exposta aos caprichos e vicios com que a fragilidade humana ataca os homens em geral, principalmente quando collocados em situaçoens aonde as más inclinaçoens não encontraõ freio, e aonde a virtude he hum tanto rara , como tantas vezes tivémos infelizmente occasião de observar. O facto he, que nas partes remotas da provincia do Pará, a força constitue direito, e poder e interesse, e não justiça, fórmaõ a administração practica da ley. O Impera-

dor poderá embora expedir decretos, e o Presidente ordens, mas o isolado branco lie elle mesmo hum imperador, e absoluto senhor das suas vontades. Factos attestão a verdade do que assevero; o Imperador tem declarado que todos os seus subditos Indios são *livres*; mas os brancos continuão a hir á caça delles e a escravisa-los; de que servem por tanto taes declaraçoens e ordens do Governo? Se se considerar porem que se faz necessario ao menos hum anno para que se receba na fronteira do Amazonas huma reposta do Rio de Janeiro, não causará admiração que as communicaçõens sejam tão raras, e que o Governo saiba tão pouco do que se passa nesta parte do Imperio. Tornarei porem a tratar dos Indios.

Tem-se asseverado que existe huma apathia natural nos Indios, e que se elles fossem deixados a si mesmo não trabalhariaõ. Hum dos argumentos do nosso arraes em defesa de os escravisar, era, que elles não construiaõ estabelecimentos regulares nos matos aonde os agarravaõ, e por isso, que era muito melhor faze-los trabalhar nas chacras dos brancos. Boa rasaõ esta, depois de nos dizerem que andavaõ em busca delles nas suas habitaçoens para os apanharem assim mais facilmente; e a consequencia por tanto delles têrem chacras regulares seria o facilitar aos brancos o apanha-los. Não he porem debaixo das circumstancias existentes que o character ou capacidade dos Indios pode ser julgado. Se houve tempo em que se pôde formar huma opiniaõ correctã do character dos Indios, tal epoca de certo occorreo no tempo dos Jesuitas, debaixo de cujas direcçoens consta que os Indios melhoráraõ muito em civilisação; mas mesmo agora, se se lhes fornece occasiaõ observa-se toda a disposiçaõ para se civilisarem, como presenciámos na nova povoação Mura. De toda a forma não he das asserçoens de pessoas ignorantes e de egoistas interessados, que se pode formar huma justa idea do character dos Indios. Não he esta a primeira vez que se tem pertendido justificar a escravidão allegando huma natureza inferior ás infelizes victimas; mas graças á Providencia, e á memoria daquelles dignos individuos que tanto disvelo mostráraõ nesta



causa, a epoca para huma tal justificação cessou de existir. Inferiores aos brancos podem os Indios ser, e mesmo o devem ser, pois alias que vantagens tem resultado do systema de educação, e melhoramentos que se tem introduzido? Introduzaõ porem hum igual systema entre elles; façãõ com que elles se convençaõ por factos e experiencia propria, e não por vaãs promessas contradictas por provas e exemplos, que o caminho certo de serem animados, e evitarem castigo, he comportando-se bem e sendo industriosos; sejaõ os seus esforços estimulados verificando que podem adquirir riquezas e confortos; que as produçoens d'outras naçoens, ou d'outros povos, podem ser obtidas em trôco das que elles mesmos podem supprir, e entãõ, e só depois de huma tal experiencia, he que he tempo para julgar se as censuras que os brancos tem prodigalisado a seu respeito saõ, ou não, justas e bem merecidas. Hum resultado ao menos he já certo; e este he, que tendo-se practicado o systema da escravidãõ por tantos annos, os effeitos que tem produzido tem sido, a diminuição dos Indios em numero, e estarem estes reduzidos a hum estado mais deploravel que o dos mesmos salvagens; e os brancos elles mesmos admittem isto. Hum velho negociante de Sm. Paulo, comparando os Indios do Peru com os do Brasil, disse-nos que os primeiros não só eraõ muito mais numerosos, mas mais bem comportados.

Qual teria sido o resultado final do systema adoptado pelos Jesuitas para com os Indios, se não tivesse sido interrompido, he quasi, talvez, impossivel determinar; alem do que he pouco airoso andar procurando imperfeiçãoens n'hum systema que já não existe, e o qual, tenhaõ sido as suas imperfeiçãoens quaes ellas fossem, durante com tudo a sua operaçaõ, foraõ de certo productivas de muito bem, e postas em execuçaõ por estes padres com hum zelo e intrepidez que faz honra á sua memoria. Não hé com tudo improvavel que se os Jesuitas não tivessem sido expulsos da America do Sul, e o systema que tinhaõ adoptado não fosse aniquilado, elles teriaõ trazido os Indios a hum certo ponto de civilisaçaõ, conservando-os

assim debaixo da sua authoridade absoluta, civil e religiosa. O resultado em tal caso teria sido, que os Indios seriaõ actualmente mais numerosos, mais civilizados, mais felizes, e infinitamente superiores ao que são agora; no emtanto estou perfeitamente persuadido, que para se obtêr hum tal resultado só falta ser tentado e posto em practica debaixo de regulamentos adequados ás circumstancias actuaes. A protecção e vantagens que os Jesuitas fornecêraõ aos Indios troucêraõ-os voluntariamente debaixo da sua authoridade, e as suas povoaçoens se tornáraõ consideraveis, e comparativamente prosperas. A oppressão e os males que os brancos tem causado aos Indios tem-os obrigado a fugir para as mais remotas partes dos matos, tem-os quasi exterminado, e feito-os viciosos e miseraveis. Julgo por tanto poder-se inferir que se hum systema mais justo que o dos Jesuitas fosse estabelecido, fornecendo vantagens superiores ás que os Jesuitas administravaõ, resultaria sem falta hum melhoramento proporcionado tanto na condição como no character dos Indios.

Se fosse necessario méramente provar a impropriedade de tratar os Indios com injustiça, não seria preciso referir-me ao tempo dos Jesuitas; bastava fazer a comparação entre os Indios do Brasil e os do Peru, e mesmo entre aquellas povoaçoens no Peru, aonde os Governadores tendo principiado a maltratar os Indios, hum immediato máo effeito se conhece: julgo porem que os meus leitores tem ja taõ sufficiente conhecimento do que ha a dizer sobre este objecto, quanto me he praticavel fornecer-lho.

Tendo tentado apontar os males que os brancos tem causado aos Indios, he justo que eu mencione taõbem as difficuldades a que elles mesmo estão sogeitos. A primeira e a mais immediata he aquella que elles tem occasionado, isto he, a destruição moral e physica dos Indios, de que tem resultado a falta de braços. He este hum mal que reverte sobre os que o causáraõ; são os peccados dos pais que recahem sobre os filhos, e se deixarem estes a si mesmos elles parecem ter toda a inclinação de transmittir estes males á sua posteridade. A

segunda, he a falta de communicações sufficientes, o que os embarassa de obtêrem os objectos de que precisaõ, ou exportarem as poucas producções que cultivaõ. Alem do que, a falta de communicação com lugares mais civilisados produz a perda dessa tal qual civilisação que em algum tempo existisse. As duas seguintes aneddotas darão talvez huma idea da falta de informação que ali se encontra. Quando estive em Egas, fazendo algumas indagações, mencionei algumas circumstancias connectas com o paiz, que tinha ouvido ou verificado, ainda que a informação que pude obter em Lima foi muito escassa, e incorrecta. O Juiz de fora, que estava presente nesta occasião, disse admirado, como pode isto ser? Vm<sup>ce</sup>. he o primeiro Inglez que aqui vem e assim mesmo sabe tudo que diz respeito ao paiz? Na cidade da Barra do Rio Negro, aonde considerámos que hiamos entrando outra vez entre gente civilisada, e donde ha comparativamente frequente communicação por meio da navegação com o Pará, dei-lhes eu novidades mais recentes do Rio de Janeiro do que elles tinhaõ, a pesar de ter-mos gasto dez semanas d'aquelle porto a Valparaiso, por ser de inverno, passado varios mezes na costa do Pacifico, e atravessado depois os Andes, e descido pelo Amazonas, &c.

A terceira difficuldade a que os brancos estão expostos, he a falta da devida administração das leys; pois ainda que hum branco isolado he, como ja disse, absoluto, e como tal exerce hum poder despotico sobre os Indios, se elle se esforçar a entrar em commercio, &ca., elle mesmo sente o resultado do seu proprio despotismo e o dos outros, na falta que experimenta de leys justas, e d'huma authoridade bem regulada. Frequentes vezes nós déraõ a entender, que em taes casos alguns dos Governadores ou Commandantes mostraõ-se dispostos a applicarem a authoridade que possuem a monopolisar o pouco commercio que existe, impedindo assim os esforços dos mesmos brancos. Os Governadores ou Commandantes desculpaõ-se allegando que não recebiaõ salarios do Governo, e que por isso se viaõ na necessidade de fazerem algum com-

mercio para subsistirem. O Commandante em Egas, e o que fazia as vezes do Commandante na fronteira, eraõ notados como excepçoens, deixando a cada hum fazer o seu negocio.

Mais abaixo no Amazonas, e mesmo na immediata visinhança da cidade do Para, os brancos não perdem a sua turbulencia e falta de respeito ás leys. Não andaõ, he verdade, á caça dos Indios para os escravisar, por que seria logo isso sabido, mas nos ultimos annos tem-se ali commettido impunemente os roubos e mortes as mais extraordinarias.

Quando o Brasil se declarou independente, foi hum Brigue de guerra mandado ao Pará para que ali proclamassem o Imperador. A presidencia era entãõ exercida por huma Commissão composta dos chefes de differentes repartiçoens, por falta de Presidente, que se tinha retirado. Proclamou-se o Imperador e o Brasil independente, e as authoridades continuaraõ a exercer os seus empregos. Pouco depois os soldados, em conjunção com algumas outras pessoas, determináraõ entre si mesmo dever dar hum saque á cidade em remuneração dos seus serviços em proclamarem o Imperador, e não fazendo caso dos seus officiaes principiáraõ as suas operaçoens. O Commandante do Brigue de guerra immediatamente desembarcou a sua tripulação, e com muita actividade plantou artilharia nas esquinas das ruas e poz fim ao tumulto. Alguns dos levantados foraõ fusilados, e varios outros foraõ postos debaixo de prisaõ no poraõ de hum navio que estava ancorado no porto, mas na seguinte manhã, horrivel he a narração, mais de duzentos e cincoenta destes miseraveis se acharaõ mortos suffocados.

Desde entãõ tem occorrido varios levantamentos ; n'huma occasiaõ o povo de Camuta, cidade consideravel não muito acima no rio Tocantins, achando-se disposto a roubar e matar os principaes habitantes, ajustáraõ entre si mesmo que taes pessoas eraõ inimigas do Imperador, e em nome do Imperador assassináraõ mais de quarenta individuos, arrastaraõ os seus corpos pelas ruas, botando-os depois no rio, e procederaõ a commetter roubos de toda a especie.



Depois dos primeiros disturbios, os negociantes estrangeiros, a maior parte dos quaes eraõ Inglezes, considerando que nem elles nem a sua propriedade estavaõ seguros, formaraõ-se n'hum corpo de cavallaria para sua defesa; mas sendo hum tal medida considerada como contraria á ley das naçoens, hum embarcação de guerra Ingleza foi mandada ali com ordens aos subditos Inglezes para desistirem dos seus exercicios, e o que fizeraõ. N'outra occasiaõ julgando-se elles em perigo, reuniraõ-se a consultar o que deviaõ fazer em taes circumstancias, e o Vice Consul, acompanhado por hum dos negociantes foi incumbido de indagar do Governo, se este podia e quereria fornecer a devida protecção aos commerciantes e sua propriedade. Tendo-se dado a esta applicação hum reposta evasiva, alguns dos membros do Governo respondendo na affirmativa, e outros na negativa, julgaraõ os negociantes ser necessario fretar hum navio, que fundeou abaixo dos fortes, pondo-se a seu bordo todos os livros e papeis, e por fim o Vice Consul e os negociantes Inglezes largáraõ para Barbadas, mas assim que ali chegáraõ, o Almirante mandou hum Fragata e hum Brigue de 18 peças de volta com elles. Quando entráraõ no Pará o Forte fez fogo sobre as embarcaçoens de guerra, e estas retornaraõ-o, mas sem haver damno de parte a parte, e depois de ancorárem defronte da cidade, desembarcáraõ os negociantes, e tomáraõ posse dos seus estabelecimentos.

O ter-se formado o corpo de cavallaria n'hum territorio estrangeiro, e a desintelligencia entre o forte e as embarcaçoens, foraõ acontecimentos assas para sentir; no entanto estou persuadido que elles concorreraõ em grande grão para conter os excessos que se practicáraõ, e apoiar as authoridades regulares.

As desordens politicas que tem occorrido tem comtudo produzido hum effeito, o qual he, que vendo os negociantes que as suas pessoas corriaõ risco, e que os retornos das suas especulaçoens era incertos, em consequencia da falta de communicação, tem elles principiado a reduzir as suas transac-

goens mercantis, e varios me disséraõ que se elles podessem realizar o que se lhes devia se viriaõ embora. Naõ hesito em dizer que me pareceo que o Pará naõ pode continuar por muito tempo da maneira por que se acha; se os disturbios continuarem, o povo naõ tardará a destruir-se huns aos outros, e nenhuma ley ou authoridade existirá. Residem, sem duvida, no Pará, muitas pessoas respeitaveis, e o Presidente, o Baraõ de Bage, parece inclinado a fazer tudo o que está ao seu alcance, e talvez mais do que nenhum dos seus predecessôres; mas assim mesmo duvido que encontre aquella co-operação necessaria. A energia do Imperador he conhecida, e mesmo temida nas partes mais remotas do seu Imperio, mas hum tal temôr semelha-se mais ao que as crianças sentem por qualquer visãõ com que as ameaçaõ, mas que naõ vêm nem sentem. Nas partes mais afastadas da provincia nenhum caso fazem das leys, e nas visinhanças immediatas da cidade, o Governo tem a lutar com desordens, roubos, e assassinos. Todas as communicações são difficeis; a pobreza reina entre os habitantes, e quasi nenhuma moeda circula.

Tal he o actual estado de hum paiz por natureza o mais rico do mundo, hum paiz naõ so capaz de infinitas produções, mas que fornece os meios de conducção ás suas produções em todas as direcções pelos numerosos e immensos rios que possue, e alguns dos quaes são ainda hoje taõ pouco conhecidos como os rios dos planetas. Tem sido, eu penso, o plano do Governo Brasileiro o naõ explorar o paiz nem estes rios, e he possivel que assim continuem, mas tanto quanto posso julgar a este respeito, hum systema contrario tenderia mais a manter a authoridade do Imperador, a felicidade do paiz, e o melhoramento dos habitantes. Estou persuadido que se se dêsse principio á navegação por vapôr no Amazonas e seus tributarios, o effeito produzido seria quasi magico, e estou certo que dez annos depois do principio de tal navegação, o viajante que atravessasse o paiz, naõ se capacitaria ser o mesmo que actualmente he.

Relativamente á capabilidade do Amazonas para os fins da

navegação, sou de opinião que até á enseada que descrevi em Omaguas, perto da uniaõ do Ucayali com o Amazonas no Perú, existe fundo d'agoa para embarçaõens de quasi toda a classe. Se fosse necessario extender a communicacão alem de Omaguas, recommendaria que se tentasse em embarçaõens que não demandassem mais de cinco, ou ao muito seis pés d'agoa. Do que eu mesmo observei, e do que ouvi d'outros, julgo que embarçaõens desta ultima classe podem navegar o Amazonas todo até que elle volta da direcção l'este e oeste para o norte e sul, depois do que diz-se ser interrompido por rochedos e cataratas, e que podem navegar o Gualaga até Yurimaguas, e o Ucayali até Sarayacu, e ignoro se mais longe; se porem se abrir jamais huma communicacão com Lima pelo Amazonas, pouca duvida existe que este ultimo rio deve ser o caminho adoptado. O Napo poderá, provavelmente, ser navegado por huma distancia consideravel da sua embocadura na direcção dos Andes.

No Brasil, o Rio Negro he actualmente navegado por embarçaõens pequenas, semelhantes ás que se encontraõ na parte inferior do Amazonas; e existem numerosos outros rios tributarios, que desagoaõ no Amazonas, alguns dos quaes igualaõ, se não excedem, os maiores rios da Europa, e os quaes, he muito provavel, podiaõ ser usados como canaes de communicacão, mas seria absurdo da minha parte tentar huma descripção particular delles, visto serem perfeitamente desconhecidos. O Madeira, hum dos principaes tributarios, tem, eu penso, bastante fundo d'agoa, mas o seu curso he interrompido por rochedos; a pesar disso, porem, he assim mesmo navegado por embarçaõens pequenas, que entraõ pelo rio Manes, que pode ser chamado huma das suas embocaduras.

A pesar da sufficiente profundidade d'agoa, que julgo existe para navios de qualquer classe até Omaguas, os baixos no rio saõ com tudo numerosos, e os canaes entre elles saõ em algumas partes estreitos e tortuosos. A marcha da corrente, quando viemos por elle abaixo, foi humas vezes por



outras quatro milhas por hora ; em algumas partes mais, e em outras menos. Esta marcha porem varia segundo as estações, sendo mais rapida no tempo das chuvas, e menos no tempo sêco. As chuvas tinhaõ principiado antes de commecar-mos a nossa viagem, e quando nos aproximámos do Atlantico, observavaõ os nacionaes, que o rio estava muito mais cheio do que geralmente acontecia, ja entaõ sendo quasi o fim das chuvas. Pelo rio acima o vento geralmente he favoravel, e he mais forte na estação sêca, quando a corrente he taõbem menos rapida. He evidente por tanto debaixo destas circumstancias que as embarcaçoens proprias para navegar o Amazonas saõ as de vapôr, devendo ellas resguardar-se das arvores que fluctuaõ com a corrente em algumas, mas não em todas, as partes do rio. Seria necessario taõbem tomar cuidado aonde ancorarem, não somente em consequencia da profundidade do rio, e marcha da corrente, mas por que naquella parte do rio que sondei, e que foi desde a reuniaõ do Guallaga até á fronteira do Brasil, arvores, raizes, e outros objectos agarravaõ-se ás vezes ao prumo. A excessiva quantidade de lenha nas margens do rio, e a probabilidade de se encontrar carvão perto de Pebas, forneceriaõ todo o combustivel necessario para embarcaçoens de vapôr.

Estou ao facto, que huma dispendiosa empreza d'embarcaçoens de vapôr, tentada pelos Americanos, sem a sancção do Governo, e com vistas impracticaveis, quaes eraõ as de hir ás minas em Cusco buscar prata, teve hum máo resultado, e produzio huma impressão desfavoravel relativamente a embarcaçoens de vapôr no Para. Taõbem sei que varias especulaçoens Inglezas para o Sul d'America não tem deixado lucro, mas eu attribuo este máo successo á falta de consideração das partes, e escala em que tentáraõ os seus negocios. Alem do que eu mesmo sou de opiniaõ que se se tentasse immediatamente hum estabelecimento extenso de embarcaçoens de vapôr no Amazonas, não deixaria interesse ; mas assim mesmo estou mais que certo que ha hum campo para melhoramento nos paizes situados nas margens do Amazonas e dos seus tri-



butarios, que não he igualado em parte alguma do mundo, e quanto mais depressa estabelecêrem huma communicação por embarcaçoens de vapôr, mais depressa melhorará o paiz, e se sentiraõ os seus resultados. Repito porem que sejaõ quaes fôrem os capitalistas que tentarem esta empreza, o estabelecimento ao principio deve ser n'huma escala moderada, alias deixará perda. Recommendaria eu por tanto, que suppondo que se comprehendesse esta especulação, e se obtivesse a sancção do Imperador, devia-se principiar por duas pequenas embarcaçoens de vapôr navegando entre o Rio Negro e o Pará. Assim que se obtivesse hum bom resultado, e se conhecessem os devidos melhoramentos no paiz, o que na minha opiniaõ não tardaria a acontecer, podia-se entaõ estabelecer outras embarcaçoens de vapôr maiores e com mais força, e tenta-las pelo Amazonas acima, Rio Negro, e outros rios, augmentando-se gradualmente o numero e força destas embarcaçoens á proporção que se fosse verificando o seu resultado, e se estabelecesse huma completa navegação. Se houver receio que, chegando-se ao Peru, o Governo Brasileiro se opporia a que a communicação d'ali passasse, não creio que huma tal communicação seria prejudicial ao Brasil, antes ao contrario, visto que a falta de moeda que se sente no Pará podia assim ser supprida d'ali; em quanto as producçoens vegetaes de paizes differindo tanto em elevação, variariaõ taõ-bem provavelmente. Entre as vantagens que os residentes no Pará obteriaõ, seria, primeira, a de dois homens n'huma embarcação de vapôr serem iguaes a huma duzia nas suas actuaes embarcaçoens, e gastárem hum terço do tempo; consequentemente a falta de braços de que tanto se queixaõ, seria logo em grande parte supprida; segunda, quando se estabelecesse huma tal communicação, pessoas d'hum capital e talento superior não teriaõ duvida em residir no interior, visto que, nas actuaes circumstancias, objectaõ a hirem viver banidos entre os brancos e salvagens que ali ha. Não pode ser objecto de duvida, que a residencia ali de taes pessoas produziria effeitos rapidos no melhoramento physico do paiz, na

moral dos habitantes, e na administração das leys. Resultaria taõbem d'hum tal estabelecimento, que houvessem communicações regulares e rapidas com o Governo, o qual podia assim remediar muitos males que hoje existem, e haõ-de naturalmente continuar, e que a falta de communicações quasi que anima e deixa passar impunes.

Nem taõ pouco he a navegação de vapôr no Amazonas, o unico melhoramento que eu julgo pode ser obtido nas communicações nesta parte do Brasil. As difficuldades de viajar, e de manter communicações entre o Para e a capital, ou a Bahia, são taes que quasi as impedem absolutamente; e sou por isso de opiniaõ que seria vantajozo extender a navegação de vapôr por toda a costa.

O thermometro de Fahrenheit no Amazonas não excedeo oitenta grãos por todo o caminho; e o clima tornou-se mais humido assim que entrámos no Brasil, e muito mais no Pará, mas era entaõ a estação das chuvas.

Relativamente á origem do Amazonas, ou ao ramo deste rio que tem mais direito a ser considerado como a sua fonte principal, são varias as opinioens que tem existido, e oppositas humas ás outras. Não julgo porem que o ramo que tem o nome de Amazonas e continua em maior distancia n'huma direcção l'este e oeste, seja, como frequentemente se tem asseverado, muito inferior ao Ucayali. Tomando a reuniaõ dos dois rios como hum centro de medição, eu julgo provavel que o ramo ou braço occidental do rio hade ser achado mais consideravel em maior distancia, ainda que alguns dos pequenos rios que fórmaõ o Ucayali possam excede-lo em extremo comprimento; alem do que o Ucayali e outros ramos parecem mais ser formados por huma collecção de correntes, em quanto o Amazonas procede todo o caminho desde entre as Cordilheiras como hum corrente principal. Estas observaçoens não affectaõ, he bem claro, a communicacão com Lima, algumas das correntes que fórmaõ o Ucayali procedendo mais immediatamente da direcção daquella cidade.

Resta-me agora prestar publicamente os meus agradeci-

mentos a Mr. Southey pela bondade com que se dignou examinar esta narrativa, e pelo presente com que me brindou da sua valiosa “ Historia do Brasil,” huma obra cujo valor sera devidamente appreciado, quando o paiz de que ella trata fôr mais geralmente conhecido.

Confio que se não supporá que a relação que tenho dado, ou as opinioens que tenho expressado, tem sido influidas por vistas de interesse. Não hesito em admittir que será sempre para mim objecto de gratificação o saber que contribui d’alguma forma para o melhoramento d’hum paiz por sua natureza o mais rico, ainda que actualuente huma das mais barbaras partes do globo. Nem hesito taõbem em confessar que anxiosamente desejo não só merecer mas obtêr distincção; se assim não fosse, eu não teria emprendido a expedição de que tenho tentado dar esta narrativa. Se algum bem resultar do meu trabalho dar-me-hei por feliz; e se nenhum, não sentirei assim mesmo pesar de ter tentado esta viagem, ainda que, neste ultimo caso, muito tempo, despesa, e fadiga seraõ perdidas inutilmente.

HENRIQUE LISTER MAW.

FIM.

## APPENDICE.

*Traducção de Papeis, relativos ao rio Ucayali, e ás tribus e estabelecimentos nas suas margens, que me entregou o Secretario do Ministro de Interior no Peru.*

EL PERUANO, 28 DE JUNHO 1826.

Os documentos publicados na celebre obra intitulada “ Mercurio Peruano ” são sem duvida os melhores respeito ao interior do Peru. Desde que este papel deixou de apparecer, só se tem publicado, de quando em quando, relações fabulosas, forjadas por pessoas que nunca viraõ os lugares de que fallaõ, e tudo o que se sabe das maneiras, costumes, leys, e industria das tribus salvagens que habitaõ o outro lado do Amazonas, he exclusivamente devido á informação fornecida pelos Missionarios. Servindo-nos d’algumas informações recebidas officialmente pelo Governo, relativas ao estado e progresso das Missoens do rio Ucayali, desde o anno 1790 até 1818, communicâmos aos nossos leitôres hum extracto do que ellas contem de mais notavel.

As missoens de Manoa tendo-se perdido em consequencia do assassino de quinze missionarios que serviaõ nellas, deo-se noticia em 1790 no Collegio de Ocopa, que os salvagens solicitavaõ missionarios para formarem de novo as povoações que tinhaõ sido destruidas; e em consequencia desta participação ordenou-se ao Frade Francisco Girbal que partissem de Cambasa, aonde estava vivendo, para Manoa, fornecendo-lhe o Governador de Mainas a necessaria assistencia, a fim d’elle verificar as verdadeiras intenções do gentio. Tendo elle si-



do bem recebido, e voltando com a informação favoravel de que as missoens podiaõ ser restabelecidas, partio elle novamente no seguinte anno com outros missionarios, e tendo reunido as tribus Setevos e Cunibos, commeçou a restaura-las estabelecendo a povoação de Sarayacu, na latitude 6º 35' s, e longitude 302º 15' da ilha de Ferro, n'hum situação muito propria, contigua a hum quebrada do mesmo nome, e menos de hum legoa em distancia do Ucayali.

Na mesma epoca, pouco mais ou menos, aquelles Christaons da provincia de Mainas que tinhaõ sido trazidos das margens destes rios pelos Jesuitas, segundo o methodo de conquista ou civilização adoptado por elles, principiáraõ a unir-se ás missoens. Viéraõ taõbem com os Christaons alguns dos Setevos, que troucéraõ outros de varias naçoens que tinhaõ adoptado como filhos ou escravos, e formou-se hum povoação de perto de oito centas almas. Os missionarios, porem, vendo que os Setevos e Cunibos não se ligavaõ bem juntos, fundáraõ em 1792 outra povoação para estes ultimos, deixando os Setevos em Sarayacu.

Tendo-se inundado a situação aonde se principiou a povoação para os Cunibos, foraõ elles removidos para a de Santo Antonio de Chanchaguya, perto de hum quebrada do mesmo nome, na lat. 6º 5' s, long. 302º 24'. Os Piros, que habitaaõ as partes mais elevadas do Ucayali, que se diz seremos rios Paru ou Yanativi, Tambo e Cusa, tendo tido noticia dos novos estabelecimentos, viéraõ abaixo vê-los, mas depois de se demorarem algum tempo, voltáraõ ao seu paiz.

Em 1794, veio outra porção de Piros, e estabeleceraõ-se a pouca distancia abaixo de Sarayacu, e ali se mandou hum missionario assisti-los e fazer pazes com elles, mas como elle adoecesse, e varios dos Piros morressem, retirou-se o resto. Vieraõ outros, com tudo, ao depois, augmentando-se em numero, até 1799, quando se fundou para elles hum povoação a que se deo o nome de Nossa Senhora do Pillar de Bepauno, na lat. 6º 55' s, longitude 302º 18', entre o Ucayali e hum grande lago originalmente formado por aquelle rio.

Os Schipios, que habitavaõ as margens dos rios Pisqui e Aguaditia, eraõ inimigos mortaes dos Setevos e Cunibos; mas os missionarios, pela sua paciencia ou sagacidade, apaziguaraõ-os, e no anno 1809 fundáraõ a povoação de São Luis de Charamana, na lat. 8º 14' s, e long. 302º 2', distando quatro dias de jornada, pelo rio Pisqui acima, da sua reuniaõ com o Ucayali. Esta povoação distando muito das outras, julgou-se proprio collocar outra de Cunibos, que servisse de segurança na passagem para ella, e no anno 1811 estabeleceo-se a povoação de São Boaventura de Cuntamana na lat. 7º 13' s, e lon. 302º 37'.

No mesmo e seguintes annos o Padre Prefeito o Frade Manoel Plaza pacificou a tribu de Sencis, dividida em Inubus, Runubus, e Cascas; consistindo de mais de mil almas, mas que ficou reduzida, de mais de duzentas, a cincoenta familias. Os que sobreviveraõ foraõ ao depois reunidos, com a excepção dos Runubus, os quaes, atemorizados da mortandade entre elles, retiráraõ-se para o mato, donde raras vezes sahem. Esta povoação he chamada Charuya, e está em lat. 6º 35' s, e long. 302º 35'. He hum das melhores no Ucayali; a passagem para ella he pelo pequeno rio Sahuaya acima, atravez d'hum lago d'huma legoa de extensaõ, e que está cheio de alga, e ao depois pela quebrada Chanuya acima, e ha taõbem hum caminho por terra. A passagem do Sarayacu occupa hum dia durante a estação chuvosa, e mais quando o rio está baixo.

O Prefeito, sabendo que a nação dos Piros era numerosa, e que só poucos delles viviaõ na povoação de Bepauno, tentou subjuga-los, e, ao mesmo tempo, observando a inconveniencia da distancia, e máo caminho pelo rio Guallaga, formou o projecto de abrir hum communicação com as missoens pelo rio Tambo, e abandonar a passagem pelo Guallaga. Pelo caminho novo não somente se facilitava hum communicação frequente com os Piros, mas approximavaõ-se as missoens do Pajonal, o Cerro de Sal, e Sonomoro, que se perdêraõ na rebelliaõ de Santos Ataguallpa, no anno 1742,

sem o Estado ter podido restabelece-las. Partio elle portanto de Manoa para arranjar, e, se possivel, pôr em execução este seu projecto, e consultando com os outros padres do collegio, convencionáraõ hum plano para dar principio á execução desta interessante empreza.

Em consequencia dos seus arranjos, mandaraõ duas expediçoens, huma de Manoa, para a parte superior do Ucayali, e outra de Andamarca, pelo Pangoa mais baixo, em busca do antigo lugar de embarque de Jesus Maria, que felizmente encontráraõ no mez de Junho 1815, meio caminho pelo rio Tambo acima. Principiáraõ desde entaõ a cessar alguns obstaculos que até ali existiaõ, e tendo-se reunido mais de cento e trinta familias de Piros, fundou-se a povoação de Santa Rosa, ou Lima Rosa em latitude  $10^{\circ} 30' s$ , e longitude  $303^{\circ} 40'$  do Ferro, perto da uniaõ do rio Tambo com o Paru, Yami, ou Yanatiri, e as familias se dispersáraõ por differentes lugares a fim de conservarem huma communicacão.

Para apoiar esta empreza, edificou-se o forte de São Boaventura de Chavini, no anno 1815, nas ruinas da antiga missaõ do mesmo nome, na lat.  $11^{\circ} 40' s$ , long.  $302^{\circ} 24'$ ; e ali se aquarteláraõ as guarniçoens de Uchibamba, Lomas, e Andamarca. Para conservar desembarassado este novo caminho, estabeleceo-se taõbem huma expedição annual, que hia de Sarayacu para Chavini, conduzindo as remessas que anteriormente eraõ mandadas pelo Guallaga, expostas ao continuo risco dos numerosos redomoinhos de vento e correntes d'aquelle fastidioso rio.

Alem das povoaçoens das missoens, ha varias habitaçoens de infieis, Cunibos e Schipios, espalhados pelas margens do Ucayali. Principiáraõ os missionarios a baptisar as crianças em 1791, devendo existir entre elles muitos Christaons semi-barbaros, e sem outro conhecimento de religião do que o que adquiriraõ entre os missionarios, e os Christaons domesticados, nas suas visitas casuaes ás missoens. Estas visitas offereciaõ aos infieis e aos neophitos alguma instrucção; mas como elles tivessem objecção a viver nas povoaçoens, e

os missionarios não tivessem meios de os obrigar a ali vir aprender diariamente a doutrina Christã, não podiaõ elles fâzer muito progresso, attendendo somente áquelles que foraõ comprados crianças ao gentio, e que viviaõ nas missoens; tendo-se assim augmentado o numero dos Christaons, e servido como defeza á segurança destes estabelecimentos.

Os missionarios observáraõ que todas as tribus salvagens viviaõ n'hum estado de continua guerra, e que mesmo aquelles debaixo da sua direcção conservavaõ iguaes propensoens para com os outros no interior. Nestas regioens a polygamia he practicada, e os salvagens fazem guerra huns aos outros a fim de se apoderarem das mulheres. Quando encontraõ algum trilho ou vestigio humano no mato, immediatamente se põem á espreita, seguem o trilho, e atacaõ de noite a habitação que descobrem, matando os homens, e fazendo as mulheres e crianças prisioneiras, dividindo-as entre si, ou ficando com ellas o mais poderoso como suas escravas. Destes prisioneiros he costume vender os rapazes, mas raras vezes vendem as femeas, ainda que muito crianças, pois as criaõ para os filhos. Os Christaons que compraõ os rapazes, educaõ-os, e depois de têrem chegado a huma idade propria, não embarassaõ que elles se casem com as suas filhas.

As tribus espalhadas ao longo das margens do Ucayali, e os seus tributarios, e das quaes existe alguma informação, são as seguintes:—os Mayorunas, que occupaõ o angulo que o Ucayali fórma com o Amazonas na direita, chegando quasi ao rio Auanacha. Esta tribu he muito numerosa, e merece propriamente o titulo de nação, por têrem hum idioma inteiramente distincto de todos os outros. Do que se tem observado d'aquelles que viveraõ em Sarayacu, pareciaõ elles doceis e industriosos. Os Capanhuas, ou Busquipanes, estaõ taõbem estabelecidos para o sul, e em 1817 tentou-se civilisa-los, porem com pouco ou nenhum successo, em consequencia d'huma epidemia, de que foraõ atacados quando deixáraõ o Ucayali, o que os obrigou a fugir e voltar para o mato. Estes salvagens andaõ todos nus, e por hum espirito de pie-



dade comem os pays quando morrem, assando-os da mesma maneira como fazem aos animaes que apanhaõ no mato. Saõ elles divididos em differentes ranchos, e fallaõ hum dialecto que he parcialmente entendido por aquelles que conhecem a lingua Puna.

Consta existir huma nação muito numerosa, que se diz viver unida em grandes povoaçoens, nas margens d'outro rio, taõ grande como o Ucayali, que corre norte e sul, e he situada para o l'este; e saõ contiguos a outra nação, que lhes faz guerra para lhes levar as mulheres. No sul, unem-se aos Sencis, que saõ docéis, e alegres, tem huma physionomia agradavel, e saõ muito temidos pelos seus inimigos: andaõ nus, como os Capanahuas, o unico signal de modestia consistindo d'hum atilho ao redor da cintura dos homens, e o que he geral entre todas as tribus do Ucayali, que naõ andaõ vestidos. Costumãõ elles queimar os mortos, e bêber as cinzas misturando-as com chicha.

Os Remos extendem-se dos cerros de Chanchaguaya até Abayan; vivendo no interior dos matos, e vindo raras vezes ao Ucayali. Parecem elles ser huma nação consideravel, e valeroza, fallando hum dialecto pouco differente do dos Sencis, com quem se semelhaõ muito. Os Cunibos atacaõ-os ás vezes, para lhes levarem as mulheres e os filhos.

Os Amahuacas occupaõ todo o paiz contido entre os grandes rios Cuja e Ucayali, e os dois collateraes Tamaya e Sipahua. Os Piros e Cunibos aprisionaõ muitos delles; e do que consta a seu respeito, e observaçoens que se tem feito, suppõe-se que saõ docéis, e faceis de ser subjugados, e naõ saõ taõ estupidos como geralmente saõ os Indios desta Montana. Todas estas tribus acima mencionadas habitaõ a margem direita do Ucayali, e na esquerda ha as seguintes.

Os Hottentotes, ou Pinhuas, dos quaes naõ havia noticia antigamente, nem se tem descoberto ainda a que tribu elles pertencem, ou por que nome saõ distinguidos; tendo elles sido comparados aos Hottentotes da Africa, em consequencia de serem muito immundos. Os Panos chamaõ-os Puinahucy,

que he huma expressão indecente ; foraõ elles por acaso descobertos em 1811, vivendo n'hum a ilha, que taõbem foi descoberta accidentalmente. Frequentáraõ elles por algum tempo as missoens, mas desappareceraõ ao depois repentinamente, não se vendo vestigio delles na ilha, nem se sabe para onde elles foraõ.

Os Maparis vivem entre o Ucayali e o Guallaga ; e observã-se continuamente vestigios delles na estrada alta de Santa Catalina para Chipurana, ouvindo-se ás vezes os seus tambores, e he notavel ter-se visto entre elles machados de cobre, ainda que os de que geralmente se servem são feitos de pedra. Parecem elles ser muito pacíficos, pois que em todas as communicações que os missionarios tem estabelecido naquella caminha, nenhum damno tem elles causado, nem consta que o tentassem.

Os Setevos, como ja disse, vivem juntos em Sarayacu ; a sua lingua nativa he a Pana, e taõbem fallaõ a lingua 'geral' dos Incas.

Os Schipios extendem-se pelo Pisqui, desde a redução de Charasmana até á sua origem. Habitáraõ elles antigamente as margens do Aguaditia, mas sendo perseguidos pelos Cashibos, viéraõ para o Ucayali unir-se aos Cunibos. Elles assistem os viajantes que vão ou vêm das missoens, e são domesticos, sendo sérios e austéros nas suas maneiras, e fallaõ a lingua Pana com alguma variação.

Os Piros occupaõ o resto do Ucayali, e extendem-se pelo Paru-Yanti ou Yanatiri, tanto quanto elle he navegavel, mas a maior parte delles vivem nas margens do rio Cuja, cujo rio, até hoje, he só conhecido pela relação que elles daõ delle ; suppõe-se ser o Paucartambo, ou o Beni, ou talvez o mesmo que os Portuguezes chamaõ Gavari ; os Cunibos dizem que communica com o Ucayali pelo pequeno rio Tamaya.

Os Cashibos, povo barbaro e cruel, são o terror do Ucayali ; e achã-se espalhados pelas bordas dos rios Pachiter, Sipiria, e Aguaditia, e extendem-se ás margens do Ucayali, aonde não perdem occasião de atacarem quem quer que encontraõ. São

muito difficeis de ser subjugados, e sabe-se que comem carne humana, felizmente porem não tem canôas nem balsas, não podendo por isso commetter hostilidades alem dos limites que occupaõ. Todas as expediçoens que se tem mandado para os domesticar não tem produzido effeito algum, e tem sido assas perigosas para os que tem hido nellas. Elles fallaõ a lingua Pana com alguma variaçaõ, e circuncisaõ as mulheres da mesma maneira que practicaõ os Setevos, Cunibos, Piros, e Schipios.

Os Campas, Antis, ou Andes extendem-se das fronteiras de Cuzco até ás de Tarma, dividindo-se em numerosos ranchos. Algumas familias delles estão espalhadas pelas margens do rio Tambo, desde Sisipaqui até Jesus Maria, vivendo, segundo se tem observado entre elles, n'hum estado de inimidade, e incommunicaveis huns com os outros. Os infieis que se tem visto perto da nova colomnia de Chavini, e varios outros que se tem encontrado naquella visinhança, são todos desta naçaõ, assim como os que habitaõ o Eni e Pereni, o Cerro de Sal, Pajonal, e o resto que compõe as vinte e oito povoaçoens perdidas em 1743; e a lingoagem delles he inteiramente differente das outras.

Ainda que se tem dado o titulo de naçoens a cada huma destas tribus em consequencia de se têrem achado separadas, com tudo, rigorosamente fallando são só cinco naçoens, sendo outras tantas as lingoas distinctas que se tem descoberto no Ucayali, e seus collateraes.

Os missionarios Hespanhoes planáraõ reunir huma grande população em Lima Rosa, trazendo da provincia de Maynas aquellas familias que voluntariamente escolhessem residir ali, a fim de dali dirigirem as suas expediçoens para o interior, e hirem gradualmente civilisando as differentes tribus dispersas; este projecto porem não foi avante, não podendo os missionarios estabelecer o methodo de attrahir esta gente aos gozos da vida social, fazendo-lhe sentir os beneficios que disso derivariaõ. Limitando-se á esphera da religião, seguio-se que os Indios, não estando preparados para a doutrina que

prégavaõ consideravaõ os seus mysterios como fabulas agra-daveis quando os missionarios as prégavaõ com suavidade, ou exasperavaõ-se quando elles os obrigavaõ a estar attentos, e por fim foraõ os missionarios assassinados, como consta da narraçaõ do Padre Carvalho, datada em Julho 1818.

Os rios principaes destas missoens sãõ os seguintes : O *Ucayali*, hum grande rio que desagõa no Amazonas em lat. 4º 14' s, long. 305º 25' da ilha do Ferro. Teve antigamente o nome de "Aucayale," que na lingua dos Omaguas significa o "rio dos inimigos." Deriva o seu nome da reuniaõ do Parobeni com o Tambo, formando-se das agoas de ambos estes rios. O *Parobeni*; que na lingua dos Piros significa o "rio puro" tem a sua origem perto de Cuzco, e entrando a Montana pelo valle de Santa Anna, procede principalmente para o norte, sem desvio, até que entra o Amazonas, excepto a grande volta que dá na Pampa del Sacramento. Perde o seu nome na sua reuniaõ com o Tambo na lat. 8º 31' s, long. 304º 36', tornando-se entãõ o Ucayali. O *Tambo*; este rio he formado pelo Apurimac, Pangoa, e Chanchamayo; toma o seu nome perto da lat. 15º 7' s, (no original Hespanhol esta 15º 70', o que evidentemente he hum engano) long. 303º 30', e perde-o na sua confluencia com o Parobeni. O *Apu- rimac* he hum rio bem conhecido no Peru; entra a Montana pelas missoens de Huanca, e o paiz dos infieis Antis ou Campas, e une-se ao Jauja perto da lat. 12º s, long. 303º 4'. O *Pangoa*; este rio une-se ao Marameric na lat. 11º 19' s, long. 302º 30', de cujo ponto larga o seu primeiro curso, e segue o do Marameric para o N. E., até que se une com o Chancha- mayo perto da lat. 10º 45' s, long. 303º 25'. O *Marameric*; este rio tem a sua origem na "vaqueria" (pastos das vacas) de S. Miguel, cinco legoas para o l'este de Andamarca; entra logo a Montana, unindo-se-lhe varios pequenos rios que descem dos montes, e corre para o N. E. até que se incorpõra com o Pangoa; perdendo entãõ o seu nome, mas não muda o seu curso até que chega ao Chanchamayo. O *Chanchamayo*; commeça perto de Tarma, e corre na direcçaõ do N. E. até



11, 20' s., inclina-se depois mais para o l'este, até que chega ao Cerro de Sal, donde segue invariavelmente na direcção do l'este até á sua reuniaão com os outros rios que formão o Tambo.

Nas margens do primeiro, e dos que formão o ultimo rio, foraão estabelecidas as antigas missoens do Cerro de Sal, que se perderaão pela rebelliaão de Juan Santos Ataguallpa. Como naõ comprehendo bem esta ultima sentença, transcrevo o original tal qual me foi dado. “ A orillas de aquel y de los otros que forman este ultimo, estaban las antiguas missiões del Cerro de la Sal, perdidas por la sublevacion de Juan Santos Ataguallpa.”

---

*Informação relativa ao interior do Peru, e obtida do Peruano de 15 de Agosto, 1827.*

Prefeitura de Junin. Tarma, 6 de Agosto, 1827.

Ao Ministro de Estado para a administração dos negocios publicos e relações exteriores.

Snr. MINISTRO.

Em conformidade á intençaão que annunciei a Va. Exca. na minha ultima communicação do 20, parti a fim de examinar o progresso feito na formação da estrada de Chanchamayo, e no 22 cheguei ao principio dos bosques aonde os trabalhadores estaão empregados, diligenciando reconhecer dali o valle, mas fui prevenido pela nevoa. Aclarou depois por poucos momentos o horisonte, mas a extensaão do valle impossibilitou-me de poder formar hũa idea correcta; e desejando fazer hum exame rigoroso, e verificar a exacção da informação que se tinha dado, decidi-me a avançar com huma companhia de setenta e cinco homens com mantimentos para doze dias.

No 22 procedêmos sobre o cume d'hum monte, e no 23 descêmos a hum valle estreito em busca d'agoa, tendo gasto a que troucêmos com nosco, e igualmente para descobrir-mos hum trilho melhor, visto que o mato durante o ultimo dia era tão impenetravel, que quinze homens com machados, que formavaõ a vanguarda, não podêraõ desembaraçar mesmo hum pequeno caminho para se hir a pé. Chegámos ao meio dia ao fundo de hum valle, e depois de passar por numerosos rochedos e precipicios, ás tres da tarde do 24 chegámos a Puntayacu, aonde achámos a antiga estrada que descia pelo valle; observámos taõbem varias estacas para pesca feitas pelos Indios, o que provava que o valle era habitado. Hindo prevenidos, e tendo secado o nosso fato, que se achava molhado pelas furiosas chuvas das noites precedentes, ás oito horas da manhã do 25 continuámos a nossa marcha, e ao meio dia descobrimos tres Indios a pescar. Avancei eu immediatamente com o guia e tres officiaes, deixando o resto da tropa escondida; e hindo sem elles me vêrem, estava só em distancia de oito jardas d'hum delles, que tinha sahido fóra da agoa para cortar alguns râmos d'arvores, quando fui descoberto por hum caõ que elles tinhaõ com sigo. Assim que o caõ ladrou, viraõ-nos elles, e instantaneamente correrão pela margem abaixo todos surpreendidos, deixando as suas sêttas, "morrales" (pequenos sacos) e hum dos seus vestidos.

Eu remetto a Va. Exa. hum arco e quatro fréchas, hum bocado de pano d'algodão, que formava o seu unico vestuario, e o morral, que estava cheio de bagatellas que nada valiaõ, e que parece constituir toda a sua felicidade. Desejando convence-los que as nossas intençoens não eraõ hostis, não os seguimos, mas ficámos parados, mostrando-lhes as fréchas e hum morral, e deligenciando, por meio de signaes e gritando-lhes todas as vezes que elles olhavaõ para traz, induzi-los a que voltassem a buscar o que tinhaõ deixado, mas todos os nossos esforços foraõ em vão, e só os incitaraõ a correrem mais, e depois de os perder-mos de vista, procedêmos na nossa marcha. Em pouca distancia chegámos a duas pequenas ca-

banas, aonde achámos fêgo, e quatro yucas assadas, que eraõ todo o mantimento desta pobre gente. Guardei-as, mas dei ordens para que não fizessem uso dellas, a fim de as entregar no caso que tornassemos a ver os Indios. Continuámos o caminho até que chegámos defronte do lugar aonde antigamente houve hum Forte, e ás quatro horas da tarde parámos na margem do rio, aonde se reune o Ocsabamba. Choveo naquella noite tanto como nas precedentes, e assim que nasceo o sol fômos a huma praia secar o nosso fato, a fim de procedermos á confluencia do Monobamba, aonde a planicie termina.

Em quanto os officiaes e os soldados estavaõ assim occupados, atiraraõ os Indios hum grande numero de fréchas d'entre os arbustos no lado opposto do rio, o qual não tem mais largura do que tres quartas partes d'huma quadra, (quadra he o oompriemento d'huma rua, ou lado d'hum quadrado) e o Capitão D. Manoel Milan e hum soldado foraõ feridos. Eu e o resto da tropa immediatamente nos retirámos para fora do alcance dos Indios, e tendo verificado que as feridas dos que tinhaõ recebido as fréchas não eraõ perigosas, ordenei aos soldados que fallassem aos Indios na lingua Quichua (visto não ter chegado o interprete que mandei vir de Comas) e que lhes dissessem que a authoridade Hespanhola já não existia, e que eramos os nossos proprios governadores, e seus irmaons e amigos. Responderaõ-nos elles na mesma lingua, que não queriaõ ter communicação alguma com nosco. Depois de fallar com elles por algum tempo, vendo que não disparavaõ mais sétas, ordenei a alguns dos soldados que fôssem apanhar os vestidos, quando immediatamente commecaraõ de novo a atirar sobre nós. Apanhámos com tudo todos os vestidos que estavaõ na praia, e retiramos-nos á distancia de tres quadras, aonde ficámos até ao 27, e principiámos entaõ a nossa retirada, aavez do centro da planicie, trazendo os dois feridos, e asseverando áquelles Indios que ficaraõ nos seus lugares que voltariam brevemente, e que haviamos viver todos amigavelmente.

Da informação que pude obter relativamente a este distric-

to, considero-o, alem de toda a comparaçaõ, o mais bello que tenho visto no Peru, e que a sua fertilidade não tem limites. Nos dois differentes caminhos que seguimos, encontrámos innumeraveis plantas de coca de superior qualidade, com folhas d'hum tamanho extraordinario, como Va. Exa. verá das poucas que lhe mando. Encontrámos taõbem arvores de toda a descripçaõ, laranjas azedas, limoens, e coqueiros. Nos montes, por que descêmos á planicie, achámos alguma cascarrilla, de que mando a Va. Exa. só hum bocado, tencionando mandar em pouco tempo huma maior quantidade, a fim de se fazerem as devidas experiencias.

Naõ posso achar expressoens que descrevaõ as difficuldades e aspereza dos caminhos, e a conducta da tropa merece todo o elogio. A estrada hade ficar acabada no decurso deste mez, e he chegado o tempo para as pessoas que forem industriosas se empregarem na cultura deste delicioso paiz. Pelo correio seguinte terei a honra de propôr as medidas que me parecem mais bem calculadas para povoar Chanchamayo, não tendo tempo agora para as levar á presença de Va. Exa., nem mo permittindo o meu estado de saude, em consequencia da jornada de onze dias que tenho feito a pé. &ca.

Deos Guarde a Va. Exa.

F. P. OTERO.

---



*Plano da Expedição ao Rio Amazonas, dirigido officialmente ao Ministro do Interior pelo Capitão Carter, da marinha do Peru.*

Lima 28 de Junho 1826.

SENHOR.

Em virtude das ordens que me foraõ communicadas por Va. Exa. no seu officio de 17 do corrente, annunciando-me que o supremo governo me nomeára para examinar o rio Amazonas, assim como para explorar as regioens do interior do Peru, tomo a liberdade de suggerir, para se obter hum resultado favoravel d'huma impresa taõ importante como arriscada, que hum official de merecimento, e que goze da confiança do governo, seja nomeado como meu segundo, a fim de que, em caso de doença ou morte, elle possa completar os objectos da expedição.

Tenho taõbem a pedir que a expedição seja acompanhada d'huma pessoa que saiba desenhar, a qual pode ser recommendada por hum dos collegios desta cidade, a fim de poder delinear todas aquellas producçoens animaes, vegetaes, e naturaes, com que todo o paiz, por onde a expedição deve hir, tanto abunda.

Será taõbem necessario levar hum sangrador, para servir em casos urgentes, e em lugares aonde se não possa obter a assistencia d'algum cirurgião.

Hum interprete fiel da lingoagem India, he taõbem indispensavel, e sera necessario taõbem providenciar huma quantidade de espiritos, tabaco, ferro, e ferragem, para presentear os Caciques, e igualmente huma escolta de cinccenta bons soldados ao menos ; e a fim de se não arriscar a nossa segurança pessoal, devem ser providos de bastantes armas e munição.

*Lista de varios objectos necesarios, a saber.*

Dois carpinteiros e dois calafates.

Huma caixa pequena de medicamentos.

Hum Barometro.

Hum Thermometro.

Hum Horisonte artificial.

Dois pequenos compassos.

Huma Pendula.

Quantidade de penas, tinta, papel, obreas, e lacar.

Papel para mappas.

Mulas para mim mesmo, officiaes, e criados, d'aqui até Tarma.

Huma somma de dinheiro que o Governo julgar necessaria para as despezas da viagem dos individuos compondo a expedição, assim como para quaesquer occorrencias extraordinarias.

*Instrucçoens dadas em Lima pelo Sr. Martinez, proprietario d'huma Fazenda na parte mais alta do rio Guallaga.*

O Guallaga he navegavel até Lamas: não se devè porem naquella villa confiar muito nos habitantes, principalmente nas mulheres; não comprando o que ellas offerecem, nem queixando-se de molestia, pois que em tal caso offerecem varias bedidas medicinaes, as quaes se não se aceitaõ offendendo-as, ainda que repetidamente se lhes pessa de desistirem.

Os habitantes da margem esquerda são melhores, e mais affaveis, que aquelles na margem direita.

Quando os Indios fazem bulha passando por algum lugar

particular do rio, he signal de perigo, ainda que este não seja geralmente de muita consequencia.

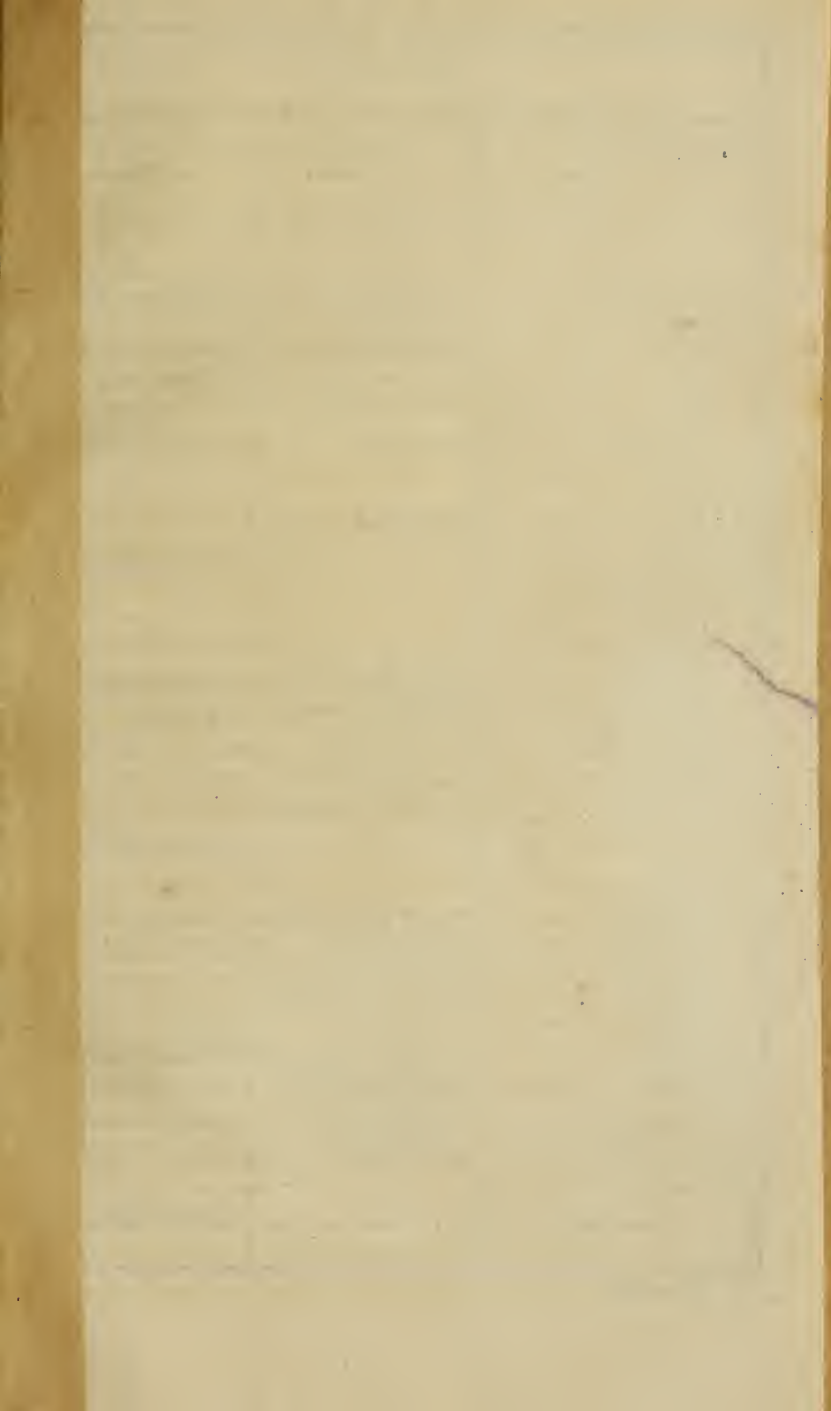
He melhor aceitar o que os Indios offerecem, pois ao contrario desconfiaõ ; será bom ficar sempre na visinhança dos curas, e melhor ainda aonde ha Governadores.

Tomar cuidado em hir provido de anzoës de differentes qualidades, fitas de varias côres, em bocados, algumas facas, espelhos, e aneis de cobre com pedras falsas nelles.

Nunca dormir no chaõ, e trazer sempre com sigo hum bocado de “juorco” que he hum antidoto para o veneno : he huma especie de “bejuco,” e encontra-se logo que se entra a Montana.

As aves mortas com sétas envenenadas podem-se comer sem receio, pois que o veneno de que se servem he hum narcotico, e não he mortal quando se come.

---

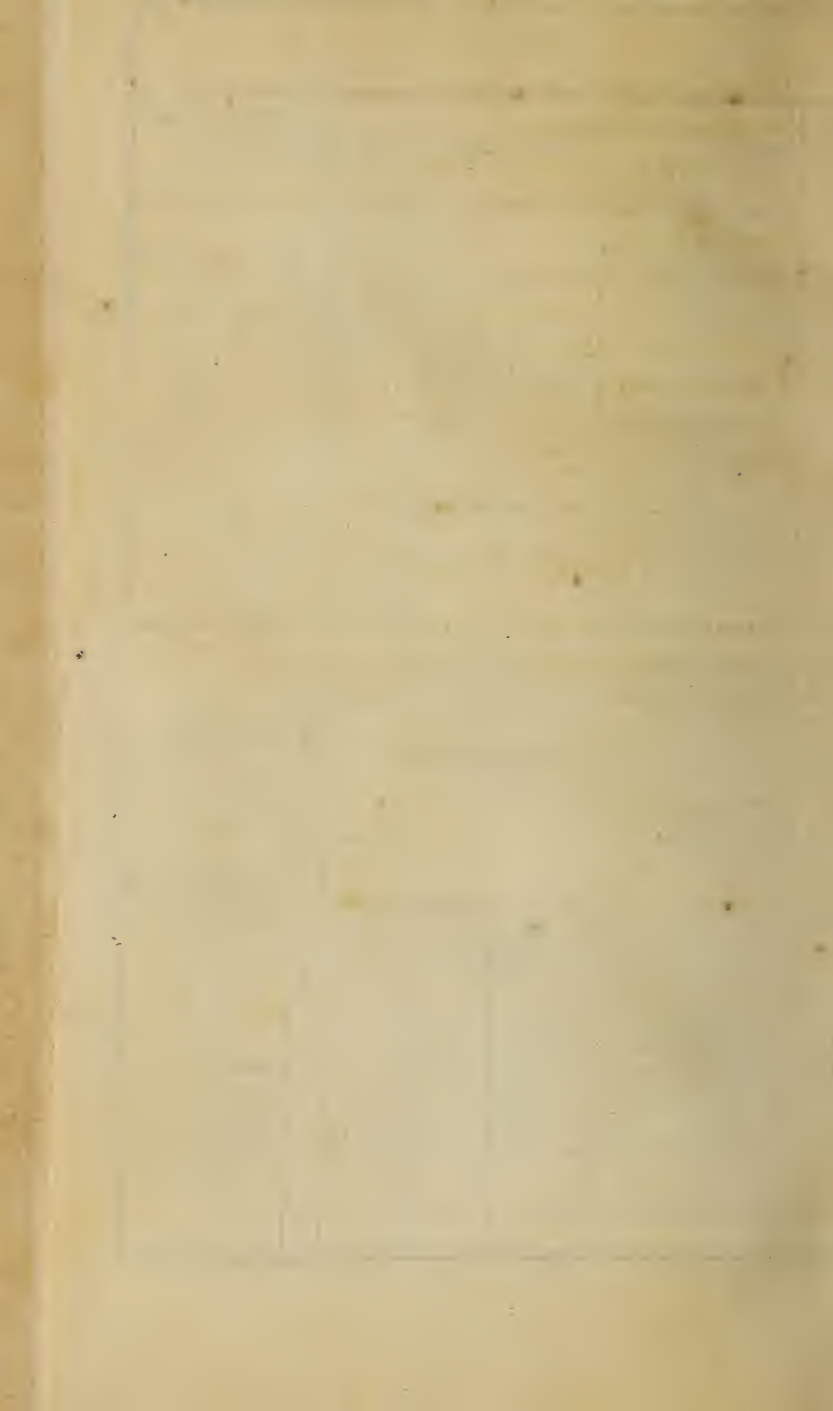




# RESUMO DE

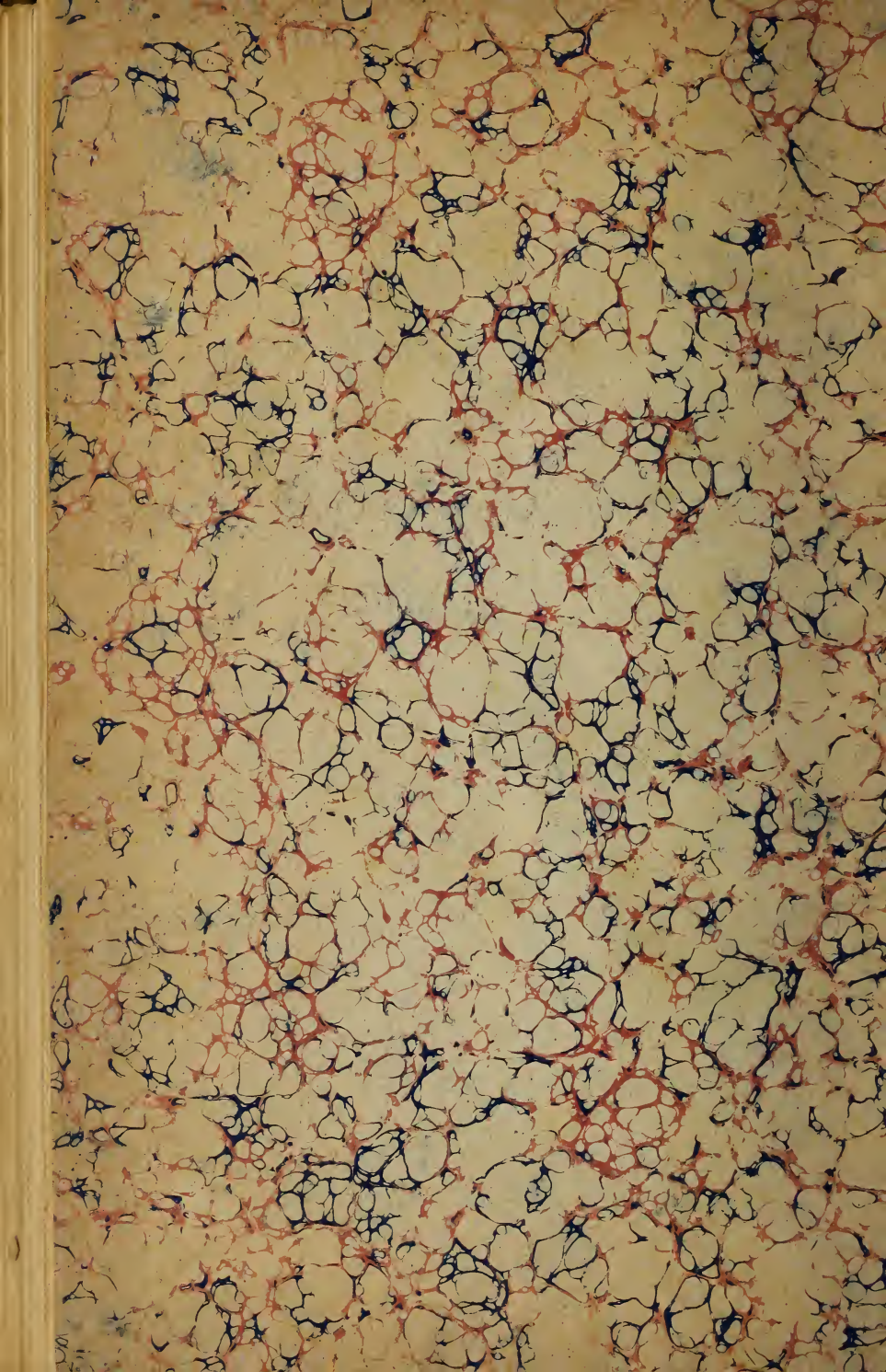
Cidades e Povoações.	Governadores:	Parrocos.
Moyobamba, Cidade.....	.....	{ D. Jn. Servdo. Alvan .. F. Juan de la Torre....
Soriter .....	Felis Murriera .....	.....
Lamas, Cidade.....	Bernabe Davila .....	D. Joze Anto. Reategui...
Tabalosos .....	Jn. Bantista Davila ....	F. Eusevio Arias .....
Tarapota .....	Mateo Schapiama.....	.....
Chasuta .....	.....	.....
Saposoa .....	Grego. Rios . .....	D. Joze Ma, Dias .....
Piscoyaco.....	.....	.....
Juan Puy.....	.....	.....
Pachisa .....	.....	.....
Balle.....	.....	.....
Sion .....	Manl. Romero .....	.....
Tocachi .....	.....	.....
Huchiso .....	.....	F. Ramro Basadre. ....
Pueblo Nuevo.....	.....	.....
Chico Playa.....	.....	.....
Chaclla.....	.....	.....
Muna .....	.....	.....
Balsa Puerto .....	D. Joze Ma. Vasques .....	.....
Chayavitas .....	D. Juan Vela .....	D. Juan Rengifo .....
Cahuapanas.....	D. Maleo Portacarreu .....	.....
Xeberos .....	D. Marrin Lopes .....	F. Juan Pavon .....
Barranca .....	D. Mateo Davila .....	.....
Santiago .....	D. Faustino Rucoba .....	.....
Borja .....	D. Viste Pires .....	.....
S. Antonio .....	D. Guilleamo Arrebatã.....	.....
S. Andre .....	.....	.....
Pinches .....	.....	F. Ferndo. Guerreiro.....
Andoas.....	.....	.....
Canelos .....	.....	.....
Muniches .....	D. Joze Manl. Rengifo .....	.....
Yurimaguas .....	D. Banta Valera .....	.....
Santa Cruz .....	D. Narsico Melo .....	.....
Chamicuros .....	D. Sigo Losano .....	.....
Laguna.....	D. Fortunato Sumalta .....	.....
Urarinas .....	.....	.....
San Regis.....	F. Pablo Marino .....	O mesmo.....
Omaguas .....	D. Faustino Villaris.....	F. Pablo Marino.....
Iquitos .....	D. Joze Manl. Ramir .....	.....
Oran .....	D. Joze Malafaya.....	.....
Pevas .....	D. Carlo Roso .....	.....
Cochiquinas.....	D. Pedro Guerra .....	.....
Camacheros.....	D. Jn. Nunes .....	.....
Loreto .....	.....	.....
Ucayali .....	.....	.....
Santa Rosa .....	.....	M.R.P.G.Fr. Manuel Plasa .....

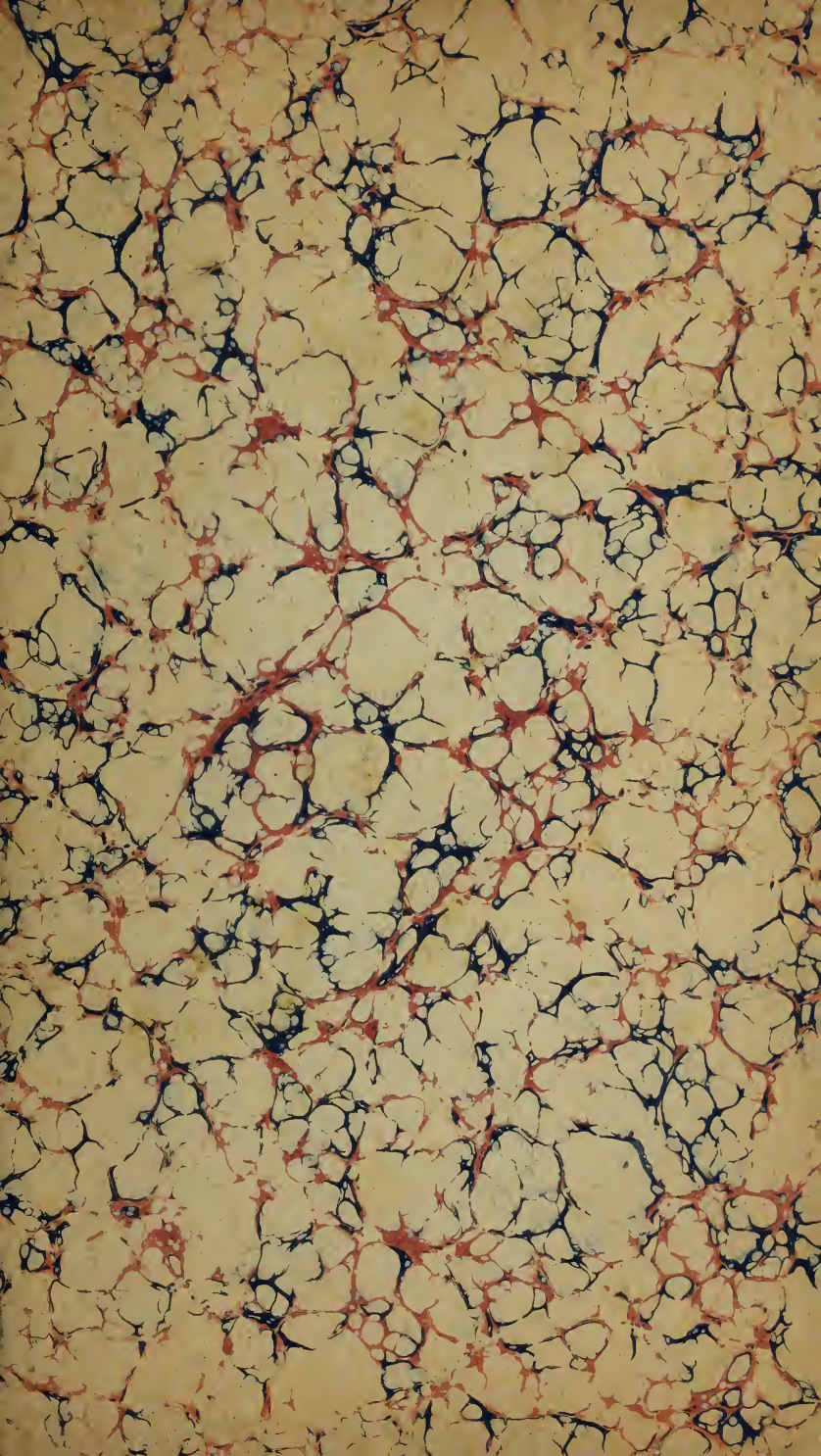
CIVIS.			ECCLESIASTICOS.			Governadores.	Observações.
Alcaides.	Regedores.	Procuradores	Sob. Prefeito.	Vigarios.	Curas.		
2	5	1	.....	1	1		
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	
1	2	1	.....	.....	1	1	
1	2	1	.....	.....	1	1	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	
1	2	1	.....	.....	1	1	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	..	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	..	Carecem de Curas.
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	
.....	.....	.....	.....	.....	1	1	
.....	.....	.....	.....	.....	1	1	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	Carece de Cura.
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	ditto.
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	ditto.
.....	.....	.....	.....	.....	1	..	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	Socorrido por o
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	Snr. D. Julian
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	Rengifo.
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	ditto.
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	ditto.
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	
.....	.....	.....	.....	.....	1	..	
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	Carecem.
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	ditto.
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	ditto.
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	ditto.
.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	ditto.
.....	.....	.....	.....	.....	1	..	





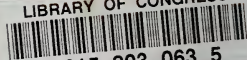








LIBRARY OF CONGRESS



0 015 903 063 5